A FIAT, além de produzir automóveis com alta tecnologia e design único, também investe em ações socioculturais e ambientais, pois acredita na parceria de todos os setores da sociedade para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Conheça essas iniciativas pelo site: **www.fiat.com.br/cidadania**

COPYRIGHT BY FIAT AUTOMÓVEIS S.A. - PRINTED IN BRAZIL
Os dados contidos nesta publicação são fornecidos a título indicativo e poderão ficar desatualizados em consequência das modificações feitas pelo fabricante, a qualquer momento, por razões de natureza técnica, ou comercial, porém sem prejudicar as características básicas do produto.

PORTUGUÊS

Bravo - Impresso 60355161 - VIII/2011

FSC
www.fsc.org
MISTO
Proveniente de fontes responsáveis
FSC® C019835
Esta publicação foi produzida com papel certificado FSC

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

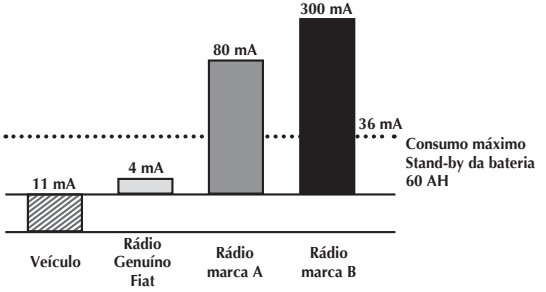
Bravo

COMPROMISSO FIAT COM A QUALIDADE

ORIENTAÇÕES:

Prefira sempre Acessórios Genuínos FIAT.

Tanto o veículo como os equipamentos nele instalados consomem energia da bateria quando desligados, é o denominado "consumo em Stand-by". Como a bateria possui um limite máximo de consumo para garantir a partida do motor, deve-se dimensionar o consumo dos equipamentos ao limite de consumo da bateria.



ADVERTÊNCIAS

Para assegurar a qualidade e o perfeito funcionamento do veículo, recomendamos instalar somente acessórios genuínos, à disposição na Rede de Assistência Fiat.

A instalação de rádios, alarmes, rastreadores ou qualquer outro acessório eletrônico não genuíno poderá ocasionar consumo excessivo de carga da bateria, podendo provocar o não funcionamento do veículo e a perda da garantia.

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS lbf/pol² (kgf/cm²)

	Essence 1.8 16V Flex		Absolute 1.8 16V Flex			Tjet 1.4 16V Gasolina	
Com carga média	Roda 16"	Roda 17"	Roda 16"	Roda 17"	Roda 18"	Roda 17"	Roda 18"
- dianteiro:	30 (2,1)	33 (2,3)	30 (2,1)	33 (2,3)	35 (2,4)	33 (2,3)	35 (2,4)
- traseiro:	29 (2,0)	30 (2,1)	29 (2,0)	30 (2,1)	32 (2,2)	30 (2,1)	32 (2,2)
Com carga completa							
- dianteiro:	33 (2,3)	36 (2,5)	33 (2,3)	36 (2,5)	38 (2,6)	36 (2,5)	38 (2,6)
- traseiro:	32 (2,2)	33 (2,3)	32 (2,2)	33 (2,3)	35 (2,4)	33 (2,3)	35 (2,4)
Roda de reserva	33 (2,3)	36 (2,5)	33 (2,3)	36 (2,5)	38 (2,6)	36 (2,5)	38 (2,6)

Obs.: a primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².
A pressão indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente desta maneira sobretudo antes de longas viagens.

Caro Cliente,

Queremos agradecer-lhe por ter preferido a marca Fiat.

Preparamos este manual para que você possa conhecer cada detalhe de seu Fiat e assim, utilizá-lo da maneira mais correta.

Antes de utilizar o veículo pela primeira vez, recomendamos que leia o manual com atenção. Nele estão contidas informações, conselhos e advertências importantes para seu uso, que o ajudarão a aproveitar, por completo, as qualidades técnicas do seu veículo. Você vai encontrar, ainda, indicações para a sua segurança, para manter o bom estado do veículo e para a proteção do meio ambiente.

As instruções de manutenção e instalação de acessórios são de caráter ilustrativo, por isso recomendamos que a execução seja feita por pessoal qualificado pela Fiat Automóveis S/A.

No kit de bordo do veículo, você encontrará outras publicações, as quais trazem informações específicas e não menos importantes sobre outros assuntos; tais como:

- garantia do veículo;
- serviços adicionais reservados aos Clientes Fiat;
- Código Nacional de Trânsito e instruções de primeiros socorros;
- funcionamento do sistema de som (se disponível).

Boa leitura e boa viagem!

Este manual descreve os instrumentos, itens e acessórios que podem equipar o modelo Fiat Bravo disponível na rede de Concessionárias Fiat até a presente data. Mas atenção! Considere somente as informações inerentes ao modelo/versão e equipamentos opcionais originais de fábrica do veículo adquirido, conforme discriminado na nota fiscal de venda.

BEM-VINDO A BORDO

Os veículos Fiat são automóveis de design original, idealizados em prol do prazer de dirigir em completa segurança e respeitando ao máximo o meio ambiente. A começar pela adoção de modernos motores, passando pelos dispositivos de segurança e pela preocupação em oferecer todo o conforto possível aos ocupantes, tudo isso contribuirá para que a personalidade de seu veículo seja apreciada logo no primeiro momento.

Em seguida, você vai notar também que, além das exclusivas características de estilo, existem novos processos de construção que diminuem os custos de manutenção.

Segurança, economia, inovação e respeito ao meio ambiente fazem de seu Fiat um veículo a ser imitado.

OS SÍMBOLOS PARA UMA DIREÇÃO CORRETA

Os sinais indicados nesta página são muito importantes. Servem para evidenciar partes do manual onde é necessário deter-se com mais atenção.

Como você pode ver, cada sinal é constituído por um símbolo gráfico diferente para que seja fácil e claro descobrir à qual área pertencem os assuntos:

Segurança das pessoas

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode pôr em grave perigo a segurança física das pessoas.

Proteção do meio ambiente

Indica o comportamento correto a manter, para que o uso do veículo não cause nenhum dano ao meio ambiente.

Integridade do veículo

Atenção. A falta total ou parcial de respeito a essas prescrições pode acarretar sérios danos ao veículo e, em certos casos, a perda da garantia.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

Antes de arrancar, certifique-se de que o freio de estacionamento não esteja acionado e de que não existam obstáculos que possam comprometer o movimento dos pedais, tais como tapetes ou qualquer outro objeto. Verifique também se as luzes-espia não estão assinalando nenhuma irregularidade.

Ajuste o banco e os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

Faça do uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.

Observe o trânsito antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.

Verifique o fechamento e o travamento correto das portas e da tampa do porta-malas antes de movimentar o veículo.

Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito e da estrada e dirija de acordo com elas.

Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.

Obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.

Evite deixar objetos soltos sobre os bancos, pois, em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.

Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.

Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.

Lembre: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito. Faça da prudência um hábito.

A execução das revisões é essencial para a integridade do veículo e para a continuidade do direito à Garantia. Quando for notada qualquer anomalia, esta deve ser imediatamente reparada, sem aguardar a próxima revisão periódica.

SIMBOLOGIA

Em alguns componentes do seu Fiat, ou perto dos mesmos, estão aplicadas etiquetas coloridas específicas cujo símbolo chama a atenção do usuário e indica precauções importantes que este deve tomar, em relação ao componente em questão.

A seguir, são citados resumidamente todos os símbolos indicados pelas etiquetas empregadas no seu Fiat e, ao lado, os componentes para os quais os símbolos chamam a atenção.

É também indicado o significado do símbolo de acordo com a subdivisão de perigo, proibição, advertência ou obrigação, à qual o próprio símbolo pertence.

SÍMBOLOS DE PERIGO

Bateria

Líquido corrosivo.

Bateria

Perigo de explosão.

Ventilador

Pode ligar-se automaticamente, mesmo com o motor parado.

Reservatório de expansão

Não remover a tampa quando o líquido de arrefecimento estiver quente.

Bobina

Alta tensão.

Correias e polias

Órgãos em movimento; não aproximar partes do corpo ou roupas.

Tubulação do climatizador de ar

Não abrir.

Gás em alta pressão.

SÍMBOLOS DE PROIBIÇÃO

Bateria

Não aproximar chamas.

Bateria

Manter as crianças afastadas.

Anteparos de calor - correias - polias - ventilador

Não pôr as mãos.

Airbag do lado do passageiro

Não instalar cadeirinhas para bebês viradas para trás no banco dianteiro do passageiro.

SÍMBOLOS DE ADVERTÊNCIA

Catalisador

Não estacionar sobre superfícies inflamáveis. Consultar o capítulo "Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões".

Circuito dos freios

Não superar o nível máximo do líquido no reservatório. Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Limpador do para-brisa

Usar somente o líquido do tipo prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Motor

Usar somente o tipo de lubrificante prescrito no capítulo "Abastecimentos".

Veículo com gasolina ecológica

Usar somente gasolina sem chumbo.

Reservatório de expansão

Usar somente o líquido prescrito no capítulo "Abastecimentos".

SÍMBOLOS DE OBRIGAÇÃO

Bateria

Proteger os olhos.

Bateria
Macaco

Consultar o manual de Uso e Manutenção.

CONHECIMENTO DO VEÍCULO A

USO CORRETO DO VEÍCULO B

EM EMERGÊNCIA C

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO D

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E

ÍNDICE ALFABÉTICO F

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Recomendamos ler este capítulo sentado confortavelmente a bordo do seu novo Fiat. Desta maneira, você vai poder reconhecer imediatamente as partes descritas no manual e verificar "ao vivo" o que está lendo.

Em pouco tempo, você vai conhecer melhor o seu Fiat, com os comandos e os dispositivos com os quais está equipado. Depois, quando ligar o motor e entrar no trânsito, fará muitas outras descobertas agradáveis.

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II A-1
ALARME. A-7
COMUTADOR DE IGNIÇÃO. A-9
REGULAGENS PERSONALIZADAS A-10
CINTOS DE SEGURANÇA A-15
TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA .A-18
PRÉ-TENSIONADORES A-19
PAINEL DE INSTRUMENTOS. A-21
QUADRO DE INSTRUMENTOS A-22
INSTRUMENTOS DE BORDO A-24
DISPLAY MULTIFUNCIONAL A-27
DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL. . A-31
FUNÇÕES NO DISPLAY A-34
TRIP COMPUTER. A-42
LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES A-44
SISTEMA DE AQUECIMENTO/CLIMATIZAÇÃO .A-53
CLIMATIZADOR MANUAL A-55
CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO "DUALTEMP" .A-58
ALAVANCAS SOB O VOLANTE A-64
PILOTO AUTOMÁTICO A-70
SENSORES DE ESTACIONAMENTO A-73
COMANDOS A-75
EQUIPAMENTOS INTERNOS A-77
PORTAS A-82
TETO SOLAR A-87
PORTA-MALAS A-89
CAPÔ DO MOTOR A-94
BAGAGEIRO DE TETO A-95
FARÓIS A-95
DRIVE BY WIRE A-96
ABS A-96
BRAKE ASSIST A-98
SISTEMA ESP A-99
FUNÇÃO ASR A-101
DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA "DUALDRIVE" . .A-103
FUNÇÃO SPORT - OVERBOOSTER A-104
SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO
DOS PNEUS T.P.M.S. A-105
AIRBAG A-108
AUTORRÁDIO. A-116
NO POSTO DE ABASTECIMENTO A-117
PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE A-120

Para informações mais detalhadas ver, "Índice alfabético".

SISTEMA FIAT CODE GERAÇÃO II

A fim de minimizar riscos de furtos/roubos, o veículo é equipado com um sistema eletrônico de inibição do funcionamento do motor (Fiat CODE) que é ativado automaticamente tirando a chave da ignição.

Cada chave possui um dispositivo eletrônico com a função de transmitir um sinal em código para o sistema de ignição através de uma antena especial incorporada no comutador de ignição. O sinal enviado constitui a "palavra de ordem", sempre diferente, para cada partida com a qual a central reconhece a chave e, somente nessa condição, permite a partida do motor.

CHAVES - fig. 1

Com o veículo são entregues:

- Duas chaves **fig.1**.

As chaves são usadas para:

- ignição;
- portas;
- porta-malas;
- abertura/fechamento das portas por meio do controle remoto. (chave **fig. 1**).

Com o conjunto de chaves é entregue o CODE CARD **fig. 2** no qual é indicado:

A - O código mecânico das chaves a comunicar à **Rede Assistencial FIAT** para pedir cópias das chaves.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se a mantê-lo sempre consigo (não no veículo) já que ele foi criado especialmente para proporcionar mais uma opção de segurança e tranquilidade. É importante também anotar os números constantes do CODE CARD, para utilizá-los em caso de um eventual extravio do cartão.

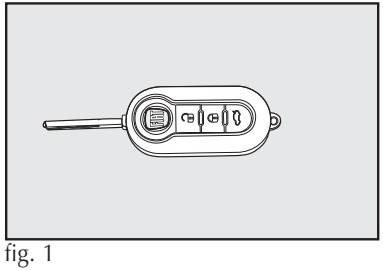


fig. 1

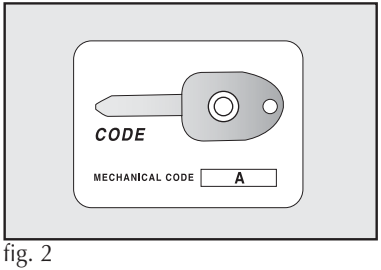


fig. 2

CHAVE COM CONTROLE REMOTO

A chave **fig. 3** possui:

- encaixe metálico **(A)** que pode ser embutido na empunhadura da chave;

- botão **(B)** para a abertura do encaixe metálico;

- botão (🔓) para o destravamento das portas e tampa do porta-malas;

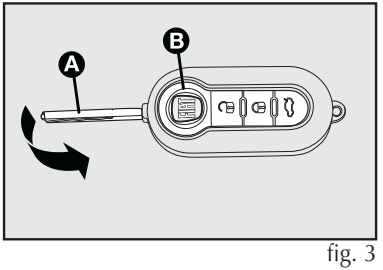
- botão (🔒) para o travamento das portas e tampa do porta-malas à distância e fechamento dos vidros;

- botão 🚗 para a abertura exclusivamente do porta-malas.

O encaixe metálico **A** da chave aciona:

- o comutador de ignição;

- a fechadura das portas;



F0S0004M

fig. 3

Ao apertar o botão (B), prestar a máxima atenção para evitar que a saída do encaixe metálico possa causar lesões ou danos. O botão (B) deve ser apertado somente quando a chave se encontrar longe do corpo, particularmente dos olhos e de objetos que podem ser danificados (roupas, por exemplo). Não deixar a chave em qualquer lugar para evitar que alguém, principalmente crianças, possa manejá-la e apertar involuntariamente os botões.

Para introduzir o encaixe metálico na empunhadura da chave, manter apertado o botão **(B)** e girar o encaixe no sentido indicado pela seta até perceber o ruído de travamento. Após o travamento, soltar o botão **(B)**.

Para acionar a abertura centralizada das portas à distância, apertar o botão 🔓**-fig. 3**. As portas e a tampa do porta-malas se destravam, a luz interna se acende e as setas efetuam uma dupla sinalização luminosa.

Para acionar o fechamento centralizado das portas, apertar o botão 🔒 **- fig. 3**. As portas e a tampa do porta-malas se travam, a luz interna se apaga e as setas efetuam uma sinalização luminosa simples.

Caso alguma porta dianteira esteja aberta, apenas a porta que foi fechada manualmente através da chave será travada. As demais portas permanecerão destravadas e serão emitidos 10 sinais luminosos pelas setas. Acionando o telecomando, nenhuma porta se fecha e é emitido um sinal sonoro.

NOTA: as portas se travam mesmo com a tampa do porta-malas aberta. Neste caso, as setas emitem sinalizações para indicar que a tampa está aberta.

É necessária uma pressão prolongada nos botões 🔓 no controle remoto para abrir os vidros automaticamente.

Em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível, quando disponível, realiza-se o destravamento automático das portas.

Para abrir à distância a tampa do porta-malas, pressionar o botão . A abertura da tampa do porta-malas é sinalizada por um duplo sinal luminoso dos indicadores de direção, enquanto que o fechamento é indicado com apenas um sinal luminoso (apenas com alarme ativo), Na presença de alarme, ao abrir a tampa do porta-malas, o sistema desativa a proteção volumétrica e o sensor perimetral da tampa do porta-malas.

Ao fechar a tampa do porta-malas são restabelecidas a proteção volumétrica e o sensor perimetral.

ATENÇÃO: o funcionamento do controle remoto depende de vários fatores, como a eventual interferência de ondas eletromagnéticas emitidas por fontes externas, o estado de carga da bateria e a presença de objetos metálicos em proximidade da chave do veículo. No entanto, sempre é possível efetuar a abertura manual do veículo utilizando o encaixe metálico da chave.

DISPOSITIVO SAFE LOCK (se previsto)

É um dispositivo de segurança que inibe o funcionamento de:

- maçanetas internas;

- botão **fig. 4** de travamento/destravamento das portas situado no mostrador central.

Este dispositivo impede a abertura das portas pelo lado de dentro do veículo no caso em que tenha sido efetuada uma tentativa de arrombamento (por exemplo, ruptura de um vidro).

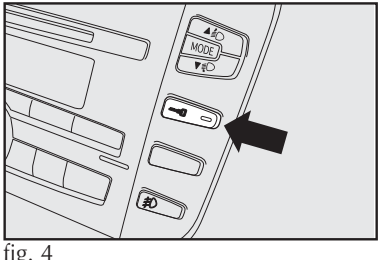


fig. 4

O dispositivo safe lock representa a melhor proteção possível contra as tentativas de invasão. Se recomenda a sua ativação sempre que se deve deixar o veículo estacionado.

Ao ativar o dispositivo safe lock não é mais possível abrir de nenhum modo as portas por dentro do veículo, portanto, certifique-se antes de descer do veículo, que não sejam presentes pessoas a bordo.

No caso em que a bateria da chave com telecomando esteja descarregada, o dispositivo pode ser ativado somente mediante a inserção da chave na fechadura das portas, neste caso o dispositivo permanece ativo só nas portas posteriores.

Ativação do dispositivo

O dispositivo se ativa automaticamente em todas as portas efetuando uma dupla pressão no botão 🔒 na chave com telecomando.

A ativação do dispositivo é indicada por 3 lampejos dos indicadores de direção e pelo lampejo do LED situado no botão de trava das portas presente no painel (ver a tabela seguinte).

O dispositivo não se ativa se uma ou mais portas não estão corretamente fechadas: isto impede que uma pessoa possa entrar no veículo através da porta aberta e, fechando-a, permanecer fechada dentro do habitáculo.

Desativação do dispositivo

O dispositivo se desativa automaticamente em todas as portas nos seguintes casos:

- ao efetuar a operação de destravamento das portas;

- ao girar a chave de ignição na posição **MAR**.

A seguir, estão resumidas as principais funções que podem ser ativadas através da chave com controle remoto.

Chave	**Destravamento das portas**	**Travamento das portas**	**Destravamento à distância da tampa do porta-malas**	**Safe lock (se previsto)**
Chave com controle remoto	Rotação da chave em sentido antihorário (lado do motorista)	Rotação da chave em sentido horário (lado do motorista)	-	-
	Pressão no botão 🔒 e desativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão 🔒 e ativação do alarme (se previsto)	Pressão no botão 🚗	Dupla pressão no botão 🔒
Lampejos dos indicadores de direção	2 lampejos	1 lampejo	2 lampejos	3 lampejos

Nota: para abertura/fechamento da porta do lado do passageiro, atuar na chave de modo inverso à descrição para o motorista.

A abertura das portas realiza-se automaticamente em caso de intervenção do interruptor inercial de corte de combustível (se previsto).

SOLICITAÇÃO DE CONTROLES REMOTOS ADICIONAIS

O receptor pode reconhecer até 8 controles remotos. Se, por qualquer motivo, no decorrer da vida útil do veículo se tornar necessário obter um novo controle remoto, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** levando consigo o **CODE CARD**, um documento de identidade e os documentos de propriedade do veículo.

ADVERTÊNCIA: a frequência do telecomando pode sofrer interferências de transmissão estranhas ao veículo, tais como telefones celulares, radioamadores, etc.

Nesse caso, o funcionamento do telecomando pode ser temporariamente interrompido.

SUBSTITUIÇÃO DA BATERIA DA CHAVE COM CONTROLE REMOTO

Quando, apertando um dos botões da chave com controle remoto, não se verificar a ação esperada de abertura ou fechamento de portas, isso pode ser uma indicação de que a bateria do controle está fraca.

Substituir a bateria por outra nova de tipo equivalente, encontrada em revendedores normais.

As baterias gastas são prejudiciais ao meio ambiente e devem ser descartadas em recipientes apropriados ou entregues à Rede Assistencial Fiat.

Para substituir a bateria:

- apertar o botão **A-fig. 5** e colocar o encaixe metálico **(B)** na posição de abertura;

- utilizando uma chave de fenda de ponta fina (não fornecida), girar o dispositivo de abertura **(C)** e retirar a caixinha da bateria **(D)**;

- substituir a bateria **(E)** respeitando as polaridades indicadas;

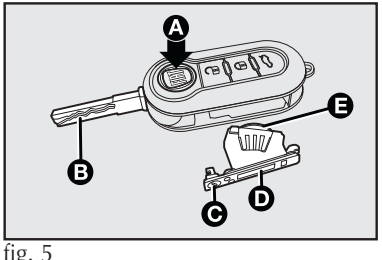


fig. 5

- recolocar a caixinha da bateria **(D)** na chave e travá-la, girando o dispositivo **(C)**.

SUBSTITUIÇÃO DA TAMPA DO CONTROLE REMOTO

Para algumas versões é possível substituir a tampa do controle remoto. Para tal, efetuar o procedimento ilustrado nas figuras **6** e **7**.

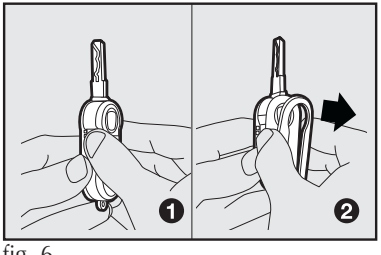


fig. 6

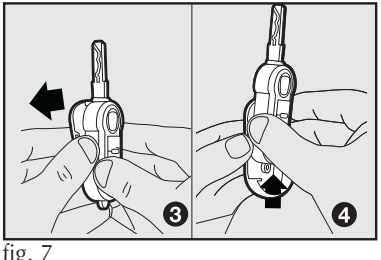


fig. 7

O FUNCIONAMENTO DO FIAT CODE

Cada vez que girar a chave de ignição na posição **STOP**, o sistema de proteção ativa o bloqueio do motor.

Girando a chave para **MAR**, o código é reconhecido. Girando a chave para **AVV**, o motor funcionará.

Se a luz-espia ficar acesa ou lampejar, com o veículo em marcha, indica avaria no sistema.

Com o automóvel em movimento e a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia acender, significa que o sistema está efetuando um autodiagnóstico (por exemplo, devido a uma queda de tensão).

ADVERTÊNCIA: impactos violentos na chave podem danificar os componentes do sistema.

ADVERTÊNCIA: cada chave fornecida possui um código próprio, diferente de todos os outros, que deve ser memorizado pela central do sistema.

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

A sequência numérica impressa acima do código de barras identifica o número de homologação do controle remoto e do immobilizer junto à ANATEL.

O código de barras e os algarismos localizados abaixo do mesmo contêm dados do fornecedor do equipamento.

Etiqueta 1 - Controle remoto

Etiqueta 2 - Immobilizer

DUPLICAÇÃO DAS CHAVES

Quando o proprietário necessitar de chaves adicionais, deve ir à **Rede Assistencial FIAT** com todas as chaves e o Code Card. A **Rede Assistencial FIAT** efetuará a memorização (até um máximo de 8 chaves) de todas as chaves, tanto as novas quanto as que estiverem em mãos.

A **Rede Assistencial FIAT** poderá exigir os documentos de propriedade do veículo.

As chaves não apresentadas durante a nova operação de memorização são definitivamente canceladas da memória para garantir que aquelas eventualmente perdidas não sejam mais capazes de ligar o motor.

Em caso de venda do veículo, é indispensável que o novo proprietário receba todas as chaves e o CODE CARD.

ALARME
(SE PREVISTO)

O alarme, previsto em adição a todas as funções do telecomando já anteriormente descritas é comandado pelo receptor situado sob o painel próximo da unidade central dos fusíveis.

INTERVENÇÃO DO ALARME

O alarme intervém nos seguintes casos:

- Abertura não autorizada de uma porta, do capô do motor ou da tampa do porta-malas (proteção perimetral);

- Acionamento do dispositivo de ignição (rotação da chave em **MAR**);

- Corte dos cabos da bateria;

- Presença de corpos em movimento no interior do veículo (proteção volumétrica);

- Elevação/inclinação anormal do veículo.

A intervenção do alarme provoca o acionamento da sirene e dos indicadores de direção (por cerca de 26 segundos).

É sempre previsto um número máximo de ciclos sonoro-visuais, e quando terminados, o sistema recomeça a sua normal função de controle.

As funções de proteção volumétrica e antielevação podem ser desativadas acionando o respectivo comando das luzes de teto dianteiras (consultar o parágrafo "Proteção volumétrica/antielevação").

ADVERTÊNCIA: a função de inibição de funcionamento do motor é garantida pelo Fiat CODE, que se ativa automaticamente ao extrair a chave de ignição.

ADVERTÊNCIA: se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechados, significa que existe uma anomalia de funcionamento no sistema. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: ao acionar o fechamento centralizado com a chave de ignição no contato, o alarme não se ativa.

O sistema de alarme automotivo é um sistema preventivo de segurança desenvolvido para inibir a ocorrência de furto e/ou roubo do veículo, visando dificultar a ação ou ato de vandalismo de terceiros.

ATIVAÇÃO DO ALARME

O alarme pode ser ativado com portas e capô fechados e a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Para ativar, posicione a chave com telecomando na direção do veículo, depois pressione e solte o botão 🔒.

Com exceção de alguns mercados, o sistema emite um sinal sonoro (“BIP”), e ativa o travamento das portas.

A ativação do alarme é precedida por uma fase de autodiagnóstico:

No caso em que seja detectada uma anomalia, o sistema emite um novo sinal sonoro acompanhado da visualização de uma mensagem no display (ver o parágrafo “Luzes-espia e sinalizações”).

Neste caso desative o alarme, pressionando o botão 🔓 e verifique o correto fechamento das portas, do capô e da tampa do porta-malas. Novamente faça a ativação do alarme pressionando o botão 🔒.

Caso contrário, a condição de porta e o capô fechados incorretamente resultaria na não ativação do alarme. Se o alarme emitir um sinal sonoro, mesmo com as portas, o capô e a tampa do porta-malas corretamente fechadas, indica a existência de uma anomalia de funcionamento do sistema. Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

ADVERTÊNCIA: ao acionar o fechamento centralizado com a chave na ignição, o alarme não se ativa.

DESATIVAÇÃO DO ALARME

Pressionar o botão 🔓 na chave de telecomando.

São efetuadas as seguintes ações (com exceção de alguns mercados):

- Dois breves acendimentos dos indicadores de direção;
- Dois breves sinais sonoros (“BIP”);
- Abertura das portas.

ADVERTÊNCIA: ao acionar a abertura centralizada com a chave na ignição o alarme não desativa.

PROTEÇÃO VOLUMÉTRICA/ ANTIELEVAÇÃO

Para garantir o funcionamento correto da proteção, recomenda-se o fechamento total dos vidros laterais e do teto solar (quando previsto).

Em caso de necessidade, a função pode ser desativada (se, por exemplo, forem deixados animais no interior do veiculo - **ver advertência especifica no manual de uso e manutenção**), pressionando o botão **A-fig. 8**, localizado próximo às luzes de teto dianteiras, antes de ativar o próprio alarme. A desativação da função é sinalizada pelo lampejo, durante alguns segundos do LED que se encontra no próprio botão. A eventual desativação da proteção volumétrica/ antielevação deve ser repetida sempre que for desligada a ignição.

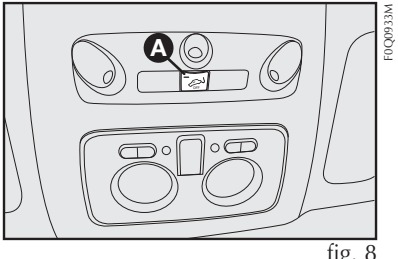


fig. 8

SINALIZAÇÕES DE TENTATIVAS DE INVASÃO

Cada tentativa de invasão é sinalizada pelo acendimento da luz-espia (code) (ou do símbolo no display) no quadro de instrumentos, acompanhada pela mensagem visualizada no display.

EXCLUSÃO DO ALARME

Para excluir totalmente o alarme (por exemplo: em caso de inatividade prolongada do veículo) efetuar o fechamento de forma manual, utilizando a chave com telecomando na fechadura.

ADVERTÊNCIA: quando se descarregam as pilhas da chave com telecomando, ou em caso de avaria no sistema, para desativar o alarme, introduzir a chave na ignição e girá-la até a posição MAR.

COMUTADOR DE IGNIÇÃO

A chave pode girar para 3 posições diferentes **fig. 9**:

- **MAR**: posição de marcha. Todos os dispositivos elétricos podem funcionar.

- **AVV**: partida do motor.

- **STOP**: motor desligado, a chave pode ser retirada, ocorre o bloqueio da direção. Alguns dispositivos elétricos (por ex.: autorrádio, fechamento centralizado das portas, alarme eletrônico, etc.) podem funcionar.

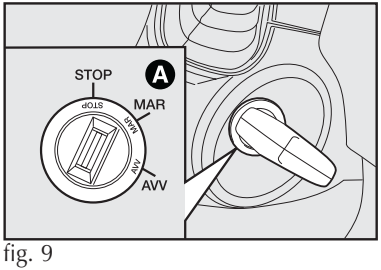


fig. 9

Com a chave de ignição retirada, é possível acender as luzes de posição mediante a rotação da empunhadura da alavanca da luzes, localizada à esquerda da coluna de direção.

Em caso de violação do dispositivo da ignição (por ex.: uma tentativa de roubo), mandar verificar o funcionamento na Rede Assistencial Fiat.

Ao descer do veículo, tire sempre a chave para evitar que alguém ligue os comandos involuntariamente. Lembre-se de puxar o freio de mão até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo. Se o veículo estiver em declive, engate a primeira marcha, sendo aconselhável também virar as rodas em direção ao passeio, tomando o cuidado para não tocar o pneu no meio-fio (guias). Nunca deixe crianças sozinhas no veículo.

TRAVA DA DIREÇÃO

Acionamento: quando o dispositivo estiver em **STOP**, retirar a chave e girar o volante até perceber o travamento do mesmo.

Desacionamento: movimentar ligeiramente o volante de um lado ao outro e, ao mesmo tempo, girar a chave em **MAR**.

Não retirar nunca a chave de ignição quando o veículo estiver em movimento. O volante se travaria automaticamente ao primeiro giro. Isto é sempre válido, mesmo em caso de reboque do veículo.

REGULAGENS PERSONALIZADAS

BANCOS - fig. 10

Qualquer regulagem deve ser feita exclusivamente com o veículo parado.

Regulagem no sentido longitudinal

Levantar a alavanca **A** e empurrar o banco para a frente ou para trás. Ao soltar a alavanca, verificar se o banco está bem travado, tentando empurrá-lo para a frente e para trás. A falta deste bloqueio poderia provocar o movimento do banco, fazendo com que se desloque alguns milímetros para frente ou para trás.

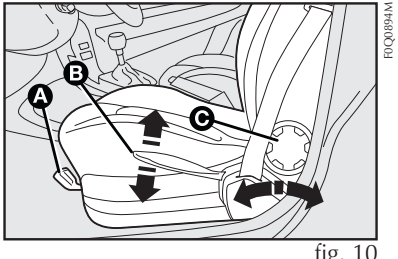


fig. 10

Regulagem da inclinação do encosto

Para reclinar completamente, ou para regular adequadamente a inclinação do encosto, girar o dispositivo específico **C-fig. 10**, para a frente ou para trás, conforme desejado.

Regulagem em altura

Para algumas versões, está prevista a regulagem em altura para o banco do motorista.

A regulagem deve ser feita atuando na alavanca **B-fig. 10** levantando-a tantas vezes quantas forem necessárias para obter a posição desejada. Para abaixar o banco, deve ser feito o procedimento contrário.

Banco dianteiro com regulagem elétrica - fig. 11

A regulagem é possível com a chave de ignição na posição **MAR** ou em até 1 minuto com a chave de ignição na posição **STOP** ou extraída.

Ao abrir uma das portas dianteiras é possível movimentar o banco situado no lado da porta que foi aberta por 3 minutos aproximadamente ou até o fechamento da porta.

Os comandos para a regulagem do banco são:

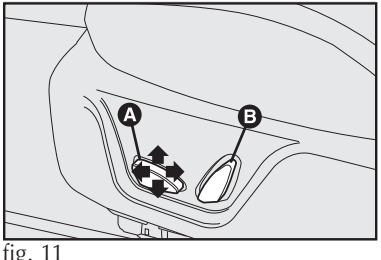
Comando multifuncional A:

- regulagem da altura do banco;
- deslocamento longitudinal do banco.

Comando multifuncional B:

- regulagem da inclinação do encosto;
- regulagem lombar do encosto.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos: operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.



F0Q0601M

fig. 11

ADVERTÊNCIA: o banco deve estar bem travado para evitar o movimento e possíveis acidentes.

ADVERTÊNCIA: o projeto de um veículo é concebido atualmente para que, em casos de sinistros, os ocupantes sofram o mínimo de consequências possíveis.

Para tanto, são concebidos na ótica de "segurança ativa" e "segurança passiva". No caso específico dos bancos, estes, quando da ocorrência de impactos que possam gerar desacelerações em níveis "perigosos" aos usuários, são projetados para se deformarem e, assim, reduzir o nível de desaceleração sobre os ocupantes, "preservando-os passivamente".

Nesses casos, a deformação dos bancos deve ser considerada uma desejada consequência do sinistro, uma vez que é na deformação que a energia do impacto é absorvida. Considera-se que, após constatada essa deformação, o conjunto deverá ser substituído.

APOIA-CABEÇAS

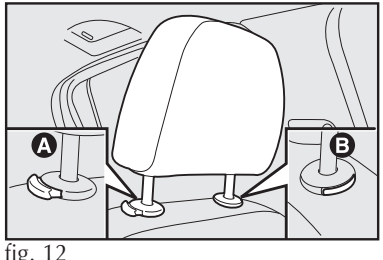
Bancos dianteiros - fig. 12

Para aumentar a segurança dos passageiros, os apoia-cabeças são reguláveis em altura e travam-se automaticamente na posição desejada.

Para abaixá-los, apertar o botão **A** ao lado dos suportes e empurrá-los para baixo.

Para retirar o apoia-cabeças, apertar os botões **A** e **B** e puxá-los para cima.

Lembre-se que os apoia-cabeças devem ser regulados de maneira que a nuca, e não o pescoço, apoie neles. Somente nessa posição podem protegê-lo em caso de batidas.



F0M0025M

fig. 12

SISTEMA ANTI-WHIPLASH

Algumas versões, dotadas de airbag lateral e window bag, estão equipadas com o dispositivo anti-whiplash nos apoia-cabeças dianteiros. O sistema atua no caso de colisões traseiras, deslocando os apoia-cabeças dianteiros para frente, reduzindo a distância entre o apoia-cabeça e a nuca dos ocupantes. Esta ação tem o propósito de proteger o pescoço contra o efeito "chicote" provocado pela colisão traseira.

Bancos traseiros - fig. 13

Para os bancos traseiros estão previstos apoia-cabeças reguláveis em altura.

Para a regulagem: levantar ou abaixar os apoia-cabeças através do botão **A-fig. 13** até alcançar a altura desejada (somente é possível regulá-los em 2 posições: totalmente rebaixado ou levantado).

Para removê-los, reclinar um pouco o encosto do banco traseiro (ver procedimento neste capítulo) e levantá-los na altura máxima. Apertar os botões **A** e **B** ao lado dos suportes e puxar mais um pouco para cima.

Não desmontar os bancos nem efetuar serviços de manutenção e/ou reparação nos mesmos. Operações realizadas de modo incorreto podem prejudicar o funcionamento dos dispositivos de segurança. Dirigir-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

APOIA-BRAÇO DIANTEIRO COM COMPARTIMENTOS PORTA-OBJETOS - figs. 14 e 15

Entre os bancos dianteiros, para algumas versões, há um apoia-braço **A-fig. 14**.

Para colocá-lo na posição de uso normal empurrá-lo para baixo.

O braço é regulável no sentido longitudinal atuando na tampa **A-fig. 14**.

A abertura da tampa **A**, conforme indicação da seta, é permitida somente com o apoia-braço completamente abaixado. Para ter acesso ao vão porta-objetos **B--fig. 15**, levante a tampa **A-fig. 14**.

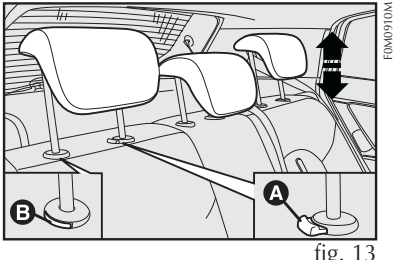


fig. 13

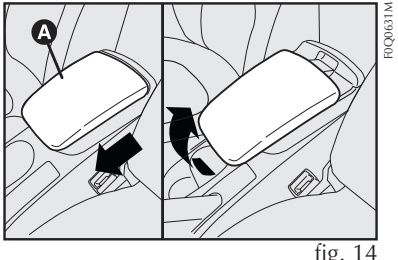


fig. 14

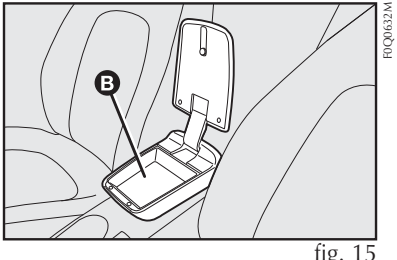


fig. 15

VOLANTE - fig. 16

Pode ser regulado no sentido vertical e em profundidade:

1) deslocar a alavanca **A** para cima;

2) efetuar a regulagem do volante;

3) retornar a alavanca para travar o volante novamente.

Qualquer regulagem deve ser realizada somente com o veículo parado.

ADVERTÊNCIA: é expressamente proibida qualquer intervenção na direção ou na coluna de direção (por ex.: montagem de antifurto), que podem causar, além de inconvenientes no sistema e perda de garantia, graves problemas de segurança.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO - A-fig. 17

Deslocando a alavanca **A** obtém-se:

1) posição antiofuscamento;

2) posição normal.

O espelho retrovisor interno é equipado com um dispositivo contra acidentes que o desprende em caso de choque.

ESPELHO RETROVISOR INTERNO ELETROCRÔMICO - fig. 18

Presente em algumas versões, o espelho pode ser orientado em todas as direções.

O funcionamento do espelho eletrocrômico estará ativo e só será possível com a ignição ligada, condição em que o espelho passa a funcionar em modo automático. Nesta situação, duas fotocélulas controlam a atividade luminosa na frente e atrás do espelho, fazendo a compensação entre localidades iluminadas ou escuras.

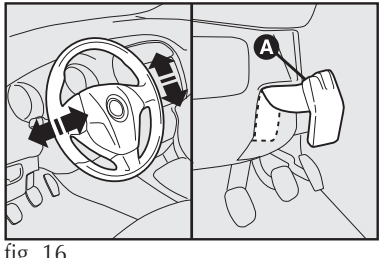


fig. 16

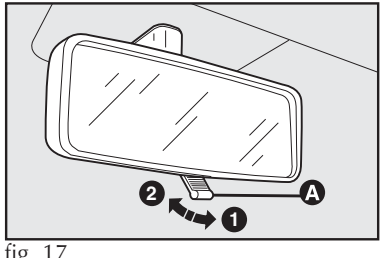


fig. 17

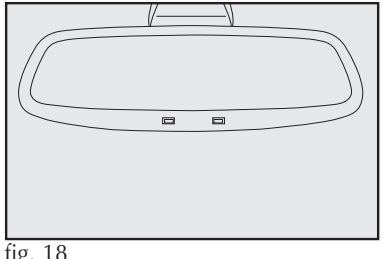


fig. 18

Quando a fotocélula localizada na parte frontal do espelho, detecta o ofuscamento provocado pelos faróis do veículo atrás do seu, ela energiza uma camada química do vidro, causando o escurecimento e a absorção da luz. Assim que o ofuscamento diminui, o espelho volta para o seu estado normal de transparência.

ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Qualquer regulagem deve ser efetuada somente com o veículo parado.

Dobramento manual do retrovisor externo - fig. 19

Em caso de necessidade (por exemplo, quando a saliência do espelho cria dificuldades em uma passagem estreita), o espelho pode ser dobrado deslocando-o da posição **A** para a posição **B**.

Durante a marcha os espelhos devem estar sempre na posição A.

As lentes dos espelhos retrovisores são parabólicas e aumentam o campo de visão. No entanto, diminuem o tamanho da imagem, dando a impressão de que o objeto refletido está mais distante do que a realidade.

Dobramento elétrico do retrovisor externo - fig. 20

Para algumas versões o dobramento do retrovisor é permitido com a chave de ignição na posição **MAR**.

Proceder como a seguir:

- Posicione o seletor **A-fig. 20** na posição neutra;

- Dobre o retrovisor agindo nas posições laterais do comando.

- Para voltar para a posição, agir novamente nos comandos.

O dobramento do retrovisor deve ser efetuada somente com o veículo parado e freio de mão puxado.

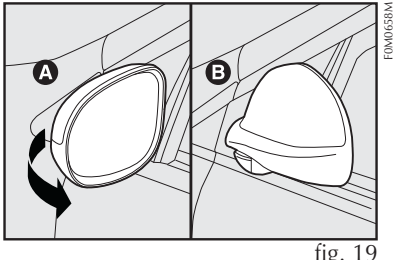


fig. 19

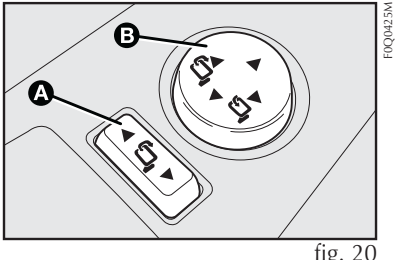


fig. 20

Com regulagem elétrica - fig. 21

A regulagem é possível somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Para regular o espelho, basta apertar nos quatro sentidos a tecla **B** situada na porta do motorista.

O botão **A** seleciona o espelho (esquerdo ou direito) em que será feita a regulagem.

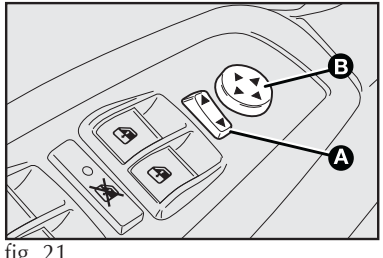


fig. 21

CINTOS DE SEGURANÇA

UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

Para colocar os cintos, pegar a lingueta de fixação **A-fig. 22** e introduzi-la na sede **B** até perceber o "clique" de travamento.

Se durante a colocação do cinto, o mesmo se travar, deixá-lo enrolar por um breve trecho e retirá-lo novamente, evitando puxões repentinos.

Após engatar a fivela na sede do fecho, puxar levemente o cinto para eliminar a folga do cadarço na região abdominal.

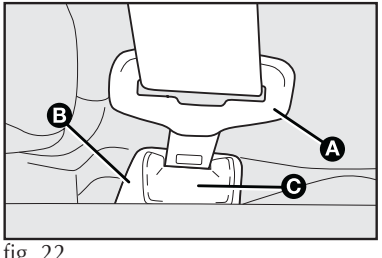


fig. 22

Para retirar o cinto, apertar o botão **(C)**. Acompanhar o cinto durante seu enrolamento para evitar que fique torcido.

Não apertar o botão (C) com o veículo em movimento.

O cinto, por meio do retrator automático, adapta-se ao corpo do passageiro permitindo liberdade de movimentos.

Com o veículo estacionado em forte aclive ou declive, o retrator pode travar-se: isso é normal. O mecanismo de travamento do retrator intervém em caso de qualquer puxão repentino do cinto ou em caso de freadas bruscas, colisões e curvas em alta velocidade.

REGULAGEM EM ALTURA DOS CINTOS DIANTEIROS

A regulagem em altura dos cintos de segurança deve ser feita com o veículo parado.

Regular sempre a altura dos cintos, adaptando-os à estatura das pessoas que os usam. Esta precaução permite melhorar sua eficácia reduzindo substancialmente os riscos de lesões em caso de choque.

A regulagem correta é obtida quando o cinto passa cerca da metade entre a extremidade do ombro e do pescoço. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

A regulagem de altura é possível em 4 posições distintas.

Para fazer a regulagem, apertar o botão **A-fig. 23** e levantar ou abaixar a empunhadura **B-fig. 23**.

Após a regulagem, verificar sempre se o cursor está travado em uma das posições predispostas. Para tanto, sem pressionar o botão, fazer um movimento para baixo para permitir o travamento do dispositivo de fixação, caso o mesmo não tenha sido travado em uma das posições estabelecidas.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Os cintos de segurança para os lugares traseiros devem ser usados conforme o esquema ilustrado na **fig. 24**.

Para evitar engates incorretos, que poderiam afetar a funcionalidade dos cintos de segurança, as linguetas dos cintos laterais e o fecho do cinto central são incompatíveis entre si.

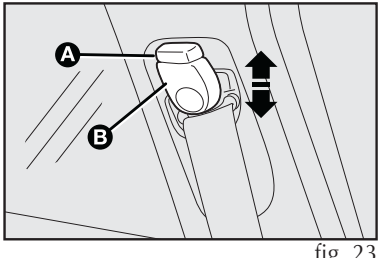


fig. 23

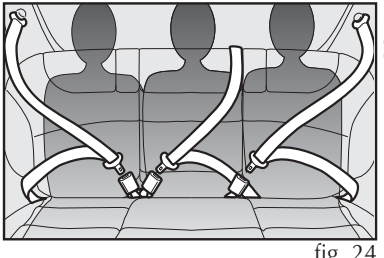


fig. 24

Recordar-se de que, em caso de colisão, os passageiros dos bancos traseiros que não estiverem usando os cintos, além de estarem infringindo as leis de trânsito e de serem expostos a um grande risco, constituem um perigo também para os passageiros dos lugares dianteiros.

Após a operação de rebatimento do banco, certifique-se de ter travado corretamente o encosto do banco traseiro.

ADVERTÊNCIA: o cinto estará regulado corretamente quando aderir bem à bacia. A sua eficiência depende diretamente da correta colocação por parte do usuário.

ADVERTÊNCIAS GERAIS PARA A UTILIZAÇÃO DOS CINTOS DE SEGURANÇA

O motorista deve respeitar (e também os outros ocupantes do veículo) todas as disposições legislativas locais com

relação à obrigação e modalidades de utilização dos cintos.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança antes de iniciar uma viagem.

Para garantir a máxima proteção aos ocupantes do veículo em caso de acidente, recomenda-se manter o encosto na posição mais ereta possível e o cinto bem aderido ao tórax e à bacia.

Colocar e ajustar sempre os cintos de segurança, tanto nos lugares dianteiros como traseiros. Viajar sem utilizar os cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de colisão.

A opção em reclinar o banco limita as funções do cinto de segurança, podendo ocasionar o escorregamento do usuário por baixo do cinto, com riscos de estrangulamento.

O cinto não deve ser dobrado. A parte superior deve passar nos ombros e atravessar diagonalmente o tórax. A parte inferior deve aderir à bacia fig. 25 e não ao abdômen do passageiro. Não utilizar dispositivos (almofadas, espumas, clipes, etc.) entre o corpo e o cinto, para qualquer finalidade, ou qualquer outro tipo de dispositivo que trave, afrouxe ou modifique o funcionamento normal do cinto de segurança.

Se o cinto tiver sido submetido a uma forte solicitação como, por exemplo, após um acidente, o mesmo deve ser substituído completamente junto com as fixações, os parafusos e o próprio sistema pré-tensionador, mesmo não apresentando danos visíveis, pois estes equipamentos podem ter perdido suas propriedades de resistência.

Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

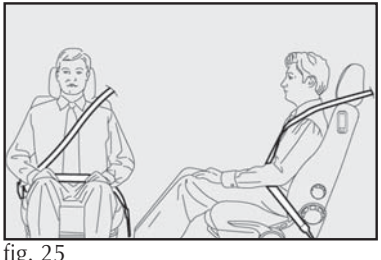


fig. 25

fig. 26

Cada cinto de segurança deve ser utilizado somente por uma pessoa. Nunca transportar crianças no colo de um passageiro utilizando um cinto de segurança para a proteção de ambos fig. 26 e não colocar nenhum objeto entre a pessoa e o cinto.

O uso dos cintos é necessário também para as mulheres grávidas: para elas e para o bebê o risco de lesões em caso de colisão é certamente menor se estiverem usando o cinto.

Obviamente as mulheres grávidas deverão colocar a faixa abdominal do cinto muito mais baixa de modo que a mesma passe sob o ventre **fig. 27**.

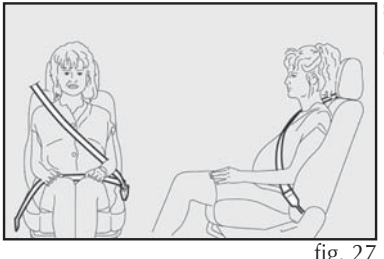


fig. 27

COMO MANTER OS CINTOS DE SEGURANÇA SEMPRE EFICIENTES

1) Utilizar sempre os cintos de segurança bem esticados, não torcidos; certificar-se de que os mesmos possam deslizar livremente sem impedimentos.

2) Após um acidente, substituir o cinto usado, mesmo se aparentemente não pareça danificado. Substituir o cinto em caso de ativação do pré-tensionador (quando disponível).

3) Para limpar os cintos, lavá-los com água e sabão neutro, enxaguando-os e deixando-os secar à sombra. Não usar detergentes fortes, alvejantes ou tinturas, ou qualquer outra substância química que possa enfraquecer as fibras do cinto.

4) Evitar que os retratores automáticos se molhem. O seu correto funcionamento é garantido somente se não sofrerem infiltrações de água.

5) Substituir o cinto quando apresentar marcas de deterioração ou cortes.

TRANSPORTE DE CRIANÇAS EM SEGURANÇA

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura e peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de retenção apropriados, seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo. Não utilizar cadeirinhas ou outros dispositivos sem as instruções de uso.

GRAVE PERIGO: não colocar cadeirinhas para crianças voltadas contra o sentido de marcha no banco dianteiro com o airbag do lado do passageiro ativado. A ativação do Airbag em caso de colisão pode produzir lesões mortais na criança transportada.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam airbag para o passageiro, somente o banco traseiro deverá ser usado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida em caso de choque.

O transporte de crianças no banco dianteiro só pode se verificar em casos previstos conforme legislação em vigor. Nestes casos, para veículos dotados de airbag para o passageiro, ele deve ser obrigatoriamente desativado, certificando-se da operação através da luz-espia no quadro de instrumentos (ver parágrafo AIRBAG FRONTAIS E LATERAIS no item AIRBAG FRONTAL DO LADO DO PASSAGEIRO). Além disto, o banco do passageiro deve ser regulado na posição mais afastada, a fim de evitar eventuais contatos da cadeirinha para crianças com o painel.

Para a melhor proteção em caso de colisão, todos os ocupantes devem viajar sentados e protegidos pelos sistemas de retenção adequados (cintos de segurança, cadeirinhas, etc).

Esta recomendação é ainda mais importante quando são transportadas crianças no veículo.

ADVERTÊNCIA: cada sistema de retenção é rigorosamente para uma pessoa; não transportar nunca duas crianças na mesma cadeirinha ao mesmo tempo.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se os cintos não estão apoiando no pescoço da criança.

ADVERTÊNCIA: durante a viagem não permitir que a criança desencaixe os cintos.

ADVERTÊNCIA: em caso de acidente, substituir a cadeirinha por uma nova.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de dispositivos de retenção para crianças da Linha Fiat Acessórios, especificamente desenvolvidos para uso nos veículos Fiat.

PRÉ-TENSIONADORES

Para tornar ainda mais eficaz a ação dos cintos de segurança dianteiros, as versões equipadas com Airbag estão equipadas também com pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros.

Estes dispositivos detectam, através de um sensor, que está ocorrendo uma colisão violenta e puxam o cinto. Deste modo, garantem a perfeita aderência dos cintos ao corpo dos ocupantes, antes que se inicie a ação de retenção.

O travamento do cinto é reconhecível pelo travamento do retrator; o cinto não se enrola mais, nem mesmo se acompanhado com as mãos.

Para ter a máxima proteção da ação do pré-tensionador, usar o cinto mantendo-o bem aderido ao tórax e à bacia.

Para que ocorra o funcionamento correto do pré-tensionador, o cinto de segurança deverá estar sempre corretamente afivelado.

Os pré-tensionadores dos bancos dianteiros se ativam somente se os respectivos cintos estiverem corretamente colocados nas fivelas.

Ocorrendo a ativação dos pré-tensionadores, pode-se verificar emissão de fumaça. Esta fumaça não é prejudicial e não indica um princípio de incêndio.

O pré-tensionador não necessita de nenhuma manutenção ou lubrificação. Qualquer intervenção de modificação de suas características originais invalida sua eficiência. Se, por eventos naturais excepcionais (enchentes, marejadas, alagamentos, etc.), o dispositivo for atingido por água ou barro, é obrigatória a sua substituição.

O pré-tensionador é utilizável somente uma vez. Após a sua utilização, dirija-se à Rede Assistencial Fiat para a substituição completa dos dispositivos, incluindo os cintos de segurança.

Intervenções que acarretem colisões, vibrações ou aquecimentos localizados (superiores a 100°C por uma duração máxima de 6 horas) na zona do pré-tensionador podem provocar danos ou a ativação do sistema. Não se enquadram nestas condições as vibrações induzidas pela irregularidade das estradas ou por ultrapassagens acidentais de obstáculos como guias, quebra-molas, etc. Para qualquer intervenção ou reparo, dirija-se sempre à Rede Assistencial Fiat.

Em hipótese alguma deve-se desmontar ou intervir nos componentes do pré-tensionador. Qualquer reparação deve ser feita por pessoal qualificado e autorizado. Procure sempre a Rede Assistencial Fiat.

LIMITADORES DE CARGA

Os limitadores de carga estão presentes somente nos cintos com pré-tensionador, seja mecânico ou elétrico.

Para aumentar a segurança passiva, os retratores dos cintos de segurança dianteiros e traseiros (equipados com pré-tensionador) possuem em seu interior um limitador de carga que permite dosar a força com que o sistema que age no tórax e nos ombros durante a ação de retenção dos cintos em caso de colisão frontal.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

A disponibilidade e a posição dos instrumentos e dos sinalizadores podem variar em função dos itens opcionais adquiridos/disponíveis.

F0Q0639M

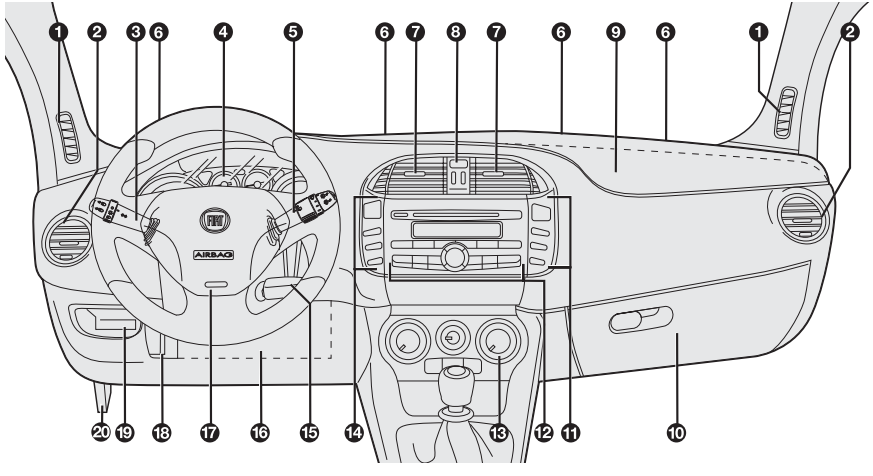


fig. 28

1. Difusor para envio de ar aos vidros laterais - **2.** Difusor de ar regulável e orientável - **3.** Alavanca de comando das luzes externas - **4.** Quadro de instrumentos - **5.** Alavanca de comando do limpador do para-brisas/limpador do vidro traseiro/trip computer - **6.** Difusores fixos superiores para o para-brisa - **7.** Difusores de ar reguláveis e orientáveis - **8.** Interruptor para as luzes de emergência - **9.** Airbag frontal do passageiro - **10.** Porta-luvas - **11.** Grupo de interruptores de comando do farol de neblina/farol de neblina traseiro e acesso/definição do menu - **12.** Comandos para o autorrádio - **13.** Comandos para o aquecimento/ventilação/climatização - **14.** Grupo de interruptores de ativação/desativação da direção assistida elétrica ou overbooster (conforme a versão)/sistema ASR (se previsto)/sensores de estacionamento dianteiros/abertura do porta-malas (se previsto) - **15.** Chave de ignição e dispositivo de ignição - **16.** Airbag frontal para joelhos lado condutor (se previsto) - **17.** Airbag frontal condutor - **18.** Alavanca de trava do volante - **19.** Portinhola de acesso à unidade dos fusíveis - **20.** Alavanca para a abertura do capô do motor.

QUADRO DE INSTRUMENTOS

O quadro de instrumentos varia em função do modelo/versão adquirido e dos itens opcionais.

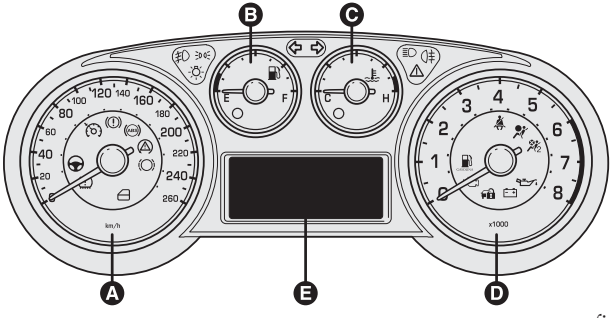


fig. 29

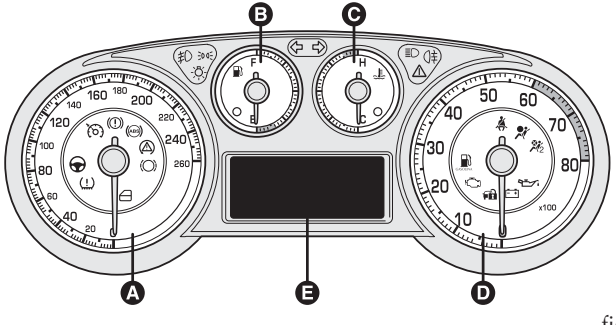


fig. 30

Versões com display multifuncional

A - Velocímetro

B - Indicador de nível do combustível com luz-espia de reserva

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura

D - Conta-giros

E - Display multifuncional

Versões com display multifuncional reconfigurável

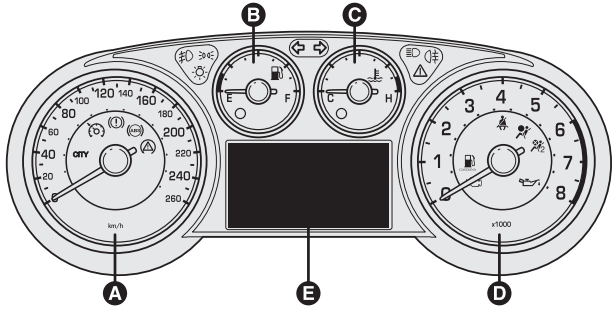
A - Velocímetro

B - Indicador de nível de combustível com luz-espia de reserva

C - Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor com luz-espia de máxima temperatura

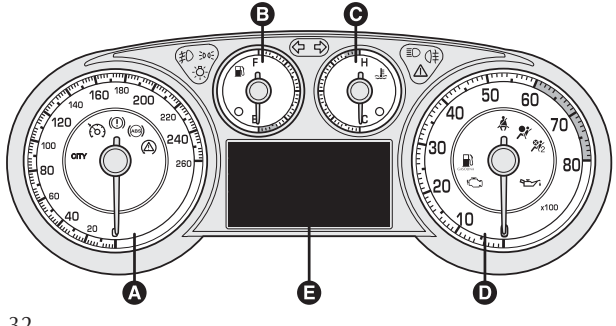
D - Conta-giros

E - Display multifuncional reconfigurável.



F0Q0612M

fig. 31



F0Q0613M

fig. 32

INSTRUMENTOS DE BORDO

A cor de fundo dos instrumentos e a sua tipologia podem variar em função das versões.

VELOCÍMETRO - fig. 33

Indica a velocidade do veículo.

REGULAGEM DA ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS (Sensor de luminosidade) (versões com Display multifuncional reconfigurável)

As versões com display multifuncional com possibilidade de reconfiguração possuem um sensor de luminosidade (localizado no interior do velocímetro), capaz de detectar as condições de luz ambiente e, com base no que foi detectado, regular a modalidade de funcionamento do painel de instrumentos.

O comportamento do instrumento é a seguinte:

- Quando for "dia" o display é regulável em 8 níveis, a grafia do painel é desligada e todos os índices são completamente iluminados e não são ajustáveis;

- Quando for "noite" o display, a grafia e os índices são reguláveis em 8 níveis. A intensidade luminosa do display do climatizador automático Dualtemp e do rádio pode ser também regulada.

O nível de luminosidade depende de quanto foi anteriormente configurado através do Menu de Setup do display multifuncional reconfigurável (veja campo "Iluminação" no capítulo "Display multifuncional reconfigurável").

Portanto é possível verificar, durante a marcha, uma mudança de iluminação da grafia do quadro de instrumentos (de acesa a desligada) em seguida a um evento que provoque uma passagem da condição "dia" a "noite" no interior do habitáculo (por ex. a entrada num túnel).

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL - fig. 34

O ponteiro indica a quantidade aproximada de combustível existente no tanque.

O acendimento contínuo da luz-espia de reserva **A** indica que no tanque restam cerca de 8 a 10 litros de combustível.

E - (empty) - tanque vazio.

F - (full) - tanque cheio.

Ver observação no item "Estacionamento"

Advertência: se a luz-espia do indicador do nível de combustível estiver piscando é sinal de anomalia no sistema. Nesse caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

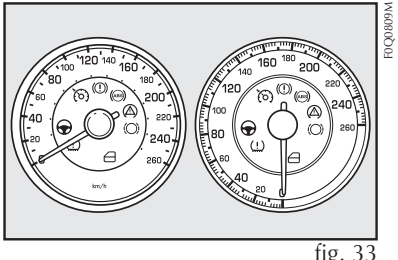


fig. 33

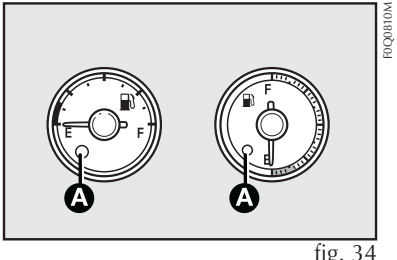


fig. 34

INDICADOR DE TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - fig. 35

Em regime de funcionamento, normalmente, o ponteiro deve estar sobre os valores centrais da escala. Se chegar perto da marca vermelha, significa que o motor está sendo muito solicitado e é necessário reduzir a exigência de desempenho.

Viajando à velocidade muito baixa com clima muito quente, o ponteiro pode chegar perto da marca vermelha. Em algumas versões, acende-se no quadro de instrumentos, a luz-espia. Isso indica excessiva temperatura do líquido de arrefecimento.

A posição da luz-espia indicadora de temperatura pode mudar em função da versão do veículo e do quadro de instrumentos.

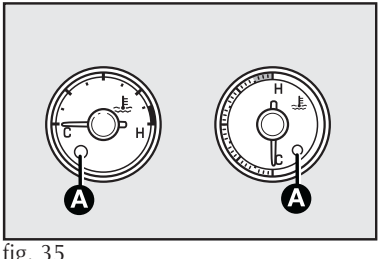


fig. 35

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nesses casos, não serão cobertos pela Garantia.

Em caso de superaquecimento, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Observação:

H - do inglês hot: quente

C - do inglês cold: frio

Advertência: se o indicador estiver no início da escala (temperatura baixa) com a luz-espia A-fig. 35 de excesso de temperatura ou com a luz-espia do sistema de injeção acesa, é sinal de anomalia no sistema. Neste caso, procurar a Rede Assistencial Fiat.

CONTA-GIROS - fig. 36

O ponteiro sobre as marcas vermelhas indica um regime de rotações muito elevado, que pode causar danos ao motor e, portanto, deverá ser evitado.

ADVERTÊNCIA: o sistema de controle da injeção eletrônica interrompe o fluxo de combustível quando o motor estiver com excesso de rotações, com consequente perda de potência do próprio motor.

Observação:

rpm - rotações por minuto

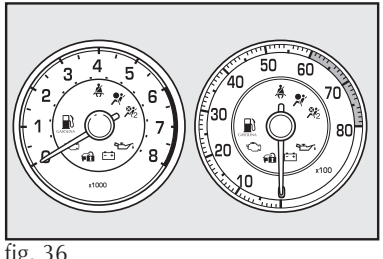


fig. 36

DISPLAY ELETRÔNICO - fig. 37 e 38

O padrão e a quantidade de caracteres das mensagens exibidas variam de acordo com o tipo do display, com a versão do veículo e os equipamentos opcionais que estão presentes no mesmo. São descritos a seguir os diferentes tipos de display e o tipo de informação que cada um pode fornecer:

Display 1-fig. 37 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

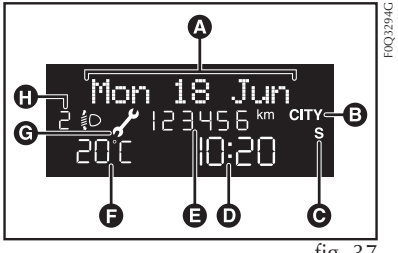


fig. 37

Display 2-fig. 38 - Ideogramas, informações numéricas e mensagens de texto.

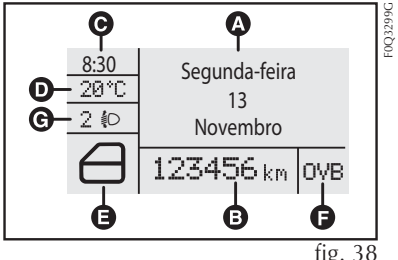


fig. 38

DISPLAY MULTIFUNCIONAL (se previsto)

O veículo é equipado de display multifuncional pronto a oferecer informações úteis ao cliente, em função do que foi anteriormente definido, durante a condução do veículo.

DISPLAY 1 - fig. 37

A tela Standard visualiza as seguintes indicações:

A - Data

B - Eventual ativação da direção assistida elétrica Dualdrive

C - Indicação da modalidade de direção Sport (se prevista)

D - Hora

E - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos)

F - Temperatura externa

G - Vencimento do prazo da manutenção programada

H - Posição de alinhamento dos faróis (só com luzes dos faróis baixos acesos)

Nota: com a chave retirada, ao abrir uma porta dianteira, o display se ativa, exibindo por alguns segundos a hora e os quilômetros percorridos.

DISPLAY 2 - fig. 38

A - Data

B - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos)

C - Hora

D - Temperatura externa

E - Sinalização do estado do veículo (por exemplo, portas abertas)

F - Modalidade de direção

G - Posição de alinhamento dos faróis (só com luzes dos faróis baixos acesas)

BOTÕES DE COMANDO - fig. 39

▲ Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para cima ou para aumentar o valor visualizado.

MODE Pressão breve para ter acesso ao menu e/ou passar à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

Pressão prolongada para retornar à tela standard.

▼ Para navegar na tela e nas correspondentes opções, para baixo ou para diminuir o valor visualizado.

Nota: os botões ▲ e ▼ ativam funções diversas de acordo com as seguintes situações:

- no interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo;

- durante as operações de definição permitem o aumento ou a diminuição.

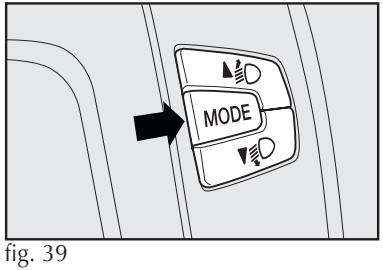


fig. 39

MENU DE SETUP - fig. 40

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo “circular” cuja seleção, realizada através dos botões ▲ e ▼, permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulagem do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MODE**.

Com pressões individuais das teclas ▲ ou ▼ é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a da característica da entrada selecionada.

Nota: com o veículo em movimento, por razões de segurança, é possível ter acesso ao menu reduzido (função "Beep Velocida. e função iluminação"). Com o veículo estacionado é possível ter acesso ao menu estendido.

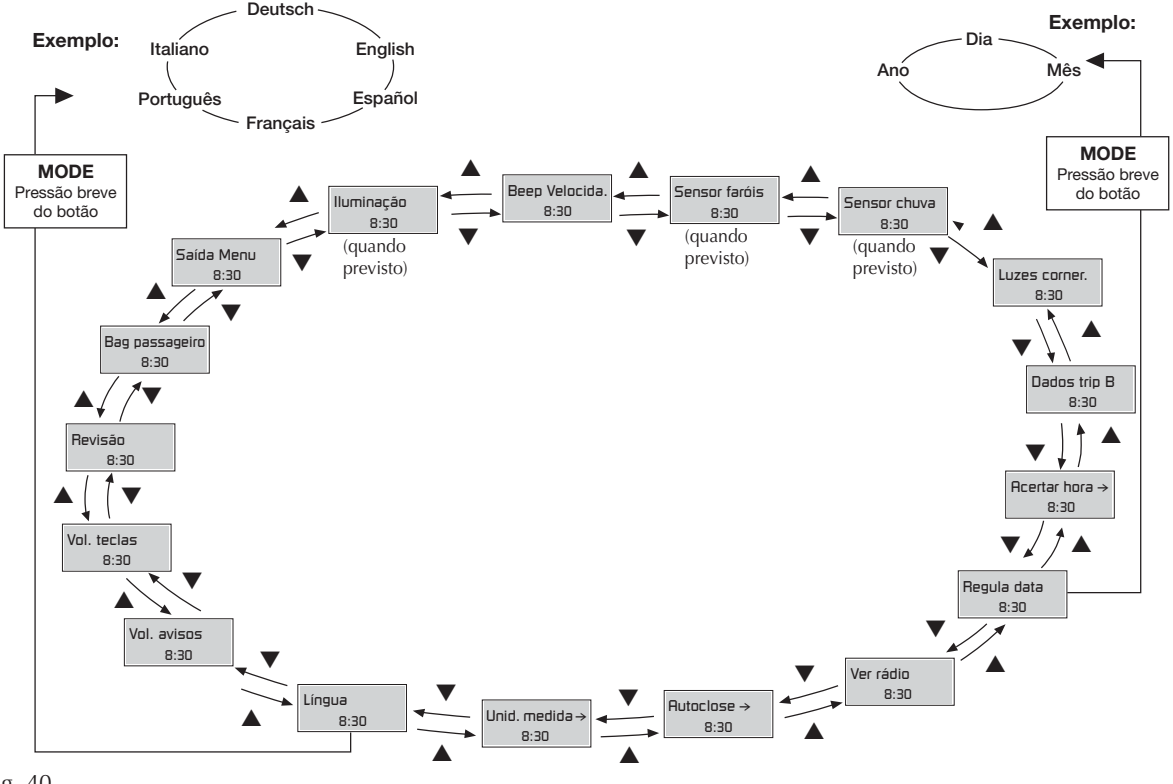


fig. 40

A partir da tela standard, para ter acesso à navegação pressionar brevemente o botão **MODE**. Para navegar dentro do menu, pressionar os botões ▲ ou ▼.

Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- através da pressão breve do botão **MODE** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- ao agir nas teclas ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- através da pressão breve do botão **MODE** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:

- através da pressão breve do botão **MODE** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- ao agir nas teclas ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode-se navegar em todas as entradas do submenu;

- através da pressão breve do botão **MODE** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

- ao agir nas teclas ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;

- através da pressão breve do botão **MODE** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do submenu antes selecionada.

Através da pressão prolongada do botão MODE:

- quando nos encontramos em algum nível de menu ou submenu, retorna ao nível anterior;

- são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com breve pressão do botão **MODE**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devido ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MODE**).

DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL

(Quando previsto) - fig. 41

Algumas versões são equipadas com display multifuncional reconfigurável apto a oferecer informações úteis ao usuário, em função do que foi anteriormente definido, durante a condução do veículo.

A tela standard pode fornecer as seguintes indicações:

A - Data.

B - Hodômetro (visualização dos quilômetros percorridos).

C - Hora.

D - Temperatura externa (sensor localizado no retrovisor).

E - Sinalização do estado do veículo (ex.: porta aberta)

A primeira página pode ser configurada, quando prevista, para visualização da tela de pressão de alimentação do turbocompressor (overbooster), **fig. 42**.

Para maiores informações ver "FUNÇÃO SPORT-OVERBOOSTER" neste capítulo.

BOTÕES DE COMANDO - fig. 43

▲ Para navegar na tela nas correspondentes opções para cima ou aumentar o valor visualizado.

MODE Pressione brevemente para acessar o menu e/ou passar a à tela seguinte ou confirmar a escolha desejada.

Pressão prolongada para retornar à tela standard.

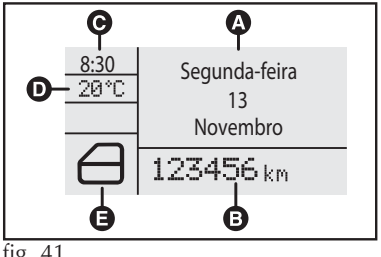
▼ Para navegar na tela nas correspondentes opções para baixo ou diminuir o valor visualizado.

Os botões ▲ e ▼ têm como função:

- No interior do menu permitem a navegação para cima ou para baixo.

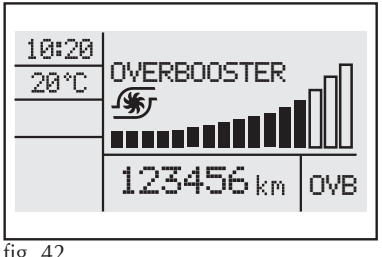
- Durante as operações de configuração permitem o aumento ou diminuição dos parâmetros.

A abertura de uma das portas dianteiras permite visualizar no display, por alguns segundos, a quilometragem percorrida.



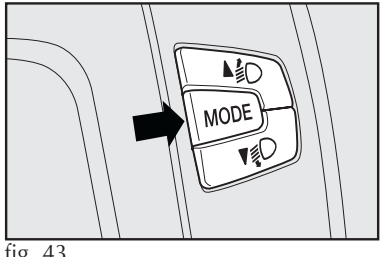
F0Q0802m

fig. 41



F0Q3300G

fig. 42



F0Q0643M

fig. 43

MENU DE SETUP - fig. 44

O menu é composto por uma série de funções dispostas de modo "circular" cuja seleção, realizada através dos botões ▲ e ▼ permite o acesso às diversas operações de escolha e definição (setup) indicadas a seguir. Para algumas entradas (Regulação do relógio e Unidade de medida) é previsto um submenu.

O menu de setup pode ser ativado com uma pressão breve do botão **MODE**.

Com pressões individuais das teclas ▲ ou ▼ é possível navegar na lista do menu de setup.

Os modos de gestão a este ponto diferem entre si de acordo com a característica da entrada selecionada.

Na presença do sistema Rádio NAV é possível definir somente as funções:

- Iluminação
- Beep Velocida
- Sensor de faróis (crepuscular) (quando previsto)
- Luzes cornering (quando previsto)
- Primeira página (quando previsto)
- Bag passageiros

As outras funções são visualizadas no display do Rádio NAV, e também podem ser definidas.

Seleção de uma entrada do menu principal sem submenu:

- Através da pressão breve do botão **MODE** pode ser selecionada a função do menu principal que se deseja modificar;

- Ao agir nas teclas ▲ ou ▼(através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição;

- Através da pressão breve do botão **MODE** se pode memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do menu principal antes selecionada.

Seleção de uma entrada do menu principal com submenu:

- Através da pressão breve do botão **MODE** se pode visualizar a primeira entrada do submenu;

- Ao agir nas teclas ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode-se navegar em todas as entradas do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MODE** pode-se selecionar a entrada do submenu visualizada e se tem acesso ao menu de definição correspondente;

- Ao agir nas teclas ▲ ou ▼ (através de pressões individuais) pode ser escolhida a nova definição desta entrada do submenu;

- Através da pressão breve do botão **MODE** pode-se memorizar a definição e ao mesmo tempo retornar à mesma entrada do submenu antes selecionada.

Através da pressão prolongada do botão MODE:

- Quando nos encontramos no nível do menu principal, é abandonado o ambiente do menu de setup;

- Quando nos encontramos num outro ponto do menu, retorna ao nível anterior;

- São salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão do botão **MODE**).

O ambiente do menu de setup é temporizado; depois da saída do menu devido ao vencimento desta temporização são salvas somente as modificações já memorizadas pelo usuário (já confirmadas com a pressão breve do botão **MODE**).

Exemplo:

A partir da tela standard, para ter acesso à navegação pressionar brevemente o botão **MODE**. Para navegar dentro do menu, pressionar os botões ▲ ou ▼.
Nota: com o veículo em movimento, por razões de segurança, é possível ter acesso só ao menu reduzido (função "Beep Velocidade" e função "Iluminação"). Com o veículo estacionado é possível ter acesso ao menu estendido.

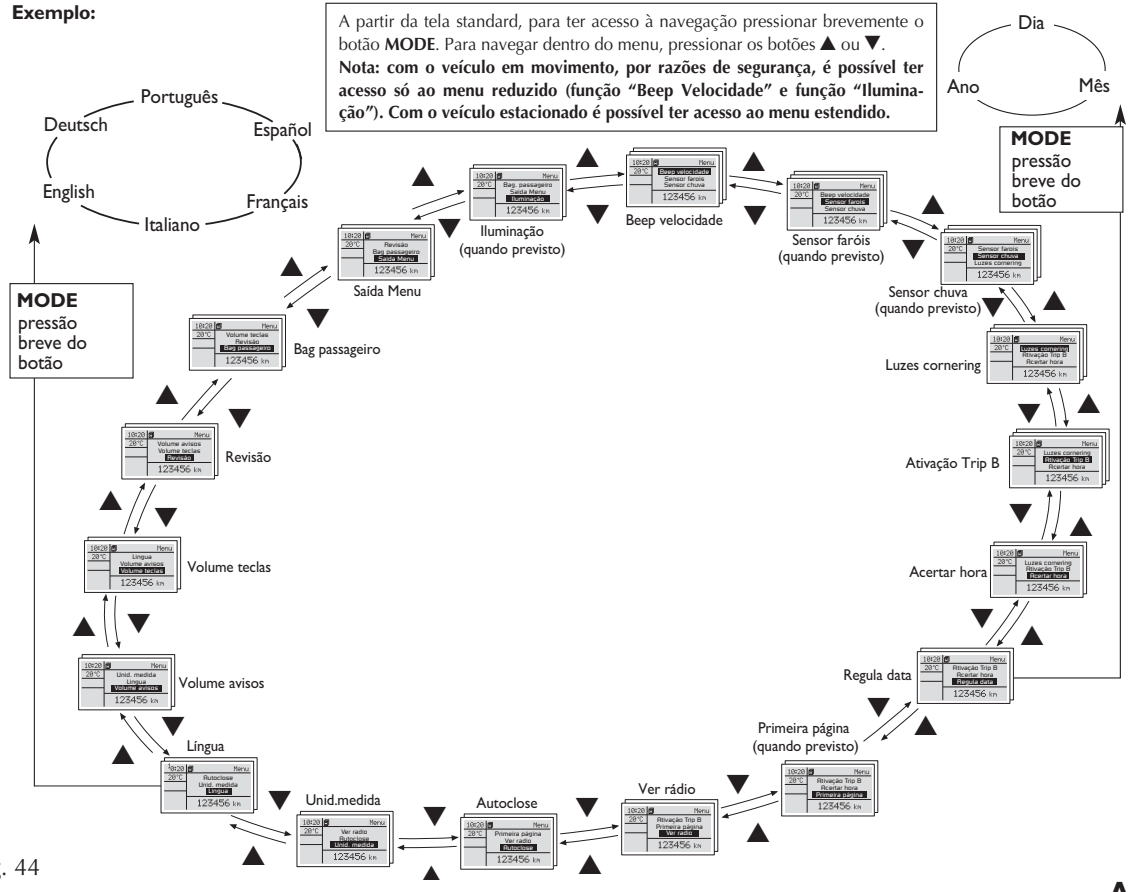


fig. 44

FUNÇÕES NO DISPLAY

DISPLAY MULTIFUNCIONAL OU DISPLAY MULTIFUNCIONAL RECONFIGURÁVEL

As funções descritas a seguir estão disponíveis conforme o tipo de display que equipa seu veículo (multifuncional ou multifuncional reconfigurável). Considerar apenas os procedimentos específicos para sua versão.

ILUMINAÇÃO (regulagem da iluminação interna do veículo)(só com luzes de posição acesas)

Esta função permite a regulagem em 8 níveis (com luzes de posição acesas) da intensidade luminosa do quadro de instrumentos e, quando disponível, do display do ar-condicionado automático.

Com as luzes externas desligadas, é possível regular somente a intensidade luminosa do display do quadro de instrumentos.

Para regular a intensidade luminosa, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para regular o nível de intensidade luminosa;

- Pressionar o botão **MODE** para memorizar e retornar à tela anterior;

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

LIMITE DE VELOCIDADE (Beep Velocidade)

Essa função permite estabelecer o limite de velocidade do veículo e avisar ao usuário quando o mesmo for ultrapassado (ver o capítulo "Luzes-espia e mensagens").

Para definir o limite de velocidade desejado, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar (ON) ativado ou (OFF) desativado;

- No caso em que a função tenha sido ativada (ON), através a pressão dos botões ▲ ou ▼, selecionar o limite de velocidade desejado;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

NOTA: a definição é possível entre 30 e 200 km/h, ou 20 e 125 mph, ver o parágrafo "Regulagem da unidade de medida (Unid. medida)" descrito a seguir. A cada pressão no botão ▲ / ▼ é determinado o aumento / diminuição de 5 unidades. Ao manter pressionado o botão ▲ / ▼ se obtém o aumento / diminuição rápida automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

ADVERTÊNCIA: esta função é meramente adicional, não visa substituir nem exclui a responsabilidade do motorista em manter-se atento a fazer cumprir a velocidade indicada para as rodovias transitadas.

REGULAGEM DA SENSIBILIDADE DO SENSOR CREPUSCULAR - (Sensor de faróis)

Essa função permite regular a sensibilidade do sensor crepuscular - auto lamp em 3 (três) níveis:

Nível 1 - Mínima sensibilidade

Nível 2 - Média sensibilidade

Nível 3 - Máxima sensibilidade

Quanto maior a sensibilidade, menor será a intensidade de luz externa necessária para comandar o acendimento dos faróis baixos, luzes de posição e luz de placa.

O ajuste é permitido mesmo com o veículo em movimento. Para ajustar o nível de sensibilidade, proceder como a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para regular na intensidade desejada;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

LUZES AUXILIARES DOS INDICADORES DE DIREÇÃO (Cornering lights)

Esta função permite ativar (ON) ou desativar (OFF) a função "Cornering lights" (Para maiores informações, consultar a seção "Luzes externas").

Para ativar/desativar (ON/OFF) proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar (ON) ativado ou (OFF) desativado;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

Pressionar prolongadamente o botão MODE para retornar à tela standard.

ATIVAÇÃO DO TRIP B (Ativação trip B)

Esta função permite ativar (ON) ou desativar (OFF) a visualização do Trip B (trip parcial).

Para maiores informações consultar a seção "Trip computer".

Para ativar/desativar (ON/OFF) proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar (ON) ativado ou (OFF) desativado;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

AJUSTE DO RELÓGIO (Acertar Hora)

Essa função permite a regulagem do relógio passando através de dois submenus: "Hora" e "Formato".

Para a regulagem, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

O display exibe: "Hora" e "Formato";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar dentre os dois submenus;

- Depois de ter selecionado o submenu que se deseja modificar, pressionar brevemente o botão **MODE**;

- **No caso em que se entre no submenu "Hora":** pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente as "horas";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- Ao pressionar o botão **MODE** brevemente, o display exibe de modo intermitente os "minutos";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- **No caso em que se entra no submenu "Formato":** pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe: "12h" e "24h";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a seleção no modo "12h" ou "24h".

Depois de escolher o modo, pressionar brevemente o botão **MODE** para retornar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

AJUSTE DA DATA (Regula data)

Esta função permite a atualização da data (dia - mês - ano).

Para atualizar, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

o display exibe de modo intermitente "o ano";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o mês";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste;

- Pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe de modo intermitente "o dia";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar o ajuste.

NOTA: cada pressão nos botões ▲ ou ▼ determina o aumento ou a diminuição de uma unidade. Ao manter pressionado o botão se obtém o aumento / diminuição rápido automático. Quando se está próximo do valor desejado, completar a regulagem com pressões individuais.

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

("PRIMEIRA PÁGINA") VISUALIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS INFORMAÇÕES NO DISPLAY (quando disponível)

Esta função permite, para algumas versões, selecionar o tipo de informação que pode ser visualizada no display.

É possível visualizar as indicações de data ou pressão de alimentação do turbocompressor.

Para efetuar a seleção de uma das opções, proceder como a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

Será visualizadas as opções Data e "info motor";

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar a opção desejada;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

- Girando a chave de ignição para a posição **MAR**, o display multifuncional reconfigurável termina a fase de check inicial e será visualizada as informações previamente configuradas na função "Primeira página" do menu.

REPETIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ÁUDIO (Ver rádio)

Esta função permite visualizar no display informações relativas ao autorrádio.

- Rádio: frequência ou mensagem RDS da estação selecionada, ativação da busca automática ou AutoStore;

- CD áudio, CD MP3: número da música;

- CD Changer: número do CD e número da música;

Para visualizar (ON) ou eliminar (OFF) as informações do autorrádio no display, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar (ON) ativado ou (OFF) desativado;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

FECHAMENTO CENTRALIZADO AUTOMÁTICO COM O VEÍCULO EM MOVIMENTO (Autoclose)

Esta função, quando ativada (ON), permite o fechamento automático das portas ao ultrapassar a velocidade de 20 km/h.

Para ativar (ON) ou desativar (OFF) esta função, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para selecionar (ON) ativado ou (OFF) desativado;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

REGULAGEM DA UNIDADE DE MEDIDA (Unid. Medida)

Esta função permite a definição das unidades de medida através dos submenus: “Consumos” e “Temperatura” (algumas versões).

Para definir a unidade de medida desejada, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

Serão visualizadas as opções “consumos” e “Temperatura” (disponível para algumas versões);

No caso em que se entra no submenu “Consumos”: pressionando brevemente o botão **MODE**, o display exibe “km/l (quilômetros por litro)”, “l/100km (litros a cada 100 quilômetros)” ou “mpg (milhas por galão)” (em função do que foi anteriormente definida);

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- **No caso em que se entra no submenu "Temperatura" (disponível para algumas versões)**: pressionando brevemente o botão MODE, o display exibe "ºC (graus Celsius)" ou "ºF (graus Fahrenheit)" (em função do que foi anteriormente definido);

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

SELEÇÃO DO IDIOMA (Língua)

As visualizações do display, previa definição, podem ser representadas nas seguintes línguas: Italiano, English, Deutsch, Português, Español, Français.

Para definir o idioma desejado, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

Será exibida a "língua" definida anteriormente;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a escolha;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

REGULAGEM DO VOLUME DE SINAL ACÚSTICO DE AVARIAS / AVISOS (Vol. avisos)

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico (buzzer) que acompanha as visualizações de avaria / aviso.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

Será exibido o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard.

REGULAGEM DO VOLUME DAS TECLAS (VOL. TECLAS)

Esta função permite regular (em 8 níveis) o volume do sinal acústico que acompanha a pressão dos botões **MODE**, ▲ e ▼.

Para definir o volume desejado, proceder como indicado a seguir:

- Na tela inicial, pressione brevemente o botão **MODE** para acessar o menu principal;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para navegar até a função a ser alterada;

- Pressionar o botão **MODE** brevemente para entrar na função a ser alterada;

Será exibido o "nível" do volume definido anteriormente;

- Pressionar o botão ▲ ou ▼ para efetuar a regulagem;

- Pressionar **MODE** brevemente para memorizar e voltar à tela anterior ou pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela anterior sem memorizar.

- Pressionar prolongadamente o botão **MODE** para retornar à tela standard

Manutenção programada (Revisão)

Esta função permite visualizar as indicações relativas aos prazos quilométricos das revisões de manutenção.

Para consultar estas indicações proceder como indicado a seguir:

- Pressionar brevemente o botão **MODE**, o display exibe o prazo em km ou mi em função do que foi definido anteriormente (ver o parágrafo "Unid. Medida");

- Pressionar o botão ▲ ou ▼, o display exibe o prazo em dias para a troca de óleo do motor;

- Pressionar brevemente o botão **MODE** para retornar à tela menù ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard.

O plano de manutenção programada do veículo prevê operações de manutenção e troca do óleo do motor a cada 15000 km ou 1 ano, prevalecendo a condição que primeiro ocorrer. A exibição de informações relativas às operações de manutenção (**com exceção da revisão de carroceria**) ocorrerá automaticamente quando a chave de ignição for colocada na posição **MAR**, a partir dos 2000 km faltantes para a próxima revisão ou a 30 dias da troca anual do óleo do motor. Essas informações serão exibidas a cada 200 km (para revisão) ou 3 dias (para troca de óleo). Quando a manutenção programada estiver próxima do vencimento previsto, girando a chave de ignição para a posição **MAR** o display exibirá o número de quilômetros faltantes para revisão ou o número de dias para a troca anual de óleo do motor. Procure a **Rede Assistencial Fiat** a qual realizará, além das operações de manutenção previstas pelo Plano de Manutenção Programada ou pelo Plano de Inspeção Anual, o zeramento (reset) dos contadores de tempo e quilometragem faltantes para a próxima intervenção.

A contagem de tempo para a exibição das mensagens de troca anual do óleo do motor começará a partir do momento em que o veículo percorrer um mínimo de 200 quilômetros.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

O sistema de aviso de revisão não leva em consideração os períodos nos quais a bateria esteve desligada, de modo que os intervalos de manutenção especificados no PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA terão prioridade, devendo ser sempre observados.

Seguir rigorosamente as recomendações para troca de óleo do motor, no capítulo D, se o veículo for utilizado, predominantemente, em condições particularmente severas.

Os displays não exibem o tempo faltante para a realização das revisões de carroceria.

Para ter pleno conhecimento das condições de manutenção e garantia do veículo é indispensável a consulta aos capítulos específicos, no presente manual.

Ativação/Desativação do airbag lado passageiro frontal (se previsto) (Bag passageiro)

Esta função permite ativar/desativar o airbag lado passageiro.

Proceder da seguinte forma:

- Pressionar o botão **MODE** e, depois de ter visualizado no display a mensagem (Bag pass: Off) (para desativar) ou a mensagem (Bag pass: On) (para ativar) através da pressão dos botões ▲ e ▼, pressionar novamente o botão **MODE**;

- No display é visualizada a mensagem de pedido confirmação;

- Através da pressão dos botões ▲ ou ▼ selecionar (Sim) (para confirmar a ativação/desativação) ou (Não) (para renunciar);

- Pressionar brevemente o botão **MODE**, é exibida uma mensagem de confirmação da escolha e se retorna ao menu principal ou pressionar prolongadamente o botão para retornar à tela standard sem memorizar.

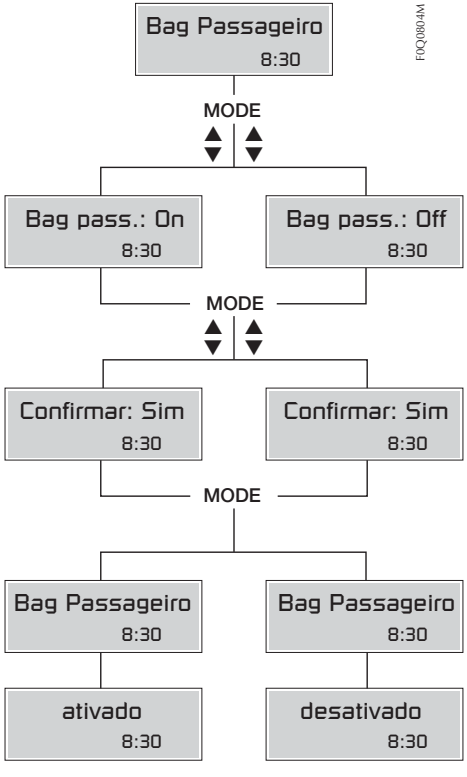


fig. 45

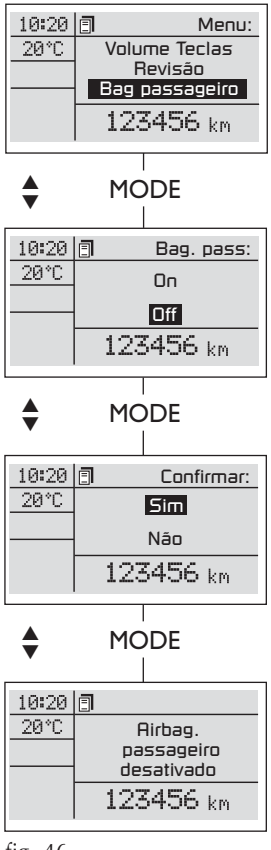


fig. 46

Saída Menu

Última função que encerra o ciclo de definições listadas na tela menu.

Ao pressionar brevemente o botão **MODE**, o display retorna à tela standard sem memorizar.

Ao pressionar o botão ▼ o display retorna à primeira entrada do menu (Beep Velocidade) (algumas versões).

TRIP COMPUTER

Generalidades

O "Trip computer" permite visualizar, com a chave de ignição na posição **MAR**, as grandezas relativas ao estado de funcionamento do veículo. Esta função é composta de dois trip separados denominados "Trip A" e "Trip B" capazes de monitorizar a "missão completa" do veículo (viagem) de modo independente um do outro.

Ambas as funções podem ser ajustadas a zero (reset - início de uma nova missão).

O "Trip A" permite a visualização das seguintes grandezas:

- Autonomia;
- Distância percorrida;
- Consumo médio;
- Consumo instantâneo;
- Velocidade média;
- Tempo de viagem (duração de condução).

O "Trip B", presente somente na tela multifuncional, permite a visualização das seguintes grandezas:

- Distância percorrida B;
- Consumo médio B;
- Velocidade média B;
- Tempo de viagem B (duração da condução).

Nota: o "Trip B" é uma função que pode ser excluída (ver o parágrafo "Habilitação do Trip B"). As grandezas "Autonomia" e "Consumo instantâneo" não podem ser ajustadas a zero.

Grandezas visualizadas

Autonomia

Indica a distância que pode ainda ser percorrida com o combustível presente dentro do reservatório, na hipótese de prosseguir a marcha mantendo o mesmo estilo de condução. No display será visualizada a indicação "--" ao verificar-se os seguintes eventos:

- valor de autonomia inferior a 50 km;
- em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado por um tempo prolongado.

Distância percorrida

Indica a distância percorrida desde o início da nova contagem.

Consumo médio

Representa a média dos consumos desde o início da nova contagem.

Consumo instantâneo

Indica a variação, atualizada constantemente, do consumo de combustível. Em caso de estacionamento do veículo com o motor ligado no display será visualizada a indicação "--".

Velocidade média

Representa o valor médio da velocidade do veículo em função do tempo total transcorrido desde o início da nova contagem.

Tempo de viagem

Tempo transcorrido desde o início da nova contagem.

AVISO: na ausência de informações, todas as grandezas do Trip computer visualizam a indicação "--" no lugar do valor. Quando é restabelecida a condição de normal funcionamento, a contagem das várias grandezas retoma de modo regular, sem haver nenhum ajuste a zero dos valores visualizados anteriormente à anomalia, nem o início de uma nova contagem.

Botão TRIP de comando - fig. 47

O botão **TRIP**, situado do lado da alavanca direita, permite, com a chave de ignição na posição **MAR**, ter acesso à visualização das grandezas anteriormente descritas e também de ajustá-las a zero para iniciar uma nova contagem:

- uma breve pressão para ter acesso às visualizações das várias grandezas;

- pressão prolongada para ajustar a zero (reset) e iniciar uma nova contagem.

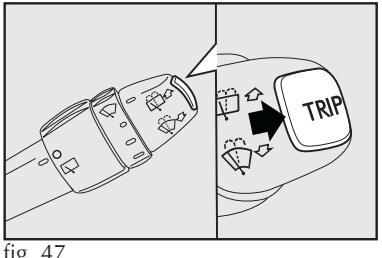


fig. 47

Nova contagem

Inicia a partir de quando é efetuado um ajuste a zero:

- "manual" por parte do usuário, através da pressão do relativo botão;

- "automático" quando a "distância percorrida" atinge o valor, em função do display instalado de 3999,9 km ou 9999,9 km ou quando o "tempo de viagem" atinge o valor de 99.59 (99 horas e 59 minutos);

- depois de cada desligamento e conseguinte nova ligação da bateria.

AVISO: a operação de ajuste a zero efetuada na presença das visualizações do "Trip A" efetua o reset só das grandezas relativas à propria função.

Procedimento de início viagem

Com a chave de arranque na posição **MAR**, efetuar o ajuste a zero (reset) mantendo pressionado o botão TRIP por mais de 2 segundos.

Saída do Trip

Para sair da função Trip: manter pressionado o botão **MODE** por mais de 2 segundos.

LUZES-ESPIA E SINALIZAÇÕES

ADVERTÊNCIAS GERAIS

As **sinalizações de advertência/ avaria** ocorrem através do acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos, podendo ser acompanhada por um sinal sonoro e, para algumas versões, mensagens no display.

Estas sinalizações são **sintéticas e cautelares** com o objetivo de sugerir a imediata ação que deve ser adotada pelo motorista, em situações que podem levar o veículo a condições extremas de uso. Esta sinalização não deve ser considerada completa e/ou alternativa ao especificado no presente manual de uso e manutenção, o qual recomendamos sempre uma atenta e aprofundada leitura. Em caso de sinalização de advertência/avaria, recorrer sempre ao quanto descrito no presente capítulo.

Nas páginas seguintes são demonstrados alguns exemplos de situações em que pode ocorrer o acendimento de uma luz-espia no quadro de instrumentos e/ou visualização no display em algumas versões.

FLUIDO DOS FREIOS INSUFICIENTE (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende, mas deve apagar após soltar o freio de mão. A luz-espia acende quando o nível do fluido dos freios no reservatório desce abaixo do nível mínimo ou quando o chicote elétrico se romper ou for desligado.

Será visualizada no display a mensagem específica.

Se a luz-espia acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), parar imediatamente e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

FREIO DE MÃO ACIONADO (vermelha)

Acende-se ao acionar o freio de mão.

Se a luz-espia acender durante a marcha, verificar se o freio de mão está acionado.

DESGASTE DAS PASTILHAS DE FREIO (vermelha)

A luz-espia do quadro (se presente) acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) se as pastilhas de freio dianteiros estiverem gastos; neste caso, providenciar sua substituição logo que possível.

ATENÇÃO: sendo o veículo equipado com sensor de desgaste das pastilhas de freio dianteiros, na ocasião de sua substituição verificar também as pastilhas dos freios traseiros.

AVARIA DO AIRBAG (vermelha)

Girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro deve acender e apagar após alguns segundos. A luz-espia acende de modo permanente juntamente com a mensagem visualizada no display, para algumas versões, quando o Airbag apresentar anomalias de funcionamento.

Se a luz-espia não acender ou se permanecer acesa com a chave na posição MAR, ou acender durante a marcha do veículo (juntamente com a mensagem visualizada no display) parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

A avaria da luz-espia é sinalizada pelo lampejo da luz-espia . Isto ocorre somente após 4 segundos de acendimento fixo da luz-espia .

DESATIVAÇÃO DO AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (amarelo âmbar) (quando previsto)

A luz-espia no quadro acende quando for desligado o Airbag frontal do lado do passageiro por meio do MY CAR FIAT.

Com o Airbag frontal do lado do passageiro ligado, girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro permanece acesa por cerca de 4 segundos e em seguida se apaga.

A luz-espia do Airbag frontal do passageiro sinaliza também eventuais anomalias da luz-espia . Esta condição é sinalizada pelo lampejo intermitente da luz-espia mesmo além dos 4 segundos. Neste caso é necessário parar imediatamente o veículo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

INSUFICIENTE CARGA DA BATERIA (vermelha)

Para algumas versões, girando a chave da ignição na posição **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione (com o motor em marcha lenta é admitido um breve atraso no desliga-mento). Se permanecer acesa procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat**.

Para algumas versões, será visualizada no display juntamente com a mensagem indicativa de carga insuficiente da bateria.

INSUFICIENTE PRESSÃO DE ÓLEO DO MOTOR (vermelha)

Girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar logo que o motor funcione.

Na hipótese de uma baixa pressão de óleo no motor, a luz-espia permanece acesa no quadro de instrumentos e, em algumas versões, aparece a mensagem de texto no display juntamente um sinal sonoro.

Se a luz-espia acender durante a marcha do veículo (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display), desligar imediatamente o motor e procurar a Rede Assistencial Fiat.

AVARIA DIREÇÃO "DUALDRIVE" (vermelha)

Em algumas versões, girando a chave da ignição em **MAR** a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos. Se a luz-espia permanecer acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display) o esforço no volante aumenta sensivelmente. Mesmo tendo a possibilidade de dirigir o veículo, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Em algumas condições, fatores independentes da direção elétrica podem causar o acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos. Neste caso é necessário parar o veículo, desligar o motor por cerca de 20 segundos e, em seguida, funcionar novamente o motor. Se a luz-espia continuar acesa (juntamente com a mensagem visualizada no display), procure a **Rede Assistencial Fiat**.

A luz-espia se acende, para algumas versões, juntamente com a mensagem no display de avaria de direção Dualdrive.

ATIVAÇÃO DA DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA "DUALDRIVE" (luz-espia verde ou símbolo no display) (algumas versões)

A luz-espia (ou a escrita CITY no display) acende quando é ativada a direção assistida elétrica "Dualdrive" mediante pressão do relativo botão de comando.

Pressionando novamente o botão a indicação CITY se apaga.

ou

EXCESSIVA TEMPERATURA DO LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR (vermelha)

Quando o motor estiver muito quente, não retire a tampa do reservatório de expansão, pois há perigo de queimaduras.

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display quando o motor está superaquecido.

Se acender durante a marcha, parar o veículo, manter o motor ligado e ligeiramente acelerado para permitir a circulação do líquido de arrefecimento.

Se a luz-espia não se apagar em 2 a 3 minutos, apesar das precauções tomadas, desligar o motor e solicitar assistência à Rede Assistencial Fiat.

Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela Garantia.

ATENÇÃO: em caso de percursos muito severos é recomendável manter o motor funcionando e ligeiramente acelerado por alguns minutos antes de desligá-lo.

FECHAMENTO INCORRETO DAS PORTAS (vermelha)

Em algumas versões a luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando uma ou mais portas não estão perfeitamente fechadas.

Para algumas versões, será visualizado no display, juntamente com a mensagem indicativa de fechamento incorreto das portas.

FECHAMENTO INCOMPLETO DO PORTA-MALAS

O símbolo (se previsto) acende no display quando o porta-malas não está perfeitamente fechado, acompanhado de mensagem no display.

SINALIZAÇÃO GENÉRICA (amarelo âmbar)

Luzes-espias sinalizadoras de avarias em sistemas/sensores presentes em algumas versões.

Interruptor inercial de corte de combustível ativado

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando o interruptor inercial de corte de combustível intervém. O display visualiza a mensagem específica.

Avaria no sensor de pressão do óleo do motor

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma anomalia no sensor de pressão do óleo do motor.

Avaria no sensor crepuscular

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma anomalia no sensor crepuscular.

O display visualiza a mensagem específica.

Avaria no sensor de chuva

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma anomalia no sensor de chuva.

O display visualiza a mensagem específica.

Avaria nos sensores de estacionamento

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma anomalia nos sensores de estacionamento.

Avaria no sistema de controle da pressão dos pneus

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma anomalia no sistema de monitorização da pressão dos pneus T.P.M.S. (se previsto). No caso em que sejam montadas uma ou mais rodas sem sensor, se acenderá a luz-espia no quadro de instrumentos até que sejam restabelecidas as condições iniciais. O display visualiza a mensagem específica.

Advertência: ao verificar uma das avarias indicadas em cima, dirija-se o mais rapidamente possível à Rede Assistencial Fiat.

VELOCIDADE LIMITE ULTRAPASSADA (amarelo âmbar)

A luz-espia acende no quadro de instrumentos (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada

no display e emissão de sinal sonoro) quando o veículo ultrapassa a velocidade limite ajustada anteriormente.

CINTO DE SEGURANÇA (vermelha)

Ao posicionar a chave de ignição na posição **MAR**, a luz-espia do cinto de segurança se acende de modo fixo no quadro de instrumentos, se o cinto de segurança do condutor não estiver afivelado ou se, na presença de passageiro, o cinto deste também não estiver afivelado. A luz-espia se apagará quando os cintos forem afivelados ou se estiverem sido afivelados antes de colocar a chave de ignição na posição **MAR**.

Para veículos com airbag, o sinal sonoro, juntamente com a luz-espia, será ativado por 90 segundos quando, com a ignição ligada, ocorrer pelo menos uma das seguintes situações:

- Passar mais de 50 segundos após o veículo ultrapassar a velocidade de 10 km/h;

- Veículo ultrapassar a velocidade de 20 km/h;

- Percorrer mais de 400 metros.

O sinal sonoro será interrompido se:

- Os cintos forem novamente afivelados;

- A marcha a ré for inserida.

Passados 90 segundos, se os cintos ainda estiverem desafivelados:

- O sinal sonoro será desativado;

- A luz-espia passa da condição lampejante para acendimento fixo.

O sinal sonoro poderá ser desabilitado temporariamente (ver procedimentos no capítulo A - Conhecimento do veículo - Cintos de segurança).

AVARIA NO SISTEMA DE CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave da ignição na posição **MAR**, a luz-espia acende e deve apagar quando o motor funcionar. O acendimento inicial indica o correto funcionamento da luz-espia.

Se a luz-espia permanecer acesa ou acender durante a marcha (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) sinaliza um mal funcionamento no sistema de alimentação/ignição que pode provocar elevadas emissões na descarga, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumo elevado.

Nestas condições pode-se prosseguir a marcha evitando solicitar grandes esforços ao motor ou altas velocidades. O uso prolongado do veículo com a luz-espia acesa fixa pode causar danos. Procure a **Rede Assistencial Fiat** o mais rápido possível.

A luz-espia apaga se o mal funcionamento desaparecer, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se, girando a chave da ignição na posição MAR, a luz-espia não acender ou se, durante a marcha, acender-se procure a Rede Assistencial Fiat.

Ver item "Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente - Sistema OBD" no capítulo B.

RESERVA DE COMBUSTÍVEL (amarelo âmbar)

A luz-espia no quadro acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display) quando, no reservatório, restarem cerca de 5,5 a 7,5 litros de combustível.

NÍVEL INSUFICIENTE OU FALTA DE GASOLINA NO RESERVATÓRIO DE PARTIDA A FRIO (VERSÕES FLEX)

Para algumas versões, a luz-espia no quadro acende quando, no reservatório, o nível de gasolina for insuficiente ou estiver vazio.

A falta de gasolina no reservatório pode dificultar a partida do veículo quando o mesmo estiver sendo usado com etanol.

SISTEMA ANTI-TRAVAMENTO DAS RODAS ABS INEFICIENTE (amarelo âmbar)

Girando a chave da ignição em **MAR**, a luz-espia no quadro acende e deve apagar após alguns segundos.

A luz-espia acende (para algumas versões, juntamente com a mensagem visualizada no display quando o sistema está ineficiente. Neste caso, o sistema de freio mantém inalterada a sua eficácia, mas sem as potencialidades oferecidas pelo sistema ABS. Recomenda-se prudência de modo particular em todos os casos de aderência não ideal. É necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat** imediatamente.

CORRETOR ELETRÔNICO DE FRENAGEM EBD INEFICIENTE

+

O veículo está equipado com corretor eletrônico de frenagem EBD (Electronic Brake Force Distribution) quando dispuser do sistema freios ABS. O acendimento simultâneo das luzes-espia no quadro de instrumentos (!) e (ABS) (juntamente com a mensagem visualizada no display e emissão de sinal sonoro) com o motor funcionando, indica uma anomalia no sistema EBD; neste caso, com frenagens violentas, pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de perda da direção. Procure imediatamente a **Rede Assistencial Fiat** dirigindo com extrema cautela, para a verificação do sistema.

SISTEMA ESP (amarelo âmbar) (quando previsto)

Em algumas versões, ao girar a chave para a posição **MAR** a luz-espia acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

O lampejo da luz-espia durante a marcha, indica a intervenção do sistema ESP. Se a luz-espia não se apaga, ou se permanece acesa durante a marcha acompanhada do acendimento do LED no botão **ASR**, dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para algumas versões, esta avaria é sinalizada pelo acendimento da luz-espia ⚠ juntamente com a mensagem específica.

AVARIA HILL HOLDER (amarelo âmbar) (quando previsto)

Para algumas versões, o acendimento do ícone juntamente com a mensagem específica no display indica avaria no sistema Hill Holder. Dirija-se imediatamente à **Rede Assistencial Fiat**.

Para algumas versões, esta avaria é sinalizada pelo acendimento da luz-espia ⚠.

AVARIA SISTEMA FIAT CODE (amarelo âmbar) AVARIA ALARME (se previsto) (amarelo âmbar) TENTATIVA DE INVASÃO (amarelo âmbar)

Avaria sistema Fiat Code

Ao posicionar a chave de ignição em **MAR** a luz-espia lampeja uma vez e depois apaga-se. A luz-espia (ou o símbolo no display) acesa de modo fixo, com a chave na posição **MAR**, indica uma possível avaria (ver "O sistema Fiat Code geração II"). No display visualiza-se a mensagem indicada.

ADVERTÊNCIA: o acendimento ao mesmo tempo das luzes-espia (injeção) e (CODE) (ou o símbolo no display) indica uma avaria do sistema Fiat Code.

Se com o motor ligado a luz-espia (CODE) (ou o símbolo no display) lampeja, significa que o veículo não está protegido pelo dispositivo de bloqueio do motor (ver "O sistema Fiat Code geração II"). Dirija-se à Rede Assistencial Fiat para realizar a memorização de todas as chaves.

Avaria no alarme (quando previsto)

O acendimento da luz-espia (ou o símbolo no display) indica uma avaria no sistema de alarme. Dirija-se o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat**.

No display visualiza-se a mensagem indicada.

Tentativa de invasão

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende quando é detectada uma tentativa de invasão. Dirija-se o quanto antes à **Rede Assistencial Fiat**. No display visualiza-se a mensagem indicada.

INSUFICIENTE PRESSÃO DOS PNEUS (quando previsto) (amarelo âmbar ou vermelha)

Ao girar a chave na posição **MAR** a luz-espia (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz-espia (amarelo âmbar) ou o símbolo no display (vermelho) acende-se quando a pressão de um ou mais pneus descer abaixo de um limite preestabelecido.

Deste modo, o sistema T.P.M.S. avisa o condutor, assinalando a possibilidade dos pneus estarem com pouca pressão ou da existência de um furo.

VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO DOS PNEUS (quando previsto) (amarelo âmbar)

Ao girar a chave na posição **MAR** a luz-espia (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

A luz-espia (ou o símbolo no display) acende no quadro de instrumentos para identificar o pneu vazio. No caso em que dois ou mais pneus estiverem vazios o display visualizará as indicações relativas a cada pneu em sucessão. Neste caso, se aconselha proceder ao restabelecimento, o quanto antes dos corretos valores de pressão (ver o capítulo "Pressões de enchimento a frio" no capítulo "Características técnicas").

PRESSÃO DOS PNEUS NÃO ADEQUADA COM A VELOCIDADE (quando previsto) (amarelo âmbar)

Ao girar a chave na posição **MAR** a luz-espia (se prevista) acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos.

No caso em que o sistema T.P.M.S. (se previsto) detecte que a pressão de um ou mais pneus não esteja adequada para a velocidade na qual se está tran-

sitando, se acenderá a luz-espia (acompanhada da mensagem visualizada no display) (ver indicação "Insuficiente pressão dos pneus" neste capítulo) que permanecerá acesa até quando a velocidade do veículo retorne abaixo de um limite predefinido.

ADVERTÊNCIA: não prosseguir a marcha com um ou mais pneus vazios, porque a condução do veículo pode ser comprometida. Pare o veículo evitando frear e virar bruscamente. Substitua imediatamente a roda e dirija-se o quanto antes à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: distúrbios de radiofrequência particularmente intensos podem inibir o correto funcionamento do sistema T.P.M.S. Esta condição será indicada ao condutor através de uma mensagem (se previsto). Esta mensagem desaparecerá automaticamente logo após o distúrbio de radiofrequência cessar de perturbar o sistema.

AVARIA DAS LUZES EXTERNAS (amarelo âmbar)

Para algumas versões a mensagem é visualizada no display quando for verificada uma anomalia em algumas luzes externas:

A anomalia referente a estas lâmpadas pode ser: queima de uma ou mais lâmpadas, queima do relativo fusível de proteção ou interrupção da ligação elétrica.

Nota: no caso das luzes de direção, no display, a visualização do símbolo ◄ indica uma avaria em uma luz do lado esquerdo, enquanto a visualização do símbolo ► indica uma avaria em uma luz do lado direito.

FARÓIS DE NEBLINA (verde)

A luz-espia no quadro acende quando são acesos os faróis de neblina.

INDICADOR DE DIREÇÃO ESQUERDA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para baixo ou, juntamente com a seta direita, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

INDICADOR DE DIREÇÃO DIREITA (verde) (intermitente)

A luz-espia no quadro acende quando a alavanca de comando das luzes de direção (setas) é deslocada para cima ou, juntamente com a seta esquerda, quando for acionado o interruptor das luzes de emergência.

LUZES DE POSIÇÃO E FARÓIS (verde)

Acendem-se girando a empunhadura da posição 0 à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D0≡.

FOLLOW ME HOME/ LUZES DE POSIÇÃO

A luz-espia no quadro acende (juntamente com a mensagem visualizada no display) quando for ligado o dispositivo follow me e luzes de posição (ver o capítulo relativo).

FARÓIS ALTOS (azul)

A luz-espia acende quando são ligados os faróis altos.

REGULADOR DE VELOCIDADE CONSTANTE - CRUISE CONTROL (se previsto) (verde)

Ao girar a chave na posição **MAR** a luz-espia acende, mas deve apagar-se depois de alguns segundos. A luz-espia no quadro de instrumentos acende girando o anel do Cruise Control na posição **ON**.

O display visualiza a mensagem específica.

POSSÍVEL PRESENÇA DE GELO NA ESTRADA

Quando a temperatura externa alcança ou desce abaixo dos 3°C, a indicação da temperatura externa pisca e aparece o símbolo ❄ no display para indicar a possível presença de gelo na estrada.

O display visualiza a mensagem específica.

LIMITADA AUTONOMIA

O display visualiza a mensagem específica para informar o cliente que a autonomia do veículo desceu abaixo de 50 km.

SISTEMA ASR (quando previsto)

O sistema ASR pode ser desativado mediante a pressão do botão ASR OFF. O display visualiza a mensagem específica para informar o cliente da desativação do sistema e ao mesmo tempo acende o LED no próprio botão. Pressione novamente o botão ASR OFF o LED no botão se apaga e o display visualiza uma mensagem específica para informar o cliente da reativação do sistema.

ATIVAÇÃO DA FUNÇÃO SPORT - OVERBOOSTER (quando disponível)

Acende-se a indicação **OVB** no painel de instrumentos quando é ativada a função ao pressionar o respectivo botão de comando. Pressionando novamente o botão, a indicação **OVB** apaga-se.

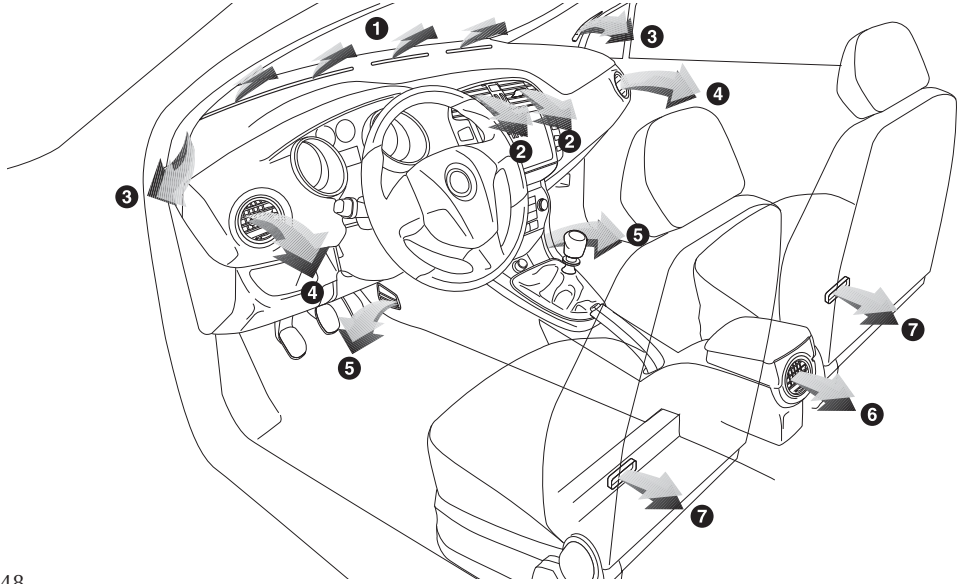


fig. 48

1. Difusor superior fixo para o descongelamento ou desembaçamento do para-brisas - **2.** Difusor central regulável - **3.** Difusores fixos para o descongelamento ou desembaçamento dos vidros laterais - **4.** Difusores laterais orientáveis e reguláveis - **5.** Difusores inferiores - **6.** Bocal traseiro orientável e regulável - **7.** Difusores fixos para região dos pés no banco traseiro.

DIFUSORES ORIENTÁVEIS LATERAIS - fig. 49-50

A - Difusor fixo para os vidros laterais.

B - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

C - Comando para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

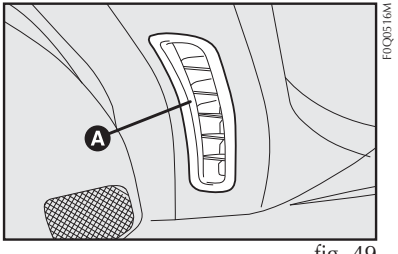


fig. 49

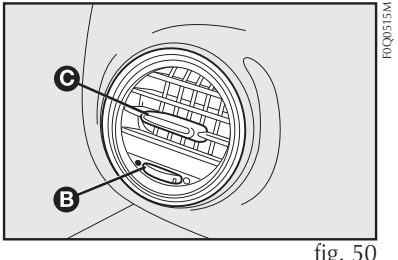


fig. 50

DIFUSORES CENTRAIS - fig. 51

A - Comandos para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comandos para a regulagem da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

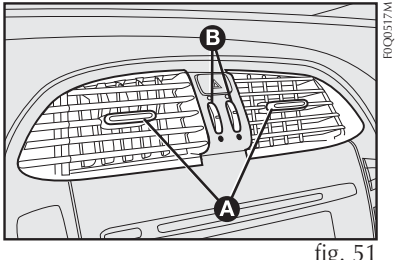


fig. 51

DIFUSOR TRASEIRO - fig. 52 (se previsto)

A - Comandos para a orientação lateral e vertical do fluxo de ar.

B - Comando para a regulagem da quantidade de ar:

● = todo fechado

○ = todo aberto.

Em algumas versões, no lugar do difusor posterior é presente um compartimento porta-luvas.

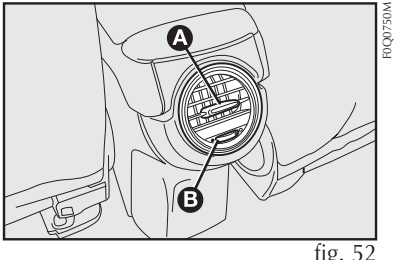


fig. 52

CLIMATIZADOR MANUAL

(se previsto)

COMANDOS - fig. 53

A - seletor de regulagem da temperatura do ar (mistura de ar quente/frio)

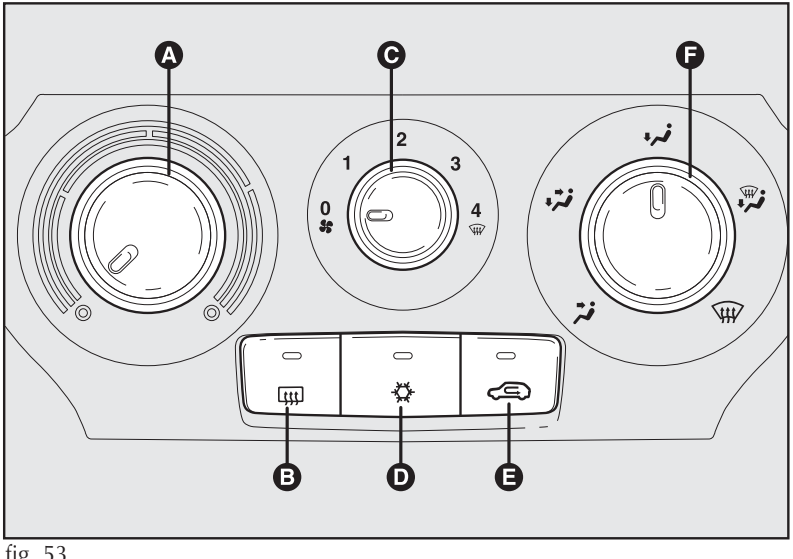
B - botão de ativação/desativação do vidro traseiro térmico

C - seletor de ativação do ventilador

D - botão de ativação/desativação do compressor do climatizador

E - botão de ativação/desativação da circulação interna de ar

F - seletor de distribuição do ar.



F0Q0610M

fig. 53

AQUECIMENTO DO HABITÁCULO

Proceder como indicado a seguir:

- posicionar o índice do seletor **A** no setor vermelho;

- posicionar o índice do seletor **C** sobre a velocidade desejada;

- girar o seletor **F** em:

- para aquecer os pés e ao mesmo tempo desembaçar o para-brisas

- para aquecer os pés e manter a região do rosto com temperatura mais amena

- para o aquecimento difundido aos pés dos lugares dianteiros e traseiros.

- desativar a circulação interna de ar (LED no botão apagado).

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS

Proceder como indicado a seguir:

- pressionar o botão ❄;

- girar totalmente à direita o seletor **A**;

- girar o seletor **C** em ;

- girar o seletor **F** em ;

- desativar a circulação interna de ar (LED no botão apagado).

Após o desembaçamento/descongelamento, agir nos comandos de uso normal para manter as condições ideais de visibilidade.

Anti-embaçamento dos vidros

Em caso de forte umidade externa e/ou de chuva e/ou de fortes diferenças de temperatura entre o interior e o exterior do veículo, se aconselha efetuar a seguinte manobra de prevenção de anti-embaçamento dos vidros:

- pressionar o botão ❄;

- desativar a circulação interna de ar (LED no botão apagado);

- girar o seletor **A** no setor vermelho;

- girar o seletor **C** na 2ª velocidade;

- girar o seletor **F** em ou em no caso em que não se percebam sinais de embaçamento dos vidros.

O climatizador é muito útil para acelerar o desembaçamento dos vidros, portanto, é suficiente efetuar a manobra de desembaçamento como anteriormente descrito e ativar o sistema pressionando o botão ❄.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E DOS ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS

Pressionar o botão (para ativar esta função: a ativação da função é evidenciada pelo acendimento do LED no botão). A função é temporizada e é desativada automaticamente depois de 20 minutos.

Para excluir de modo antecipado a função, pressione novamente o botão .

ADVERTÊNCIA: não aplique adesivos na parte interna do vidro traseiro próximo dos filamentos do vidro térmico para evitar danificá-lo.

REGULAGEM DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para obter uma boa ventilação do habitáculo, proceder como indicado a seguir:

- abrir totalmente os difusores de ar centrais e laterais;

- posicionar o índice do seletor **A** no setor azul;

- posicionar o índice do seletor **C** na velocidade desejada;

- posicionar o índice do seletor **F** em ;

- desativar a circulação interna de ar (LED no botão apagado).

ATIVAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DE AR INTERNO

Pressionar o botão e a ativação da função será evidenciada pelo acendimento do LED no botão. É aconselhável ativar a circulação interna de ar durante a permanência em locais poluídos para evitar a introdução de ar externo poluído. Evite utilizar de modo prolongado esta função, especialmente com mais pessoas a bordo do veículo, de modo a prevenir a possibilidade de embaçamento dos vidros.

ADVERTÊNCIA: a circulação interna de ar permite, de acordo com o modo de funcionamento selecionado (“aquecimento” ou “arrefecimento”), um alcance mais rápido das condições desejadas. A ativação da circulação interna de ar é desaconselhada em caso de dias de chuva/frio para evitar a possibilidade de embaçamento dos vidros, principalmente no caso em que não se tenha ativado o climatizador.

CLIMATIZAÇÃO (resfriamento)

Proceder como indicado a seguir:

- posicionar o índice do seletor **A** no setor azul;

- posicionar o índice do seletor **C** sobre a velocidade desejada;

- posicionar o índice do seletor **F** em ;

- pressionar os botões ❄ e (LED nos botões acesos).

Regulagem do resfriamento

Proceder como indicado a seguir:

- desativar o botão (LED no botão apagado);

- girar o seletor **A** para a direita para aumentar a temperatura;

- girar o seletor **C** para a esquerda para diminuir a velocidade do ventilador.

MANUTENÇÃO DO SISTEMA

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência, se o veículo transitar em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno o sistema de climatização deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fuido refrigerante “R 134a” que, em caso de vazamento, não prejudica o meio ambiente. Evitar absolutamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém CFC, que é prejudicial ao meio ambiente.

CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO "DUALTEMP"

(quando disponível)

Para ligar o sistema - fig. 54:

- apertar o botão **AUTO**.

ATENÇÃO: o sistema de climatização DUALTEMP permite uma personalização das temperaturas solicitadas nos dois lados com uma diferença máxima de 7°C entre o lado do motorista e o lado do passageiro.

ATENÇÃO: o compressor do climatizador funciona somente quando o motor está em movimento e a temperatura externa for superior a 4°C.

Com temperatura externa inferior a 4°C o compressor do climatizador não pode funcionar. Recomenda-se, portanto não utilizar a função de recirculação interna com baixa temperatura externa uma vez que os vidros podem embaçar-se rapidamente.

Para um conhecimento mais aprofundado e para utilizar melhor o sistema, ler as instruções descritas nas páginas seguintes.

GENERALIDADES

Alguns modelos estão equipados com um climatizador DUALTEMP, controlado por uma central eletrônica que permite regular separadamente a temperatura do ar do lado do motorista e a do lado do passageiro.

Para obter o controle ideal das temperaturas nos dois lados do habitáculo, o sistema possui um sensor externo, um sensor no habitáculo, um sensor de irradiação solar duplo lado e um sensor antipoluição (função AQS -Air Quality System- que aciona automaticamente a recirculação interna do ar, quando o sensor antipoluição verifica a presença de ar poluído como, por exemplo, em percursos urbanos, congestionamentos e travessia de túneis).

COMANDOS - fig. 54

A - Botão de seleção do funcionamento automático do sistema **AUTO**.

- Botão para regulagem da temperatura do lado do motorista.

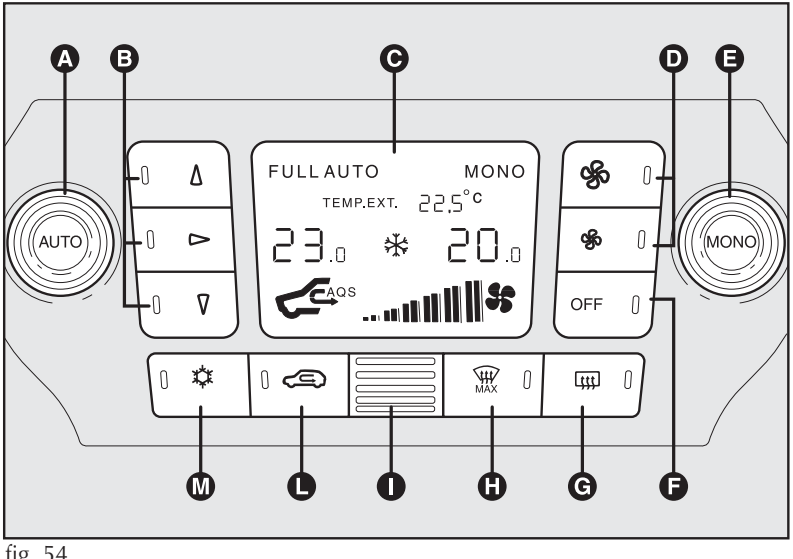
B - Botões para seleção da distribuição do ar.

C - Display de informações do climatizador.

D - Botões para aumento/diminuição da velocidade do ventilador.

E - Botão para alinhar a temperatura colocada do lado do passageiro com a do lado do motorista MONO.

- Botão para regulagem da temperatura do lado do passageiro.



FOQ0611M

fig. 54

F - Botão para acionamento/desligamento do climatizador DUALTEMP.

G - Botão de acionamento/desligamento do vidro traseiro térmico e desembaçamento dos espelhos retrovisores externos (quando disponível).

H - Botão de acionamento/desligamento do máximo desembaçamento/descongelamento do para-brisa, vidros laterais dianteiros, vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores externos.

I - Sensor da temperatura do ar interno.

L - Botão para acionamento/desligamento da recirculação interna do ar e habilitação da função AQS. Com o climatizador desligado (LED no botão **F-fig. 54** aceso) o sistema se configura em recirculação. Caso deseje, ter tomada de ar externo, é necessário apertar a tecla **L**.

M - Botão de habilitação do acionamento/desligamento do compressor do climatizador.

UTILIZAÇÃO DO CLIMATIZADOR AUTOMÁTICO "DUALTEMP"

O sistema pode funcionar de diversos modos, mas recomenda-se programar no display as temperaturas desejadas apertando o botão **A-fig. 54**.

Deste modo o sistema começará a funcionar de modo completamente automático para atingir no mais breve tempo possível, e manter, as temperaturas programadas.

Durante o funcionamento completamente automático do sistema, a qualquer momento podem ser variadas as temperaturas colocadas; o sistema modificará automaticamente suas próprias programações para adequar-se às novas solicitações.

É possível personalizar as escolhas efetuadas em automático pelo sistema intervindo manualmente nos seguintes comandos:

- botões **D** para regular a velocidade do ventilador

- botões **B** para seleção da distribuição do ar

- botão **L** para acionamento/desligamento da recirculação interna e função AQS

- botão **M** para habilitação do funcionamento do compressor do climatizador.

BOTÃO MONO PARA ALINHAMENTO DAS TEMPERATURAS PROGRAMADAS

Apertando o botão **E-fig. 54** alinha-se automaticamente a temperatura do lado do passageiro com a temperatura do lado do motorista e, portanto, pode-se colocar a mesma temperatura entre as duas áreas.

Esta função está prevista para facilitar a regulagem da temperatura de todo o habitáculo quando o veículo estiver somente com o motorista.

O funcionamento separado das temperaturas colocadas restabelece-se automaticamente apertando o botão **MONO**.

BOTÕES PARA REGULAGEM DA VELOCIDADE DO VENTILADOR

Para aumentar/diminuir a velocidade do ventilador, agir no botão **D-fig. 54**.

As 12 velocidades selecionáveis são visualizadas pelo acendimento das barras no display do climatizador:

- máxima velocidade do ventilador = todas as barras iluminadas;

- mínima velocidade do ventilador = uma barra iluminada.

O ventilador pode ser desligado (nenhuma barra iluminada) somente se o compressor do climatizador tiver sido desligado apertando o botão **M-fig. 54**. Para restabelecer o controle automático da velocidade do ventilador após uma regulagem manual, apertar o botão **A-fig. 54** (**AUTO**).

Apertando o botão **F-fig. 54** (**OFF**), o LED acende no botão e obtém-se o desligamento do sistema com a consequente visualização no display:

- indicação da temperatura externa

Indicação de recirculação do ar interno do habitáculo (LED no botão **L-fig. 54** aceso).

BOTÃO DE HABILITAÇÃO DO ACIONAMENTO/DESLIGAMENTO DO COMPRESSOR DO CLIMATIZADOR

Apertando o botão **M-fig. 54** habilita-se o funcionamento do compressor do climatizador. Esta condição é evidenciada pelo acendimento do LED no próprio botão e pelo acendimento da luz-espia ❄ no display.

Quando se desliga o compressor do climatizador, apaga-se o LED no botão **M** e apaga-se a luz-espia ❄ no display; a recirculação do ar interno é excluída e a função **AQS** é desabilitada.

Com o compressor do climatizador desligado, não é possível introduzir no interior do veículo ar com temperatura inferior à externa; neste caso lampeja a luz-espia ❄ no display.

O desligamento do compressor do climatizador permanece memorizado mesmo após o desligamento do motor. Para restabelecer o controle automático do acionamento do compressor do climatizador, apertar novamente o botão **M**, o LED no botão se acende ou apertar o botão **A (AUTO)**; neste caso, serão anuladas as outras predisposições manuais selecionadas.

O funcionamento do compressor do climatizador é necessário para resfriar o ar e para desumidificá-lo. Recomenda-se, portanto, manter esta função sempre ativa para evitar problemas de embaçamento dos vidros.

BOTÃO DE ACIONAMENTO/ DESLIGAMENTO DA RECIRCULAÇÃO INTERNA DO AR E HABILITAÇÃO DA FUNÇÃO AQS (Air Quality System)

A recirculação interna do ar é controlada conforme três possíveis condições de funcionamento:

- controle automático, sinalizado pela escrita **AQS** no display (LED no botão **L-fig. 54** apagado);

- desligamento forçado (recirculação interna do ar sempre desligada com tomada de ar externo) (LED no botão **L-fig. 54** apagado).

- acionamento forçado (recirculação interna do ar sempre ligada) (LED no botão **L-fig. 54** aceso).

Apertando o botão **L-fig. 54**, o climatizador automático DUALTEMP ativa automaticamente a função de recirculação interna do ar (LED no botão **L-fig. 54** aceso). Nestas condições é possível alternar, apertando o botão **L-fig. 54** na tomada de ar externo (LED no botão apagado) e vice-versa.

Com o botão **F-fig. 54** apertado (LED no botão aceso) não é possível habilitar a função **AQS** (Air Quality System).

ATENÇÃO: na condição de recirculação com acionamento forçado (recirculação interna do ar sempre ligada) LED no botão L-fig. 54 aceso, após pelo menos 25 minutos de uso consecutivo, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo, independentemente do nível de poluição do ar externo.

Ativação da função AQS (Air Quality System)

No funcionamento automático (escrita **AQS** no display) **quando a recirculação estiver desligada (tomada de ar externo)** a recirculação interna do ar é acionada automaticamente quando o sensor antipoluição verifica a presença de ar poluído, como, por exemplo, durante os percursos urbanos, os congestionamentos e as passagens em túneis.

Nesta condição é introduzido ar no habitáculo somente se não poluído.

Estando selecionada a modalidade de funcionamento automático (escrita AQS no display), após ter acionado por pelo menos 15 minutos consecutivos a recirculação do ar interno, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo. Essa ação depende, no entanto, do nível de poluição do ar externo.

De qualquer maneira, a partir de 25 minutos de uso consecutivo, o climatizador habilita por cerca de 1 minuto a tomada do ar externo para permitir a troca do ar interno do habitáculo, independentemente do nível de poluição do ar externo.

A função de recirculação interna do ar permite, conforme o funcionamento do sistema "aquecimento" ou "resfriamento", atingir mais rapidamente as condições desejadas. No entanto, não é recomendado o uso da mesma em dias chuvosos/frios, uma vez que aumenta notavelmente a possibilidade de embaçamento interno, sobretudo se o climatizador não estiver ligado.

Recomenda-se o acionamento da recirculação interna do ar, durante as paradas em congestionamentos ou em túneis, para evitar a entrada, no habitáculo, de ar poluído. Todavia, deve ser evitado o uso prolongado desta função, principalmente se o veículo estiver cheio, para evitar a possibilidade de embaçamento interno dos vidros.

BOTÃO AUTO PARA FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO

Apertando o botão **A-fig. 54 (AUTO)** o sistema regula automaticamente a quantidade e a distribuição do ar introduzido no habitáculo, anulando todas as regulagens manuais anteriores.

Esta condição é sinalizada pelo aparecimento da escrita **FULL AUTO** no display.

BOTÃO DE DESEMBAÇAMENTO / DESCONGELAMENTO RÁPIDO DOS VIDROS DIANTEIROS (função MAX-DEF)

Apertando o botão **H-fig. 54**, o climatizador ativa automaticamente, na modalidade temporizada, todas as funções necessárias para acelerar o desembaçamento/descongelamento do para-brisa e dos vidros dianteiros, ou seja:

- liga o compressor do climatizador se a temperatura externa for superior a 4°C;

- desliga a recirculação do ar interno, se ligada (LED no botão apagado);

- aciona o vidro traseiro térmico LED no botão **G-fig. 54** (aceso) e as resistências dos espelhos retrovisores externos;

- programa a máxima temperatura do ar;

- aciona a vazão útil do ar.

DESEMBAÇAMENTO/ DESCONGELAMENTO DO VIDRO TRASEIRO TÉRMICO E ESPELHOS RETROVISORES (quando previsto)

Apertando o botão **G-fig. 54** aciona-se o desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico e dos espelhos retrovisores externos.

O acionamento desta função é evidenciado pelo acendimento do LED no próprio botão.

A função é temporizada.

BOTÕES DE SELEÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO AR

Apertando um ou mais botões **B-fig. 54** pode-se escolher manualmente uma das 7 possíveis distribuições do ar no habitáculo:

- Fluxo do ar para os difusores do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros para o desembaçamento ou descongelamento dos vidros.
- Fluxo do ar para os difusores da região dos pés dianteiros e traseiros (para algumas versões). Esta distribuição do ar, pela natural tendência do ar quente em difundir-se para cima, é aquela que permite o mais breve tempo de aquecimento do habitáculo dando também uma imediata sensação de calor nas extremidades mais frias do corpo.
- Distribuição do fluxo do ar entre difusores dianteiros e traseiros, difusores centrais e laterais do painel, difusor traseiro, difusores para o desembaçamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros.
- Fluxo do ar para os difusores centrais e laterais do painel (corpo do passageiro).
- Distribuição do fluxo do ar entre os difusores da parte dos pés e os difusores para desembaçamento/ descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais dianteiros. Esta distribuição do ar permite um bom aquecimento do habitáculo prevenindo o possível embaçamento dos vidros.
- Distribuição do fluxo do ar entre os difusores da zona dos pés (ar mais quente) e os difusores centrais e laterais do painel e o difusor central traseiro (ar mais fresco). Esta distribuição do ar é particularmente útil nas meias-estações (primavera e outono), na presença de raios solares.

Distribuição do fluxo do ar entre difusores centrais e laterais do painel, difusor traseiro e os difusores para desembaçamento/descongelamento do para-brisa e dos vidros laterais.

Esta distribuição do ar permite uma boa ventilação do ar no habitáculo prevenindo contra o possível embaçamento dos vidros.

ATENÇÃO: para o funcionamento do climatizador deve ser acionado pelo menos um botão de distribuição do ar. O sistema não permite a desativação de todos os botões de distribuição do ar.

ATENÇÃO: para religar o sistema é suficiente apertar o botão **F**; esta operação restabelece todas as condições de funcionamento memorizadas antes do desligamento.

Para restabelecer o controle automático da distribuição do ar após uma seleção manual, apertar o botão **A-fig. 54 (AUTO)**.

ALAVANCAS SOB O VOLANTE

ALAVANCA ESQUERDA

Reúne os comandos das luzes externas e das setas.

A iluminação externa funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** (exceto função Follow me home e luzes de posição).

Acendendo as luzes externas, iluminam-se o quadro de instrumentos e a tomada de corrente. Colocando a chave em **MAR** iluminam-se os botões no painel e display de ar-condicionado (quando disponível).

Luzes de posição - fig. 55

Em caso de necessidade, é possível sinalizar a presença do veículo à noite, acendendo as luzes de posição mesmo com a chave de ignição retirada.

Acendem-se girando a empunhadura da posição O à posição ☼. No quadro de instrumentos acende-se a respectiva luz-espia ≡D◊≡.

É possível acender as luzes de posição do lado direito ou do lado esquerdo de forma independente. Para acender somente as luzes do lado esquerdo, girar a empunhadura da posição O à posição ☼ e em seguida deslocar a alavanca para baixo - posição **2-fig. 56**. Para acender somente as luzes do lado direito, girar a empunhadura de posição O à posição ☼ e em seguida deslocar a alavanca para cima - posição **1-fig. 56**.

Faróis baixos - fig. 55

Acendem-se girando a empunhadura da posição ☼ à posição ≡D .

Faróis altos - fig. 55

Acendem-se com a empunhadura na posição ≡D, e empurrando a alavanca em direção ao painel.

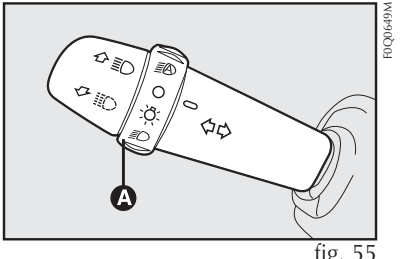


fig. 55

No quadro acende-se a luz-espia ≣D.

Apagam-se puxando a alavanca em direção do volante.

Lampejos - fig. 55

São feitos puxando a alavanca em direção ao volante (posição instável).

Luzes de direção (setas) - fig. 56

Deslocando a alavanca:

para cima - ativa-se a seta direita;

para baixo - ativa-se a seta esquerda.

No quadro de instrumentos acende-se com intermitência a luz-espia ⇦ ou ⇨.

As setas são desativadas automaticamente quando o veículo volta a prosseguir em linha reta.

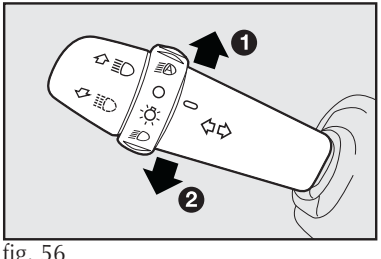


fig. 56

Caso queira dar um sinal de luz rapidamente, mova a alavanca para cima ou para baixo, sem chegar ao final do curso.

Ao soltá-la, a alavanca volta sozinha ao ponto de partida.

"Cornering lights"

Com os faróis baixos a uma velocidade inferior a 40 km/h, para amplos ângulos de rotação do volante ou ao ligar o indicador de direção, acende-se uma luz (integrada ao para-choque) referente ao lado de mudança direção, o que aumentará o ângulo de visibilidade noturna.

Função "lane change"

Sempre que se queira indicar uma mudança de faixa de direção, colocar a alavanca esquerda na posição instável por menos de meio segundo. O indicador de direção do lado selecionado se ativará para 5 lampejos para depois apagar-se automaticamente.

Sistema Follow me Home - fig. 57

Este sistema permite manter o farol baixo ligado por 30 segundos até um tempo máximo de 210 segundos, ou seja, 7 acionamentos consecutivos da alavanca, depois de desligada a chave de ignição.

O sistema permite um tempo de até 2 minutos para que o "follow me" seja acionado. Após este tempo, ligar e desligar a chave para o acionamento da função.

O acionamento da alavanca, corresponde o acendimento da luz-espia ≣D≣ no quadro de instrumentos.

Se a alavanca for acionada por mais de **2 segundos** o comando não reconhece como funcionamento da função e a luz do farol é desligada.

Uma vez ativado, durante **20 segundos**, aparecerá no quadro de instrumentos uma indicação de que o sistema está ativo com o tempo de duração para o qual foi ajustado.

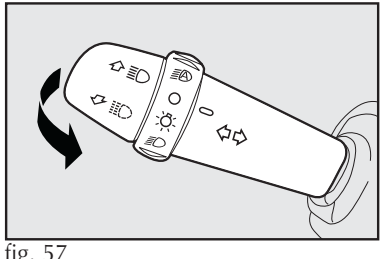


fig. 57

Para desativar o sistema Follow me Home basta manter a alavanca de comando na posição lampejo dos faróis altos, durante um tempo superior a **2 segundos**. Uma outra maneira de se desligar este sistema é girando a chave de ignição na posição **MAR**.

ALAVANCA DIREITA

Reúne todos os comandos para a limpeza do para-brisa e do vidro traseiro.

Limpador/lavador do para-brisa - fig. 58

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR** e pode assumir cinco diversas posições:

A - Limpador do para-brisa desligado.

B - Funcionamento intermitente/ automático.

Com a alavanca na posição **B**, ao girar o anel **F** pode-se selecionar quatro posições de velocidades de funcionamento de modo intermitente.

= intermitência baixa

= intermitência lenta.

= intermitência média.

= intermitência rápida.

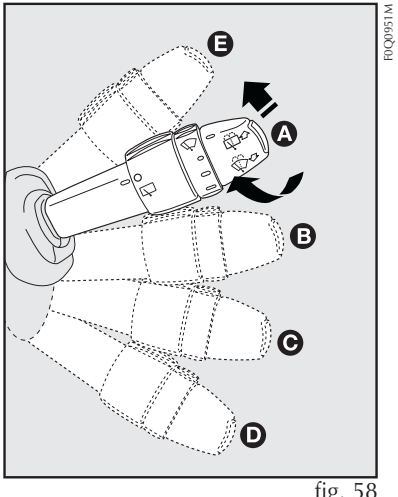
C - funcionamento contínuo lento;

D - funcionamento contínuo rápido;

E - função antipânico para algumas versões: contínuo rápido.

Ao deslocar a alavanca na posição **E**, o funcionamento antipânico é ativado. Ao soltar, a alavanca volta para a posição **A** e desliga automaticamente o limpador do para-brisa.

Puxando a alavanca em direção do volante, ativa-se o esguicho do lavador do para-brisa.



F0Q095IM

fig. 58

Lavagem inteligente - fig. 59

Puxando a alavanca para o volante é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador dianteiro.

O limpador entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O esguicho é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto o limpador executa as últimas passadas. Em algumas versões uma passada adicional poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do para-brisa sem ativar o limpador.

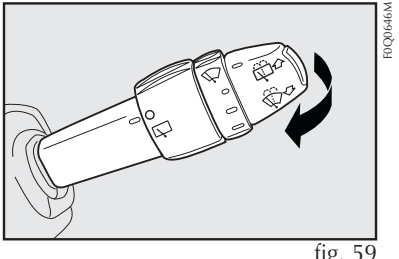

F0Q0646M

fig. 59

Limpador/lavador do vidro traseiro - fig. 60

Funciona somente com a chave de ignição na posição **MAR**.

Comandos:

1) girar a empunhadura da posição O para ⍃;

2) empurrando a alavanca em direção ao painel (posição instável), ativam-se o esguicho do lavador do vidro traseiro e o limpador do vidro traseiro.

LAVADOR DOS FARÓIS (onde previstos) - fig. 61

Os esguichos são escamoteáveis e estão situados dentro do para-choques dianteiro do veículo. Entram em ação quando é acionado o lavador do para-brisa, com as luzes dos faróis baixos e/ou faróis altos ligados.

ADVERTÊNCIA: controle regularmente a integridade e a limpeza dos esguichos.

ASSISTÊNCIA À MARCHA A RÉ

Em algumas versões o limpador traseiro é automaticamente acionado quando o dianteiro estiver ligado e for acionada a marcha a ré do veículo.

LIMPADOR INTELIGENTE DO VIDRO TRASEIRO

Existem três modos de funcionamento do limpador do vidro traseiro dependendo da posição da alavanca:

• **Modo 1**: funcionamento com intermitência.

• **Modo 2**: funcionamento sincronizado com o funcionamento dos limpadores do para-brisa - a cada dois ciclos dos limpadores do para-brisa, ocorre um ciclo de funcionamento do limpador traseiro.

• **Modo 3**: funcionamento contínuo.

Lavagem inteligente

Em algumas versões, empurrando a alavanca para o painel é possível ativar com um só movimento o esguicho do limpador do vidro traseiro. O esguicho entra em ação automaticamente se a alavanca de comando é acionada por mais de meio segundo.

O limpador é desativado logo após a liberação da alavanca, enquanto este executa as últimas passadas. Em algumas versões uma passada adicional poderá ser verificada.

Agindo repetidamente e rapidamente (por um tempo inferior a meio segundo) na alavanca de comando, pode-se esguichar na área do vidro traseiro sem ativar o limpador.

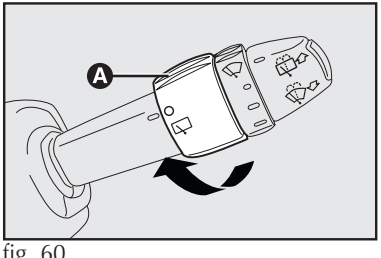


fig. 60

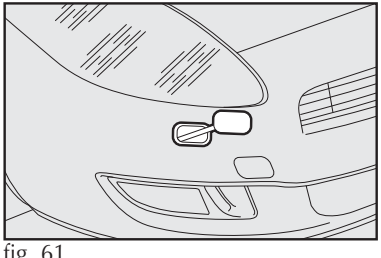


fig. 61

SENSOR DE CHUVA

O sensor de chuva **A-fig. 62**, presente em algumas versões, é um dispositivo eletrônico, conjugado ao limpador do para-brisa, com a função de adequar automaticamente, durante o funcionamento intermitente, a frequência dos ciclos do limpador do para-brisa à intensidade da chuva.

Obs.: este sensor é disponível apenas com o espelho retrovisor interno eletrocrômico.

Todas as outras funções controladas pela alavanca direita permanecem inalteradas.

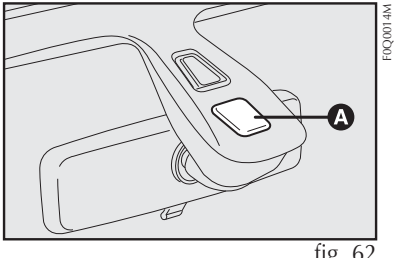


fig. 62

O sensor de chuva ativa-se automaticamente, colocando a alavanca da direita na posição **B-fig. 58**. Tem um campo de regulagem que varia progressivamente desde limpador parado (nenhum ciclo), quando o para-brisa está seco, até o limpador na primeira velocidade contínua (funcionamento contínuo rápido) com chuva intensa.

Acionando o lavador do para-brisa com o sensor de chuva ativado é realizado o ciclo normal de lavagem ao término do qual, o sensor de chuva retoma seu normal funcionamento automático.

Girando a chave na posição **STOP**, o sensor de chuva é desativado e na partida seguinte (chave na posição **MAR**) não se reativa mesmo se a alavanca tiver permanecido na posição **B-fig. 58**. Neste caso, para ativar o sensor de chuva, é suficiente deslocar a alavanca à outra posição qualquer e depois de novo em **B-fig. 58**.

Quando o sensor de chuva for reativado deste modo, verifica-se pelo menos um ciclo do limpador do para-brisa, mesmo estando seco, para sinalizar a reativação.

O sensor de chuva está localizado atrás do espelho retrovisor interno, em contato com o para-brisa, e dentro da área coberta pelo limpador. O mesmo comanda uma central eletrônica que por sua vez controla o motor do limpador do para-brisa.

A cada partida, o sensor de chuva estabiliza-se automaticamente na temperatura de aproximadamente 40°C para eliminar da superfície de controle a eventual condensação e impedir a formação de gelo.

Não ativar o sensor de chuva durante a lavagem do veículo em um sistema de lavagem automática.

Se for necessário limpar o para-brisa, verificar sempre se o dispositivo está desligado.

O sensor de chuva reconhece e adapta-se automaticamente à presença das seguintes condições particulares que requerem uma sensibilidade diferente de intervenção:

- impurezas na superfície de controle (depósitos salinos, sujeira, etc.);

- faixas de respingos de água provocadas pelas palhetas gastas do limpador;

- diferença entre dia e noite (à noite, o olho humano é mais incomodado pela superfície molhada do vidro).

Em caso de gelo ou barro no para-brisa, certificar-se do desligamento do dispositivo.

AUTO LAMP - SENSOR CREPUSCULAR
(Sensor de luminosidade externa)

Em algumas versões está presente o sistema auto lamp que é constituído de um sensor crepuscular instalado no para-brisa, medindo as variações da intensidade luminosa externa.

O sistema Auto-lamp é ativado girando a alavanca esquerda para a posição **A-fig. 63**, deste modo habilita-se o acendimento automático das luzes de posição, dos faróis baixos e luzes de placa, ao mesmo tempo, em função da luminosidade externa. Ao ser acionado é visualizado a opção do menu My Car para ajuste da sensibilidade em três níveis:

1 - pouca sensibilidade (acendimento automático em condições de menor intensidade luminosa externa);

2 - sensibilidade normal;

3 - alta sensibilidade (acendimento automático em condições de maior intensidade luminosa externa).

Quando o veículo está equipado com o Rádio Nav, a sensibilidade do sensor das luzes pode ser também regulada através do menu, mesmo com o veículo em movimento.

O sensor crepuscular não verifica a presença de neblina. Portanto, nestas condições, é necessário acender os faróis de neblina, se presentes, manualmente.

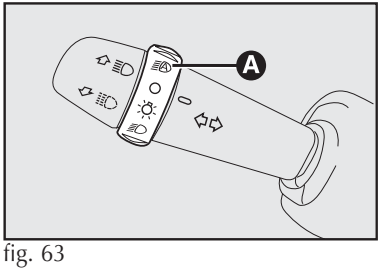


fig. 63

Após o acendimento automático dos faróis, luzes de posição e luzes de placa, é possível acender os faróis de neblina (se presentes) manualmente. Ao desligamento automático das luzes, desligam-se também os faróis de neblina (se tiverem sido acesos anteriormente). No acendimento automático seguinte, será necessário acender o farol de neblina manualmente.

ATENÇÃO: com o sistema Auto lamp ativado, é possível efetuar somente o lampejo dos faróis (ver lampejos nas páginas anteriores). Portanto, se for necessário manter os faróis altos acesos, é necessário girar a extremidade da alavanca esquerda do volante na posição 2 e em seguida na posição 1 (ver faróis altos nas páginas anteriores).

Com as luzes acesas automaticamente e na presença de comando de desligamento automático pelo sensor, tem-se o desligamento dos faróis e sucessivamente, após cerca de 10 segundos, das luzes de posição e placa.

PILOTO AUTOMÁTICO
(Cruise Control)

GENERALIDADES

O piloto automático presente em algumas versões, com controle eletrônico, permite dirigir o veículo na velocidade desejada sem apertar o pedal do acelerador. Isto reduz a fadiga da direção nos percursos de estrada, especialmente em longas viagens, porque a velocidade memorizada é mantida automaticamente.

O dispositivo é automaticamente desligado em um dos seguintes casos:

- apertando o pedal do freio;
- apertando o pedal da embreagem;

O dispositivo deve ser acionado somente em 4ª ou 5ª marcha ou 6ª marchas (algumas versões), em função da velocidade do veículo. Trafegando em descidas com o dispositivo acionado, é possível que a velocidade do veículo aumente ligeiramente em relação à velocidade memorizada, por causa da variação de carga do motor.

COMANDOS - fig. 64

O piloto automático é comandado pela alavanca **A-fig. 64**.

A extremidade da alavanca pode assumir duas posições:

OFF - nesta posição o dispositivo está desativado;

ON - é a posição normal de funcionamento do dispositivo. Quando o dispositivo é ativado, no quadro de instrumentos acende-se a luz-espia. (juntamente com a mensagem visualizada no display).

As posições **+/-** servem para memorizar e manter a velocidade do veículo ou para aumentar ou diminuir a velocidade memorizada.

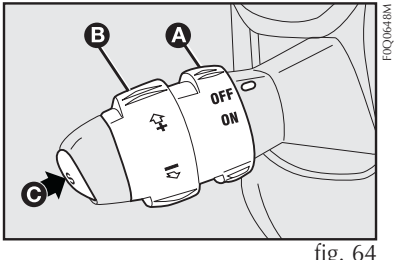


fig. 64

Um breve toque no seletor **B**, para cima (**+**) permite aumentar a velocidade memorizada.

Um breve toque na alavanca **B**, para baixo (**-**) permite diminuir a velocidade memorizada.

A cada acionamento da alavanca **B** a velocidade aumenta ou diminui cerca de 1 km/h.

Ao permanecer com a alavanca posicionada em (**+**) ou (**-**), a velocidade varia de modo contínuo. A nova velocidade atingida será automaticamente mantida.

Após o desligamento automático do dispositivo, o botão **RES** (**C**) permite restabelecer a velocidade memorizada.

ATENÇÃO: girando a chave da ignição na posição **STOP**, ou a extremidade da alavanca (**A**) na posição **OFF**, a velocidade memorizada é cancelada e o sistema desligado.

A extremidade da alavanca (**A**) pode ser deixada constantemente na posição **ON** sem danificar o dispositivo. No entanto, recomenda-se desativar o dispositivo quando o mesmo não for utilizado, girando o comutador na posição **OFF** para evitar memorizações acidentais de velocidade.

MEMORIZAÇÃO DA VELOCIDADE DO VEÍCULO

Proceder como indicado a seguir:

- girar o anel **A-fig. 64** em **ON** e pisando no pedal do acelerador, levar o veículo à velocidade desejada;

- girar o anel **B** em (+) por pelo menos três segundos, depois soltá-lo: a velocidade do veículo é memorizada e, portanto, é possível soltar o pedal do acelerador.

Em caso de necessidade (por exemplo, em caso de ultrapassagem) é possível acelerar pisando no pedal do acelerador: ao soltar o pedal, o veículo retornará à velocidade anteriormente memorizada.

RESTABELECIMENTO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Se, o dispositivo foi desativado, por exemplo, pisando no pedal do freio ou da embreagem, para restabelecer a velocidade memorizada, proceder como indicado a seguir:

- acelere progressivamente até chegar a uma velocidade próxima daquela memorizada;

- engate a marcha selecionada no momento da memorização da velocidade (4ª ou 5ª marcha);

- pressione o botão **C-fig. 64**.

AUMENTAR A VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser aumentada de dois modos:

- ao pisar no acelerador e memorizando em seguida a nova velocidade atingida;

ou

- girando de modo momentâneo o anel **B-fig. 64** em (+).

A cada acionamento do anel corresponde um aumento da velocidade de cerca 1 km/h, enquanto, mantendo o anel girado, a velocidade varia de modo contínuo.

REDUÇÃO DA VELOCIDADE MEMORIZADA

Pode ser diminuida de dois modos:

- desativando o dispositivo e memorizando em seguida a nova velocidade atingida;

ou

- mantendo girado o anel **B-fig. 64** em (–) até o alcance da nova velocidade que permanecerá automaticamente memorizada.

A cada acionamento do anel corresponde uma diminuição da velocidade de cerca 1 km/h, enquanto, mantendo o anel girado, a velocidade varia de modo contínuo.

DESATIVAÇÃO DO DISPOSITIVO

Girar o anel **A-fig. 64** em **OFF** ou a chave de ignição na posição **STOP**.

O dispositivo é desativado automaticamente num dos seguintes casos:

- pisando no pedal do freio ou da embreagem;

- intervenção dos sistemas ASR ou ESP (se previsto).

Durante a marcha, estando o controle de velocidade ativado, não colocar a alavanca de mudanças em ponto morto.

Aconselha-se acionar o sistema de controle de velocidade somente quando as condições do tráfego e da estrada permitam fazê-lo em plena segurança. O sistema deverá ser ativado de preferência em estradas retas, com asfalto em boas condições e havendo bom tempo. Não acionar o sistema na cidade ou em condições de tráfego intenso.

O sistema de controle de velocidade pode ser acionado somente em velocidades superiores a 30 km/h.

Em caso de funcionamento defeituoso do sistema de controle de velocidade ou inoperância do mesmo, girar a alavanca A para a posição OFF e dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

Os valores programados no sistema deverão ser sempre coerentes com aqueles permitidos pela legislação de trânsito e pelo local por onde se transita.

A velocidade do veículo pode aumentar naturalmente em descidas devido à inclinação do terreno, excedendo desta forma a velocidade inicialmente programada no equipamento.

Nos veículos equipados com câmbio Dualogic pode se verificar a redução de marchas (ex. de 5ª para 4ª marcha), efetuada automaticamente pelo sistema, com o objetivo de manter a velocidade memorizada no piloto automático.

SENSORES DE ESTACIONAMENTO

(se previstos)

Os sensores de estacionamento fornecem ao condutor uma informação de distância durante a fase de aproximação a obstáculos próximos à traseira do veículo (versões com 4 sensores traseiros) ou próximos à traseira e à frente (versões com 4 sensores traseiros e 4 sensores dianteiros).

O sistema constitui um auxílio à manobra de estacionamento, pois permite a individualização de obstáculos que estão fora do campo de vista do condutor.

A presença e a distância do obstáculo do veículo são indicadas ao condutor mediante um sinal acústico variável, a qual a frequência depende da distância do obstáculo (diminuindo a distância do obstáculo corresponde um aumento da frequência do sinal acústico).

SENSORES

O sistema, para detectar a distância dos obstáculos, utiliza 4 sensores situados no para-choque dianteiro (se previstos) **fig. 65** e 4 sensores situados no para-choque traseiro **fig. 66**.

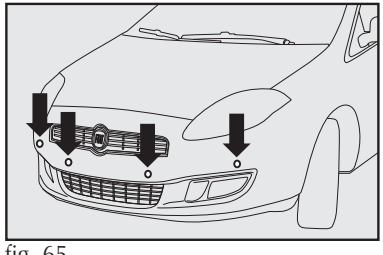


fig. 65

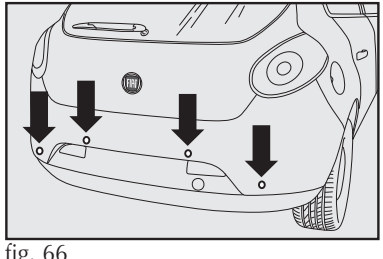


fig. 66

Versão com 4 sensores

Na versão de 4 sensores traseiros, o sistema é automaticamente ativado ao engatar a marcha a ré.

Versão com 8 sensores

Na versão de 4 sensores traseiros e 4 sensores dianteiros, o sistema é ativado ao engatar a marcha a ré ou pressionando o botão P **fig. 67**.

Desengatando a marcha a ré, os sensores traseiros e os dianteiros permanecem ativos até que seja ultrapassada a velocidade aproximada de 15 km/h, para permitir a conclusão da manobra de estacionamento.

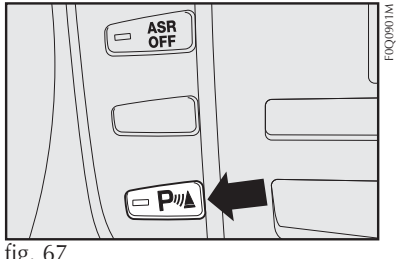


fig. 67

O sistema também pode ser ativado pressionando o botão P **fig. 67** colocado no painel central: quando o sistema está ativo, o botão acende-se com uma luz-espia. Os sensores são desativados pressionando novamente o P **fig. 67** ou ultrapassando a velocidade de 15 km/h: quando o sistema não está ativo, a luz-espia do botão permanece apagada.

Quando os sensores são ativados, o sistema começa a emitir sinalizações acústicas a partir dos sinalizadores dianteiros ou traseiros, quando é detectado um obstáculo, com uma frequência crescente ao aproximar-se do obstáculo.

Quando o obstáculo se encontrar a uma distância inferior de aproximadamente 30 cm, o som emitido é contínuo. Com base na posição do obstáculo (à frente ou atrás) o som é emitido pelos respectivos sinalizadores acústicos (dianteiro ou traseiro). É em cada caso assinalado o obstáculo mais próximo do veículo.

O sinal se interrompe imediatamente se a distância do obstáculo aumenta. A frequência de sinais acústicos permanece constante se a distância medida pelos sensores centrais permanece inalterada, pois se esta situação se verifica para os sensores laterais, o sinal é interrompido depois de cerca 3 segundos, para evitar por exemplo sinalizações em caso de manobras ao longo de muros.

ATENÇÃO: em caso de anomalia no sistema, o motorista é avisado por um sinal de alarme, evidenciando pelo acendimento da luz-espia ⚠ ou P, conforme versão, juntamente com a mensagem visualizada no display, (se disponível).

Distâncias de detecção:

Raio de ação central....150 ± 10 cm

Raio de ação lateral.....60 ± 10 cm

Se os sensores detectarem vários obstáculos, a central de controle sinaliza aquele com distância menor.

A responsabilidade do estacionamento e de outras manobras perigosas é sempre do motorista. Quando são efetuadas estas manobras, certificar-se sempre de que no espaço de manobra não existam nem pessoas (especialmente crianças) nem animais. O sistema de assistência deve ser considerado um auxílio para o motorista, que não deve nunca reduzir a atenção durante as manobras potencialmente perigosas, mesmo se executadas em baixa velocidade.

Para o correto funcionamento do sistema de assistência para estacionamento é indispensável que os sensores posicionados nos para-choques estejam sempre limpos, livres de barro e sujeira.

Durante a limpeza dos sensores, prestar a máxima atenção para não riscá-los ou danificá-los. Evitar o uso de panos secos, ásperos ou duros. Os sensores devem ser lavados com água limpa ou, eventualmente, com shampoo para automóveis. Nos postos de lavagem que utilizam máquinas polidoras hidráulicas, com jato de vapor ou a alta pressão, limpar rapidamente os sensores mantendo o bico a mais de 10 cm de distância.

A instalação aleatória de ganchos de reboque pode prejudicar o funcionamento do sistema.

ADVERTÊNCIAS GERAIS

Durante as manobras de estacionamento, prestar a máxima atenção nos obstáculos que possam encontrar-se acima ou abaixo dos sensores. Os objetos colocados a distância aproximada na traseira ou dianteira do veículo, em algumas circunstâncias, não são detectados pelo sistema e podem danificar o veículo ou serem danificados.

As sinalizações enviadas pelos sensores podem ser alteradas pela sujeira ou barro depositados nos mesmos ou por sistemas de ultra-som (ex.: freios pneumáticos de caminhões ou martelos pneumáticos) presentes na vizinhança.

Especial atenção deve ser dada quando for acoplado ao veículo um semi-reboque ou reboque, caracterizando uma situação distinta para os sensores de estacionamento, que poderão detectar a unidade acoplada como sendo um obstáculo, sinalizando a situação ao condutor. Certifique-se que o espaço seja seguro para manobras, já que nesta situação, os sensores de estacionamento não serão eficazes.

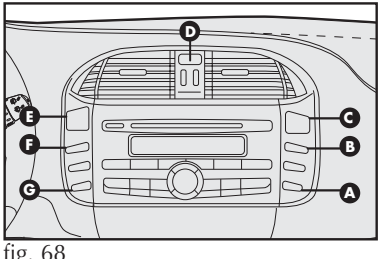


fig. 68

COMANDOS

BOTÕES DE COMANDO

Estão situados abaixo dos difusores centrais do ar.

Algumas funções, quando são ligadas, acendem-se as luzes-espia correspondentes situadas no quadro de instrumentos e em alguns casos, com mensagens visualizadas no display. Algumas funções possuem LEDs de sinalização de ativação no próprio botão de comando, podendo também ser sinalizadas no quadro de instrumentos. Para desligar, basta apertar novamente o botão.

A - Faróis auxiliares

Botão com indicação de função ativada no quadro de instrumentos para ligar e desligar os faróis auxiliares. Só funciona a partir do acionamento das luzes externas de posição. Os faróis auxiliares são desligados cada vez que a chave de ignição for desligada. Para ligá-lo novamente é necessário pressionar o botão **A-fig. 68**.

B - Travamento das portas

Interruptor com LED incorporado para o travamento e destravamento das portas.

C - Comandos do My car - Comando de alinhamento dos faróis (algumas versões)

Botões para acessar o menu e navegar na tela nas correspondentes opções do my car.

Para algumas versões, estará disponível o comando para alinhamento dos faróis.

D - Luzes de emergência

Botão com indicação de função para ligar e desligar as luzes de emergência. Acendem-se apertando levemente o botão **D-fig. 68**, independente da posição da chave de ignição. Com o dispositivo ligado, os indicadores ⇦⇨, no quadro de instrumentos iluminam-se de modo intermitente.

A luz de emergência só deve ser acionada pressionando o botão D-fig. 68 com o veículo parado; nunca em movimento.

Para desligar, pressionar novamente o botão **D**.

Freio de emergência

Em caso de frenagem de emergência (veículo com velocidade acima de 50 km/h), acendem-se automaticamente as luzes de emergência e simultaneamente no quadro iluminam-se as luzes indicadoras ⇦ e ⇨.

A função desliga-se automaticamente quando a frenagem do veículo já não é mais urgente.

E - Direção elétrica Dualdrive CITY/ SPORT - Overbooster OVB (quando previsto)

Interruptor para acionamento do sistema servoassistido com comando elétrico da direção. Permite personalizar o esforço no volante em relação às condições de condução.

Para algumas versões, estará disponível o comando para a função SPORT--Overbooster que permite selecionar entre dois tipos de condução do veículo: normal ou esportiva. Os veículos com a função SPORT-Overbooster não apresentam a função CITY.

F - ASR (Sistema Antislip Regulation)

Interruptor para ativar/desativar o sistema ASR. A desativação é evidenciada pelo acendimento do relativo LED no interruptor e mensagem no display.

G - Sensor de estacionamento

Interruptor com LED incorporado para ativação/desativação do sensor de estacionamento.

INTERRUPTOR INERCIAL PARA CORTE DE COMBUSTÍVEL - fig. 69

É um interruptor automático presente em algumas versões. Está localizado no lado do passageiro, que entra em funcionamento em caso de colisão interrompendo a alimentação de combustível e causando, consequentemente, o desligamento do motor.

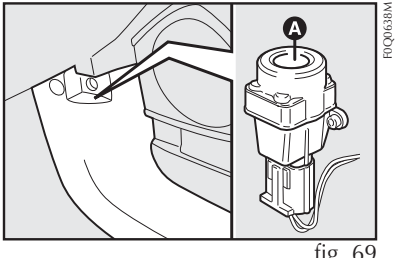


fig. 69

A ativação do interruptor de corte de combustível é visualizada pelo acendimento da luz-espia ⚠ ou ⛽ juntamente com a mensagem visualizada no display (para algumas versões).

A ativação do interruptor provoca também o destravamento automático das portas e o acendimento das luzes internas (por uma duração de aproximadamente 15 minutos).

Se, após a colisão, for notado cheiro de combustível ou forem verificados vazamentos do sistema de alimentação, não religar o interruptor, para evitar riscos de incêndio.

Inspecionar cuidadosamente o veículo para certificar-se de que não existem vazamentos de combustível como, por exemplo, no vão do motor, sob o veículo ou nas proximidades do reservatório.

Se não forem observados vazamentos de combustível e o veículo estiver em condições de funcionar, apertar o botão **A-fig. 69** para reativar o sistema de alimentação e reacender as luzes.

Após a colisão, recordar-se de girar a chave da ignição em **STOP** para não descarregar a bateria.

EQUIPAMENTOS INTERNOS

PORTA-LUVAS

Para abrir, puxar lateralmente o pegador **A-fig. 70**.

Dentro do porta-luvas existe um vão porta-documentos.

Nunca trafegue com a tampa do porta-luvas aberta.

APOIA-BRAÇO TRASEIRO - fig. 71

Para utilizar o apoio de braço **A-fig. 71**, se o mesmo estiver disponível, abaixe-o como indicado na **fig. 71**.

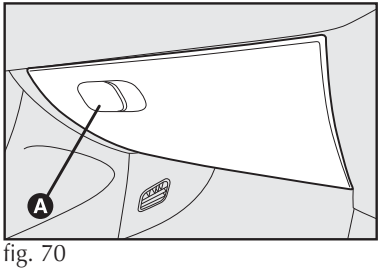


fig. 70

PORTA-OBJETOS NOS APOIA-BRAÇOS

Apoia-braço dianteiro

Algumas versões dispõem de compartimentos porta-objetos no apoia-braço dianteiro. Para abrir o compartimento para utilização do vão porta-objetos **A-fig. 72**, abrir a tampa puxando-a para cima.

No apoia-braço dianteiro, debaixo do porta-objetos, está disponível um compartimento climatizado **C-fig. 72** que pode ser aquecido ou refrigerado mediante um difusor de ar ligado ao sistema de climatização.

Para abrir o compartimento **C-fig. 72**, pressionar o botão **B-fig. 72** e puxar a tampa (porta-objetos superior) para cima.

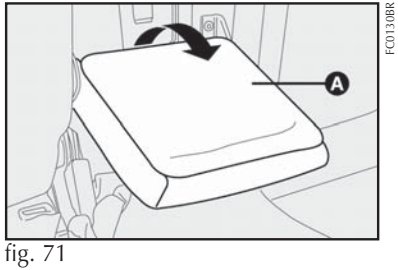


fig. 71

Apoia-braço traseiro

No apoia-braço traseiro está disponível, além do compartimento para objetos, um porta-copos duplo o qual, para ser utilizado, deve ser extraído puxando-o para a frente **73**.

Dentro do apoio existem duas sedes **B-fig. 73** para colocação de copos e/ou latinhas. Para utilizá-lo, puxar a lingueta **A** no sentido indicado pela seta.

Levantando a tampa como indicado na **fig. 73**, existe um porta-objetos.

COMPARTIMENTOS PORTA-OBJETOS

Estão situados no console e nas portas dianteiras e traseiras.

CONJUNTO DA LUZ INTERNA

Conjunto da luz interna dianteira - fig. 74

O interruptor **A** acende/apaga as lâmpadas do conjunto de luz interna.

Com o interruptor **A** na posição central, as lâmpadas **C** e **D** acendem/apagam na abertura/fechamento das portas dianteiras.

Com o interruptor **A** pressionado à esquerda, as lâmpadas **C** e **D** permanecem sempre apagadas. Com o interruptor **A** pressionado à direita, as lâmpadas **C** e **D** permanecem sempre acesas.

O acendimento/apagamento das luzes é progressivo.

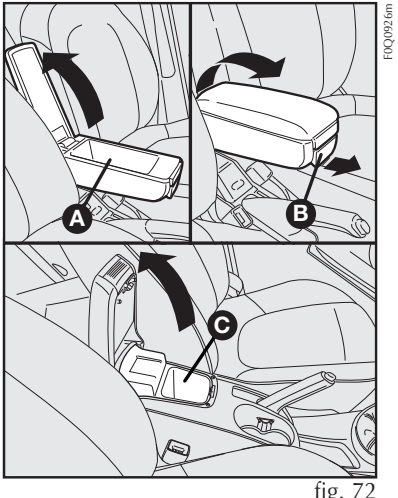


fig. 72

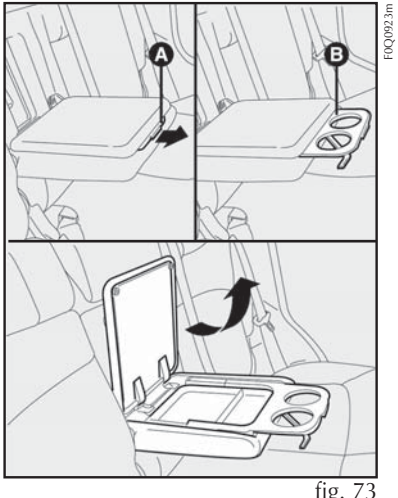


fig. 73

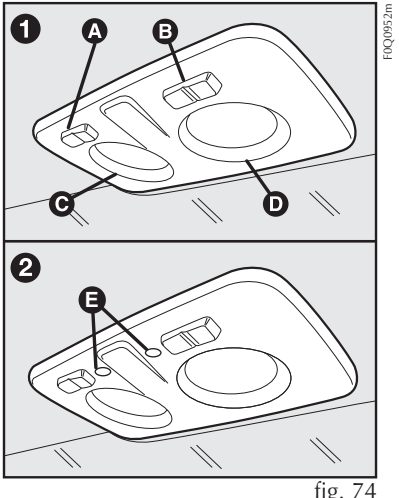


fig. 74

O interruptor **B** desenvolve a função spot e acende individualmente:

- a lâmpada **C** se pressionada à esquerda;

- a lâmpada **D** se pressionada à direita.

Em algumas versões, está disponível a plafoniera **2-fig. 74** com luzes vermelhas do tipo "night design" **E-fig. 74**. As luzes acendem com o comando da luz de posição na alavanca esquerda, para proporcionar um ambiente mais agradável.

ADVERTÊNCIA: antes de descer do veículo certifique-se que ambos os interruptores estejam na posição central, fechando as portas as luzes se apagarão, evitando neste modo de descarregar a bateria. Em todo caso, se o interruptor é esquecido na posição sempre acesa, a lâmpada se apaga automaticamente depois de 15 minutos desde o desligamento do motor.

Temporização das luzes do conjunto da luz interna

Para tornar mais fácil a entrada/saída do veículo, em especial de noite ou em lugares pouco iluminados, estão a disposição 2 lógicas de temporização, descritos a seguir:

Temporização na entrada do veículo

As luzes se acendem segundo os seguintes modos:

- por 10 segundos aproximadamente ao destravar as portas dianteiras pela maçaneta interna;

- por 3 minutos aproximadamente na abertura de uma das portas laterais;

- por 10 segundos aproximadamente no fechamento das portas.

A temporização se interrompe ao girar a chave de arranque na posição **MAR** (com portas fechadas).

Temporização na saída do veículo

Depois de ter extraído a chave do dispositivo de arranque as luzes se acendem segundo os seguintes modos:

- dentro de 2 minutos desde o desligamento do motor por um tempo igual a aproximadamente 10 segundos;

- na abertura de uma das portas laterais por um tempo igual a aproximadamente 3 minutos;

- ao fechamento de uma porta por um tempo igual a aproximadamente 10 segundos.

- em caso de intervenção do interruptor de corte de combustível (quando disponível), permanecem acesas por cerca de 15 minutos, depois se apagam automaticamente.

O travamento das portas provoca, ao contrário, o desligamento imediato das luzes (exceto na intervenção do interruptor de corte de combustível).

CONJUNTO DA LUZ INTERNA TRASEIRA

Versões sem teto solar - fig. 75

Nestas versões são presentes dois conjuntos de luzes internas traseiras.

Para acender/apagar as luzes, pressionar no ponto indicado pela seta (sinal + no transparente).

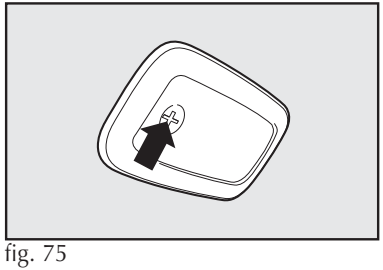


fig. 75

Versões com teto solar - fig. 76

Nestas versões é presente só uma luz interna traseira.

Para acender/apagar a luz interna, pressionar no ponto indicado pela seta (sinal + no transparente).

TOMADA DE CORRENTE - fig. 77

Algumas versões dispõem de tomada de corrente **A fig. 77** para alimentação de acessórios elétricos (carregador de celular, aspirador de pó, acendedor de cigarros, etc.).

Devido à grande variedade de acessórios elétricos que podem ser conectados a esta tomada de corrente, recomenda-se especial cuidado na utilização dos mesmos, observando se atendem as especificações abaixo:

- Somente podem ser conectados acessórios com potência até 180 Watts.

- Para prevenir danos, o corpo do plugue do acessório deve ser largo o suficiente para servir como guia de centralização, quando este estiver inserido na tomada de corrente.

Advertência:

Se houver dúvidas com relação à conformidade do plugue do acessório a ser utilizado, recomenda-se verificar com o fabricante se o mesmo atende às especificações vigentes.

O plugue do acessório deve se ajustar perfeitamente à medida da tomada de corrente visando evitar mau contato ou superaquecimento com risco de incêndio.

Em caso de utilização da tomada de corrente como acendedor de cigarros (adquirido como acessório), recomenda-se cautela no manuseio deste último para prevenir queimaduras causadas pelo calor gerado pelo dispositivo.

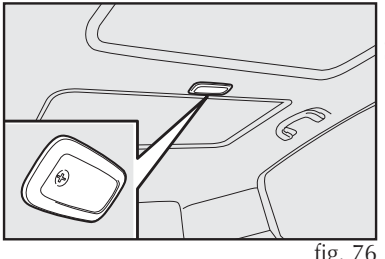


fig. 76

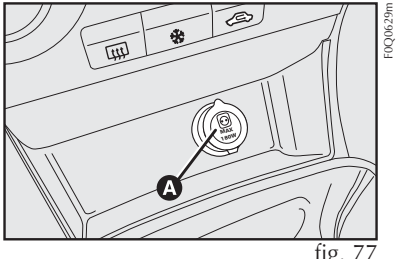


fig. 77

Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios originais e homologados para uso nos modelos Fiat.

ADVERTÊNCIA: verificar sempre se o acendedor está desligado após o uso.

O acendedor de cigarros alcança temperaturas elevadas. Manejá-lo com cautela e evitar que crianças o utilizem, pois há perigo de incêndio ou queimaduras.

CINZEIRO - fig. 78

O cinzeiro pode ser alojado em uma das sedes porta copos no console central.

PORTA-COPOS - fig. 78 e fig. 79

No console central existem duas sedes para colocar, com o veículo parado, copos ou latinhas **fig. 78**.

PORTA-OBJETOS SOB O BANCO DO PASSAGEIRO - fig. 80

Em algumas versões está disponível sob o banco do passageiro, uma gaveta porta-objetos. Não utilize para guardar objetos acima de 1,5 kg.

PORTA-OBJETOS DAS PORTAS

Existentes no revestimento de cada porta, estão presentes os porta-objetos/porta-documentos.

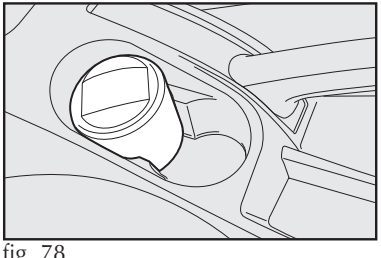


fig. 78

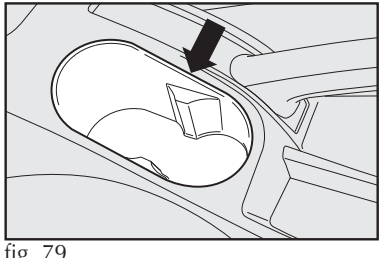


fig. 79

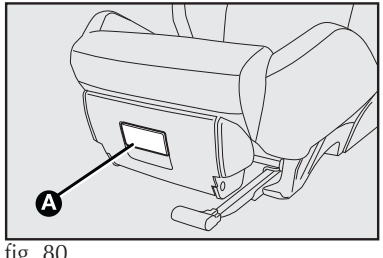


fig. 80

PARA-SÓIS - fig. 81

Estão situados ao lado do espelho retrovisor interno, podendo ser orientados para a frente ou para o lado.

Está previsto um espelho de cortesia **A** atrás dos para-sóis e um bolso para documentos no lado do motorista.

PORTAS

PORTAS LATERAIS

Abertura manual por fora - fig. 82

Girar a chave conforme a seta **2** (porta do motorista) e puxar a maçaneta de abertura.

Travamento manual por fora

Girar a chave conforme a seta **1** (porta do motorista).

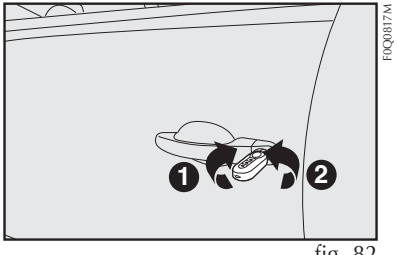


fig. 82

Para abertura/fechamento da porta do lado do passageiro, atuar na chave de modo inverso à descrição para o motorista.

Destravamento por meio de telecomando

Para as versões dotadas de telecomando, para destravar as portas pressionar o botão **A-fig. 83** do mesmo. Para travar as portas deve-se pressionar o botão **B-fig. 83**. Este comando é seguido de um breve lampejo das luzes indicadoras de direção.

Abertura manual por dentro das portas dianteiras

Abertura: puxar a maçaneta de abertura **A-fig. 84**.

Se uma porta estiver mal fechada, acende-se também a luz-espia ⊟ no quadro de instrumentos (somente algumas versões).

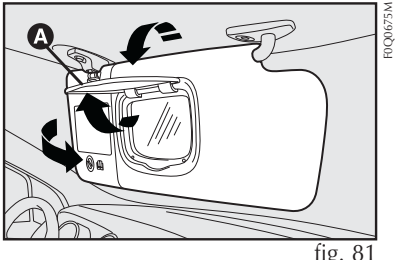


fig. 81

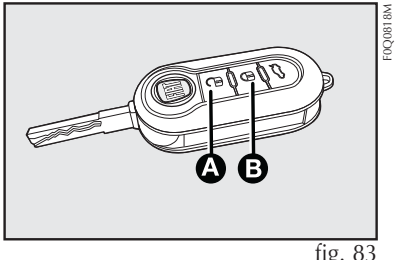


fig. 83

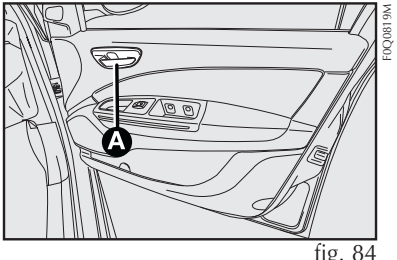


fig. 84

Dispositivo de segurança para crianças

Impede a abertura das portas traseiras pelo lado de dentro. É ativado inserindo a ponta da chave de ignição na ranhura **A-fig. 85** e girando-a.

Posição 1 - (porta esquerda) dispositivo ativado.

Posição 2 - (porta esquerda) dispositivo desativado.

Para porta direita inverter o sentido de giro do dispositivo.

Este dispositivo permanece ativado mesmo com a abertura das portas por meio do telecomando.

Utilizar sempre este dispositivo quando for transportar crianças.

FECHAMENTO CENTRALIZADO (TRAVAMENTO ELÉTRICO)

Por fora

Com as portas fechadas, introduzir e girar a chave na fechadura de uma das portas dianteiras.

Por dentro

Por dentro do veículo (com as portas fechadas) pressionar o botão de travamento/destravamento das portas **fig. 86** situado no painel (o LED vermelho irá se acender e permanecerá aceso). Em caso de avaria do sistema elétrico é sempre possível efetuar o acionamento manual do fechamento.

Com a chave em **MAR** e as portas destravadas o LED permanecerá aceso.

ADVERTÊNCIA: as portas traseiras não se abrem por dentro quando é acionado o dispositivo de segurança para as crianças.

ADVERTÊNCIA: se uma das portas dianteiras ou traseiras não esti-ver bem fechada ou houver um defeito no sistema, o travamento centralizado não é ativado. Neste caso, serão emitidos sinais luminosos pelas setas para alerta do não fechamento das outras portas.

Se foi resolvida a causa do problema, o dispositivo volta a funcionar normalmente, caso contrário, repete o ciclo de exclusão.

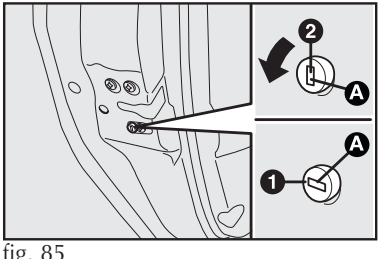


fig. 85

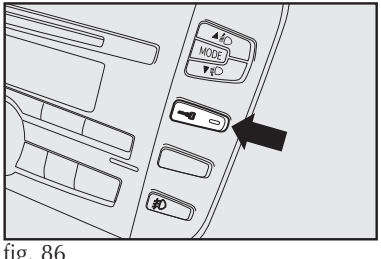


fig. 86

DISPOSITIVO DE EMERGÊNCIA DE TRAVAMENTO DAS PORTAS TRASEIRAS - fig. 87

As portas traseiras são equipadas de um dispositivo que permite fechá-las na ausência de corrente elétrica.

Neste caso, é necessário proceder como indicado a seguir:

- inserir a ponta da chave de ignição na sede **A**;

- girar a chave em sentido horário (porta direita) e depois removê-la da sede **A**.

- para porta esquerda girar no sentido anti-horário.

O realinhamento do botão nas fechaduras pode ser obtido (quando é restabelecida a carga da bateria) procedendo no seguinte modo:

- pressão no botão da chave;

- pressão dupla no botão de travamento/destravamento das portas no painel;

- abertura através da chave na fechadura da porta dianteira;

- puxando a maçaneta interna da porta.

ADVERTÊNCIA: no caso em que tenha sido ativada a segurança das crianças e o fechamento descrito anteriormente, agindo na alavanca interna de abertura das portas não se obtém a abertura da porta, mas o realinhamento do botão das fechaduras; para abrir a porta, será necessário puxar a maçaneta externa. Ativando o fechamento de emergência não é desabilitado o botão de travamento/destravamento centralizado das portas .

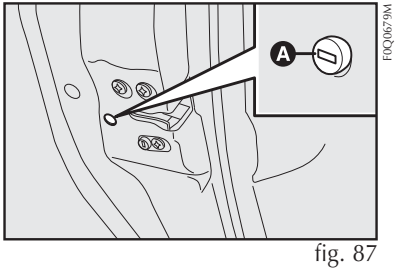


fig. 87

Após o eventual desligamento da bateria ou na interrupção do fusível de proteção, é necessário "inicializar" o mecanismo de abertura/fechamento das portas procedendo como segue:

- feche todas as portas;

- pressione o botão na chave ou o botão travamento/destravamento portas no painel

- pressione o botão na chave ou o botão travamento/destravamento das portas no painel

ADVERTÊNCIA: não acione o dispositivo de segurança das crianças se já foi acionado o dispositivo de emergência de travamento das portas traseiras. No caso em que tenham sido ativados os dois dispositivos, para reabrir a porta, é necessário acionar a maçaneta interna, para desativar o dispositivo de emergência de travamento das portas traseiras e depois abrir a porta através da maçaneta externa.

LEVANTADORES DOS VIDROS DAS PORTAS

Levantadores elétricos dos vidros dianteiros e traseiros - fig. 88

No apoia-braço da porta do lado do motorista há cinco teclas que comandam, com a chave de ignição em **MAR**:

A - Levantador do vidro dianteiro esquerdo.

B - Levantador do vidro dianteiro direito.

C - Levantador do vidro traseiro esquerdo.

D - Levantador do vidro traseiro direito.

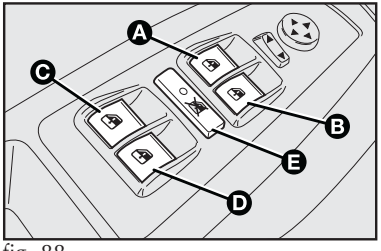


fig. 88

E - Trava para bloquear/desbloquear o funcionamento dos vidros traseiros (quando os vidros traseiros bloqueados, a iluminação das teclas de comando dos mesmos se apagam).

No apoia-braço da porta do lado do passageiro há uma tecla para o comando do respectivo vidro.

Pressionar as teclas para abaixar os vidros. Puxá-las para levantá-los.

Em algumas versões, é necessário apenas um toque mais longo (função one touch) para levantar ou abaixar os vidros.

Para interromper o fechamento do vidro, basta um toque breve no interruptor (função one touch).

LEVANTADORES ELÉTRICOS DOS VIDROS COM FUNÇÃO ANTIESMAGAMENTO

Algumas versões possuem levantadores elétricos dos vidros com sistema de segurança dotado de antiesmagamento. A central eletrônica que comanda o sistema é capaz de perceber a presença de um obstáculo durante a movimentação do vidro em fechamento. Ocorrendo este evento, o sistema interrompe o curso do vidro e o inverte imediatamente.

ATENÇÃO: caso esta função seja ativada por 5 vezes no espaço de 1 minuto, o sistema entra automaticamente na modalidade "recovery" (autoproteção). Esta condição é evidenciada pelo fato de que, na fase de fechamento o vidro sobe em estágios.

Para restabelecer o sistema, proceder do seguinte modo:

- efetuar o comando de abertura.

A lógica é restabelecida e, se não existirem anomalias, o levantador do vidro retoma automaticamente seu normal funcionamento. Em caso contrário, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Caso o sistema verifique uma anomalia, no display aparecerá a mensagem de avaria (ver AVARIA DO SISTEMA ANTIESMAGAMENTO DOS VIDROS no parágrafo LUZES ESPIA E SINALIZAÇÕES).

ATENÇÃO: com a chave da ignição na posição **STOP** ou retirada, os levantadores dos vidros permanecem ativos por alguns instantes e se desativam imediatamente ao ser aberta uma das portas.

Fechamento do vidro elétrico após desligar a ignição

Em algumas versões, após desligar a ignição, o sistema de vidros elétricos continuará a funcionar por mais 60 segundos, aproximadamente, para que os vidros possam ser fechados, desde que, as portas não sejam abertas.

A abertura de uma das portas dianteiras ocasiona no cancelamento automático do tempo de cortesia de todos os vidros.

Após este tempo, caso não tenha fechado os vidros, colocar a chave em **MAR** para que possa fazê-lo.

Esta cortesia é específica apenas para os veículos que possuem a função antiesmagamento.

Levantadores elétricos dos vidros traseiros

Para algumas versões, no apoia-braço de cada porta traseira, existe uma tecla **A-fig. 89** para o acionamento do respectivo vidro. A tecla deve ser pressionada para abaixar o vidro, e levantada para fechá-lo.

Antes de acionar o interruptor do mecanismo levantador do vidro, verifique se não há alguém com o braço de fora, especialmente se forem transportadas crianças.

O uso impróprio dos levantadores elétricos dos vidros pode ser perigoso. Antes e durante o acionamento, verificar sempre se os passageiros não estão expostos ao risco de lesões provocadas tanto direta ou indiretamente pelos vidros em movimento, como por objetos pessoais arrastados ou jogados pelos mesmos.

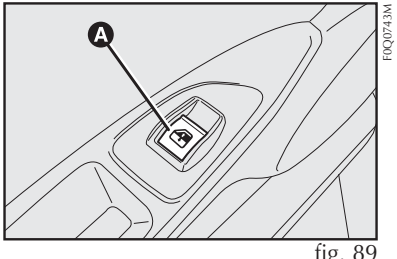


fig. 89

Ao instalar no veículo sistemas de alarme eletrônico com fechamento automático dos vidros lembrar do perigo adicional que esses dispositivos podem oferecer para os passageiros que permanecem a bordo, sobretudo quando não estiver disponível a função antiesmagamento.

Instalações de acessórios, quando feitas de maneira inadequada, podem afetar a integridade do sistema elétrico do veículo ocasionando graves danos. Recomenda-se verificar na Rede Assistencial Fiat a disponibilidade de acessórios projetados especificamente para uso no veículo.

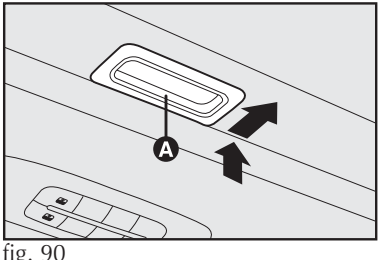
Ao sair do veículo, retire sempre a chave da ignição para evitar que os levantadores elétricos dos vidros, acionados inadvertidamente, constituam perigo para quem permanece a bordo.

TETO SOLAR

O teto solar é dotado de um sistema de segurança antiesmagamento que reconhece a eventual presença de um obstáculo durante o movimento de fechamento do vidro. Ao verificar a presença de um obstáculo, o sistema interrompe e inverte, imediatamente, o sentido de movimento do vidro.

O teto solar é constituído de dois vidros, sendo um fixo e um móvel. Ambos são dotados de uma persiana para proteção contra os raios solares que podem ser movimentadas manualmente para fechar e abrir pelo puxador **A-fig. 90**.

O movimento do teto solar só é possível com a chave de ignição na posição **MAR**.



F0M0172M

fig. 90

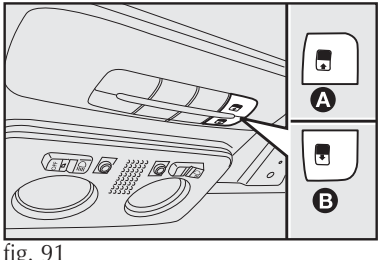
O interruptor de acionamento está localizado na proximidade da luz interna dianteira do teto.

Abertura

Acionar o botão **A-fig. 91** que permite três modalidades de abertura do vidro móvel (dianteiro).

Abertura automática

Acionando o botão **A-fig. 91**, de completamente fechado, o vidro dianteiro passa à posição de spoiler; um segundo acionamento leva o vidro à posição de máximo conforto (menor ruído aerodinâmico); um terceiro acionamento levará o vidro à posição de máxima abertura. Depois do acionamento inicial de abertura, o vidro poderá ser parado em posição intermediária apertando novamente o botão.



F0Q0678M

fig. 91

Abertura manual

Pressionando o botão **A-fig. 91**, de completamente fechado, o vidro anterior se move e para quando o botão **A--fig. 91** é novamente pressionado. Com pressões sucessivas do botão, sempre no mesmo intervalo de tempo, o vidro se moverá até alcançar a posição de máxima abertura. Esta função permite ao usuário posicionar o vidro dianteiro em posições intermediárias àquelas realizadas pela abertura automática.

Fechamento

Da posição de abertura em que se encontra, pressionar o botão **B-fig. 91** e, mantê-lo pressionado por mais de meio segundo, o vidro anterior do teto solar se fechará automaticamente até a próxima posição. Pressionando novamente o botão **B-fig. 91** por mais de meio segundo, o vidro dianteiro se fecha completamente.

Assegurar-se que o vidro seja completamente fechado e, caso não ocorra o fechamento, acionar o botão **B-fig. 91** novamente.

Abertura / fechamento da persiana para-sol - fig. 90

O teto solar possui uma persiana para-sol para evitar incidência direta dos raios solares. Para abrir ou fechar a persiana, atuar no puxador **A-fig. 90**.

Procedimento de inicialização

Após um eventual desligamento da bateria ou interrupção do fusível de proteção, pode ser necessário reinicializar o teto solar.

Para reinicializar o teto, proceder como a seguir:

- atuar no botão **A-fig. 91** e fechar completamente o teto solar através do procedimento manual;

- pressionar o botão **A-fig. 91** até que sejam ouvidos dois ruídos (“clac”);

- soltar o botão;

- pressionar novamente o botão **A** após 5 segundos e deixá-lo pressionado até que o teto faça um ciclo de abertura e fechamento completo;

NOTA: caso o botão não seja acionado nos 5 segundos previstos, começar o procedimento desde o início.

Manobra de emergência

Em caso de inconveniente de funcionamento no dispositivo elétrico de comando, ou em caso de manutenção, o teto solar poderá ser manobrado manualmente procedendo como a seguir:

1 - remover a tampa de proteção **A--fig. 92** localizada na região posterior do revestimento interno.

2 - utilizar a chave sextavada **fig. 93**, fornecida com o veículo (no kit de bordo), introduzindo-a na sede sextavada **B-fig. 92** e girar:

- em sentido anti-horário para abrir o teto solar;

- em sentido horário para fechar o teto solar.

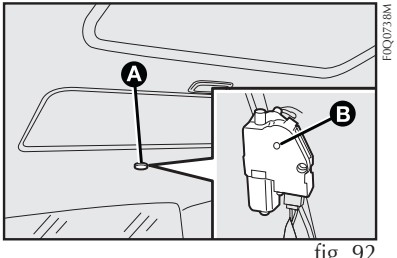


fig. 92

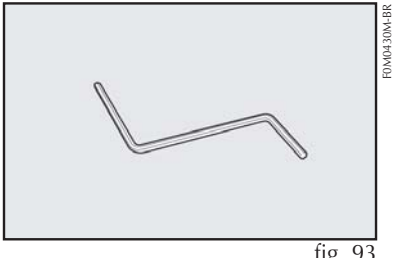


fig. 93

Não abrir o teto solar na presença de geada para não danificá-lo.

Limpar periodicamente e/ou de acordo com a necessidade, os mecanismos de movimentação do teto solar. Colocar o vidro dianteiro na posição de máxima abertura e limpar com um pano seco para eliminar os resíduos (poeira, folhas de árvore, etc.).

Após a limpeza é aconselhável lubrificar moderadamente os elementos de escorrimento do mecanismo com graxa a base de silicone.

Limpar também periodicamente, ou de acordo com a necessidade, a parte superior da guarnição principal com um pano úmido (água e sabão) para eliminar eventualmente o pó, terra, areia e folhas de árvores, etc.

Após a limpeza é aconselhável a lubrificação da guia da guarnição com óleo de base siliconada.

Para eventual necessidade de limpeza das persianas, utilizar água com sabão neutro, não utilizar produtos ácidos, solventes, etc.

Ao sair do veículo, remover sempre a chave de ignição a fim de evitar que o teto solar, acionado inadvertidamente, constitua um perigo para quem permanece dentro do veículo.

O uso impróprio do teto solar pode ser perigoso. Antes e durante a sua movimentação, certificar-se que os passageiros não estejam expostos ao risco de lesões provocadas pelo movimento de abertura/fechamento do teto solar ou pelo arrastamento de objetos que possam colidir com os mesmos.

PORTA-MALAS

ABERTURA

Pelo exterior do veículo

Quando a porta-malas é destrancado, pode ser aberto a partir do exterior do veículo agindo no logotipo **fig. 94**. Além disso, a tampa do porta-malas pode ser aberta em qualquer momento, se as portas do veículo estiverem destrancadas, desde que a chave de ignição esteja na posição **STOP**. Para abri-la é necessário utilizar a chave com telecomando.

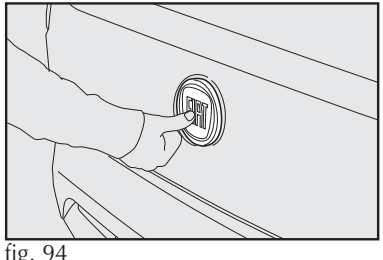


fig. 94

O fechamento incorreto do porta-malas é evidenciado pelo acendimento da luz-espia ou pelo símbolo no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display (ver o capítulo "Luzes-espias e mensagens"). Ao abrir a tampa do porta-malas ocorre o acendimento da plafoniera de iluminação do porta-malas. A lâmpada se apaga automaticamente ao fechar a tampa do porta-malas. A lâmpada permanece acesa pela duração de 15 minutos aproximadamente depois de ter girado a chave na posição **STOP**: se neste tempo, é efetuada a abertura de uma porta ou da tampa do porta-malas, inicia a temporização de 15 minutos.

Abertura mediante a chave com telecomando

Pressionar o botão , também com alarme (se previsto) ativo. A abertura da tampa do porta-malas é acompanhada por um duplo sinal luminoso dos indicadores de direção, enquanto o fechamento é acompanhado por um único sinal (só no caso de alarme ativo). Ao abrir a tampa do porta-malas na presença de alarme, provoca:

- a desativação da proteção volumétrica;

- a desativação da proteção antielevação;

- o sensor de controle da tampa do porta-malas.

Ao fechar de novo a tampa do porta-malas, todas estas funções são restabelecidas.

FECHAMENTO

Abaixar a tampa do porta-malas utilizando os puxadores **A-fig. 95** e soltá-la. A tampa fecha automaticamente.

Para evitar o fechamento espontâneo da tampa do porta-malas, quando o veículo estiver em um plano inclinado, deve-se forçá-la até o final de curso.

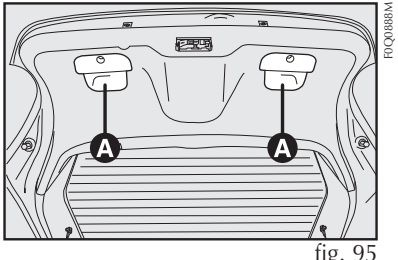


fig. 95

Para fechar, é necessária uma força inicial maior para vencer a resistência dos amortecedores de sustentação. Abaixar a tampa utilizando os puxadores localizados na parte interna A-fig. 95 e soltá-la um pouco antes do fechamento para evitar que prenda os dedos.

No uso do porta-malas, nunca superar as cargas máximas permitidas (ver capítulo "Características técnicas"). Certificar-se ainda que os objetos contidos no porta-malas estejam bem colocados, para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente, machucando os passageiros.

Colocar acessórios na abertura do porta-malas ou na tampa do porta-malas (alto-falantes, spoiler, etc., exceto quando previsto pelo fabricante) pode prejudicar o correto funcionamento dos amortecedores laterais a gás da própria tampa. Objetos soltos devem ser colocados no porta-malas.

O compartimento de bagagens é de uso exclusivo destas.

ABERTURA DE EMERGÊNCIA DA TAMPA DO PORTA MALAS

E possível a abertura do porta-malas em caso de emergência.

Para utilizá-la, proceder como a seguir:

- Abaixar totalmente o apoia-cabeça e destravar o encosto do banco traseiro;

- Levantar o assento do banco traseiro e reclinar o encosto até apoiar no assoalho, como indicado em "Ampliação do porta-malas" neste capítulo;

- Dentro do compartimento de bagagens junto a fechadura, atuar na trava de abertura **A** no sentido da seta, **fig. 96**.

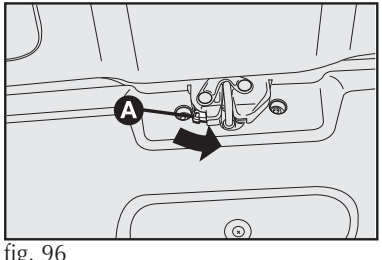


fig. 96

AMPLIAÇÃO DO PORTA-MALAS

O banco traseiro desdobrado permite a ampliação parcial (1/3 ou 2/3) ou total do porta-malas.

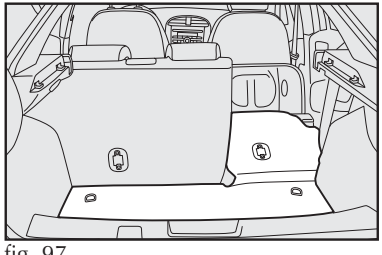


fig. 97

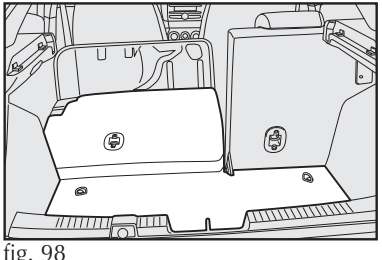


fig. 98

Ampliação parcial (1/3 ou 2/3) - fig. 97-98

A ampliação do lado direito do porta-malas permite de transportar dois passageiros na parte esquerda do banco posterior.

A ampliação do lado esquerdo do porta-malas permite transportar um passageiro na parte direita do banco traseiro.

Proceder como a seguir:

- abaixar totalmente os apoia-cabeças do banco traseiro;

- deslocar lateralmente o cinto de segurança verificando que o cinto esteja corretamente esticado e não torcido;

- inclinar para frente o assento desejado **fig. 99** puxando pela alça indicada pela seta;

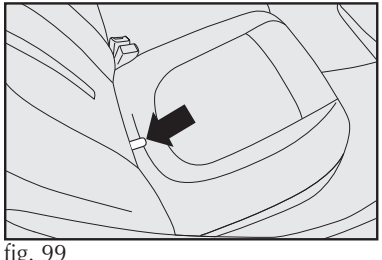


fig. 99

- levantar a alavanca **A-fig. 100** de retenção do encosto e incline este último para frente. O levantamento da alavanca é evidenciado por uma "faixa vermelha" **B**.

Ampliação total

A inclinação completa do banco traseiro permite utilizar o máximo volume de carga.

Proceder como indicado a seguir:

- abaixar totalmente os apoia-cabeças do banco traseiro;

- deslocar lateralmente os cintos de segurança, verificando que os cintos estejam corretamente esticados e não torcidos;

- inclinar para frente os assentos como anteriormente descrito;

- remover a cobertura do porta-malas (superfície traseira) **fig. 101**, liberando as extremidades superiores **A-fig. 102** dos dois tirantes, retirando os olhais dos pinos e empurrando-os na direção da seta;

- depois da inclinação dos assentos, inclinar totalmente os encostos dos bancos traseiros, como anteriormente descrito, de modo a obter um único plano de carga.

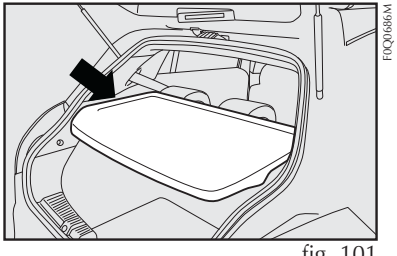


fig. 101

REPOSICIONAMENTO DO BANCO TRASEIRO

Deslocar lateralmente os cintos de segurança verificando que os cintos estejam corretamente esticados e não torcidos.

Levantar os encostos, empurrando-os para trás até perceber o impulso de bloqueio de ambos os mecanismos de travamento, verificando visualmente o desaparecimento da "faixa vermelha" **B-fig. 103** presente de lado nas alavancas **A**.

A "faixa vermelha" **B** indica a falta de engate do encosto.

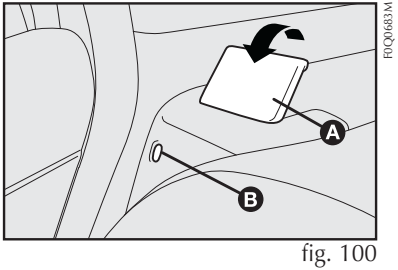


fig. 100

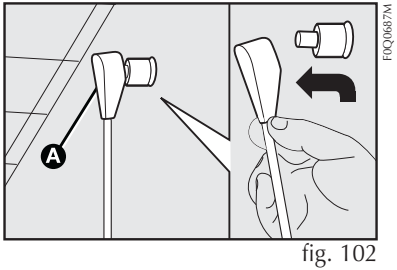


fig. 102

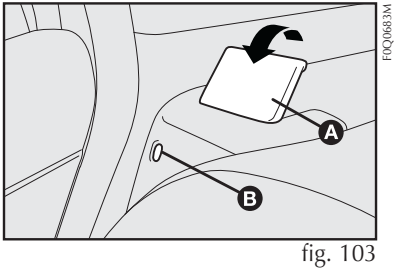


fig. 103

Repor em seguida os assentos na posição horizontal, segurando levantada a lingueta de engate do lugar central.

ADVERTÊNCIA: certifique-se que o encosto esteja corretamente enganchado em ambos os lados ("faixas vermelhas" B-fig. 103 não visíveis) para evitar que, em caso de brusca freada, o encosto possa projetar-se para frente, causando o ferimento dos passageiros.

FIXAÇÃO DA CARGA

No interior do porta-malas existem dois ganchos **fig. 104** para a amarração de cordas, que garantem a boa fixação da carga transportada, e dois ganchos na travessa traseira **fig. 105**.

ADVERTÊNCIA: não fixar, só num gancho, uma carga com peso superior a 100 kg.

ADVERTÊNCIA: se houver carga no porta-malas ou no compartimento de carga, é melhor, viajando à noite, controlar e regular a altura do facho luminoso dos faróis de luz baixa (ver "Faróis" neste capítulo).

Em caso de acidente, objetos pesados não amarrados podem causar graves danos aos passageiros.

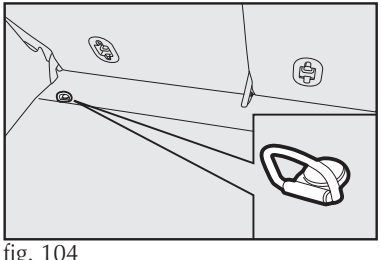


fig. 104

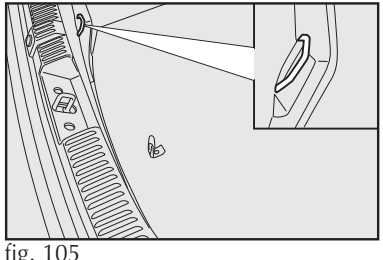


fig. 105

CAPÔ DO MOTOR

Para abrir o capô do motor

1) Puxar a alavanca **A-fig. 106**.

2) Acionar a trava **B-fig. 107** localizada acima da grade frontal sob o capô. Como indicado pela seta;

3) Segurar o capô pela parte central e levantá-lo;

Se houver necessidade de se fazer alguma verificação no motor, estando este ainda quente, evite encostar-se no eletroventilador, pois o mesmo poderá funcionar mesmo com a chave de ignição desligada. Espere até que o motor esfrie.

4) O sistema de amortecedores **C-fig. 108** manterá o capô suspenso.

Executar a operação somente com o veículo parado.

Antes de levantar o capô, certificar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa não estejam levantados.

ATENÇÃO: o levantamento do capô é facilitado por um amortecedor a gás lateral. Recomenda-se acompanhar o capô durante seu levantamento.

Não abrir o amortecedor para eventuais reparos.

Para fechar o capô do motor

- Abaixar o capô a cerca de 20 cm do vão do motor;

- Deixá-lo cair. O capô fecha-se automaticamente.

Verificar sempre se o capô foi bem fechado para evitar que se abra durante a marcha do veículo.

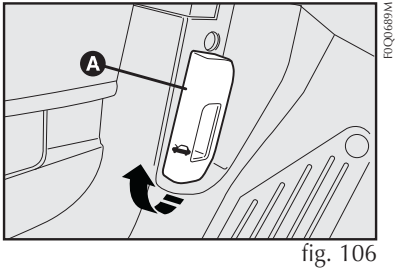


fig. 106

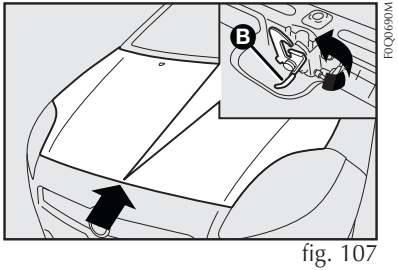


fig. 107

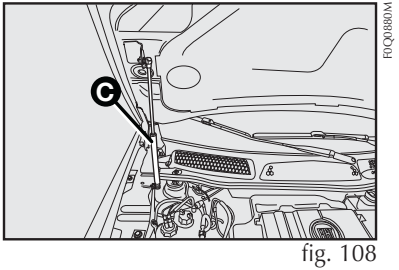


fig. 108

BAGAGEIRO DE TETO

A este respeito, sugerimos verificar na Rede Assistencial Fiat a existência de um bagageiro específico para o modelo Bravo (exceto para veículos com teto solar).

Para a instalação do bagageiro de teto, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Advertência: é de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no bagageiro de teto, respeitando as cargas máximas admitidas. Consulte tabela de pesos - cargas máximas admitidas - no capítulo específico.

Depois de percorrer alguns quilômetros, conferir se as fixações do bagageiro estão bem apertadas.

FARÓIS

REGULAGEM DO FACHO LUMINOSO

ADVERTÊNCIA: uma correta regulagem dos faróis é determinante para o conforto e a segurança não só de quem guia o veículo, mas de todos os usuários. Além disso, constitui uma norma precisa do Código de Trânsito. Para garantir a si mesmo e aos outros as melhores condições de visibilidade viajando com os faróis acesos, o veículo deve ter um correto alinhamento dos mesmos.

Para o controle e a eventual regulagem, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

CORRETOR DE ALINHAMENTO DOS FARÓIS

Funciona com a chave de ignição na posição **MAR** e as luzes dos faróis baixos acesas.

Quando o veículo está carregado, se inclina para trás, provocando uma elevação do facho luminoso. Portanto, neste caso é necessário efetuar a regulagem.

Regulagem de alinhamento dos faróis

Pressionar os botões **A** e **B-fig. 109** situados no painel central;

No caso do veículo estar equipado com faróis do tipo "xenon" (descarga de gás), a regulagem de alinhamento dos faróis será eletrônica, portanto, os botões **A** e **B** não estarão disponíveis.

Pressionando o botão **A** se tem o aumento de uma posição do facho luminoso.

Pressionando o botão **B** se tem a diminuição de uma posição do facho luminoso.

Os display **C-fig. 109**, situados no quadro de instrumentos, visualizam as posições durante a regulagem dos faróis.

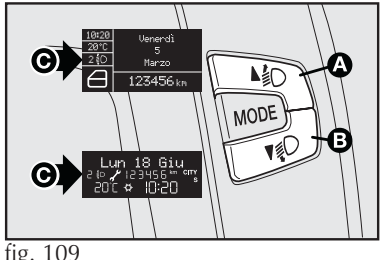


fig. 109

Posições corretas em função da carga

Posição **0** - uma ou duas pessoas nos bancos anteriores.

Posição **1** - cinco pessoas.

Posição **2** - cinco pessoas + carga no porta-malas.

Posição **3** - condutor + máxima carga admitida toda armazenada no porta-malas.

Advertência: controle a orientação dos fachos luminosos cada vez que se alterar o peso da carga transportada.

ORIENTAÇÃO DO FAROL DE NEBLINA

Para o controle e a eventual regulagem, dirija-se à **Rede de Assistencial Fiat**.

DRIVE BY WIRE

É um sistema eletrônico de controle da aceleração que substitui o cabo do acelerador. A aceleração do veículo, através do pedal, é transmitida a uma central eletrônica por impulsos elétricos, que gerencia a abertura da borboleta de aceleração. Este sistema evita o desconforto dos trancos na aceleração causados, sobretudo, em retomadas ou desacelerações muito rápidas.

Quando a bateria é desligada, a central perde a referência da posição do pedal do acelerador, neste caso, o veículo fica sem a aceleração. Para que possa ser restabelecido o novo parâmetro de posição do pedal acelerador, voltando a situação normal proceder da seguinte forma:

- ligar a chave de ignição sem ligar o motor e aguardar 40 segundos, logo em seguida ligar o motor.

ABS

O ABS (Sistema Antibloqueio das Rodas) é um dispositivo combinado com o sistema de freios convencional, que impede o bloqueio das rodas permitindo:

- melhorar o controle e a estabilidade do veículo durante a freada;

- otimizar o mínimo espaço de frenagem;

- usufruir plenamente da aderência de cada pneu.

Uma central eletrônica recebe os sinais provenientes das rodas, localiza quais tendem a travar-se e envia um sinal à central eletrohidráulica para reduzir, manter ou aumentar a pressão nos cilindros de comando dos freios, de maneira a evitar o bloqueio.

O ABS entra em funcionamento quando é solicitada a total capacidade de frenagem do veículo. O motorista é avisado através da pulsação do pedal do freio com ruídos de funcionamento hidráulico. Este comportamento é completamente normal e indica que o sistema está ativo.

No caso de qualquer anomalia, o sistema desativa-se automaticamente, passando a funcionar normalmente o sistema convencional. Nesta condição, acende-se a luz-espia (ABS) no quadro de instrumentos e ocorre visualização de mensagem no display (algumas versões).

ADVERTÊNCIA: nos veículos Fiat equipados com ABS devem ser montados exclusivamente rodas, pneus, lonas e pastilhas de freio do tipo e marca aprovados pelo fabricante.

O ABS não dispensa o motorista de uma condução prudente, principalmente em estradas com água, lama, areia, etc.

Quando o ABS intervir e forem observadas pulsações no pedal de freio, não aliviar a pressão, manter o pedal bem pressionado sem temor. Desse modo, o veículo irá parar no menor espaço possível, compativelmente com as condições da estrada.

Cuidados com o sistema ABS:

- Em caso de solda elétrica no veículo, desligar a bateria e a unidade de comando elétrica.

- Retirar a unidade de comando elétrica quando o veículo for colocado em estado de secagem (temperatura acima de 80°C).

- Desconectar os cabos da bateria antes de carregá-la ou antes de qualquer reparo no sistema ABS.

- Não retirar ou colocar o conector da unidade de comando com comutador de ignição ligado.

- Não desligar a bateria com o motor em funcionamento.

O acendimento somente da luz-espia (ABS), com o motor em funcionamento, indica normalmente uma anomalia de funcionamento do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios irá manter a sua eficiência normal, não existindo no entanto a função antitravamento das rodas.

Recomenda-se levar o veículo até a Rede Autorizada Fiat, evitando freadas bruscas.

Diante do acendimento da luz-espia (!), indicando nível mínimo de líquido no sistema de freios, levar o veículo o quanto antes à Rede Assistencial Fiat para uma verificação do sistema.

Eventuais vazamentos de líquido de freios afetam o funcionamento dos mesmos, sejam do tipo convencional ou com sistema ABS.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos desnecessários. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

Uma utilização excessiva do freio motor (marchas muito baixas com pouca aderência), poderia fazer derrapar as rodas motrizes. O sistema ABS não tem qualquer efeito sobre este tipo de situação.

Se o sistema ABS entrar em funcionamento, significa que a aderência entre o pneu e a estrada foi reduzida em relação ao normal; neste caso, reduzir imediatamente a velocidade, no sentido de adequá-la às condições do trecho em que se trafega.

CORRETOR DE FRENAGEM ELETRÔNICO EBD

O veículo é dotado de um corretor de frenagem eletrônico denominado **EBD** (Electronic Braking Device) que, através da centralina e dos sensores do sistema **ABS**, permite intensificar a ação do sistema de freios.

Nos veículos equipados com corretor eletrônico de frenagem (EBD), o acendimento simultâneo das luzes-espia (ABS) e (!), com o motor ligado, indica uma anomalia do sistema EBD; neste caso, nas freadas violentas pode ocorrer um travamento precoce das rodas traseiras, com possibilidade de derrapagem. Conduzir o veículo, com extrema cautela, à Rede Assistencial Fiat mais próxima para a verificação do sistema.

O acendimento apenas da luz-espia (ABS), com o motor ligado, indica normalmente uma anomalia somente do sistema ABS. Neste caso, o sistema de freios mantém a sua eficiência normal, não existindo, no entanto, a função antitravamento. Em tais condições, também a funcionalidade do sistema EBD pode ser reduzida. Também neste caso, é aconselhável dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat mais próxima, conduzindo de modo a evitar freadas bruscas, para a verificação do sistema.

A eficiência do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta a manter ao volante deve ser sempre a adequada para as condições atmosféricas, a visibilidade da estrada, o trânsito e as normas de circulação.

BRAKE ASSIST

(Assistência nas frenagens de emergência) (quando previsto)

O sistema reconhece as frenagens de emergência (baseada na velocidade de acionamento do pedal de freio), permitindo intervir mais rapidamente no sistema de frenagem do veículo.

O Brake Assist é desativado nos veículos equipados com o sistema ESP. Em caso de avaria no sistema, indicada pelo acendimento da luz-espia (A) (acompanhada de uma mensagem visualizada no display).

SISTEMA ESP

(Electronic Stability Program)

O ESP (Programa Eletrônico de Estabilidade, em inglês), presente em algumas versões, é um sistema eletrônico de controle da estabilidade do veículo que, intervindo no torque motriz e freando de modo diferenciado as rodas, em caso de perda de aderência contribui para recolocar o veículo na trajetória correta.

Durante a marcha, o veículo é submetido a forças laterais e longitudinais que podem ser controladas pelo motorista até o momento em que os pneus ainda estejam oferecendo uma aderência adequada. Quando esta aderência desce abaixo do limite mínimo, o veículo começa a desviar-se da trajetória desejada pelo motorista.

Sobretudo em marcha sobre estradas irregulares (como o tipo de pavimentação, água, gelo ou terra), variações de velocidade (em aceleração ou frenagem) e/ou trajetória (curvas ou necessidade de evitar obstáculos) pode ocorrer a perda de aderência dos pneus.

Quando os sensores verificam as condições que poderiam levar ao deslizamento do veículo, o sistema ESP intervém no motor e nos freios gerando um torque estabilizante.

O desempenho do sistema, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta de direção deve ser sempre adequada às condições da estrada, à visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade pela segurança na direção é sempre do motorista do veículo.

O sistema ESP ajuda o motorista a manter o controle do veículo em caso de perda de aderência dos pneus.

As forças induzidas pelo sistema de regulagem ESP para controlar a perda de estabilidade do veículo são sempre dependentes da aderência entre pneu e estrada.

A centralina ESP é responsável pelas funções de estabilidade do veículo, ASR, MSR, Hill Holder, HBA, ABS e EBD.

FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ESP

O sistema ESP aciona-se automaticamente no funcionamento do veículo e não pode ser desligado.

Os componentes fundamentais do sistema ESP são:

- uma central eletrônica que elabora os sinais recebidos dos vários sensores e atua na estratégia oportuna;

- um sensor que verifica a posição do volante;

- quatro sensores que verificam a velocidade de rotação de cada roda;

- um sensor que verifica a rotação do veículo em torno do eixo vertical;

- um sensor que verifica a rotação do veículo em torno do eixo vertical e aceleração lateral (força centrífuga).

O coração do sistema ESP é a central ESP que, com os dados fornecidos pelos sensores instalados no veículo, calcula as forças centrífugas geradas quando o veículo percorre uma curva. O sensor de rotação, de origem aeronáutica, verifica a rotação do veículo em torno do próprio eixo vertical. As forças centrífugas geradas quando o veículo percorre uma curva são verificadas por um sensor de aceleração lateral de alta sensibilidade.

A ação estabilizante do sistema ESP é baseada nos cálculos efetuados pela central eletrônica do sistema, que elabora os sinais recebidos dos sensores de rotação do volante, da aceleração lateral e da velocidade de rotação de cada roda. Estes sinais permitem que a central reconheça a manobra que o motorista pretende executar quando gira o volante.

A central elabora as informações recebidas dos sensores e está apta a conhecer instante por instante a posição do veículo e compará-la com a trajetória que o motorista gostaria de seguir. Em caso de discordância, em uma fração de segundo a central escolhe e comanda as intervenções mais oportunas para recolocar imediatamente o veículo na trajetória: freia com força de diferente intensidade uma ou mais rodas e, se necessário, reduz a potência transmitida pelo motor.

As intervenções corretivas são modificadas e comandadas continuamente na busca da trajetória desejada pelo motorista.

A ação do sistema ESP incrementa notavelmente a segurança ativa do veículo em muitas situações críticas e é sempre útil quando mudam as condições de aderência da estrada. O usuário deverá ter sempre presente, no entanto, que o sistema não pode evitar, por si só, a ocorrência de acidentes motivados pela imprudência do motorista e pela incompatibilidade da velocidade do veículo com o local por onde se trafega.

INTERVENÇÃO DO SISTEMA ESP

A intervenção do sistema ESP é sinalizada pelo lampejo da luz-espia no quadro de instrumentos, para informar ao motorista que o veículo está em condições críticas de estabilidade e aderência.

Sinalizações de anomalias no sistema ESP

Em caso de eventual anomalia o sistema ESP desliga automaticamente e acende a luz fixa à luz-espia no quadro de instrumentos, juntamente com a mensagem visualizada no display.

Em caso de anomalia no sistema ESP o veículo se comporta como a versão não equipada com tal sistema. Recomenda-se procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Para o correto funcionamento do sistema ESP é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e tipo em todas as rodas, que estejam em perfeitas condições e, sobretudo, que sejam do tipo, marca e dimensões prescritas.

FUNÇÃO ASR

(Antislip Regulation)

A função ASR, inclusa no sistema ESP, controla a tração do veículo, intervindo automaticamente toda vez que se verificar a tendência ao deslizamento de uma ou ambas as rodas motrizes.

Em função das condições de deslizamento, são ativados dois sistemas diferentes de controle:

1) Se o deslizamento ocorrer nas duas rodas motrizes por causa da excessiva potência transmitida, a função ASR intervém reduzindo a potência transmitida pelo motor.

2) Se o deslizamento atinge somente uma das rodas motrizes, a função ASR intervém freando automaticamente a roda que desliza, com efeito similar ao de um diferencial autoblocante.

A ação da função ASR é útil especialmente nas seguintes condições:

- deslizamento da roda interna em curva, por efeito das variações dinâmicas da carga e da excessiva aceleração;

- excessiva potência transmitida às rodas, também em relação às condições da estrada;

- aceleração excessiva em estradas lamacentas ou com pouca aderência;

- em caso de perda de aderência em estradas molhadas (aquaplaning).

O desempenho da função ASR, em termos de segurança ativa, não deve induzir o motorista a correr riscos inúteis e injustificáveis. A conduta de direção deve ser sempre adequada às condições da estrada, à visibilidade e ao tráfego. A responsabilidade pela segurança na direção é sempre do motorista do veículo.

ACIONAMENTO DA FUNÇÃO ASR

A função ASR é acionada automaticamente a cada partida do motor. O acionamento é sinalizado pela mensagem no display (ver o quanto descrito no parágrafo luzes-espia e sinalizações neste capítulo).

Durante a marcha é possível desligar e religar a função apertando o interruptor **A-fig. 110** no painel central.

O desligamento da função é evidenciado pelo acendimento do relativo LED no próprio interruptor juntamente com a mensagem visualizada no display (ver o quanto descrito no parágrafo luzes-espia e sinalizações neste capítulo).

Se a função for desligada durante a marcha, na partida seguinte se ligará automaticamente.

Para o correto funcionamento da função ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e tipo em todas as rodas, em perfeitas condições.

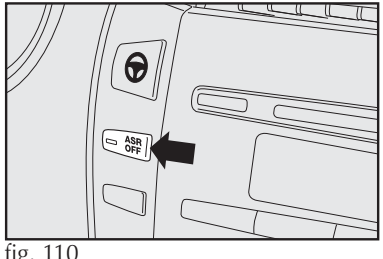


fig. 110

Sinalizações de anomalias na função ASR

Em caso de eventual anomalia a função ASR desliga automaticamente e acende a luz-espia no quadro de instrumentos (juntamente com a mensagem visualizada no display).

Em caso de anomalia na função ASR o veículo se comporta como a versão não equipada com tal função. Recomenda-se procurar a **Rede Assistencial Fiat**.

Função MSR (Regulagem do arraste do motor)

O veículo possui outra função, parte integrante do ASR, que em caso de mudança brusca de marcha durante a reduzida, intervém dando mais torque ao motor evitando deste modo o arraste excessivo das rodas motrizes que, sobretudo, em condições de baixa aderência (aquaplaning), podem levar à perda da estabilidade do veículo.

SISTEMA HILL HOLDER

É parte integrante do sistema ESP e facilita a partida em subida. Se ativa automaticamente com as seguintes condições:

- em subida: veículo estacionado em estrada com pendência maior de 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio acionados e caixa de velocidades em ponto morto ou marcha engatada diversa da marcha a ré.

- em descida: veículo estacionado em estrada com pendência maior de 5%, motor ligado, pedal da embreagem e freio acionados e marcha a ré engatada.

Em fase de ignição a unidade central do sistema ESP mantém a pressão de frenagem nas rodas até o alcance do torque de motor necessário à partida, ou sempre por um tempo máximo de 2 segundos, para deslocar facilmente o pé direito do pedal do freio ao acelerador.

Depois dos 2 segundos, sem que tenha sido efetuada a partida, o sistema se desativa automaticamente, soltando gradualmente a pressão de frenagem.

Durante esta fase de soltura é possível ouvir um típico ruído de desengate mecânico dos freios, que indica o iminente movimento do veículo.

Sinalizações de anomalias

Uma eventual anomalia do sistema é indicada pelo acendimento da luz-espia Ⓐ no quadro de instrumentos (acompanhada da mensagem visualizada pelo display) (ver o capítulo “Luzes-espias e mensagens”).

O sistema Hill Holder não é um freio de estacionamento, portanto, não abandone o veículo sem ter acionado o freio de mão, desligado o motor e engatado a primeira marcha.

ADVERTÊNCIA: para o correto funcionamento dos sistemas ESP e ASR é indispensável que os pneus sejam da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas, em perfeitas condições e principalmente do tipo, marca e dimensões prescritas.

Durante o eventual uso do estepe, o sistema ESP continua a funcionar.

DIREÇÃO ASSISTIDA ELÉTRICA "DUALDRIVE"

O veículo é equipado com um sistema de servoassistência a comando elétrico, que funciona só com a chave de ignição na posição **MAR** e motor ligado, denominado "Dualdrive", que permite personalizar o esforço no volante em relação às condições de condução.

ADVERTÊNCIA: em caso de rápida rotação da chave de ignição, a completa funcionalidade da direção assistida pode ser alcançada depois de 1-2 segundos.

ATIVAÇÃO/DESATIVAÇÃO (função CITY) (se prevista)

Para ativar/desativar a função, pressionar o botão **A-fig. 111** situado no painel ao lado do volante.

A ativação da função é indicada pela visualização da escrita **CITY** no display do quadro de instrumentos (em algumas versões é indicada pelo acendimento da luz-espia **CITY**).

Com a função **CITY** ativa, o esforço no volante é mais leve, facilitando deste modo as manobras de estacionamento: a ativação da função é particularmente útil na condução em centros urbanos.

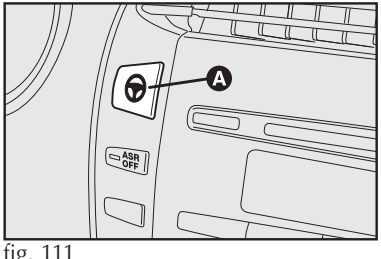


fig. 111

SINALIZAÇÕES DE ANOMALIAS

Eventuais anomalias da direção assistida elétrica são indicadas pelo acendimento da luz-espia, acompanhada da mensagem visualizada no display (Em algumas versões é visualizado um símbolo no display) (ver o capítulo "Luzes-espias e mensagens").

Em caso de avaria na direção assistida elétrica, o veículo continua a ser manobrável com a direção mecânica.

ADVERTÊNCIA: nas manobras de estacionamento, efetuar um número elevado de giros do volante, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido à intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não pede nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

ADVERTÊNCIA: é expressamente proibida qualquer intervenção na direção ou na coluna de direção (por ex.: montagem de antifurto), que podem causar, além de inconvenientes no sistema e perda de garantia, graves problemas de segurança.

ADVERTÊNCIA

ADVERTÊNCIA: antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de ignição, ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontra com as rodas levantadas do piso. No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

FUNÇÃO SPORT - OVERBOOSTER (SE PREVISTA)

O veículo pode ser equipado com um sistema que permite selecionar entre dois tipos de condução: normal e esportiva. Pressionando o botão OVB **fig. 112** obtém-se um programa de condução esportiva, caracterizada por uma resposta mais rápida de aceleração e um maior esforço no volante, para dar uma sensação de condução adequada. Ao pressionar o botão OVB a função é ativada juntamente com a função de sobrealimentação do turbocompressor (overbooster).

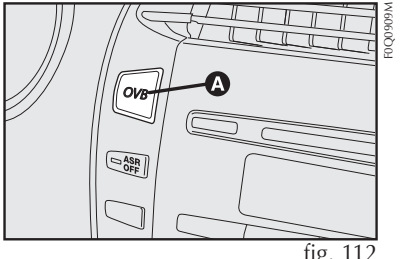


fig. 112

Através de tal função, a unidade de controle do motor permite, em relação à posição do pedal do acelerador, alcançar níveis de pressão máxima do turbocompressor com um consequente aumento de torque. Tal função é particularmente útil quando se necessita de desempenho máximo por um breve período (ex. em ultrapassagens). Com a função ativada, é visualizado **OVB** no display. Pressionar novamente o botão para desativar a função e regressar ao programa de condução normal.

Advertência: em fase de aceleração, utilizando a função OVB, é possível sentir vibrações na direção, que são característicos de um programa esportivo.

Advertência: nas manobras de estacionamento efetuar um número elevado de giros, pode verificar-se um endurecimento da direção; isto é normal e é devido a intervenção do sistema de proteção contra o aquecimento excessivo do motor elétrico de comando da direção, portanto, não é necessário nenhuma intervenção de reparação. Na próxima reutilização do veículo, a direção assistida retornará a operar normalmente.

Aceleração

Acelerar violentamente prejudica de maneira considerável o consumo e as emissões, portanto, acelerar gradualmente para obter uma economia de combustível. Utilizando a função OVB, o consumo é ligeiramente aumentado.

Advertência:

É expressamente proibida qualquer intervenção na direção ou da coluna da direção (por exemplo: montagem de antifurto), que podem causar, além de queda de desempenho e perda da garantia e graves problemas de segurança.

Antes de efetuar qualquer intervenção de manutenção, desligar sempre o motor e remover a chave do dispositivo de ignição, ativando o bloqueio da direção, principalmente quando o veículo se encontra com as rodas levantadas do piso. No caso em que isto não seja possível (necessidade de ter a chave na posição MAR ou o motor ligado), remover o fusível principal de proteção da direção assistida elétrica.

SISTEMA DE CONTROLE DA PRESSÃO DOS PNEUS T.P.M.S. (se previsto)

O veículo pode ser equipado com sistema de monitoração da pressão dos pneus T.P.M.S. (Tyre Pressure Monitoring System).

Este sistema é constituído de um sensor transmissor a radiofrequência montado em cada roda, para enviar à unidade central de controle, as informações relativas à pressão de cada pneu.

ADVERTÊNCIA: preste a máxima atenção quando se controla ou restabelece a pressão dos pneus. Uma pressão excessiva prejudica a aderência na estrada e aumenta as solicitações das suspensões e das rodas, além de favorecer o desgaste anormal dos pneus.

ADVERTÊNCIA: a pressão dos pneus deve ser verificada com os pneus frios; se por qualquer motivo for controlada a pressão com os pneus quentes, não reduzir a pressão mesmo se estiver superior ao valor previsto, mas repetir o controle quando os pneus estiverem frios.

ADVERTÊNCIA: a presença do sistema T.P.M.S. não exclui o condutor de uma regular verificação da pressão dos pneus e da roda sobressalente (ver o capítulo "Rodas" no capítulo "Manutenção do veículo").

ADVERTÊNCIA: com o pneu furado alojado no porta-malas a luz-espia no quadro de instrumentos permanecerá acesa, mesmo após a montagem da roda sobressalente, pois a mesma não é dotada de sensor. Na primeira oportunidade providencie o reparo. Evite rodar por longos períodos com a roda sobressalente.

Ao reparar um pneu, não dar choques ou pancadas nas rodas, pois poderia danificar o sensor do sistema TPMS.

ADVERTÊNCIAS PARA O USO DO SISTEMA T.P.M.S.

As mensagens de anomalia não são memorizadas e não serão visualizadas perante um desligamento e seguinte partida do motor. Se as condições anormais permanecem, a unidade central enviará ao quadro de instrumentos as relativas mensagens somente depois de um breve período com veículo em movimento.

ADVERTÊNCIA: o sistema T.P.M.S. não indica vazamentos imprevistos da pressão dos pneus. Neste caso acautele-se, dirigindo ao acostamento para as providências necessárias.

ADVERTÊNCIA: o sistema T.P.M.S. exige o uso de equipamentos específicos. Consulte a Rede Assistencial Fiat para saber quais são os acessórios compatíveis com o sistema.

ADVERTÊNCIA: a pressão dos pneus pode variar em função da temperatura externa. O sistema T.P.M.S. pode indicar de modo temporário uma pressão insuficiente. Neste caso controle a pressão dos pneus a frio e, se necessário, restabeleça os valores de enchimento (ver capítulo E - "PRESSÃO DOS PNEUS").

ADVERTÊNCIA: se o veículo estiver equipado com o sistema T.P.M.S., quando um pneu é desmontado, é adequado substituir também a guarnição de borracha da válvula. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: se o veículo estiver equipado com sistema T.P.M.S., as operações de montagem e desmontagem dos pneus e/ou rodas necessitam de precauções específicas. Para evitar danos ou montagem incorreta dos sensores, a reparação dos pneus e/ou rodas deve ser efetuada somente por pessoal especializado. Dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

ADVERTÊNCIA: distúrbios como os de radiofrequência particularmente intensos podem inibir o correto funcionamento do sistema T.P.M.S. Esta condição será indicada ao condutor através do acendimento da luz-espia (!) ou pelo símbolo no quadro de instrumentos, acompanhada da mensagem visualizada no display. Esta mensagem desaparecerá automaticamente quando cessar essa condição.

Para um correto uso do sistema, faça referência à seguinte tabela em caso de troca das rodas/pneus:

Operação	Presença de sensor	Sinalização de avaria	Intervenção Rede Assistencial Fiat
Indicação no quadro de instrumentos	SIM	SIM	Verifique a pressão dos pneus a frio
Indicação no quadro de instrumentos após a calibragem dos pneus	SIM	SIM	Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**
Substituição de uma roda com roda sobressalente	NÃO	SIM	Repare a roda danificada
Substituição das rodas com outras de dimensão diferente (*)	SIM	SIM	Verifique a pressão do pneu correspondente conforme indicado no manual
Após verificação/calibragem dos pneus	SIM	SIM	Dirija-se à **Rede Assistencial Fiat**
Rodízio das rodas (dianteira/traseira) (**)	SIM	NÃO	-

(*) Indicadas como alternativa no Manual de Uso e Manutenção e se encontram na linha de acessórios Fiat.

(**) Não deve ser cruzado (os pneus devem permanecer no mesmo lado) - Ver capítulo D - Rodas e pneus.

AIRBAG

DESCRIÇÃO E FUNCIONAMENTO

O airbag é um dispositivo constituído de uma bolsa com enchimento instantâneo, contida em um vão apropriado no centro do volante, em frente ao motorista, e que, quando previsto, equipa também o painel em frente ao passageiro dianteiro **fig. 113** e **114**. Pode estar disponível, portanto, para o lado do motorista, passageiro, na lateral dos bancos dianteiros (airbags laterais), e ainda, airbags laterais de proteção da cabeça (window bag).

O Airbag não substitui o cinto de segurança. Trata-se de um dispositivo suplementar ao mesmo, sendo acionado exclusivamente em caso de **impacto frontal violento**.

Seu acionamento reduz o risco de contato entre a cabeça/tórax do ocupante contra o volante/painel do veículo, em decorrência da violência do choque.

A entrada em funcionamento do Airbag produz calor e libera uma pequena quantidade de pó. Este produto não é nocivo e não indica princípio de incêndio.

O airbag não se ativa nos casos de impactos frontais não violentos, choques laterais não violentos, choques traseiros ou contra obstáculos amortecedores que absorvam o impacto. Nesses casos os ocupantes são protegidos somente pelos cintos de segurança do veículo, que devem, por isso, ser sempre usados.

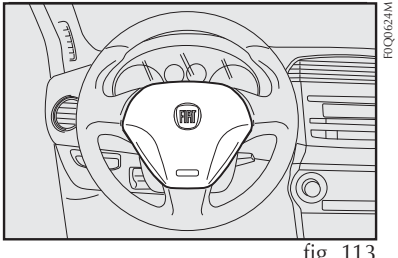


fig. 113

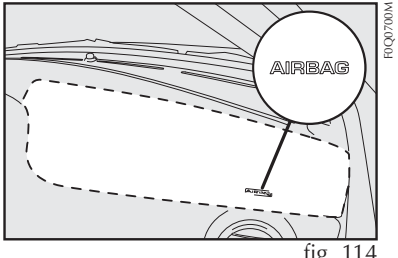


fig. 114

A eficiência do sistema airbag é verificada, constantemente, por uma central eletrônica.

No caso de qualquer anomalia, acende-se a luz-espia .

Girando a chave para a posição MAR, a luz-espia acende-se, mas deve apagar-se depois de cerca de 4 segundos. Se a situação persistir, desligar o motor e providenciar o reboque do veículo à concessionária Fiat mais próxima.

Qualquer manutenção no sistema do airbag só deve ser feita por pessoal especializado da **Rede Autorizada Fiat**.

Não colar adesivos ou outros objetos no volante ou no console do airbag do lado do passageiro. Não viajar com objetos no colo e muito menos com cachimbo, lápis, etc., entre os lábios; em caso de choque com ativação do airbag, estes poderiam causar-lhe graves danos.

O correto funcionamento do sistema airbag é garantido somente se todas as limitações relativas à capacidade e à disposição da carga no veículo forem respeitadas.

Dirija mantendo sempre as mãos na parte externa do volante de maneira que, em caso de ativação do airbag, este possa encher-se sem encontrar obstáculos que poderiam causar-lhe graves danos. Não dirija com o corpo inclinado para a frente, mas mantenha o encosto em posição ereta, apoiando bem as costas.

GRAVE PERIGO: em veículo equipado com Airbag no lado do passageiro, não colocar a cadeirinha para bebê virada para trás, de costas para o painel.

Para não alterar a sensibilidade do sistema Airbag, evite a instalação, no veículo, de anteparos, proteções frontais e/ou laterais, acessórios não originais ou mesmo componentes não preconizados pela fábrica.

Intervenções não recomendadas poderiam interferir no funcionamento do Airbag, alterando o comportamento originalmente previsto para esse dispositivo.

AIRBAG DE PROTEÇÃO DOS JOELHOS PARA O LADO CONDUTOR - fig. 115 (se previsto)

É constituído por uma bolsa a enchimento instantâneo contida num compartimento situado na parte inferior sob o volante. Fornece uma proteção aos membros inferiores em caso de colisão frontal.

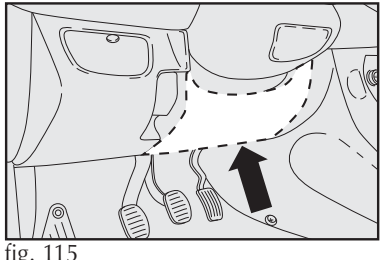


fig. 115

AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO

O airbag do lado do passageiro foi estudado e calibrado para melhorar a proteção de uma pessoa que esteja usando o cinto de segurança.

O seu volume, no momento de máximo enchimento, preenche a maior parte do espaço entre o painel e o passageiro.

Em caso de colisão, uma pessoa que não esteja usando o cinto de segurança projeta-se para a frente em direção à bolsa ainda na fase de abertura, com uma proteção certamente inferior à que poderia ser fornecida.

O airbag não é um substituto, mas um complemento ao uso do cinto, por isso recomenda-se usar sempre o cinto, seguindo rigorosamente a legislação de trânsito.

Desativação do airbag frontal do lado do passageiro - fig. 116 e 117

Em caso de necessidade de transporte de criança no banco dianteiro deve-se, desativar o airbag frontal do lado do passageiro.

Para desativar o airbag do passageiro, é necessário efetuar a sequência de comando por meio do MY CAR FIAT conforme a versão **fig. 116** ou **fig. 117**.

ADVERTÊNCIA: mesmo no caso dos veículos que não possuam Airbag para o passageiro, somente o banco traseiro é recomendado para o transporte de crianças. Esta posição é a mais protegida do veículo em caso de choque.

A luz-espia no quadro de instrumentos fica permanentemente acesa até a reativação do airbag do lado do passageiro.

Lembre-se de reativar imediatamente o airbag assim que não for mais transportar crianças.

Todos os menores, cujas características físicas (idade, altura, peso) os impeçam de utilizar os cintos de segurança com os quais o veículo é equipado originalmente, deverão ser protegidos por dispositivos de transporte de crianças apropriados (cadeirinhas para bebês, bercinhos, travesseiros, etc.), seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do dispositivo.

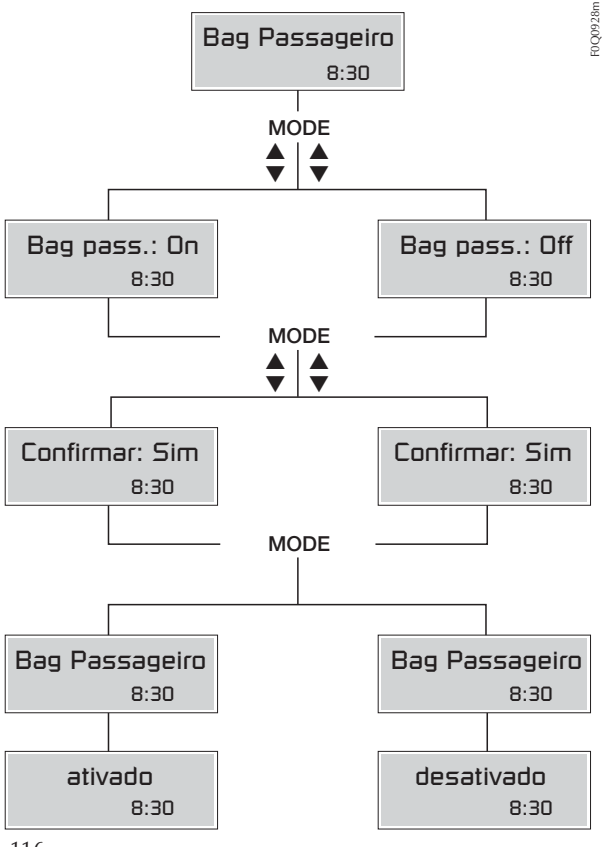


fig. 116

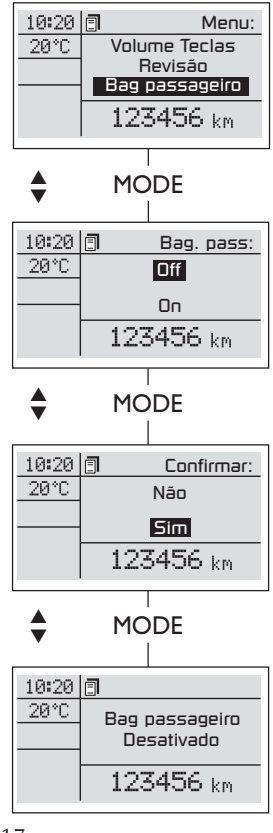


fig. 117

AIRBAGS LATERAIS (SIDE BAG) - fig. 118

Os airbags laterais, presentes em algumas versões, possuem a função de aumentar a proteção dos ocupantes por ocasião e em circunstâncias determinadas de um choque lateral violento. São constituídos de bolsas de enchimento instantâneo.

- Os side bags, estão alojados na lateral dos encostos dos bancos dianteiros, sendo esta a solução que permite ter sempre a bolsa na posição ideal em relação ao ocupante, independentemente da posição do banco.

Em caso de choque lateral violento, uma central eletrônica processa os sinais provenientes de um sensor de desaceleração e ativa, quando necessário, o enchimento das bolsas.

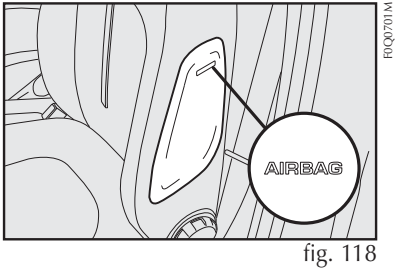


fig. 118

As bolsas inflam-se instantaneamente, colocando-se como proteção entre o corpo dos passageiros e a lateral do veículo. Imediatamente após, as bolsas se esvaziam.

Em caso de choques laterais de baixa gravidade (para as quais é suficiente a ação protetora dos cintos de segurança) os airbags não são ativados. Também nestes casos é sempre necessária a utilização dos cintos de segurança, que em caso de choque lateral asseguram o correto posicionamento do ocupante e evitam a sua expulsão do veículo provocadas por colisões muito violentas.

Portanto, os airbags laterais não substituem, mas complementam o uso dos cintos de segurança, que deverão ser sempre usados por todos os ocupantes dos veículo para garantir-lhes proteção.

O funcionamento dos airbags laterais não é desativado pelo comando da desativação do airbag frontal do passageiro.

ATENÇÃO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral é obtida mantendo uma correta posição no banco, permitindo deste modo um correto desdobramento do airbag lateral.

Para algumas versões, está previsto o sistema anti-whiplash quando o veículo possuir side bag/window bag. Esse sistema atua no caso de colisão traseira fazendo com que os apoia-cabeças dianteiros se desloquem para frente, protegendo o pescoço do ocupante contra o efeito “chicote”.

Não apoiar os braços ou os cotovelos na porta, nas janelas e na área do airbag lateral para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

ATENÇÃO: é possível a ativação dos airbags frontais e/ou laterais se o veículo for submetido a fortes colisões ou incêndios que envolverem a zona da parte de baixo da carroceria como, por exemplo, choques violentos contra grades, guias de passeio ou saliências fixas do terreno, quedas do veículo em grandes buracos ou depressões da estrada.

ATENÇÃO: a entrada em funcionamento dos airbags libera uma pequena quantidade de gases. Esses gases não são nocivos nem indicam um princípio de incêndio; a superfície da bolsa desdobrada e o interior do veículo podem ser cobertos com um resíduo poeirento; esta poeira pode irritar a pele e os olhos. Em caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

ATENÇÃO: a eficácia do sistema airbag é constantemente verificada por uma central eletrônica. Na eventualidade de alguma anomalia, a luz-espia se acende, ou lampeja a luz-espia , nestes casos, procure imediatamente a Rede Assistencial Fiat.

ATENÇÃO: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituir aqueles ativados e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição relativas aos airbags devem ser efetuadas exclusivamente pela **Rede Assistencial Fiat**.

Em caso de sucateamento do veículo é necessário dirigir-se primeiramente à **Rede Assistencial Fiat** para desativar a instalação.

Em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de utilização e das advertências acima, e que lhe seja entregue o presente manual de uso e manutenção.

AIRBAGS LATERAIS DE PROTEÇÃO DA CABEÇA (WINDOW BAG) - fig. 119

São constituídos de duas almofadas tipo "cortina", uma colocada no lado direito e uma no lado esquerdo do veículo, alojadas atrás dos revestimentos laterais do teto e cobertas por acabamentos apropriados.

Têm a função de proteger a cabeça dos ocupantes dianteiros e traseiros em caso de choque lateral violento, graças à ampla superfície de desenvolvimento das almofadas.

AVISO: a melhor proteção por parte do sistema em caso de colisão lateral se obtém mantendo uma correta posição no banco, permitindo neste modo um correto desdobramento dos airbags laterais.

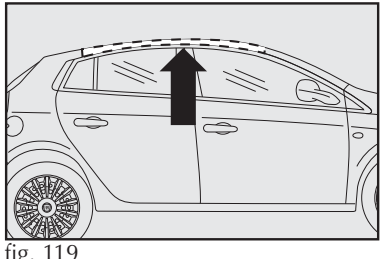


fig. 119

ADVERTÊNCIAS GERAIS

AVISO: a ativação dos airbags frontais e/ou laterais é também possível sempre que o veículo for submetido a fortes colisões que interessam a zona na parte inferior do chassis, como por exemplo colisões violentas contra degraus, passeios ou ressaltos fixos do solo, quedas do veículo em grandes buracos ou poços nas estradas.

AVISO: a ativação dos airbags libera uma pequena quantidade de pós. Estes pós não são nocivos e não indicam um princípio de incêndio; além disso, a superfície da almofada desdobrada e o interno do veículo podem ser cobertos por um resíduo poeirento: este pó pode irritar a pele e os olhos. No caso de exposição, lavar-se com sabão neutro e água.

Atenção: em caso de acidente no qual tenha sido ativado qualquer dos dispositivos de segurança, procure a Rede Assistencial Fiat para substituí-los e para verificar a integridade da instalação.

Todas as intervenções de controle, reparação e substituição que concernem o airbag devem ser efetuadas na Rede Assistencial Fiat.

Se tiver de mandar o veículo para a sucata, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para desativar o sistema, além disso, em caso de troca de propriedade do veículo é indispensável que o novo proprietário tenha conhecimento das modalidades de uso e dos avisos acima indicados e entre em posse do "Manual de Uso e Manutenção".

AVISO: a ativação de pré-tensionadores, airbags frontais, airbags laterais dianteiros, é decidida de modo diferenciado, em base ao tipo de colisão. A falta na ativação de um ou mais destes não é sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Não apoiar a cabeça, os braços ou os cotovelos nas portas, nas janelas e na área de desdobramento da almofada do airbag lateral de proteção da cabeça (Window Bag) para evitar possíveis lesões durante a fase de enchimento.

Nunca colocar a cabeça, os braços e os cotovelos fora da janela.

Se, a luz-espia não acende ao girar a chave na posição MAR ou permanece acesa durante a marcha (acompanhada da mensagem visualizada pelo display multifuncional, se previsto) é possível que haja uma anomalia nos sistemas de retenção; neste caso os airbags ou os pré-tensionadores podem não ativar-se em caso de acidente ou, num mais limitado número de casos, ativar-se de modo errado. Antes de prosseguir, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat para o imediato controle do sistema.

Não cobrir o encosto dos bancos dianteiros e traseiros com revestimentos ou forros que não sejam predispostos para uso com Side bag.

Não viajar com objetos nas pernas, na frente do tórax e segurando entre os lábios, cachimbo, lápis, etc. Em caso de colisão com intervenção do airbag podem causar graves danos.

Conduzir mantendo sempre as mãos na coroa do volante de modo que, em caso de intervenção do airbag, este possa inflar-se sem encontrar obstáculos. Não conduzir com o corpo dobrado para frente, mas, manter o encosto na posição ereta apoiando bem as costas.

Com a chave de ignição introduzida e na posição MAR, e com o motor desligado, os airbags podem ativar-se mesmo com o veículo estacionado, sempre que este seja impactado por um outro veículo em marcha. Portanto, com o veículo estacionado não devem absolutamente ser colocadas crianças no banco dianteiro. Além disso, lembre-se que com a chave introduzida na posição STOP nenhum dispositivo de segurança (airbag ou pré-tensionadores) se ativa em consequência de uma colisão; a falha na ativação destes dispositivos nestes casos, portanto, não pode ser considerada como sintoma de funcionamento irregular do sistema.

Se, o veículo foi objeto de roubo ou tentativa de roubo, se sofreu atos de vandalismos, inundações ou alagamentos, mandar verificar o sistema airbag na Rede Assistencial Fiat.

Ao girar a chave de ignição na posição MAR a luz-espia (com airbag frontal lado passageiro ativado) acende, para lembrar que o airbag passageiro se ativará em caso de colisão, em seguida deve apagar-se.

Não lavar os bancos com água ou vapor em pressão (a mão ou nas estações de lavagem automáticas para bancos).

A intervenção do airbag frontal é prevista para colisões de gravidade superior àquela dos pré-tensionadores. Para colisões compreendidas no intervalo entre os dois limites de ativação é normal que entrem em função só os pré-tensionadores.

Não engatar objetos rígidos nos ganchos de pendurar roupas e nos manípulos de sustentação.

O airbag não substitui os cintos de segurança, mas aumenta a eficácia dos mesmos. Além disso, considerado que os airbags frontais não intervêm em caso de colisões frontais a baixa velocidade, colisões laterais, ou batidas em geral, nestes casos os ocupantes são protegidos só pelos cintos de segurança que devem ser sempre usados.

AUTORRÁDIO

Para saber sobre o funcionamento do rádio equipado em seu veículo, consulte o suplemento específico.

A instalação de alto-falantes está distribuída como a seguir:

- alto-falantes na porta dianteira **fig. 120**;

- alto-falantes na porta traseira **fig. 121**;

- sede desmontável para o autorrádio (algumas versões).

Alto-falantes

- alto-falantes coaxiais dianteiros com 20 W de potência cada;

- alto-falantes coaxiais traseiros com 20 W de potência cada;

- subwoofer amplificado (algumas versões);

- tweeters (algumas versões).

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE A INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SOM

- Recomenda-se a instalação dos modelos de autorrádios originais (encontrados em concessionárias), especialmente projetados para proporcionar uma perfeita integração estética com o painel de instrumentos do veículo.

- É possível também a instalação de outros modelos de autorrádio disponíveis no mercado, desde que o equipamento escolhido possua características técnicas e dimensões compatíveis com a sede disponível no painel do veículo.

- A instalação dos autorrádios originais envolve a remoção de componentes plásticos do painel e, portanto, é recomendável que este trabalho seja confiado às concessionárias da **Rede Assistencial Fiat**.

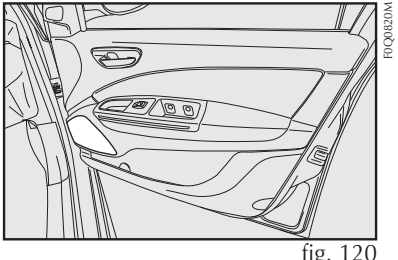


fig. 120

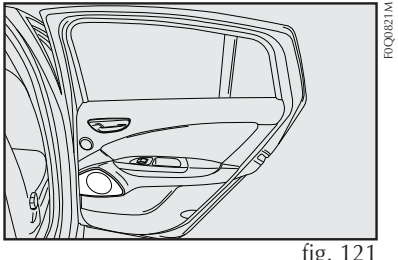


fig. 121

A instalação de sistemas de som (autorrádios, módulos de potência, CD Changers, etc.), que implique em alterações das condições originais da instalação elétrica e/ou em interferências nos sistemas eletrônicos de bordo; além de provocar o cancelamento da garantia dos componentes envolvidos, pode gerar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

Ver recomendações em acessórios comprados pelo usuário, no capítulo "Uso correto do veículo".

PREDISPOSIÇÃO PARA ALARME

Os veículos com o opcional vidro elétrico e trava elétrica possuem predisposição para instalação de alarme eletrônico antifurto (acessório genuíno Fiat).

Para instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

PREDISPOSIÇÃO PARA SENSOR DE ESTACIONAMENTO

Os veículos possuem predisposição para instalação do sensor de estacionamento.

Para a instalação do sistema dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

NO POSTO DE ABASTECIMENTO

TAMPA DO RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEL - fig. 122 e 123

A tampa do reservatório de combustível é hermética, sem respiro, a fim de evitar o lançamento de vapores de combustível no meio ambiente, em atendimento legislação vigente.

Mantenha-a sempre bem fechada e não a substitua por outra de tipo diferente.

O combustível que escorre acidentalmente durante o abastecimento, além de ser poluente, pode danificar a pintura do veículo na região do bocal de abastecimento, devendo ser evitado.

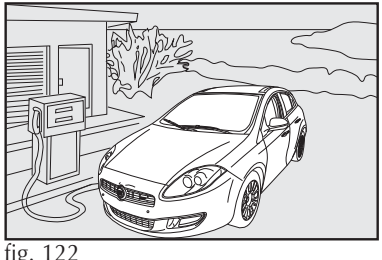


fig. 122

Para efetuar o abastecimento de combustível, abrir a portinhola **A**, depois desapertar a tampa **B**.

Se as portas estiverem travadas, para efetuar o abastecimento é necessário apertar o interruptor de destravamento das portas (ver FECHAMENTO CENTRALIZADO no presente capítulo); para destravar a portinhola **A-fig. 123** e, assim, possibilitar o acesso à tampa **B-fig. 123**.

A portinhola do abastecimento de combustível trava-se novamente ao travamento das portas.

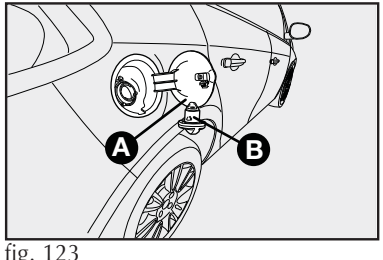


fig. 123

ADVERTÊNCIA: o fechamento hermético do reservatório pode determinar uma ligeira pressurização. Um eventual sopro, enquanto se desaperta a tampa, é normal.

Em caso de emergência é possível abrir a portinhola puxando a cordinha localizada no lado direito, dentro do porta-malas.

- girar a tampa no sentido anti-horário até o seu completo desalojamento;

Durante o abastecimento, colocar a tampa **B-fig. 123** no dispositivo localizado no lado interno da portinhola **A-fig. 123**.

Depois do abastecimento é necessário girar a tampa no sentido horário até perceber um estalido. A seguir, fechar a portinhola.

Os dispositivos antipoluentes exigem o uso exclusivo de gasolina sem chumbo.

De acordo com regulamentação vigente estabelecida pela ANP (Agência Nacional de Petróleo) a gasolina normalmente disponível no mercado brasileiro não deve conter chumbo em proporções que possam causar danos ao conversor catalítico dos automóveis.

A adição de outro tipo de gasolina no tanque (ex.: gasolina de aviação), não homologada para uso automotivo, pode provocar danos irreversíveis no conversor catalítico.

Se o veículo estiver em trânsito por outros países, certifique-se de que o abastecimento seja feito somente com gasolina que não contenha chumbo em sua composição.

Nunca introduzir, nem mesmo em casos de emergência, a mínima quantidade de gasolina com chumbo no tanque.

O conversor catalítico ineficiente provoca emissões nocivas no escapamento, com a consequente poluição do meio ambiente.

Por motivos de segurança, assim como para garantir o funcionamento correto do sistema, a chave de ignição deverá permanecer desligada enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Não se aproximar do bocal do tanque de combustível com fósforos ou cigarros acesos, pois há perigo de incêndio. Evitar também aproximar demais o rosto do bocal, para não inalar vapores nocivos.

ADVERTÊNCIA: os postos de combustíveis contam com bombas de desligamento automático que, em alguns casos, interrompem o abastecimento antes do completo enchimento do tanque do veículo. Se isso ocorrer, solicite a operação manual da bomba, de forma a introduzir no tanque o combustível que falta para atingir a sua capacidade máxima, assim como, possibilitar a efetiva indicação de tanque cheio no quadro de instrumentos.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com gasolina automotiva.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular), pois a adaptação no motor pode causar danos, que não serão cobertos pela garantia Fiat.

VERSÕES FLEX (combustível etanol e/ou gasolina em algumas versões)

Este sistema foi projetado para proporcionar total flexibilidade na alimentação do motor do veículo, permitindo a utilização de etanol ou de gasolina indistintamente. O combustível pode ser adicionado no reservatório na proporção que o usuário julgar conveniente para o uso.

Caberá ao usuário a análise sobre qual proporção dos dois combustíveis é mais conveniente para o seu tipo de utilização, considerando as diversas variáveis (preço do combustível, consumo, desempenho, etc.).

A central eletrônica de controle de injeção está preparada para "gerenciar" a interação entre os dois tipos de combustível (etanol ou gasolina) possibilitando um funcionamento sempre regular em todas as situações de utilização.

No uso normal as versões Flex não requerem cuidados ou procedimentos especiais, excetuando a observação das advertências de utilização presentes neste capítulo e os pontos de manutenção específicos.

Para propiciar partidas mais rápidas, manter sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio.

Não utilizar combustíveis diferentes dos especificados. O sistema somente está preparado para funcionar com etanol e gasolina automotivos.

Não adaptar o veículo para funcionamento com GNV (Gás natural veicular), pois a adaptação no motor pode causar danos, que não serão cobertos pela garantia Fiat.

Os motores Flex podem apresentar níveis de ruídos diferentes, dependendo do combustível utilizado (etanol ou gasolina) bem como percentual de mistura. Este comportamento é normal e não afeta o desempenho do motor.

ADVERTÊNCIA: após um abastecimento, o sistema Flex necessita de um pequeno tempo de adaptação (aproximadamente 10 minutos) com o veículo funcionando, para reconhecer o combustível que está no tanque (etanol ou gasolina).

Esta recomendação é importante, sobretudo, quando tenha ocorrido a troca do combustível que estava sendo utilizado (ex.: etanol em vez de gasolina). O veículo deve cumprir um percurso mínimo (pelo tempo anteriormente especificado) para que o sistema assimile o novo combustível.

Este procedimento irá minimizar eventuais problemas na próxima partida do veículo, principalmente se o motor estiver frio.

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente conduziu o projeto e a realização dos veículos Fiat em todas as suas fases.

O resultado está na utilização de materiais e no aperfeiçoamento de dispositivos capazes de reduzir ou limitar drasticamente as influências nocivas sobre o meio ambiente.

O Veículo Fiat está pronto para rodar com uma boa margem de vantagem sobre as mais severas normas antipoluição internacionais.

Alterações feitas no veículo com o objetivo de aumentar o seu desempenho, tais como a retirada do catalisador e/ou modificações no sistema de injeção eletrônica, além de contribuírem para aumentar desnecessariamente a poluição atmosférica, podem resultar no cancelamento da garantia dos componentes envolvidos.

USO DE MATERIAIS NÃO NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE

Nenhum componente do veículo contém amianto ou cádmio. Os componentes espumados e o sistema de arcondicionado não contêm CFC (Clorofluorcarbono), gás responsável pela redução da camada de ozônio.

DISPOSITIVOS PARA REDUZIR AS EMISSÕES

Conversor catalítico trivalente - fig. 124

Monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio e hidrocarbonetos não queimados são os principais componentes nocivos dos gases de escapamento.

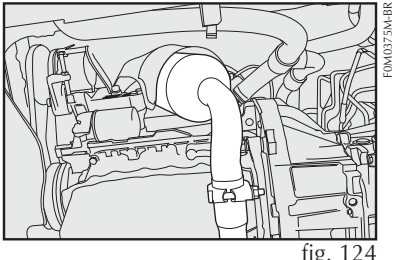


fig. 124

O conversor catalítico é um "laboratório" no qual uma porcentagem muito alta destes componentes transforma-se em substâncias inócuas.

A transformação é auxiliada pela presença de minúsculas partículas de metais nobres presentes no corpo de cerâmica, fechado pelo recipiente metálico de aço inoxidável.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

Sonda Lambda (sensor de oxigênio)

Todas as versões estão equipadas com a sonda lambda, pois esta garante o controle da relação exata da mistura ar/combustível, fundamental para o correto funcionamento do motor e do catalisador.

Sistema antievaporação

Sendo impossível, mesmo com o motor desligado, impedir a formação dos vapores de gasolina, o sistema os mantêm armazenados num recipiente especial de carvão ativado, de onde são aspirados e queimados durante o funcionamento do motor.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação (veículo parado segundo Resolução n° 01/93 do CONAMA):

Essence 1.8 16V	87,0
Absolute 1.8 16V	87,0
Tjet 1.4 16V Gasolina	82,3

É importante o seguimento do "Serviço Periódico de Manutenção", para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

Não jogue pontas de cigarro para fora da janela. Além de evitar incêndios e queimadas, você estará evitando a contaminação do solo.

O lixo que é jogado na rua coloca em risco as gerações futuras devido ao altíssimo tempo de decomposição de determinados materiais.

DESTINAÇÃO DE BATERIAS

Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda (Resolução CONAMA 401.08 de 04/11/08.

Reciclagem obrigatória:

Não descarte a bateria no lixo.

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca.

Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.

Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada, bem como armazená-la em local adequado e devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo

Quando a solução ácida e o chumbo contidos na bateria são descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.

No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.

USO CORRETO DO VEÍCULO

Para utilizar o veículo Fiat do melhor modo possível, para não danificá-lo e, principalmente, para poder aproveitar todas as suas qualidades, neste capítulo sugerimos “o que fazer, o que não fazer e o que evitar”.

Trata-se, na maior parte dos casos, de comportamentos válidos também para outros veículos. Em outros, pode tratar-se de detalhes de funcionamento exclusivos do Fiat Bravo. Assim, é preciso prestar muita atenção neste capítulo também, para conhecer o comportamento na direção e no uso que lhe permitirão desfrutar ao máximo do seu veículo.

PARTIDA DO MOTOR B-1
ESTACIONAMENTO B-3
USO DO CÂMBIO B-4
DIRIGIR COM SEGURANÇA B-5
DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE B-8
LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO B-14
CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS B-14
ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO . . B-15
DISPOSITIVO PARA REBOQUE B-15

PARTIDA DO MOTOR

É perigoso deixar o motor funcionando em local fechado. O motor consome oxigênio e libera gás carbônico, monóxido de carbono e outros gases tóxicos.

Nos primeiros segundos de funcionamento, principalmente se o veículo tiver ficado muito tempo parado, pode ocorrer aumento do nível dos ruídos do motor. Este fenômeno, que não prejudica o funcionamento e sua confiabilidade, é característico das válvulas hidráulicas: o sistema de distribuição escolhido para algumas versões do seu Fiat que contribui para reduzir os serviços de manutenção.

Para veículos equipados com Câmbio Dualogic® ver suplemento específico.

Antes de dar partida no motor:

1) Verificar se o freio de mão está acionado.

2) Colocar a alavanca do câmbio em ponto morto.

3) Pisar a fundo no pedal da embreagem, sem pisar no acelerador.

4) Girar a chave de ignição para a posição **AVV** e soltá-la assim que o motor der partida.

Não é necessário pisar no acelerador para dar partida no motor.

Com o motor em movimento, não tocar nos cabos de alta tensão (cabos das velas).

Se o motor não funcionar na primeira tentativa, é necessário repor a chave na posição **STOP** antes de tentar de novo.

Nas versões equipadas com FIAT CODE se, com a chave na posição **MAR**, a luz-espia ficar acesa junto com a luz-espia , aconselha-se repor a chave na posição **STOP** e, depois, de novo em **MAR**; se a luz-espia continuar acesa, tentar a partida de novo com a outra chave fornecida.

ADVERTÊNCIA: com o motor desligado, não deixar a chave de ignição na posição MAR.

COMO AQUECER O MOTOR DEPOIS DA PARTIDA

- Colocar o carro em movimento lentamente, deixando o motor em regime médio, sem aceleradas bruscas.

- Evitar exigir, desde os primeiros quilômetros, o máximo de desempenho.

Nota: nunca faça funcionar o motor sem o filtro de ar.

PARTIDA COM MOTOR QUENTE

Para dar partida com o motor quente, aconselha-se manter a chave em **MAR** por alguns segundos antes de girá-la para **AVV**.

Essa operação fará a bomba elétrica de combustível funcionar antes do motor, possibilitando uma partida mais rápida.

Para os veículos catalisados deve ser completamente evitado a partida com empurrão, reboque ou aproveitando as descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico e danificá-lo irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio e a direção assistida não são ativados, sendo necessário exercer um esforço muito maior tanto no pedal do freio como no volante.

PARA DESLIGAR O MOTOR

Com o motor em marcha lenta, girar a chave de ignição para a posição **STOP**.

A "pisada no acelerador" antes de desligar o motor não serve para nada, e causa um consumo inútil de combustível, além de ser prejudicial, principalmente para motores com turbocompressor.

ADVERTÊNCIA: depois de um percurso desgastante, melhor deixar o motor em marcha lenta antes de desligá-lo, para que a temperatura do motor se abaixe.

CARACTERÍSTICAS E CONDIÇÕES DE USO DE MOTORES TURBOCOMPRIMIDOS

Sobrealimentar um motor a explosão significa colocar dentro de seus cilindros, com o auxílio de um compressor, uma quantidade de mistura por ciclo maior do que aquela que o motor é capaz de aspirar naturalmente.

Com o aumento do volume de massa de ar dentro da câmara de combustão do motor, uma quantidade maior de combustível pode ser injetada para produzir maior potência e torque, elevando a capacidade de realizar trabalho do motor sem comprometer a sua durabilidade.

Com o uso do turbocompressor a combustão se torna mais completa e limpa, diminuindo a emissão de poluentes na atmosfera.

O motor com turbocompressor adquire uma condição de funcionamento mais silenciosa e aumenta seu torque em todas as faixas de rotação em que o turbocompressor estiver em funcionamento.

Não faça funcionar o motor em altas rotações e não dê golpes de aceleração estando ele em fase de aquecimento, além disso, nos primeiros quilômetros de percurso não solicite do mesmo o máximo de rendimento.

Nunca faça funcionar o motor sem filtro de ar.

ESTACIONAMENTO

Desligar o motor, puxar o freio de mão, engatar a 1ª marcha e deixar as rodas viradas em direção ao meio-fio (guias) do passeio. Se o veículo estiver estacionado em uma descida íngreme, aconselha-se também a travar as rodas com um calço.

Não deixar a chave de ignição na posição **MAR**, para não descarregar a bateria.

Nunca deixar crianças sozinhas dentro do veículo. Distanciando-se do veículo, retire sempre a chave da ignição e leve-a consigo.

Ver recomendações específicas para estacionamento dos veículos equipados com câmbio Dualogic® no suplemento fornecido para essas versões.

Observação: o indicador do nível de combustível possui um circuito eletrônico de amortecimento, que tem a função de neutralizar as oscilações do ponteiro que poderiam ser causadas pela movimentação do combustível dentro do tanque.

Portanto, se no momento da partida o veículo se encontrava estacionado em posição inclinada (subida ou descida), a indicação fornecida pelo ponteiro pode levar alguns minutos para ser atualizada.

FREIO DE MÃO - fig. 1

A alavanca do freio de mão está situada entre os bancos dianteiros.

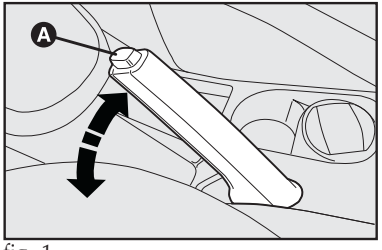


fig. 1

Para acionar o freio de mão, puxar a alavanca para cima até travar no dente necessário para imobilizar completamente o veículo.

ADVERTÊNCIA: independente dos prazos constantes da tabela do "Plano de manutenção programada", e sem prejuízo destes, sempre que for requerido maior esforço para acionamento do freio de mão de seu veículo, leve-o à Rede Assistencial Fiat para efetuar a regulagem.

Com o freio de mão acionado e a chave de ignição na posição **MAR**, no quadro de instrumentos ilumina-se a luz-espia (!).

Para desengatar o freio de mão:

1) Levantar levemente a alavanca e apertar o botão de desengate **A-fig. 1**.

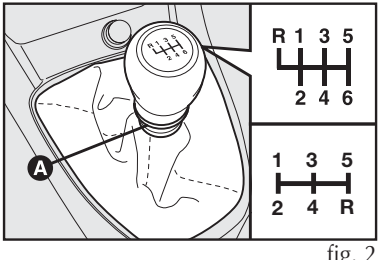
2) Manter apertado o botão e abaixar a alavanca. A luz-espia (!) apaga-se.

USO DO CÂMBIO

Para veículos equipados com Câmbio Dualogic® ver suplemento específico.

Para engrenar as marchas, pisar a fundo no pedal da embreagem e pôr a alavanca do câmbio em uma das posições do esquema na **fig. 2** (o esquema também está indicado no pomo da alavanca).

Para engrenar a marcha a ré (**R**), (o veículo deve estar parado e em ponto morto), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, puxar para cima o dispositivo inibidor de ré **A** e, ao mesmo tempo, deslocar a alavanca para a esquerda e para frente.



F0Q0953M

fig. 2

Para engatar a 6ª marcha, acione a alavanca exercendo uma pressão para a direita para evitar de engatar, de modo errado, a 4ª marcha. Agir assim também quando for passar da 6ª marcha para a 5ª marcha.

Velocidades para troca de marchas

Para se obter máxima economia, recomendamos observar os seguintes limites de velocidades para trocas de marchas:

	Essence 1.8 16V	Absolute 1.8 16V	Tjet 1.4 16V
1ª ➡ 2ª	20	20	20
2ª ➡ 3ª	35	35	35
3ª ➡ 4ª	49	49	50
4ª ➡ 5ª	65	65	70
5ª ➡ 6ª	-	-	90

Para mudar as marchas corretamente, é necessário pisar a fundo no pedal da embreagem. Por isso, o piso sob os pedais não deve ter obstáculos. Verificar se os tapetes estão sempre bem estendidos e não interferem no deslocamento dos pedais, diminuindo o seu curso.

Não conduzir com a mão apoiada na alavanca de câmbio, porque o esforço exercido, mesmo se ligeiro, com o tempo pode desgastar os elementos internos da caixa de velocidades.

DIRIGIR COM SEGURANÇA

Ao projetar o veículo, a Fiat trabalhou com empenho para obter um veículo capaz de garantir a máxima segurança aos passageiros. No entanto, o comportamento de quem dirige é sempre um fator decisivo para a segurança nas estradas.

A seguir, você vai encontrar algumas regras simples para viajar com segurança em diversas condições. Com certeza, muitas serão já conhecidas, mas, de qualquer forma, será útil ler tudo com atenção.

ANTES DE SAIR COM O VEÍCULO

- Verifique o correto funcionamento das luzes e dos faróis.

- Regule bem a posição do banco, do volante e dos espelhos retrovisores, para obter a posição melhor para dirigir.

- Regule com cuidado os apoia-cabeças de modo que a nuca, e não o pescoço, seja apoiada neles.

- Certifique-se que nada (tapetes, etc.) impeça o movimento e o curso dos pedais.

Verifique que os tapetes estejam sempre estendidos e bem posicionados. Observe a localização correta em cada unidade e seu respectivo posicionamento. A disposição indevida, ou o uso de um tapete não homologado, pode se tornar um obstáculo ao acionamento dos pedais. Utilize, exclusivamente, tapetes originais e/ou homologados pela FIAT, evitando materiais não autorizados.

- Verifique se os eventuais sistemas de proteção das crianças (porta-bebês, bercinhos, etc.) estão fixados corretamente no banco traseiro. Não use o banco dianteiro para o transporte de crianças.

- Coloque com cuidado objetos no porta-malas para evitar que uma freada brusca possa jogá-los para a frente.

- Evite ingerir alimentos pesados antes de viajar. Uma alimentação leve, de fácil digestão, ajuda a manter os reflexos rápidos. Evite, principalmente, bebidas alcoólicas.

Periodicamente, lembre-se de fazer os controles citados em “Controles frequentes e antes de viagens longas”, neste capítulo.

ADVERTÊNCIA: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Nunca encha galões de combustível no interior do veículo, pois a eletricidade estática e os vapores de combustível dos galões podem provocar explosão e incêndio.

EM VIAGEM

- A primeira regra para dirigir com segurança é a prudência.

- Prudência também significa estar em condições de prever um comportamento incorreto ou imprudente dos outros motoristas.

- Siga rigorosamente as regras do Código Nacional de Trânsito e, principalmente, respeite os limites de velocidade.

- Certifique-se sempre que, além de você, todos os outros passageiros do veículo também estejam usando os cintos de segurança e que as crianças sejam transportadas com sistemas específicos.

Não dirija em estado de embriaguez alcoólica ou sob efeito de medicamentos.

Use sempre os cintos de segurança e certifique-se de que os passageiros também façam o mesmo. Viajar sem o uso dos cintos aumenta o risco de lesões graves, ou de morte, em caso de acidente, e ainda é uma infração.

- Viagens longas devem ser feitas em boas condições físicas.

- Não dirija por muitas horas consecutivas; efetue paradas periódicas para fazer um pouco de movimento e revigorar o físico.

- Troque constantemente o ar no veículo.

- Nunca percorra descidas com o motor desligado; não tendo o auxílio do freio motor e do servofreio, a ação de frenagem requer um esforço muito maior no pedal.

DIRIGIR À NOITE

Aqui estão as principais indicações a seguir quando viajar à noite.

- Dirija com prudência especial, já que, à noite, as condições de direção são mais difíceis.

- Reduza a velocidade, principalmente em estradas sem iluminação.

- Aos primeiros sinais de sonolência, pare o veículo em local seguro. Prosseguir seria um risco para si mesmo e para os outros. Continue a viagem só depois de ter descansado bastante.

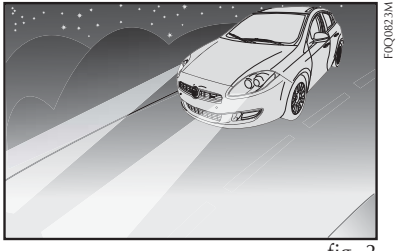


fig. 3

- Mantenha uma distância de segurança em relação aos veículos da frente, maior do que a que manteria durante o dia. É difícil avaliar a velocidade dos outros veículos quando só as luzes são visíveis.

- Verifique a correta orientação dos faróis; se estiverem baixos demais, reduzem a visibilidade e cansam a vista. Se estiverem altos demais, podem atrapalhar os motoristas dos outros veículos.

- Use os faróis altos somente fora das cidades e quando tiver certeza que não atrapalharão os outros motoristas.

- Cruzando com um outro veículo, passe, com bastante antecedência, dos faróis altos (se estiverem acesos) aos baixos.

- Mantenha luzes e faróis limpos.

- Fora da cidade, atenção para com a travessia de animais.

DIRIGIR COM CHUVA

A chuva e as estradas molhadas significam perigo.

Em uma estrada molhada, todas as manobras são mais difíceis, pois o atrito das rodas no asfalto é reduzido consideravelmente. Consequentemente, os espaços para frear aumentam muito e a aderência na estrada diminui.

Aqui estão alguns conselhos a seguir em caso de chuva:

- Reduza a velocidade e mantenha uma distância de segurança maior dos veículos da frente.

- Se estiver chovendo muito forte, a visibilidade também é reduzida.

Nestes casos, mesmo se for dia, acenda os faróis baixos para tornar-se mais visíveis aos outros.

- Não atravesse poças em alta velocidade e segure bem o volante. Uma poça atravessada em alta velocidade pode provocar a perda de controle do veículo (aquaplanagem).

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

- Verifique, de vez em quando, as condições das palhetas dos limpadores do para-brisa.

A passagem em poças d'água muito profundas, ou em ruas alagadas, pode ocasionar graves danos ao motor do veículo.

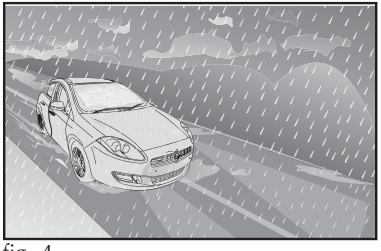

F0QQ0824M

fig. 4

DIRIGIR NA NEBLINA

- Se a neblina for densa, evitar, o quanto possível, viajar.

Em caso de dirigir com névoa, neblina uniforme ou possibilidade de banco de neblina:

- Mantenha uma velocidade moderada.

- Acenda, mesmo durante o dia, os faróis baixos e os eventuais faróis auxiliares dianteiros. Não use os faróis altos.

- Coloque os comandos de ventilação na função de desembaçamento (ver capítulo "Conhecimento do veículo"), para não ter problemas de visibilidade.

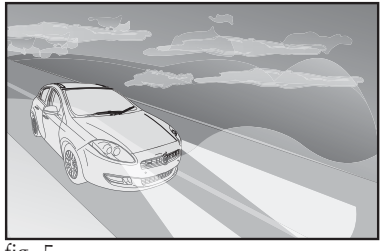

F0QQ0825M

fig. 5

DIRIGIR EM MONTANHA

- Em estradas em descida, use o freio motor, engrenando marchas fortes, para não superaquecer os freios.

- Não percorra, em hipótese alguma, descidas com o motor desligado ou em ponto morto, e muito menos com a chave retirada do contato.

- Dirija com velocidade moderada, evitando "cortar" as curvas.

- Lembre-se de que a ultrapassagem em subida é mais lenta e, por isso, requer mais estrada livre. Ao ser ultrapassado em subida, facilite a ultrapassagem do outro veículo.

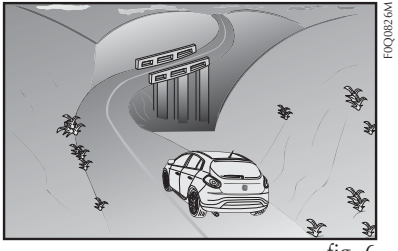


fig. 6

DIRIGIR COM O ABS

O ABS é um equipamento do sistema de frenagem que dá, essencialmente, duas vantagens:

1) Evita o bloqueio e o consequente deslizamento das rodas nas freadas de emergência e, principalmente, em condições de pouca aderência.

2) Permite frear e virar ao mesmo tempo, para evitar eventuais obstáculos repentinos, ou para dirigir o veículo para onde quiser durante a frenagem; isto compativelmente com os limites físicos de aderência lateral do pneu.

Para usufruir do ABS da melhor maneira:

- Nas freadas de emergência ou com pouca aderência, percebe-se uma leve pulsação no pedal do freio: é sinal que o ABS está funcionando. Não solte o pedal, mas continue a apertar para que a ação de frenagem continue.

O ABS impede o bloqueio das rodas, mas não aumenta os limites físicos de aderência entre pneus e estrada. Assim, mesmo com veículo equipado com ABS, respeite a distância de segurança dos veículos da frente e diminua a velocidade no começo das curvas.

DIRIGIR COM ECONOMIA E RESPEITANDO O MEIO AMBIENTE

A proteção do meio ambiente é um dos princípios que conduziram a realização dos veículos Fiat. Os dispositivos antipoluentes desenvolvidos dão resultados muito além das normas vigentes.

Entretanto, o meio ambiente não pode ficar sem o maior cuidado da parte de cada um.

O motorista, seguindo regras simples, pode evitar danos ao meio ambiente e, ao mesmo tempo, diminuir o consumo de combustível.

A este respeito, são citadas, a seguir, muitas indicações úteis que unem-se àquelas identificadas pelo símbolo , presentes em várias partes do manual.

O conselho, tanto para as primeiras como para as últimas, é de ler tudo com atenção.

PROTEÇÃO DOS DISPOSITIVOS QUE REDUZEM AS EMISSÕES

O correto funcionamento dos dispositivos antipoluentes não só garante o respeito ao meio ambiente, mas influi também no rendimento do veículo. Assim, manter em boas condições estes dispositivos é a primeira regra para uma direção ao mesmo tempo ecológica e econômica.

A primeira precaução é seguir cuidadosamente o plano de Manutenção Programada.

No caso de utilização de gasolina, use somente gasolina sem chumbo.

Se a partida for difícil, não insista com tentativas prolongadas. Evite, principalmente, empurrar, rebocar ou usar descidas; são todas manobras que podem danificar o conversor catalítico. Use somente uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

Se, durante a marcha, o motor não funcionar bem, prossiga reduzindo ao mínimo indispensável a exigência de desempenho do motor e dirija-se, logo que puder, à Rede Assistencial Fiat.

Quando acender a luz-espia de reserva de combustível, abastecer assim que for possível. Um baixo nível do combustível poderia causar uma alimentação irregular do motor, e como consequência, possíveis danos ao conversor catalítico.

Não ligar o motor, mesmo que só para testar, com uma ou mais velas desligadas.

Não aquecer o motor em marcha lenta antes de partir, a não ser que a temperatura externa esteja muito baixa e, mesmo neste caso, não por mais de 30 segundos.

A retirada do conversor catalítico, além de não contribuir para aumentar o desempenho do veículo, ocasiona poluição desnecessária e constitui um claro desrespeito à legislação ambiental para veículos automotores.

No seu funcionamento normal, o conversor catalítico atinge elevadas temperaturas. Assim, não estacione o veículo sobre material inflamável (grama, folhas secas, folhas de pinheiro, etc.) pois há perigo de incêndio.

Não instale outros anteparos de calor e nem remova os existentes colocados sobre o conversor catalítico e o tubo de escapamento.

Não borrifar nenhum produto sobre o conversor catalítico, a sonda lambda e o tubo de escapamento.

A falta de respeito a estes procedimentos pode causar riscos de incêndio.

OUTROS CONSELHOS

- Não aquecer o motor com o veículo parado; neste estado o motor se aquece muito mais devagar, aumentando consumos e emissões. Assim, é melhor partir lentamente, evitando regimes de rotação elevados.

- Assim que as condições do trânsito e a estrada o permitirem, utilizar uma marcha mais alta.

- Evitar acelerações quando estiver parado em semáforos ou antes de desligar o motor.

- Manter uma velocidade uniforme o quanto possível, evitando freadas e arranques supérfluos que gastam combustível e aumentam claramente as emissões.

- Desligar o motor em paradas prolongadas.

- Controlar periodicamente a pressão dos pneus. Se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta.

- Remover o bagageiro do teto quando não for usado. Este acessório diminui consideravelmente a penetração aerodinâmica do veículo.

- Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. A exigência de corrente aumenta o consumo de combustível.

Não jogue resíduos ou recipientes vazios na rua, mantenha dentro do veículo um saco plástico para guardá-los até que possa descartá-los em uma lixeira apropriada. Esta prática ajuda a manter as ruas mais limpas, evitando o entupimento dos esgotos e reduzindo, assim, o perigo das enchentes causadas pelas fortes chuvas de verão.

Trafegar com o sistema de escapamento modificado ou danificado, além de aumentar consideravelmente o nível de ruído do veículo (poluição sonora), constitui uma infração ao Código Nacional de Trânsito.

SISTEMA OBD

O Sistema de Diagnóstico de Bordo (OBD - *On Board Diagnosis*), presente em algumas versões, efetua um diagnóstico contínuo dos componentes relacionados com as emissões gasosas produzidas pelo veículo. Além disso, indica por meio do acendimento da luz-espia no quadro de instrumentos, acompanhada de mensagem no display (algumas versões), a condição de falha de componentes do sistema de controle do motor.

O sistema OBD tem como objetivos:

• manter sob controle a eficiência do sistema;

• sinalizar um aumento de emissões devido a um funcionamento irregular do veículo;

• sinalizar a necessidade de substituir os componentes deteriorados.

O sistema dispõe também de um conector que permite a leitura dos códigos de erros memorizados na central eletrônica, em conjunto com uma série de parâmetros específicos de diagnóstico e funcionamento do motor. Tal verificação é possível para os agentes encarregados de fiscalização de trânsito, mediante a interface do sistema com instrumentos adequados.

LUZ-ESPIA DE AVARIA DO SISTEMA DE DIAGNÓSTICO DE BORDO/CONTROLE DO MOTOR (amarelo âmbar)

Em condições normais, girando a chave de ignição para a posição **MAR**, a luz-espia se acende, mas deve apagar-se quando o motor funcionar.

Se a luz-espia permanece acesa, ou se acender durante a marcha, é indicação de funcionamento imperfeito do sistema de controle do motor. O acendimento fixo da luz-espia indica mau funcionamento no sistema de alimentação/ignição, que poderá provocar aumento de emissões do escape, possível perda de desempenho, má dirigibilidade e consumos elevados. Em algumas versões o display exibe mensagem específica.

Nessas condições, é possível continuar a dirigir, sempre evitando esforços do motor e altas velocidades. O uso prolongado do veículo, com a luz-espia acesa, pode provocar danos ao mesmo. Nesse caso, procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se o mau funcionamento desaparece a luz-espia se apaga, mas o sistema memoriza a sinalização.

Se a luz-espia se acende de modo intermitente é indicação de possível dano no catalisador. No caso de acendimento intermitente, soltar o pedal do acelerador, reduzindo a velocidade, até que a luz espia se apague. Prossiga a marcha em velocidade reduzida e procure a **Rede Assistencial Fiat**.

Se, girando a chave para a posição MAR, a luz-espia não se acender, ou se acender de modo fixo/intermitente durante a marcha, contatar o quanto antes a Rede Assistencial Fiat. A funcionalidade da luz-espia pode ser verificada pelos agentes de fiscalização do trânsito ou em eventuais programas oficiais de inspeção de veículos. Respeite as normas vigentes.

CONTENÇÃO DOS GASTOS DE UTILIZAÇÃO E DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

A seguir, são fornecidas algumas sugestões que permitem obter uma economia de utilização do veículo e um comportamento ecologicamente adequado.

B

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Manutenção do veículo

As condições de manutenção do veículo representam um fator muito importante, que incide diretamente sobre o consumo de combustível, a tranquilidade de marcha e a própria vida útil do veículo. Por este motivo, é oportuno cuidar da manutenção fazendo com que o veículo passe pelas revisões e operações de manutenção previstas no "Plano de Manutenção Programada".

Pneus

Controlar periodicamente a pressão de ar dos pneus em intervalos não superiores a 4 semanas; se a pressão estiver muito baixa, o consumo de combustível aumenta quanto maior for a resistência ao rolamento. É importante ressaltar, nestas condições, o desgaste natural dos pneus é acelerado, piorando também o comportamento do veículo e, consequentemente, a segurança de marcha.

Cargas inúteis

Não viajar com excesso de carga. O peso do veículo (sobretudo no trânsito urbano), influencia fortemente o consumo e a estabilidade.

Equipamentos elétricos

Utilizar os dispositivos elétricos somente pelo tempo necessário. Os faróis auxiliares, o limpador de para-brisa e o eletroventilador do sistema de aquecimento e ventilação requerem, para o seu funcionamento, uma quantidade de energia adicional que pode aumentar o consumo de combustível do veículo em até 25%, em trechos urbanos.

Ar-condicionado

Exerce forte influência no consumo de combustível do veículo (aproximadamente 20% a mais). Quando a temperatura externa o permitir, utilizar somente o sistema de renovação de ar natural do veículo.

Acessórios aerodinâmicos

Os acessórios aerodinâmicos não certificados durante o desenvolvimento do veículo podem, na realidade, penalizar o consumo e o próprio coeficiente aerodinâmico original.

MODO DE DIRIGIR

Troca de marchas

Tão logo as condições do trânsito o permitam, utilizar as marchas mais altas. O uso de marchas baixas para obter uma boa resposta do motor provoca aumento inevitável do consumo. Da mesma forma, a insistência em manter marchas altas em trechos de baixa velocidade, além de aumentar o consumo e a emissão de poluentes, acelera o desgaste do motor.

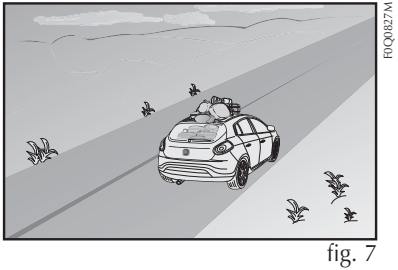


fig. 7

Velocidade máxima

O consumo de combustível aumenta proporcionalmente em relação à velocidade que o veículo desenvolve; como exemplo, pode-se dizer que passando de 90 a 120 km/h, o incremento de consumo de combustível é de aproximadamente 30%.

Tentar manter uma velocidade uniforme, dentro do possível, evitando freadas e retomadas desnecessárias, que consomem combustível e aumentam, simultaneamente, a emissão de poluentes. Aconselha-se a adotar um modo de dirigir prudente, tratando de antecipar as manobras para evitar perigo iminente e de respeitar a distância de segurança em relação aos veículos que trafegam logo a frente.

Aceleração

Acelerar o motor de forma violenta, induzindo-o a funcionar em rotações elevadas, penaliza notavelmente o consumo de combustível, as emissões de poluentes e a própria durabilidade do mesmo; convém acelerar gradualmente e não ultrapassar o regime de torque máximo do motor.

Condições de utilização

Trajetos muito curtos e partidas frequentes com o motor frio não permitem que o motor atinja a temperatura ideal de funcionamento, além de significar um incremento de consumo e de emissão de substâncias nocivas da ordem de 15 a 30%.

Situação do trânsito e condição das vias e estradas

O consumo elevado de combustível está ligado diretamente a situações de trânsito intenso, sobretudo nas grandes cidades, onde se trafega durante a maior parte do tempo utilizando marchas baixas e as paradas em semáforos são muito frequentes.

Também os percursos sinuosos, como estradas de montanha, ou trechos em mau estado de conservação, influeciam negativamente o consumo.

Paradas ou interrupções de trânsito

Durante as paradas prolongadas, motivadas por trânsito interrompido, o melhor a fazer é desligar o motor.

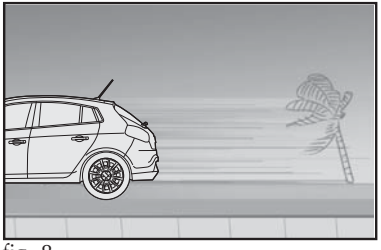

F0QJ0828M

fig. 8

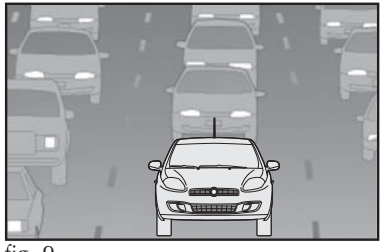

F0QJ0829M

fig. 9

LONGA INATIVIDADE DO VEÍCULO

Se o veículo tiver que ficar parado por mais de um mês, tomar estas precauções:

- colocar o veículo num lugar coberto, seco e possivelmente arejado;

- engrenar uma marcha;

- certificar-se que o freio de mão não esteja puxado;

- desligar os bornes dos polos da bateria (retirar primeiro o borne negativo) e controlar o estado de carga da mesma. Durante o tempo em que o veículo ficar parado, este controle terá que ser feito mensalmente. Recarregar se a tensão estiver abaixo de 12,3 V.

- limpar e proteger as partes pintadas aplicando ceras protetoras;

- limpar e proteger as partes metálicas brilhantes com produtos especiais;

- polvilhar talco nas palhetas de borracha do limpador do para-brisa e do limpador do vidro traseiro e deixá-las afastadas dos vidros;

- abrir um pouco os vidros;

- cobrir o veículo com uma capa de tecido ou de plástico perfurado. Não usar encerados de plástico compacto que não deixam evaporar a umidade presente na superfície do veículo;

- calibrar os pneus com uma pressão de +0,5 bar em relação à normalmente indicada e controlá-la periodicamente;

- não esvaziar o sistema de refrigeração do motor;

- esvaziar o reservatório de gasolina para partida a frio (FLEX).

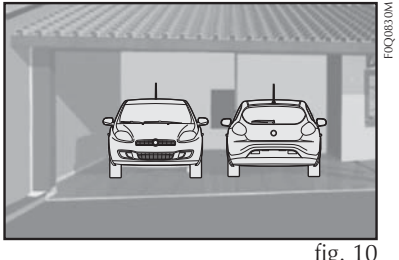


fig. 10

CONTROLES FREQUENTES E ANTES DE VIAGENS LONGAS

A cada 500 km, ou antes de viagens longas controlar:

- pressão e estado dos pneus;

- nível do óleo do motor;

- nível do líquido de arrefecimento do motor e estado do sistema;

- nível do líquido dos freios;

- nível do líquido do lavador do para-brisa, faróis e vidro traseiro;

- nível de gasolina no reservatório de partida a frio (FLEX);

- estado do filtro de ar.

ACESSÓRIOS COMPRADOS PELO USUÁRIO

TRANSMISSORES DE RÁDIO E TELEFONES CELULARES

A eficiência de transmissão destes aparelhos pode ficar prejudicada pelo efeito isolante da carroceria do veículo.

ADVERTÊNCIA: para efeito de utilização de telefonia celular durante a marcha, mantenha-se rigorosamente informado do que é estabelecido pela legislação de trânsito vigente, à época, mesmo no caso da disponibilidade no veículo de dispositivos originais ou adquiridos no mercado.

DISPOSITIVO PARA REBOQUE

INSTALAÇÃO DO GANCHO DE REBOQUE PARA ATRELADOS

Para efetuar reboques de atrelados (carretinhas, trailers, etc.), o veículo deve estar equipado com engate esférico para acoplamento mecânico e conexão elétrica adequada, sendo que ambos dispositivos devem cumprir os requisitos das normas vigentes da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Seção lateral traseira de um veículo (exemplo genérico)

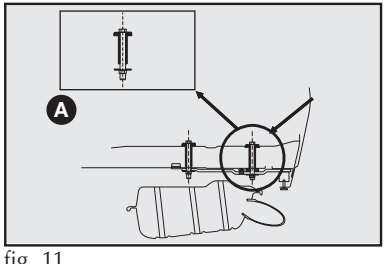


fig. 11

O dispositivo para o gancho de reboque deve ser fixado à carroceria por pessoal especializado da **Rede Assistencial Fiat** (ver observação na página seguinte), conforme as indicações que serão fornecidas a seguir, as quais deverão ser integralmente respeitadas.

- Efetuar no veículo a furação com Ø (diâmetro) 11 mm traspassando o assoalho posterior (ver detalhe **A-fig. 11**) e a longarina nas marcas esquemáticas indicadas na **fig. 12**.

De acordo com o tipo de gancho de reboque homologado pela Fiat Automóveis, será necessário furar também o painel traseiro de algumas versões (ver figura).

- Alargar os furos, somente no assoalho, para Ø (diâmetro) 16 mm.

- Aplicar proteção contra a corrosão sobre os furos.

- Montar o engate para reboque conforme orientação do fabricante do Kit.

Para garantir a completa funcionalidade e segurança da instalação, e dependendo do modelo de engate adequado para cada versão, pode ser necessário efetuar modificações na parte posterior do veículo (recorte do para-choque, por exemplo) com a finalidade de evitar interferências entre os componentes envolvidos.

- Aplicar um torque de aperto de 40 N.m sobre os parafusos.

OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE REBOQUE

Lembre-se que o ato de rebocar um atrelado reduz a capacidade máxima do veículo para superar aclives (rampas).

Nos percursos em descida, engatar uma marcha forte em vez de usar somente o freio.

O peso que o reboque exerce no engate para reboque do veículo reduz, a capacidade de carga do próprio veículo. Para ter certeza de não superar o peso máximo rebocável, é preciso levar em consideração o peso do atrelado com carga completa, incluídos acessórios e bagagens pessoais. Este veículo tem capacidade de tracionar somente um reboque sem freio próprio até o limite de 400 kg.

Caso as ligações da tomada elétrica do atrelado forem mal executadas, podem ocorrer sérios danos no sistema eletroeletrônico do veículo.

A garantia contra corrosão da região perfurada somente será mantida se os furos forem executados através da Rede Assistencial Fiat e desde que o campo "Acessórios Fiat", contido no Manual de Garantia, esteja devidamente preenchido com a assinatura e carimbo da concessionária.

O engate para reboque genuíno Fiat, adquirido como acessório original e instalado fora da Rede Assistencial Fiat, tem exclusivamente garantia legal de 90 dias.

A peça genuína adquirida e instalada na Rede Assistencial Fiat, mediante pagamento é garantida por 12 (doze) meses, inclusa garantia legal de noventa dias, contados a partir da data da execução dos serviços, conforme nota fiscal de serviços, que deverá ser mantida com o cliente para apresentação, quando exigida pela Fiat Automóveis e/ou Rede Assistencial Fiat no Brasil.

O respeito à presente instrução de instalação é uma forma de conservar a integridade do veículo e prevenir a ocorrência de acidentes. Instalações efetuadas de modo diferente ao quanto indicado neste manual são, conforme a legislação vigente, de responsabilidade do instalador e do proprietário do veículo.

A Fiat Automóveis somente se responsabiliza por instalações efetuadas na Rede Assistencial Fiat, de acordo com as prescrições e os critérios técnicos das informações anteriormente citadas.

Recomenda-se a utilização de engate para reboque genuíno Fiat, o qual, se disponível para o modelo de seu veículo, pode ser adquirido e instalado na Rede Assistencial Fiat.

Antes de trafegar com reboque em outro país, verifique as disposições gerais do mesmo em relação ao reboque de atrelados. Respeite os limites de velocidade específicos de cada país para os veículos com reboque.

Vista superior do assoalho traseiro

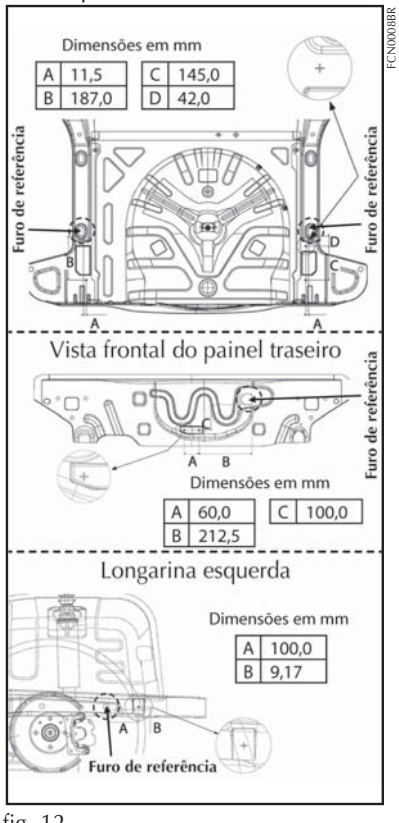


fig. 12

EM EMERGÊNCIA

As páginas seguintes foram elaboradas especialmente para socorrê-lo em situações de emergências com seu veículo.

Como você verá, foram considerados alguns inconvenientes e, para cada um deles, é sugerido o tipo de intervenção que você pode efetuar pessoalmente. No caso de contratempos mais sérios, porém, é necessário dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

A este respeito lembramos-lhe de que, junto com o Manual de Uso e Manutenção, também constam em seu kit de bordo, o Manual Básico de Segurança no Trânsito e o Livrete Confiat, nos quais estão descritos detalhadamente todos os serviços que a Fiat coloca à sua disposição em caso de dificuldades.

Aconselhamos, de qualquer maneira, a leitura destas páginas. Assim, em caso de necessidade, você vai saber localizar imediatamente as informações úteis.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR C-1
PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA C-1
SE FURAR UM PNEU. C-2
SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA. .C-5
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA. C-8
SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA INTERNA. C-13
SE DESCARREGAR A BATERIA C-15
SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO. C-16
SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO C-16
EM CASO DE ACIDENTE. C-17
EXTINTOR DE INCÊNDIO. C-18

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Se a bateria estiver descarregada, pode-se ligar o motor usando uma outra bateria que tenha capacidade igual ou pouco superior à da bateria descarregada (ver capítulo "Características técnicas").

Esta operação deverá ser feita da seguinte maneira:

1) Ligar os bornes positivos (sinal **+** perto do borne) das duas baterias com um cabo especial.

2) Ligar, com um segundo cabo, o borne negativo (**–**) da bateria auxiliar com o borne negativo da bateria descarregada.

3) Ligar o motor.

4) Quando o motor estiver em movimento, retirar os cabos, seguindo a ordem inversa.

Se, depois de algumas tentativas, o motor não funcionar, não insistir inutilmente, mas dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Não efetue esta operação se não tiver experiência; operações efetuadas de forma incorreta podem provocar descargas elétricas de intensidade considerável e até mesmo explosão da bateria. Além disso, recomenda-se não chegar perto da bateria com chamas ou cigarros acesos e não provocar faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de baterias para a partida de emergência. Poderiam ser danificados os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e de alimentação.

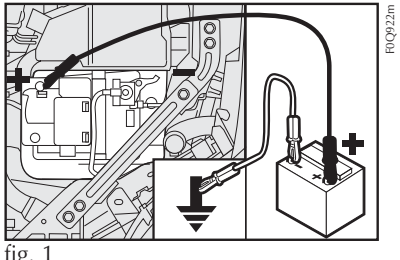


fig. 1

PARTIDA COM MANOBRAS POR INÉRCIA

Para os veículos catalisados, deve ser completamente evitada a partida com empurrões, a reboque ou aproveitando descidas. Essas manobras poderiam causar o afluxo de combustível no conversor catalítico, danificando-o irremediavelmente.

Lembre-se que, enquanto o motor não funcionar, o servofreio não se ativa, sendo necessário exercer um esforço muito maior no pedal do freio.

SE FURAR UM PNEU

1. PARAR O VEÍCULO

- Se possível, parar o veículo em terreno plano e compacto.

- Ligar as luzes de emergência.

- Puxar o freio de mão.

- Engatar a primeira marcha ou a marcha a ré.

- Calçar as rodas com um pedaço de madeira, ou outros materiais adequados, caso o veículo se encontre em uma via inclinada ou em mau estado. O calço deve estar do mesmo lado da utilização do macaco.

2. PEGAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

Estão no porta-malas debaixo do estepe, para retirá-las:

- Levantar o tapete de revestimento **A-fig. 2**, utilizando a alça **B** e prendê-lo no gancho na cobertura do porta-malas;

- Desatarraxar o dispositivo de bloqueio **D-fig. 3** e retirar a roda sobressalente;

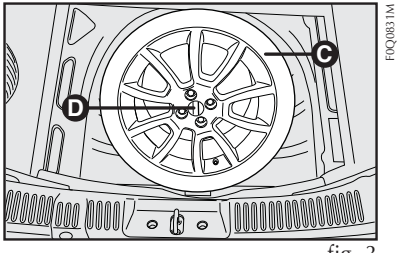


fig. 3

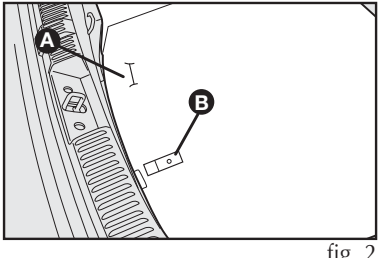


fig. 2

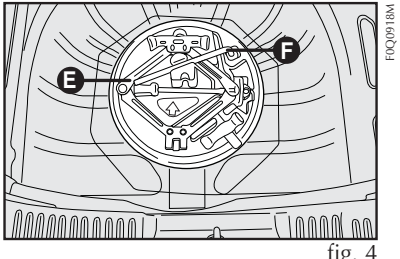


fig. 4

Nota: para facilitar a retirada do estepe, levantá-lo, mantendo a face de apoio do pneu paralela ao solo.

Retirar do porta-ferramentas as ferramentas necessárias à substituição da roda **E** e **F-fig. 4**.

3. SUBSTITUIR A RODA

Nota: a configuração/desenho da calota pode variar conforme a versão.

Para retirar os parafusos, proceder como a seguir:

- Desapertar cerca de uma volta os parafusos de fixação da roda a ser substituída, **A-fig. 5**.

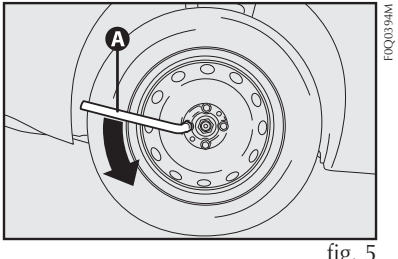


fig. 5

Nos veículos equipados com calota fixadas a pressão, retirá-las, utilizando uma chave de fenda.

- Com rodas de liga, balançar lateralmente o conjunto roda/pneu para facilitar o desengate da roda de seu cubo.

- Girar a manivela do macaco para abri-lo parcialmente.

- Colocar o macaco onde está marcado o símbolo ▼ **B-fig. 6** perto da roda a substituir, e certificar-se de que a ranhura **A** do macaco esteja bem encaixada na longarina **C**.

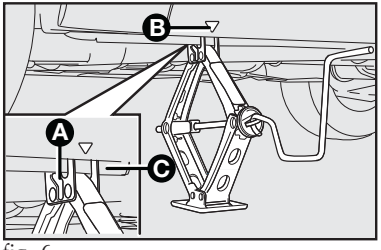


fig. 6

O macaco deve ser colocado em piso plano. Piso liso pode gerar pequenos deslizamentos e queda do veículo. Para diminuir a probabilidade de ocorrer deslizamento, recomenda-se utilizar material antiderrapante, como por exemplo, tapete de borracha do próprio veículo.

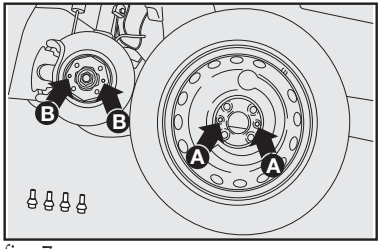


fig. 7

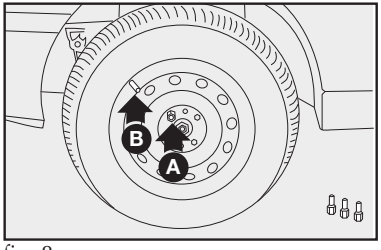


fig. 8

A colocação incorreta do macaco pode provocar a queda do veículo levantado ou acoplamento incorreto da roda.

- Girar a manivela do macaco e levantar o veículo de maneira que a roda fique a alguns centímetros longe do chão.

- Desparafusar completamente os 4 parafusos e remover a calota e a roda.

- Montar a roda sobressalente, encaixando os furos **A-fig. 7** com os respectivos pinos **B-fig. 7**.

- Atarraxar apenas um dos parafusos **A-fig. 8**, em correspondência com a válvula de enchimento **B-fig. 8**.

- Colocar a calota cuidando para que o símbolo ⌀, na parte interna, fique em correspondência com a válvula, e dessa maneira o furo maior da calota **A-fig. 9** passe pelo parafuso já fixado.

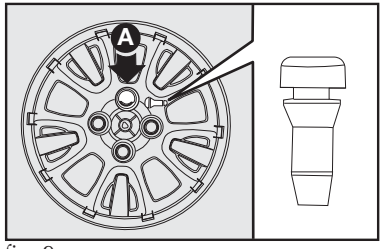


fig. 9

C

A montagem incorreta da calota pode causar seu desprendimento com o veículo em movimento.

- Atarraxar os outros três parafusos.

- Apertar os parafusos utilizando a chave de roda específica.

- Girar a manivela do macaco de maneira a abaixar o veículo e remover o macaco.

Ao girar a manivela tomar cuidado para que a rotação da mesma ocorra livremente sem riscos de escoriações na mão causada pelo esfregamento contra o piso. Também as partes do macaco em movimento (parafusos e articulações) podem causar lesões. Evite contato com elas.

- Apertar bem os parafusos **fig. 10**, passando alternadamente de um parafuso ao outro diagonalmente oposto, de acordo com a ordem ilustrada na **fig. 11**.

4. KIT ANTIFURTO DA RODA

Algumas versões dispõem de dispositivo antifurto para as rodas composto de um parafuso especial e uma chave soquete com segredo.

Para retirar o parafuso especial, proceder como a seguir:

- Encaixar a extremidade **B** da chave soquete **fig. 12** no encaixe **C** do parafuso especial de retenção da roda. Na extremidade **A** deve ser encaixada a chave de roda fornecida com o veículo;

- girar a chave de roda no sentido anti-horário para retirar o parafuso;

Nota: com a chave soquete é entregue um impresso contendo os dados característicos da mesma. Guarde-a em local seguro, para o caso de necessidade de reposição.

Cada chave soquete possui um segredo, entre uma série de combinações possíveis.

Em caso de perda da chave, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, levando consigo o impresso com os dados da chave.

O porta-ferramentas possui uma sede para guardar a chave soquete antifurto da roda (quando disponível).

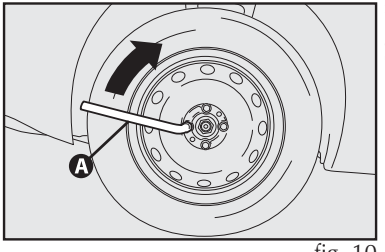


fig. 10

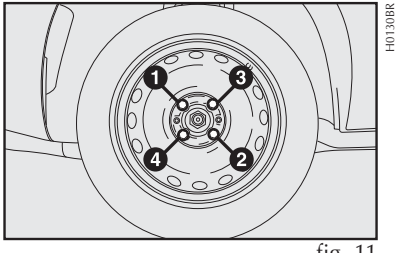


fig. 11

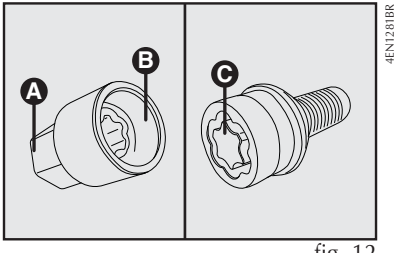


fig. 12

GUARDAR FERRAMENTAS, MACACO E RODA SOBRESSALENTE

- Colocar o macaco no suporte das ferramentas, encaixando de modo a evitar vibrações, ou que se solte durante a marcha.

- Guardar as ferramentas utilizadas nos lugares específicos no porta-ferramentas.

- O porta-ferramentas deve ser colocado com a seta **fig. 13**, apontada para o sentido de marcha de veículo (frente).

- Colocar a roda substituída no compartimento da roda sobressalente;

- Fixar a roda com o dispositivo de bloqueio.

ADVERTÊNCIA: algumas versões possuem rodas de liga e estepe em aço, nesse caso, não utilizar o dispositivo de bloqueio, pois o comprimento do parafuso não permite a fixação da roda de liga.

A roda substituída e os seus elementos de fixação deverão ser sempre recolocados em suas sedes, para evitar que, com o movimento do veículo, sejam arremessados em direção aos seus ocupantes.

ADVERTÊNCIA: na primeira oportunidade, providencie a reparação do pneu furado. Evite rodar com a roda sobressalente.

ADVERTÊNCIA: periodicamente, controlar a pressão dos pneus e da roda de reserva.

O macaco serve somente para a troca das rodas. Não deve, em hipótese alguma, ser usado para efetuar consertos debaixo do veículo.

O macaco não requer nenhuma regulagem. Em caso de defeito, deve ser substituído por um original.

ADVERTÊNCIA: após a troca de pneus deve-se calibrá-los.

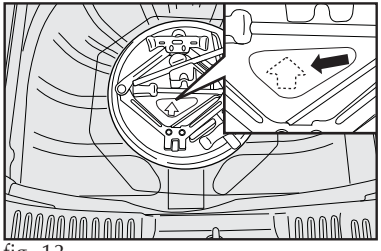


fig. 13

SE APAGAR UMA LUZ EXTERNA OU INTERNA

Modificações ou consertos do sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem levar em consideração as características técnicas do sistema, podem causar um funcionamento anômalo com riscos de incêndio.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência ou se encontrar dificuldades.

INDICAÇÕES GERAIS

Quando uma luz não funcionar, antes de substituir a lâmpada, verificar se o fusível correspondente está em bom estado.

Quanto à localização dos fusíveis, consultar “Se queimar um fusível”.

Antes de substituir uma lâmpada apagada, verificar se os contatos não estão oxidados.

As lâmpadas “queimadas” devem ser substituídas por outras com as mesmas características. As lâmpadas com potência insuficiente iluminam pouco, enquanto que as potentes demais consomem muita energia, além de causar danos à instalação elétrica do veículo.

Após ter substituído uma lâmpada dos faróis, verificar sempre a regulagem dos mesmos por motivos de segurança.

ADVERTÊNCIA: em dias frios e/ ou úmidos, os faróis podem apresentar condensação de água nas lentes. Esta condensação deve desaparecer momentos após o veículo trafegar com os faróis acesos.

ADVERTÊNCIA: as lâmpadas halógenas devem ser manuseadas tocando somente a parte metálica. Se o bulbo transparente entrar em contato com os dedos, diminui a intensidade da luz emitida e pode ser prejudicada a duração da lâmpada. Em caso de contato acidental, esfregar o bulbo com um pano umedecido com álcool e deixar secar.

As lâmpadas halógenas contêm gás sob pressão que, em caso de quebra da lâmpada, pode projetar fragmentos de vidro.

TIPOS DE LÂMPADAS

Diversos tipos de lâmpadas estão instaladas no veículo - fig. 14.

A - Lâmpadas totalmente de vidro

B - Lâmpadas à baioneta

C - Lâmpadas cilíndricas

D - Lâmpadas halógenas

E - Lâmpadas de descarga de gás (Bixenon)

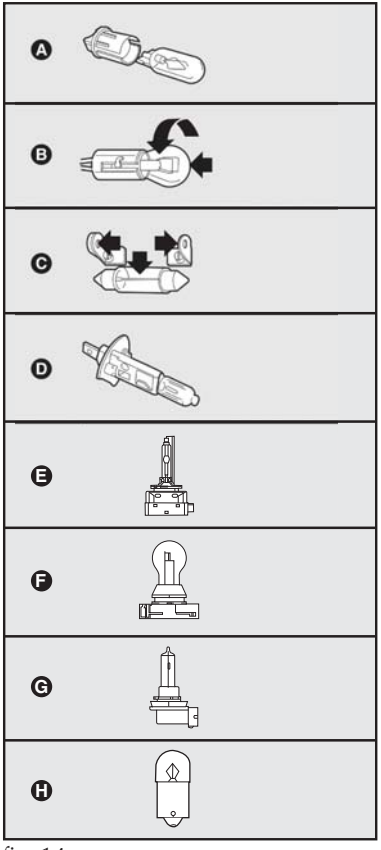


fig. 14

R0Q09570M

Lâmpadas	Fig. 14	Tipo	Potência
Faróis altos	D	H1	55W
Faróis baixos	D	H1	55W
Faróis baixos de descarga de gás (se previstos)	E	D1S	35W
Luzes de posição dianteira Night Blue Vision (Phillips)	A	W5W	5W
Luzes do farol de neblina (se previstas)	G	H11	55W
Indicadores de direção dianteiros	F	PY24W	24W
Indicadores de direção laterais (repetidores)	A	WY5W	5W
Indicadores de direção traseiros	H	R10W	10W
Posições traseiras/freio	B	P5/21W	5W/21W
Luz de freio suplementar - brake light	A	W2,3W	2,3W
Luzes de marcha a ré	B	P21W	21W
Luzes de placa	A	W5W	5W
Plafoniera dianteira	C	C10W	2x10W
Plafoniera traseira (se prevista)	C	C10W	10W
Luz do porta-luvas	C	C5W	5W
Luz do porta-malas	A	W5W	5W

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA EXTERNA

Para o tipo de lâmpada e a relativa potência consultar o capítulo "Substituição de uma lâmpada".

Em caso de dificuldades nas operações de substituições de lâmpadas, recomenda-se dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

GRUPOS ÓTICOS DIANTEIROS - fig. 15

Os grupos óticos dianteiros contêm as lâmpadas das luzes de posição, dos faróis baixos, dos faróis altos e indicadores de direção.

A disposição das lâmpadas do grupo ótico é a seguinte:

A - Luzes de posição e luzes dos faróis altos;

B - Luzes dos faróis baixos;

C - Indicadores de direção.

LUZES DOS FARÓIS BAIXOS

Com as lâmpadas halógenas

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- remover a tampa de proteção **B-fig. 15**;

- desligar o conector elétrico **B-fig. 16**;

- desenganchar a mola do bloqueador da lâmpada **A-fig. 16**, pressionando-a no sentido da frente do veículo e empurrando-a para o lado direito;

- extrair a lâmpada **C** e substituí-la;

- montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica com a sede existente na parábola do farol, em seguida, enganchar a mola do bloqueador de lâmpada **A**, religar o conector elétrico **B**;

- montar corretamente a tampa de proteção **A-fig. 15**.

Advertência: por causa da elevada voltagem de alimentação, a substituição de uma lâmpada de descarga de gás (Bi-Xenon) deve ser efetuada somente por pessoal especializado. Para a substituição, dirija-se à Rede Assistencial Fiat.

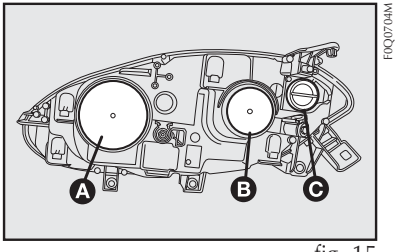


fig. 15

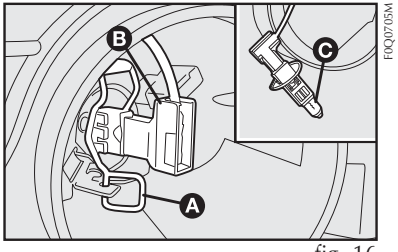


fig. 16

LUZES DE POSIÇÃO

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- remover a tampa de proteção **A-fig. 15**;

- puxar o porta-lâmpada **A-fig. 17** e retirá-lo;

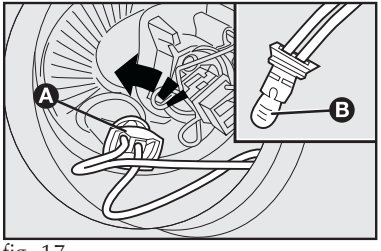
- extrair a lâmpada **B-fig- 17** e substituí-la;

- montar a nova lâmpada, introduza novamente o porta-lâmpada **A-fig. 17**, depois monte corretamente a tampa de proteção **B-fig. 15**.

LUZES DOS FARÓIS ALTOS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- remover a tampa de proteção **A-fig. 15**;



F0Q0706M

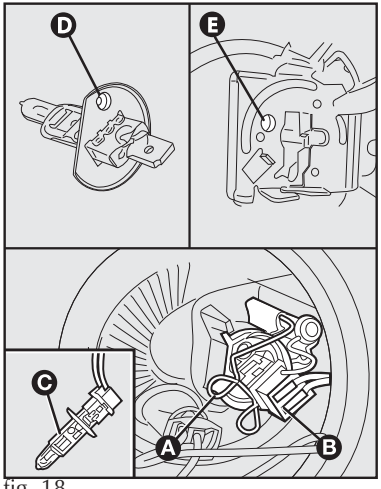
fig. 17

- desenganchar as molas do bloqueador de lâmpada pressionando-as lateralmente **A-fig. 18**;

- desligar o conector elétrico;

- extrair a lâmpada **C** e substituí-la;

- montar a nova lâmpada, fazendo coincidir o molde da parte metálica **D-fig. 18** com a sede existente na parábola do farol **E-fig. 18**, em seguida, ligar de novo o conector elétrico **B** e enganche a mola do bloqueador de lâmpadas **A**;



F0Q0931M

fig. 18

- montar corretamente a tampa de proteção **A-fig. 15**.

INDICADORES DE DIREÇÃO (setas)

Dianteiros

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

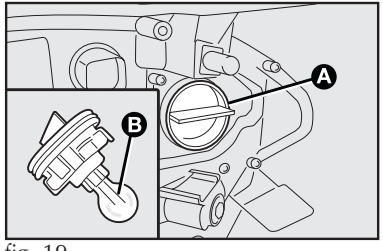
- girar em sentido anti-horário a tampa de proteção **C-fig. 15**;

- extrair a lâmpada **B-fig. 19**, pressionando-a para baixo e girando-a no sentido anti-horário;

- cuidado ao retirar a lâmpada, pois ao forçá-la poderá quebrá-la e provocar acidente;

- substituir a lâmpada;

- montar corretamente a tampa de proteção **A**.



F0Q0708M

fig. 19

C

Laterais

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- atuar na lente do lado direito **A-fig. 20** de modo a comprimir a mola interna **B**, depois, retire o grupo para fora;

- girar em sentido anti-horário o porta-lâmpada **C**, extraia a lâmpada **D** introduzida a pressão e substituí-la;

- montar o porta-lâmpada **C** no transparente girando-o em sentido horário;

- montar o grupo assegurando-se do bloqueio da mola interna **B**;

- para lente do lado esquerdo, comprimir a mola interna **B** no sentido inverso da seta.

LUZES DO FAROL DE NEBLINA - fig. 21 (se previstas)

Para a substituição das lâmpadas do farol de neblina, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

GRUPOS ÓTICOS TRASEIROS

Os grupos óticos posteriores contêm as lâmpadas das luzes de posição, de direção e de freio (stop).

A disposição das lâmpadas do grupo óptico **fig. 22** é a seguinte:

B - Luzes de posição/stop;

C - Indicadores de direção.

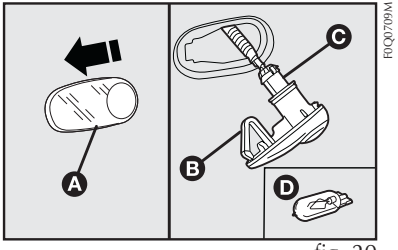


fig. 20

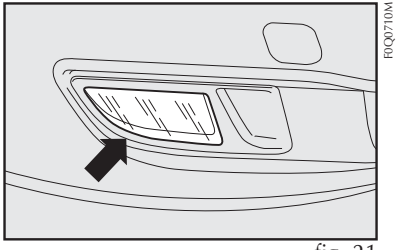


fig. 21

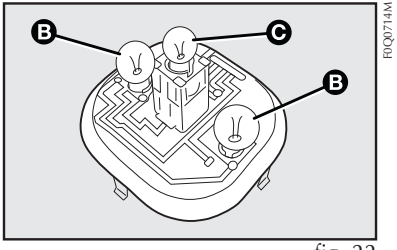


fig. 22

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- utilizar chave fenda/Philips do kit de ferramentas de algumas versões;

- abrir o porta-malas, depois, desapertar os dois parafusos **A-fig. 23** de fixação do grupo óptico traseiro;

- extrair o grupo ótico puxando-o com ambas as mãos no sentido indicado pelas setas **fig. 24**;

- remover, agindo nas três aletas de retenção, a tampa de proteção **A-fig. 25;**

- retirar a lâmpada danificada, pressionando-a e girando-a no sentido anti-horário;

- proceder com a substituição da lâmpada danificada.

- remontar a lanterna encaixando os pinos **B-fig. 25** nas sedes existentes na carroceria **C-fig. 25**.

LUZES DE MARCHA A RÉ - fig. 26

Para a substituição das lâmpadas das luzes de marcha a ré, é necessário dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

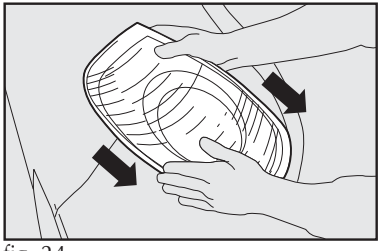


fig. 24

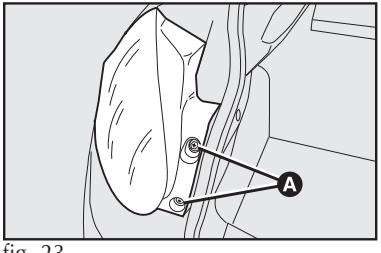


fig. 23

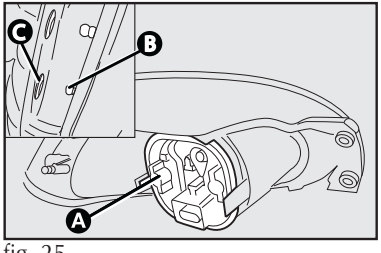


fig. 25

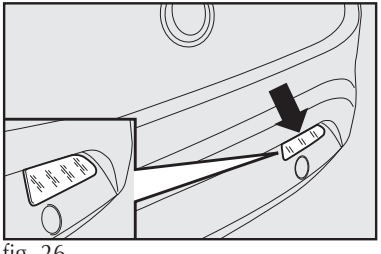


fig. 26

C

LUZ DE FREIO SUPLEMENTAR - BRAKE LIGHT

Para substituir o brake light **fig. 27**, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

LUZES DE PLACA - fig. 28 e fig. 29

Para substituir uma lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- Agir no ponto indicado pela seta com uma chave de fenda, cuidando para não arranhar a pintura e remover o grupo transparente **A-fig. 28**;

- girar o porta-lâmpadas no sentido anti-horário e retirá-lo;

- substituir a lâmpada desvinculando-a dos contatos laterais e certificando-se de que a nova lâmpada fique corretamente bloqueada entre os contatos;

- montar o grupo transparente montado à pressão fazendo a operação inversa.

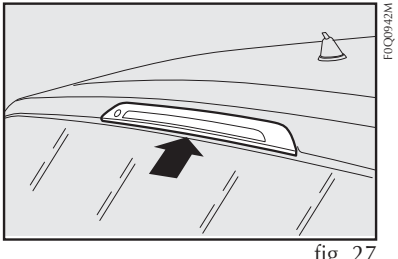


fig. 27

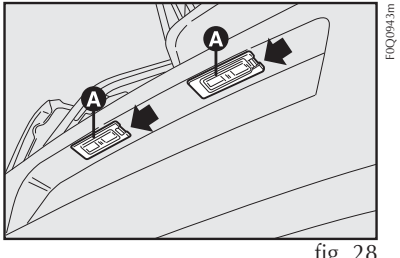


fig. 28

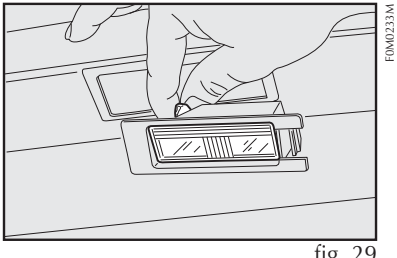


fig. 29

SUBSTITUIÇÃO DA LÂMPADA INTERNA

Para o tipo de lâmpada e a relativa potência, consultar o capítulo "Substituição de uma lâmpada".

PLAFONIERA DIANTEIRA

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- atuar nos pontos indicados pelas setas com uma chave de fenda e remover a plafoniera **A-fig. 30**, cuidando para não danificar o revestimento do teto e a plafoniera com a ferramenta;

- retirar os conectores para facilitar a substituição da lâmpada;

- abrir a portinhola de proteção **B-fig. 31** atuando com uma chave de fenda no ponto indicado **D-fig. 31**.

- substituir as lâmpadas **C**, liberando-as dos contatos laterais e certificando-se que as novas lâmpadas estejam corretamente bloqueadas entre os contatos;

- fechar a portinhola **B-fig. 31** e fixe a plafoniera **A-fig. 30** no próprio alojamento certificando-se do bloqueio.

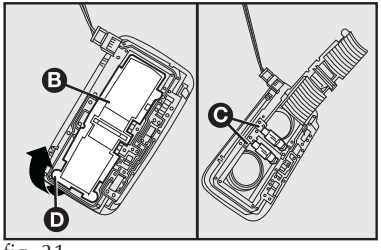


fig. 31

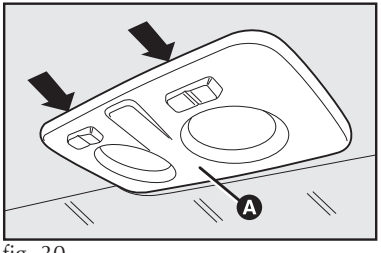


fig. 30

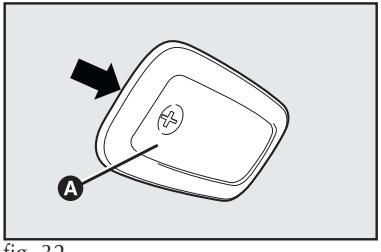


fig. 32

PLAFONIERA TRASEIRA

Versões sem teto solar

Para substituir as lâmpadas, proceder como indicado a seguir:

- atuar no ponto indicado pela seta com uma chave de fenda, cuidando para não danificar o revestimento do teto e a plafoniera com a ferramenta, e remover a plafoniera **A-fig. 32**;

- substituir a lâmpada **B-fig. 33**, liberando-a dos contatos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contatos.

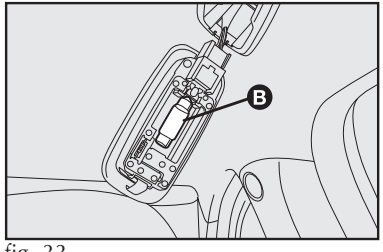


fig. 33

Versões com teto solar

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- atuar no ponto indicado pela seta e remova a plafoniera **A-fig. 34**;

- substituir a lâmpada **B-fig. 35**, liberando-a dos contatos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contatos.

LUZ DO PORTA-MALAS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- abrir a porta-malas;

- extrair a plafoniera **A-fig. 36** forçando-a no ponto indicado pela seta;

- abrir a proteção **B-fig. 37** e substituir a lâmpada inserida a pressão;

- fechar a proteção **B** no transparente;

- montar a plafoniera **A** introduzindo-a na sua correta posição, primeiro de um lado e depois pressionando no outro lado até a perceber o bloqueio.

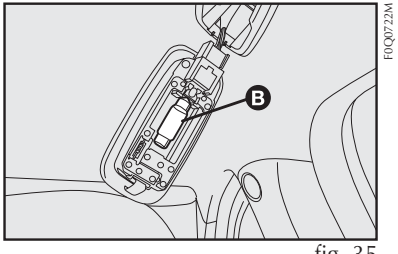


fig. 35

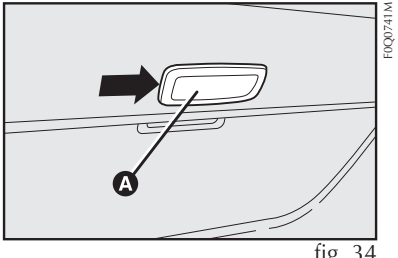


fig. 34

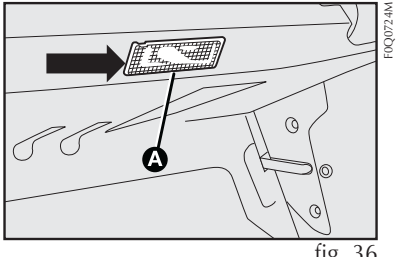


fig. 36

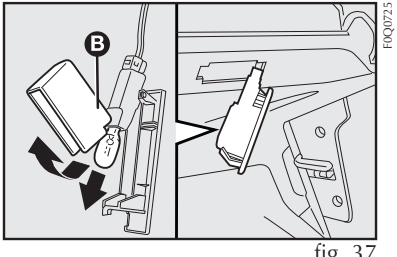


fig. 37

LUZ DO PORTA-LUVAS

Para substituir a lâmpada, proceder como indicado a seguir:

- abrir o porta-luvas, depois, extraia a plafoniera **A-fig. 38** atuando na extremidade da lente **C-fig. 38** com uma chave de fenda;

- substituir a lâmpada **B-fig. 38**, liberando-a dos contatos laterais e certificando-se que a nova lâmpada esteja corretamente bloqueada entre os contatos.

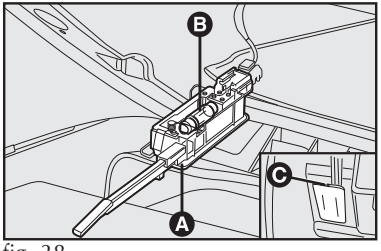


fig. 38

SE DESCARREGAR A BATERIA

Antes de tudo, aconselha-se a ver no capítulo "Manutenção do veículo" as precauções para evitar que a bateria se descarregue e para garantir uma longa duração da mesma.

PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR

Ver "PARTIDA COM BATERIA AUXILIAR" neste capítulo.

Evitar, rigorosamente, o uso de um carregador de bateria para a partida do motor; isto poderia danificar os sistemas eletrônicos e, principalmente, as centrais que comandam as funções de ignição e alimentação.

C

RECARGA DA BATERIA

Aconselha-se uma recarga lenta com baixa corrente pela duração de cerca de 24 horas. Aqui estão os procedimentos:

1) desligar os bornes do sistema elétrico dos terminais da bateria;

2) ligar, aos terminais da bateria, os cabos do aparelho de recarga;

3) ativar o aparelho de recarga;

4) terminada a recarga, desativar o aparelho antes de desligá-lo da bateria;

5) ligar os bornes aos terminais da bateria respeitando as polaridades.

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evite o contato com a pele ou com os olhos. A operação de recarga da bateria deve ser efetuada em ambiente ventilado e longe de chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão ou de incêndio.

SE PRECISAR LEVANTAR O VEÍCULO

No caso em que se torne necessário levantar o veículo, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**, que é aparelhada de pontes com braços ou elevadores de oficina.

O veículo deve ser elevado apenas lateralmente, dispondo a extremidade dos braços ou o elevador de oficina nas zonas ilustradas nas **figs. 39** e **40**.

As setas indicativas dos pontos de colocação do macaco **fig. 40**, estão disponíveis apenas para algumas versões.

SE PRECISAR REBOCAR O VEÍCULO

É aconselhável, sempre, utilizar caminhão-guincho para rebocar o veículo. Desta forma, o veículo poderá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras ou traseiras ou, ainda, apoiado em plataformas específicas sobre o próprio caminhão-guincho.

Respeite a legislação de trânsito vigente sobre procedimentos de reboque.

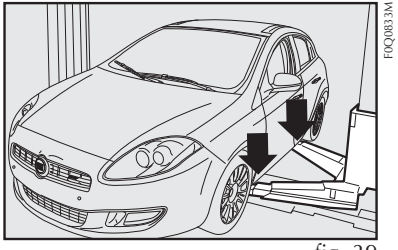


fig. 39

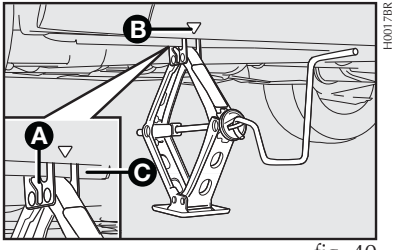


fig. 40

EM CASO DE ACIDENTE

- É importante manter sempre a calma.

- Se não estiver diretamente envolvido, pare a uma distância de pelo menos uns dez metros do acidente.

- Em rodovia, pare em local seguro.

- Desligue o motor e acenda as luzes de emergência.

- À noite, ilumine com os faróis o lugar do acidente.

- Comporte-se com prudência, não corra o risco de ser atropelado.

- Assinale o acidente pondo o triângulo bem à vista e a uma distância regulamentar.

- Nos acidentes múltiplos em rodovias, principalmente com pouca visibilidade, é grande o risco de envolvimento em outros impactos. Abandone imediatamente o veículo e proteja-se fora do "guard-rail".

- Remova a chave de ignição dos veículos acidentados.

- Se sentir cheiro de combustível ou de outros produtos químicos, não fume e mande apagar os cigarros.

- Para apagar os incêndios, mesmo de pequenas dimensões, use o extintor (descrito neste capítulo), cobertas, areia ou terra. Nunca use água.

SE HOUVER FERIDOS

- Nunca se deve abandonar o ferido. A obrigação de socorro é válida também para as pessoas não envolvidas diretamente no acidente.

- Não aglomerar-se ao redor dos feridos.

- Tranquilize o ferido em relação à rapidez dos socorros, fique a seu lado para dominar eventuais crises de pânico.

- Destrave ou corte os cintos de segurança que retêm os feridos.

- Não dê água aos feridos.

- O ferido nunca deve ser removido do veículo, salvo nos casos indicados no ponto seguinte.

- Tirar o ferido do veículo somente em caso de perigo de incêndio, de afundamento em água ou de queda em precipício. Ao tirar um ferido: não provoque deslocamentos dos membros, nunca dobre a cabeça dele. Manter, sempre que possível, o corpo em posição horizontal.

EXTINTOR DE INCÊNDIO

O extintor de incêndio está localizado no piso, à frente do banco do motorista, **fig. 41**.

Em algumas versões está prevista uma capa de proteção para o extintor.

A validade do extintor de incêndio está vinculada ao teste hidrostático do mesmo (teste para verificação de vazamentos no cilindro), que é de 5 anos a partir da data de fabricação. A indicação desta validade se encontra gravada no corpo do cilindro.

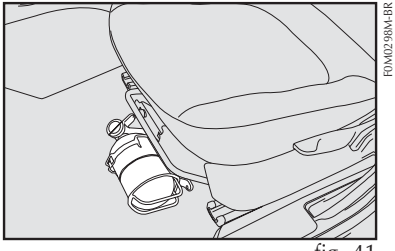


fig. 41

O extintor de incêndio é indicado para apagar princípio de incêndio das classes:

A - sólidos inflamáveis como borrachas, plásticos e espumas;

B - líquidos inflamáveis;

C - materiais elétricos.

O extintor de incêndio deverá ser imediatamente substituído (não permite recarga), quando ocorrer uma das situações seguintes:

- vencimento do prazo de validade do teste hidrostático;

- após a sua utilização em incêndio;

- se o ponteiro do manômetro estiver fora da sua faixa normal de operação (faixa verde), indicando alguma anomalia no cilindro, na válvula ou no próprio manômetro.

Recomendamos, também, ler as instruções impressas no equipamento.

MANUTENÇÃO DO VEÍCULO

O Fiat Bravo é novo em tudo, até nos critérios de manutenção.

A primeira revisão de Manutenção Programada está prevista somente aos 15.000 km. Entretanto, é útil recordar que o veículo necessita sempre de serviços rotineiros como, por exemplo, o controle sistemático do nível dos líquidos com eventual restabelecimento da pressão dos pneus.

De qualquer maneira, lembramos que uma correta manutenção do automóvel é certamente o melhor modo para conservar inalterados no decorrer do tempo os rendimentos do veículo e as características de segurança, o respeito pelo meio ambiente e os baixos custos de funcionamento.

Lembre-se ainda que o respeito pelas normas de manutenção indicadas pelo símbolo ⚠ pode constituir a condição necessária para a conservação da garantia.

MANUTENÇÃO PROGRAMADA D-1
PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA . . . D-2
SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO D-5
SERVIÇOS ADICIONAIS D-5
VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS D-8
FILTRO DE AR D-12
BATERIA. D-13
CENTRAIS ELETRÔNICAS D-14
SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS D-15
VELAS D-20
RODAS E PNEUS D-20
TUBULAÇÕES DE BORRACHA D-25
LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO D-25
AR-CONDICIONADO D-27
CARROCERIA. D-27
INTERIOR DO VEÍCULO D-30

MANUTENÇÃO PROGRAMADA

Uma correta manutenção é determinante para garantir ao veículo uma longa duração em condições perfeitas. Por isso, a Fiat preparou uma série de controles e de intervenções de manutenção a cada 15 mil quilômetros.

ADVERTÊNCIA: as revisões de Manutenção Programada são prescritas pelo fabricante. A não realização das mesmas pode acarretar a perda da garantia.

O serviço de Manutenção Programada é prestado por toda a **Rede Assistencial Fiat**, com tempos prefixados.

A correta manutenção do veículo, além de contribuir para prolongar ao máximo a sua vida útil, é essencial também para garantir o respeito ao meio ambiente.

Durante a realização de intervenções, além das operações previstas, pode haver a necessidade de substituições ou consertos não programados, os quais serão comunicados ao cliente. Os referidos consertos podem alterar o prazo de entrega do veículo.

ADVERTÊNCIA: aconselha-se dirigir-se imediatamente à Rede Assistencial Fiat, quando verificar pequenas anomalias de funcionamento, sem esperar a realização da próxima revisão.

Os produtos que o veículo utiliza para o seu funcionamento (óleo de motor, fluido de freio, líquido para radiador, etc.), quando substituídos, deverão ser recolhidos cuidadosamente evitando, assim, que se contamine o meio ambiente.

ADVERTÊNCIA: alguns componentes, tais como lubrificantes, podem requerer uma verificação/ troca com maior frequência, devido à utilização do veículo, portanto, é importante observar com cuidado as recomendações constantes desta seção do manual.

PLANO DE MANUTENÇÃO PROGRAMADA

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do estado das pastilhas dos freios a disco (*)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação visual do estado: tubulações (escapamento - alimentação de combustível - freios), elementos de borracha (proteções - mangueiras - buchas - etc.), tubulações flexíveis do sistema dos freios e alimentação, sistema de partida a frio, pneus e amortecedores		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Restabelecimento dos níveis dos líquidos (arrefecimento do motor e lavador do para-brisa/faróis) e dos fluidos (freios, embreagem hidráulica, etc.)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Controle do sistema de ignição/injeção (com utilização de equipamento de autodiagnóstico)			+		+		+		+		+
Controle das emissões dos gases de escapamento / sistema antievaporativo				+			+			+	
Controle visual das condições das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água - alternador) (**)	motor 1.8 16V	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	motor 1.4 16V Turbo		+	+			+	+			+
Controle visual da correia dentada da distribuição e rolamento tensor (**)	motor 1.4 16V Turbo			+				+			
Substituição da correia dentada de comando da distribuição (ou a cada 3 anos) (**)	motor 1.4 16V Turbo				+				+		

(*) Verificar a pastilha de freio na revisão. Caso a espessura seja inferior a 5 mm, substituí-la.

(**) Em caso de utilização do veículo predominantemente em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, efetuar um controle do estado da correia a cada 15.000 km e, **se necessário**, efetuar a sua substituição. Efetuar também a substituição das correias dos órgãos auxiliares (ar-condicionado/bomba d'água/alternador e tensor da correia.

O referido Plano poderá sofrer alterações sem comunicação prévia.

milhares de quilômetros	15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle visual das condições da corrente de distribuição e guias da corrente motor 1.8 16V				+				+		
Substituição do filtro de combustível (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do elemento do filtro de ar (ver "Advertência" em "Serviços Adicionais" neste capítulo)	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição das velas, controle dos cabos		+		+		+		+		+
Controle dos equipamentos de segurança - extintor/cintos de segurança e funcionamento dos sistemas de iluminação/ sinalização e comandos elétricos dos vidros/portas, limpadores e sistema de partida a frio	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Verificação/limpeza das canaletas e componentes móveis do teto solar	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
Substituição do óleo do motor	**Vide advertência do motor*** na página D-5**									
Substituição do filtro de óleo do motor										

(***) Substituir o óleo do motor a cada 7.500 km se o veículo for utilizado, predominantemente, numa das seguintes condições particularmente severas:

- Reboques, estradas lamacentas, arenosas ou poeirentas, trajetos curtos inferiores a 8 km, motor que roda frequentemente em marcha lenta ou em distâncias longas com baixa velocidade (ex.: táxi, veículos de entrega de porta em porta ou utilizado como veículo de patrulha).

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

milhares de quilômetros		15	30	45	60	75	90	105	120	135	150
Controle do nível do óleo da caixa de mudanças/diferencial				+			+			+	
Substituição do óleo da caixa de mudanças/diferencial									+		
Substituição do fluido dos freios (ou a cada 24 meses)				+			+			+	
Verificação/limpeza do sistema de ventilação do cárter do motor (blow-by)	motor 1.4 16V Turbo			+			+			+	
	motor 1.8 16V			+			+			+	
Verificação e eventual substituição do filtro antipólen e carvão ativado (quando disponível)		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+

SUBSTITUIÇÕES FORA DO PLANO

A CADA 2 ANOS:

- Líquido dos freios **TUTELA TOP 4/S**.

- Líquido do sistema de arrefecimento do motor: 50% **Paraflu UP (vermelho)** e 50% de água pura.

CONTINUIDADE DA MANUTENÇÃO

Após a realização da última revisão indicada no Plano de Manutenção (150.000 km), considerar a mesma frequência para substituição e verificação de itens a partir da revisão (45.000 km).

SERVIÇOS ADICIONAIS

A cada 500 km ou antes de viagens longas, controlar e, se necessário, restabelecer:

- nível do óleo do motor.

- nível do líquido de arrefecimento do motor.

- nível do líquido dos freios.

- nível do líquido do lavador do para-brisa/faróis/vidro traseiro.

- nível do líquido do reservatório de partida a frio.

- pressão e estado dos pneus.

- verificar o correto funcionamento do eletroventilador, assim como o estado das pás da hélice quanto à limpeza e conservação - ver **CARROCERIA/ Eletroventilador do radiador**, neste capítulo.

- estado do filtro de ar.

ADVERTÊNCIA - Óleo do Motor

Substituir o óleo e o filtro de óleo a cada 7.500 km, se o veículo estiver sujeito a quaisquer das seguintes condições:

- reboques;

- estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas;

- motor que roda frequentemente em marcha lenta, condução em distâncias longas com baixa velocidade ou baixa rotação frequente (por ex.: "anda e para" do tráfego urbano, táxis, entregas de porta em porta ou em caso de longa inatividade);

- trajetos curtos (até 8 km) com o motor não aquecido completamente.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo e o filtro de óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

As trocas de óleo deverão ser feitas dentro do intervalo de tempo ou quilometragem estabelecidos, para que o óleo não perca sua propriedade de lubrificação.

A troca de óleo do veículo deve, obrigatoriamente, ser feita na rede Assistencial Fiat que possui o filtro e o óleo recomendados, bem como possui uma rotina correta de recolhimento, armazenamento e encaminhamento do produto usado para reciclagem.

Lembre-se de que o óleo usado não poderá ser descartado na rede pública de esgoto, já que esta prática pode poluir rios e lagos e trazer sérios prejuízos ao meio ambiente.

ATENÇÃO:

1) Não se deve acrescentar qualquer tipo de aditivo ao óleo do motor, pois o mesmo não necessita de aditivos complementares.

Os danos causados pelo uso desses aditivos não são cobertos pela garantia do veículo.

2) Caso seja necessário complementar o nível de óleo, utilize, sempre, óleo com a mesma especificação daquele disponível no motor.

Em caso emergencial, utilize aquele que possuir especificação técnica similar ao homologado. Atenção: observe as instruções da embalagem.

Recomendamos que depois de efetuada a troca emergencial, seu veículo seja encaminhado a uma concessionária autorizada FIAT, o mais breve possível, para que seja realizado o serviço de troca de óleo utilizando os produtos aprovados para o seu veículo.

ADVERTÊNCIA - BATERIA

Aconselha-se controlar o estado da carga da bateria, com mais frequência se o veículo é usado predominantemente para percursos breves ou se estiver equipado com dispositivos que absorvam energia permanentemente, mesmo com a chave desligada, principalmente se instalados depois da compra.

A retirada da capa térmica instalada na bateria acarreta a redução de vida útil e, consequentemente, perda da garantia.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DO AR

Utilizando o veículo em estradas poeirentas, arenosas ou lamacentas, substituir o elemento do filtro de ar com uma frequência maior daquela indicada no Plano de Manutenção Programada.

O mau estado do elemento do filtro de ar pode ocasionar aumento no consumo de combustível.

Para qualquer dúvida referente às frequências de substituição do óleo do motor e do elemento do filtro de ar em relação a como é utilizado o veículo, dirigir-se à Rede Assistencial Fiat.

O filtro de ar deverá ser inspecionado a cada 500 km e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

A manutenção do veículo deve ser confiada à Rede Assistencial Fiat. Para os serviços de manutenção e reparações pequenas e rotineiras, certifique-se sempre se tem as ferramentas adequadas, as peças de substituição originais Fiat e os líquidos; em todo caso, não faça tais operações se não tiver nenhuma experiência ou se encontrar dificuldades.

ADVERTÊNCIA - FILTRO DE COMBUSTÍVEL

Verificar o estado do filtro de combustível se for notada alguma falha (engasgamento) no funcionamento do motor.

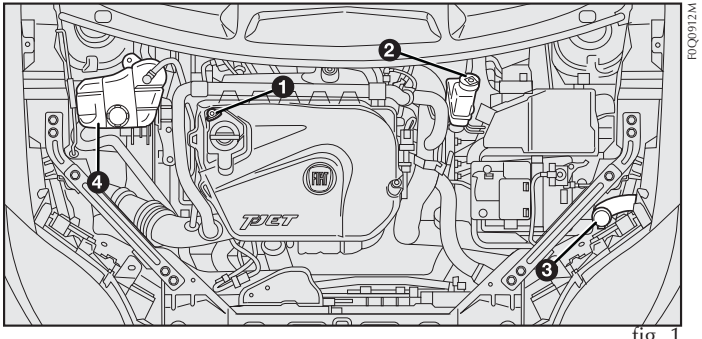
ADVERTÊNCIA - EXTINTOR DE INCÊNDIO

Fazer, mensalmente, uma inspeção visual do estado do equipamento e, caso constate alguma anomalia, levá-lo, de imediato, à Rede Assistencial Fiat ou representante credenciado do fabricante do aparelho para verificação e solução do inconveniente.

VERIFICAÇÃO DOS NÍVEIS

MOTOR 1.4 16V TURBO (Tjet) - fig. 1

1) Óleo do motor
2) Fluido dos freios/embreagem
3) Líquido do lavador do para-brisa/faróis/ vidro traseiro
4) Líquido de arrefecimento do motor

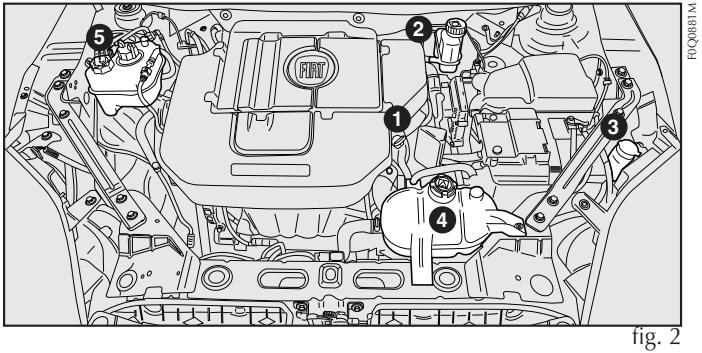


F0Q0912M

fig. 1

MOTOR 1.8 16V FLEX - fig. 2

1) Óleo do motor
2) Fluido dos freios/embreagem
3) Líquido do lavador do para-brisa/faróis/ vidro traseiro
4) Líquido de arrefecimento do motor
5) Reservatório de gasolina para partida a frio



F0Q0881M

fig. 2

ÓLEO DO MOTOR

Motor 1.4 turbo (Tjet) - fig. 3

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

Motor 1.8 16V Flex - fig. 4

A = vareta de verificação

B = bocal de enchimento

ADVERTÊNCIA: verifique o nível e efetue a troca do óleo do motor de acordo com a frequência indicada no "Plano de Manutenção Programada".

O nível do óleo deve estar entre as referências **MIN** e **MAX** marcadas na vareta de controle. O espaço entre elas corresponde a cerca de 1 litro de óleo.

O controle do nível do óleo deve ser efetuado com o veículo em terreno plano e com o motor ainda quente (cerca de 10 minutos após tê-lo desligado).

Se o nível do óleo estiver perto ou até abaixo da referência **MIN**, adicionar óleo através do bocal de enchimento até atingir a referência **MAX**.

O nível do óleo nunca deve ultrapassar a referência **MAX**.

ADVERTÊNCIA: depois de ter adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos, desligá-lo e só então verificar o nível.

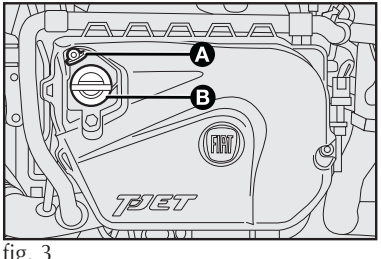


fig. 3

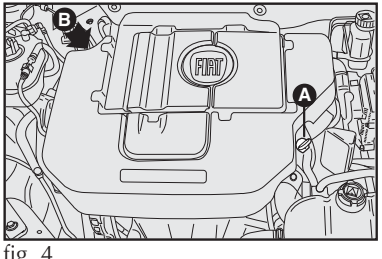


fig. 4

Devido à concepção dos motores à combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

Com motor quente, mexer com muito cuidado dentro do vão do motor, pois há perigo de queimaduras. Lembre-se de que, com o motor quente, o eletroventilador pode pôr-se em movimento, e ocasionar lesões.

Não adicionar óleo com características diferentes das do óleo já existente no motor. Só o uso de óleo semissintético (ver "Características dos lubrificantes e dos líquidos" no capítulo Características Técnicas) garante a quilometragem prevista pelo plano de manutenção.

LÍQUIDO DOS FREIOS - A-fig. 5

Periodicamente, controlar o funcionamento da luz-espia situada no quadro de instrumentos.

Se precisar adicionar líquido, utilizar somente os classificados DOT 4. Em particular, aconselha-se o uso de **TUTELA TOP 4/S**, com o qual foi efetuado o primeiro enchimento.

O nível do líquido no reservatório não deve ultrapassar a referência **MAX**.

Evitar que o líquido dos freios, altamente corrosivo, entre em contato com as partes pintadas. Se isso acontecer, lavar imediatamente com água.

ADVERTÊNCIA: o líquido dos freios é higroscópico (isto é, absorve a umidade). Por isto, se o veículo for usado predominantemente em regiões com alta porcentagem de umidade atmosférica, o líquido deve ser substituído com mais frequência do que indicado no Plano de Manutenção Programada.

Importante: para evitar inconvenientes de frenagem, substitua o líquido dos freios a cada dois anos, independentemente da quilometragem percorrida.

O símbolo ◎, presente no recipiente, identifica os líquidos de freios de tipo sintético, distinguindo-os dos de tipo mineral. Usar líquidos de tipo mineral danifica irremediavelmente as juntas especiais de borracha do sistema de frenagem.

LÍQUIDO DOS LAVADORES DO PARA-BRISA, FARÓIS E DO VIDRO TRASEIRO - A-fig. 6

Para adicionar líquido, tirar a tampa e encher até o nível.

ADVERTÊNCIA: não viajar com o reservatório do lavador do para-brisa vazio; a ação do lavador é fundamental para melhorar a visibilidade.

LÍQUIDO DO SISTEMA DE ARREFECIMENTO DO MOTOR - A-fig. 7

Quando o motor estiver muito quente, não remover a tampa do reservatório; pois há perigo de queimaduras.

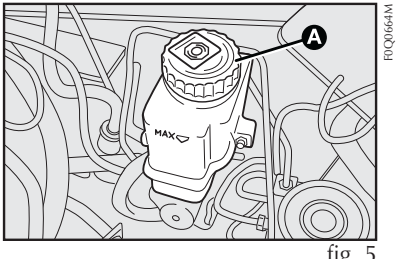


fig. 5

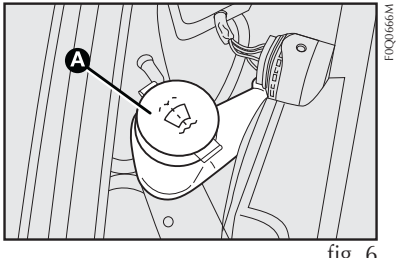


fig. 6

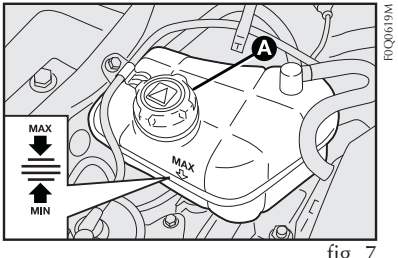
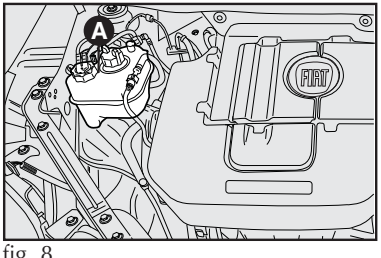


fig. 7

O nível do líquido deve ser controlado com motor frio e não deve estar abaixo da referência **MIN** marcada no reservatório.

Se o nível for insuficiente, despejar lentamente, através do bocal do reservatório, uma mistura com 50% de Paraflu UP (vermelho) e 50% de água pura.

ATENÇÃO: nunca abasteça o reservatório do sistema de arrefecimento do motor do veículo com o líquido Paraflu (verde). Utilize somente o produto Paraflu UP (vermelho), pois a mistura com outros aditivos pode alterar as propriedades do Paraflu UP (vermelho), comprometendo sua eficiência.



F0Q0883M

fig. 8

RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO A-fig. 8 (para veículos equipados com motor flex)

O abastecimento deve ser efetuado com cautela, evitando derramamento de gasolina. Caso isto ocorra, fechar o reservatório com a tampa e jogar água, a fim de remover o excesso de combustível.

A baixa frequência de utilização de 100% de etanol pode provocar o envelhecimento da gasolina presente no reservatório de partida a frio pela falta de consumo. Para minimizar este evento, é recomendável o abastecimento do reservatório de partida a frio preferencialmente com gasolina de alta octanagem - Ron 95 ou Aki 91, por exemplo, a gasolina Podium da Petrobras e a V-Power Racing da Shell, entre outras com as mesmas características. Consulte o posto de abastecimento de combustível de sua preferência, das opções disponíveis. Na ausência destas, utilizar gasolina aditivada, que mantém as suas propriedades por período mais extenso do que a gasolina tipo C comum.

Anti-knock index (Aki) é bem similar à denominação Ron. Aki 91 corresponde a aproximadamente Ron 95.

Substituir o combustível do reservatório de partida a frio a cada 3 meses se este não for consumido.

Para substituição do combustível, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

O reservatório de partida a frio deve ser abastecido sempre que a luz-espia ⛽ no painel acusar nível insuficiente de gasolina.

O abastecimento deve ser efetuado com o motor desligado.

D

FILTRO DE AR

SUBSTITUIÇÃO - fig. 9 e 10

Para a troca do filtro de ar da versão 1.4 16V Tjet, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat**.

Para a versão 1.8, soltar os parafusos **A-fig. 9** e retirar a tampa **B**. Remover o elemento filtrante **C-fig. 10**.

O filtro de ar deverá ser inspecionado periodicamente e, caso se encontre muito sujo, deverá ser substituído antes do prazo especificado no Plano de Manutenção Programada.

Um filtro de ar muito sujo contribui para aumentar o consumo de combustível do veículo.

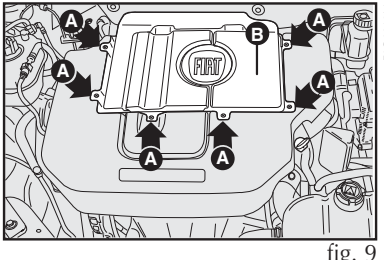
FILTRO ANTIPÓLEN E CARVÃO ATIVADO

Em algumas versões, o sistema de ventilação ou de ar-condicionado pode possuir um filtro específico destinado a eliminar os odores resultantes da poeira e fungos, além de absorver as partículas de pólen que normalmente poderiam entrar no habitáculo, junto com o fluxo de ar coletado externamente.

Este filtro, se estiver sujo, pode ser responsável direto por uma eventual diminuição da eficiência do sistema de ventilação ou do ar-condicionado, razão pela qual recomenda-se sua inspeção periódica e eventual substituição.

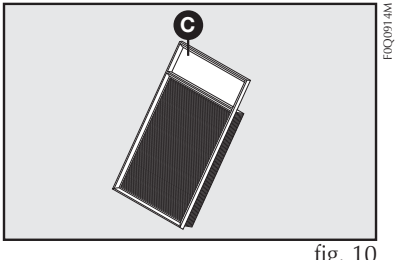
Se o veículo for utilizado predominantemente em localidades com alta concentração de poeira, poluição atmosférica ou regiões litorâneas, deve-se substituir com maior frequência o elemento filtrante.

Recomendamos que tanto o trabalho de inspeção quanto o de substituição do elemento filtrante seja realizado na **Rede Assistencial Fiat**.



F0Q0913M

fig. 9



F0Q0914M

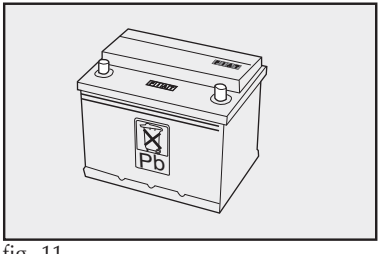
fig. 10

BATERIA

As baterias dos veículos Fiat são do tipo "Sem Manutenção", que, em condições normais de uso, não exigem enchimentos com água destilada.

Para a recarga da bateria, ver o capítulo "EM EMERGÊNCIA".

O líquido contido na bateria é venenoso e corrosivo. Evitar o contato com a pele e com os olhos. Não aproximar-se da bateria com chamas ou possíveis fontes de faíscas, pois há perigo de explosão e de incêndio.



4EN0716BR

fig. 11

As baterias contêm substâncias muito perigosas para o meio ambiente. Para a substituição da bateria, aconselhamos dirigir-se à Rede Assistencial Fiat, que está preparada para a eliminação da mesma respeitando a natureza e as disposições legais.

Uma montagem incorreta de acessórios elétricos e eletrônicos pode causar graves danos ao veículo.

Não retirar a capa térmica de proteção da bateria.

Para substituição da bateria é necessária a retirada da travessa de ligação **A-fig. 12**.

- Retirar os parafusos **B-fig. 12**, retirar a travessa **A** e substituir a bateria.

Recolocar a travessa na posição original, apertando os parafusos no torque prescrito:

Parafuso sextavado 13 mm: 2,2 kgfm

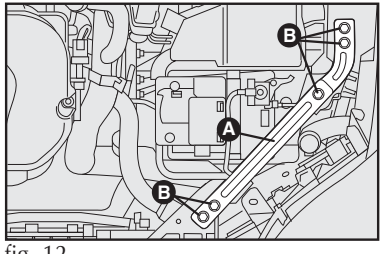
Parafuso sextavado 15 mm: 3,5 kgfm

CONSELHOS ÚTEIS PARA PROLONGAR A DURAÇÃO DA BATERIA

Ao estacionar o veículo, certificar-se que as portas e o capô estejam bem fechados. As luzes internas devem estar apagadas.

Com motor desligado, não manter dispositivos ligados por muito tempo (por ex. rádio, luzes de emergência, etc.).

ADVERTÊNCIA: a bateria mantida por muito tempo com carga abaixo de 50% é danificada por sulfatação, reduzindo-se a sua capacidade e o desempenho na partida.



F0Q0915M

fig. 12

Em caso de parada prolongada, ver "Inatividade prolongada do veículo", no capítulo "Uso correto do veículo".

Se, após a compra do veículo, você desejar montar acessórios (alarme eletrônico, etc.), dirija-se à **Rede Assistencial Fiat** que irá sugerir-lhe os dispositivos mais adequados e, principalmente, recomendar-lhe a utilização de uma bateria com capacidade maior.

ADVERTÊNCIA: Tendo que instalar no veículo sistemas adicionais (alarme, som, etc.), frisamos o perigo que representam derivações inadequadas em conexões dos chicotes elétricos, principalmente se ligados aos dispositivos de segurança.

A retirada da capa térmica instalada na bateria de algumas versões, acarreta a redução da vida útil e consequentemente perda da garantia.

CENTRAIS ELETRÔNICAS

Usando normalmente o veículo, não é preciso ter precauções especiais.

Em caso de intervenções no sistema elétrico, é necessário, porém, seguir cuidadosamente as instruções seguintes:

- Nunca desligue a bateria do sistema elétrico com o motor em movimento.

- Desligue a bateria do sistema elétrico em caso de recarga.

- Em caso de emergência, nunca efetue a partida com um carregador de bateria, mas utilizar uma bateria auxiliar (ver "Partida com bateria auxiliar" no capítulo "Em emergência").

- Tome um cuidado especial com ligação entre bateria e sistema elétrico, verificando tanto a exata polaridade, como a eficiência da própria ligação. Quando a bateria é religada, a central do sistema de injeção/ignição deve readaptar os próprios parâmetros internos; portanto, nos primeiros quilômetros de uso, o veículo pode apresentar um comportamento levemente diferente do anterior.

- Não ligue ou desligue os terminais das centrais eletrônicas quando a chave de ignição estiver na posição **MAR**.

- Não verifique polaridades elétricas com faíscas.

- Desligue as centrais eletrônicas no caso de soldas elétricas na carroceria. Removê-las em caso de temperaturas acima de 80°C (trabalhos especiais na carroceria, etc.).

ADVERTÊNCIA: a instalação de acessórios eletrônicos (rádio, alarme, etc.) com exceção dos originais de fábrica, não deve em hipótese alguma, alterar os chicotes elétricos dos sistemas de injeção e ignição.

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em consideração as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com risco de incêndio.

SUBSTITUIÇÃO DE FUSÍVEIS

NOTA: em caso de queima de fusíveis, procure a Rede Assistencial Fiat para uma inspeção no sistema elétrico do veículo.

Os fusíveis do Fiat Bravo 1.8 16V Flex e 1.4 Turbo gasolina estão colocados em três centrais localizadas, respectivamente, debaixo do quadro de instrumentos, à esquerda do volante **A-fig. 13** e no vão motor, ao lado da bateria **B-fig. 14** e sobre o polo positivo da bateria **C-fig. 15.**

Para a retirada da tampa **B-fig. 13**, retirar os parafusos **A** e puxar a tampa.

Para a retirada da tampa **B-fig. 14**, atuar nas travas **A** e puxá-la para cima.

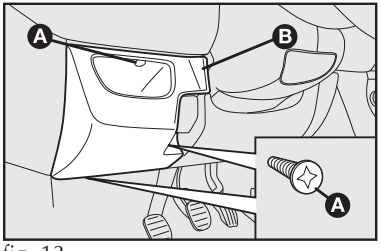


fig. 13

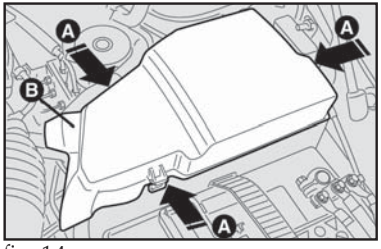


fig. 14

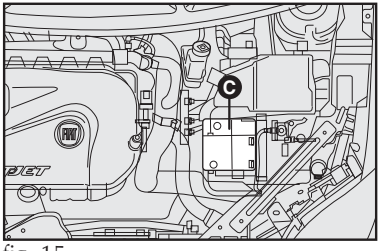


fig. 15

Para a identificação do fusível de proteção, consultar a tabela seguinte, fazendo referência às ilustrações seguintes **fig. 16**, **fig. 17** e **fig. 18**.

Central do painel de instrumentos **fig. 16**.

Central ao lado da bateria **fig. 17**.

Central no polo positivo da bateria **fig. 18**.

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F08	70	18	Central ABS
F09	70	18	Central de fusíveis do painel
F10	125	18	Alternador
F11	CAL 1	18	Motor de partida

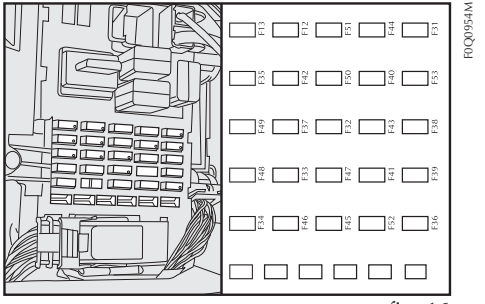


fig. 16

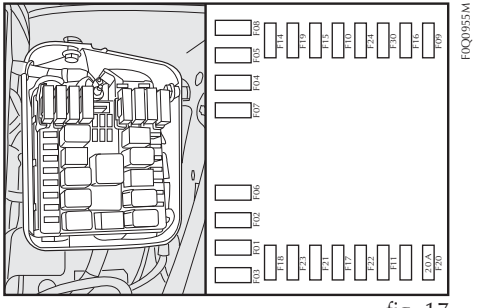


fig. 17

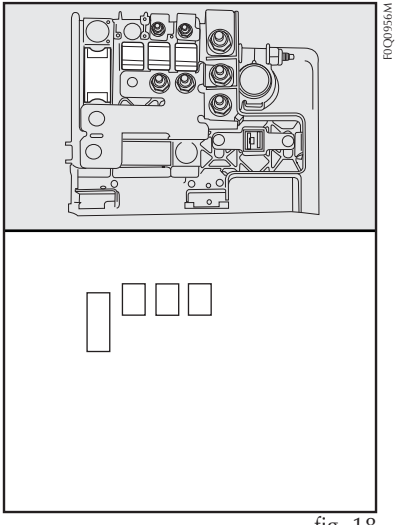


fig. 18

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F01	40	17	Eletrobomba
F02	50	17	Levantadores dos vidros, teto solar
F03	20	17	Comutador de ignição
F04	-	17	Predisposição
F05	30	17	Câmbio Dualogic (bomba de óleo)
F06	40	17	1ª velocidade do ventilador do radiador
F07	50	17	2ª velocidade do ventilador do radiador
F08	40	17	Eletroventilador do ar-condicionado
F09	7.5	17	Farol de neblina/Cornering light direito
F10	15	17	Buzina
F11	15	17	Cargas secundárias do sistema de controle do motor (sonda lambda, válvula de solenóide canister, válvula de solenóide do sistema PDA, válvula de solenóide do EGR, válvula de solenóide da borboleta, válvula de solenóide do VGT.
F12	7.5	16	Farol baixo direito (projetores halógenos)
F12	15	16	Farol baixo direito (projetores Bi-Xenon)
F13	7.5	16	Farol baixo esquerdo (projetores halógenos)/Sistema de regulagem dos faróis
F13	15	16	Farol baixo esquerdo (projetores Bi-Xenon)/Sistema de regulagem dos faróis
F13	15	16	Sistema de correção da altura dos faróis (versões com faróis de descarga de gás)
F13	7.5	16	Sistema de correção da altura dos faróis (versões com faróis halógenos)
F14	7.5	17	Farol alto direito
F15	7.5	17	Farol alto esquerdo
F16	7.5	17	Unidade central de controle do motor, unidade central do câmbio robotizado
F17	10	17	Cargas primárias 1 do sistema de controle do motor
F18	10	17	Unidade central de controle do motor, unidade central do câmbio robotizado
F19	7.5	17	Compressor do condicionador
F20	20	17	Eletrobomba de combustível (motor 1.8)/Lava-faróis (motor 1.4)
F21	15	17	Eletrobomba de combustível (motor 1.4)/Eletrobomba de partida a frio (motor 1.8)
F22	15	17	Cargas primárias no sistema de controle do motor (injetores, bobinas de ignição)

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F23	30	17	Unidade central do sistema de freio (unidade central eletrônica, Eletroválvula)
F24	7.5	17	Unidade central da direção elétrica + 15/54
F30	7.5	17	Farol de neblina/Cornering light esquerdo
F31	5	16	Bobinas dos relés na unidade central dos fusíveis do vão motor/Unidade central Body Computer
F32	15	16	Amplificador subwoofer do sistema áudio Hi-Fi
F33	20	16	Vidro elétrico traseiro esquerdo
F34	20	16	Vidro elétrico traseiro direito
F35	5	16	Marcha a ré, Comando no pedal de freio (contato normalmente fechado NC)
F36	20	16	Unidade central de gestão do sistema de abertura das portas (abertura/fechamento das portas, safe lock, tampa do porta-malas, tampa do bocal de combustível).
F37	7.5	16	Comando no pedal de freio (contato normalmente aberto NA)/Luz de freio suplementar/ Quadro de instrumentos/Unidades das lâmpadas a descarga de gás nos faróis dianteiros
F38	-	16	Livre
F39	10	16	Autorrádio/Predisposição do autorrádio/Rádio Nav/Sistema Blue&Me/Sirene do alarme/ Sistema de alarme na plafoniera/Sistema grupo de arrefecimento interno/Unidade central de deteção da pressão dos pneus/Conector da tomada de diagnósticos/Plafoniera (s) traseira (s)
F40	30	16	Vidro traseiro térmico
F41	7.5	16	Livre
F42	5	16	Unidade central de controle do sistema de freio/Sensor de direção
F43	30	16	Limpador do para-brisa/Eletrobomba bi-direcional do lavador de para-brisa e lavador do vidro traseiro
F44	15	16	Tomada de corrente/acendedor

Fusível	Corrente (A)	Figura	Circuito de proteção (utilizadores)
F45	-	16	Livre
F46	20	16	Motor elétrico do teto solar
F47	20	16	Levantadores dos vidros dianteiros (lado esquerdo)
F48	20	16	Levantadores dos vidros dianteiros (lado direito)
F49	5	16	Painel de comandos de emergência (iluminação)/Painel de comandos central lado direito (iluminação, interruptor ASR) e lado esquerdo/Comandos no volante iluminação)/ Painel de comandos na plafoniera dianteira (iluminação)/Unidade central do sistema de alarme volumétricos (desativação)/Teto solar elétrico (unidade central de controle, iluminação dos comandos)/Sensor de chuva/Sensor crepuscular no espelho interno
F50	7.5	16	Unidade central do airbag
F51	5	16	Sistema do grupo de arrefecimento interno/Predisposição do autorrádio/Rádio Nav/ Unidade central do sistema Blue&Me/Unidade central dos sensores de estacionamento/ Sensor de poluição do ar/Climatizador automático/Espelhos elétricos externos (movimentação, inclinação)/Unidade central de verificação da pressão dos pneus, iluminação da base da alavanca do câmbio robotizado
F52	15	16	Limpador do vidro traseiro
F53	7.5	16	Quadro de instrumentos/Farol de neblina traseiro (lado condutor)

OBS.: na extremidade esquerda do porta-malas, sob o recobrimento carpetado, encontram-se os fusíveis responsáveis pela movimentação elétrica dos bancos dianteiros (quando disponíveis). A corrente de cada um é de 30 A.

Não repare fusíveis nem use fusíveis inadequados ou com capacidade diferente do especificado neste manual, evitando-se assim danos ao sistema elétrico do veículo com riscos de incêndio.

VELAS

A limpeza e a integridade das velas **fig. 19** são decisivas para a eficiência do motor e para a contenção das emissões poluentes.

O aspecto da vela, se examinado por um especialista, é um válido indício para localizar um defeito, mesmo se não for ligado ao sistema de ignição. Assim, se o motor tiver algum problema, é importante verificar as velas na **Rede Assistencial Fiat**.

As velas devem ser substituídas dentro dos prazos previstos pelo Plano de Manutenção Programada. Use somente velas do tipo recomendado; se o grau térmico for inadequado, ou se não for garantida a duração prevista, podem acontecer inconvenientes.

MOTOR	Velas (tipo)
1.4	IKR9F8
1.8	BKR7E

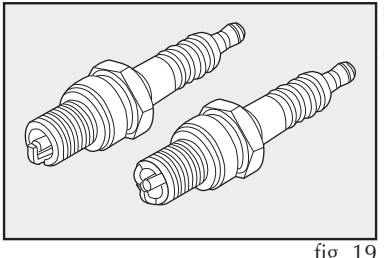


fig. 19

RODAS E PNEUS

INFORMAÇÕES GERAIS - PNEUS NOVOS

Os pneus e as rodas especificados pela Fiat são rigorosamente ajustados ao respectivo modelo/versão do veículo, contribuindo fundamentalmente para a estabilidade do veículo e a segurança dos seus ocupantes.

Recomendamos utilizar exclusivamente pneus e rodas homologados pela Fiat para o modelo/versão do seu veículo, ou seja, pneus radiais do mesmo tipo de construção, fabricante, dimensões e com o mesmo desenho, evitando, assim, riscos.

Utilizar calotas genuínas Fiat.

Os veículos Fiat usam pneus Tubeless, sem câmara de ar. Nunca usar câmaras de ar com estes pneus.

Efetuar a revisão e manutenção dos pneus e das rodas na **Rede Assistencial Fiat,** que dispõe de ferramentas específicas e das peças necessárias e providencias quanto a eliminação dos pneus velhos como resíduos.

Evitar a substituição individual dos pneus. Se possível, substituir pelo menos os pneus do mesmo eixo, ou seja, os pneus dianteiros e traseiros, aos pares.

Devido às características diferentes de construção e à estrutura do pneu, podem ocorrer diferenças na profundidade do perfil de pneus novos, de acordo com a versão e o fabricante

A posição de montagem dos pneus para algumas versões, está indicada nas laterais, por exemplo pelas palavras "inside" (parte interna) e "outside" (parte externa). Em alguns pneus a posição de montagem pode ser identificada por uma seta. Caso não haja indicação da posição de montagem, a mesma pode ser realizada sem vínculo de posição ou sentido de rodagem. É importante que seja sempre mantido o sentido de rodagem indicado, assegurando-se desse modo, um melhor aproveitamento das características relacionadas com aquaplanagem, aderência, ruídos e desgaste.

Atenção!

Pneus novos apresentam melhor aderência após percorrerem pelo menos 150 km.

Não circule com pneus em mau estado (ex.: bolhas, furos, desgaste acentuado). Nestas condições, poderá provocar seu estouro, acidentes e lesões.

O pneu envelhece mesmo se pouco usado. Rachaduras na borracha da banda de rodagem e nas laterais são sinais de envelhecimento. Pneus montados há mais de 5 anos necessitam passar por uma avaliação técnica. Atente-se para controlar também a roda sobressalente.

Em caso de substituição, montar sempre pneus novos, optando por pneus homologados FIAT.

Leitura correta dos pneus - fig. 20
Para uma escolha certa é importante saber identificar as características e dimensões do pneu corretamente. Os pneus radiais, por exemplo, apresentam a seguinte inscrição nos flancos:

Exemplo: **215/45R17 91V**

215 - Largura nominal do pneu em mm (S)

45 - Relação altura/largura em % (H/S)

R - Tipo de construção - código de radial

17 - Diâmetro da roda em polegadas (∅)

91 - Índice de capacidade de carga

V - Índice de velocidade máxima

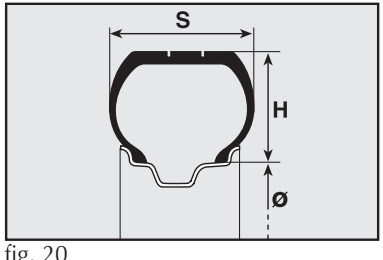


fig. 20

Os pneus podem ter também informações do sentido de marcha e referência de pneus com versão reforçada (Reinforced). A data de fabricação também está indicada no flanco do pneu podendo estar na parte interna ou externa. Por exemplo: DOT... 4509 - significa que o pneu foi produzido na 45ª semana do ano de 2009.

PRESSÃO DOS PNEUS

Controlar quinzenalmente, e antes de viagens longas, a pressão de cada pneu, inclusive da roda sobressalente. Respeite sempre os valores de pressão dos pneus, descritos no capítulo E ou na contracapa.

Em decorrência das características esportivas do veículo e dimensões do conjunto roda-pneumático, é imprescindível que os pneus estejam calibrados conforme estabelecido no capítulo E. A inobservância pode gerar avarias nos pneus e nas rodas. Verifique as pressões recomendadas para os pneus do veículo, bem como a periodicidade de calibragem.

A pressão dos pneus indicada é valida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente dessa maneira, sobretudo antes de longas viagens.

Usando o veículo por um longo período, é normal que a pressão aumente. O ar nos pneus dilata-se quando aquece através do atrito interno, fazendo com que a pressão seja mais alta nos pneus quentes do que nos frios.

Um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente quando em utilização continuada, isso poderá provocar danos aos pneus ou até mesmo o seu estouro. Mantenha sempre os valores de pressão indicados neste manual. Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 21.

Uma pressão errada provoca um desgaste anormal dos pneus fig. 21.

A - Pressão normal: banda de rodagem gasta de maneira uniforme.

B - Pressão insuficiente: banda de rodagem gasta principalmente nas bordas.

C - Pressão excessiva: banda de rodagem gasta principalmente no centro.

Lembre-se que a aderência do veículo na estrada depende também da correta pressão dos pneus.

Em alta velocidade e em piso úmido, o pneu com desgaste acentuado pode perder o contato com o solo fazendo com que o veículo perca sua dirigibilidade e controle.

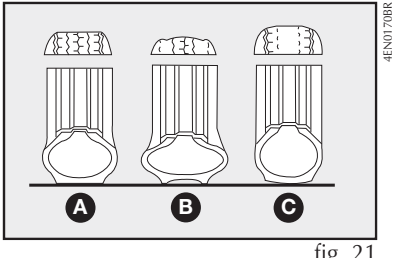


fig. 21

Para calibrar o pneu

- Consultar os valores da pressão dos pneus na contracapa ou no capítulo E.

- Retirar a tampa da válvula e conectar a mangueira de controle da pressão diretamente na válvula.

- Ajustar a pressão dos pneus à respectiva carga. (Ver tabela de pressão de pneus com carga média e carga completa no capítulo E e na contracapa deste manual).

- Verificar também a pressão do pneu sobressalente. Calibrar com a pressão mais alta prevista, de modo que tenha pressão suficiente para substituir qualquer roda no veículo.

A não observação das recomendações constantes do presente manual reduz substancialmente a durabilidade dos pneus e influi negativamente no comportamento do veículo.

A falta de tampas de válvulas ou a utilização de tampas inadequadas pode dar origem a vazamentos de ar. Para evitá-los, mantenha sempre todas as tampas devidamente apertadas. Se substituir um pneu, recomendamos trocar a válvula de enchimento também.

PARA EVITAR DANOS:

- Evitar o contato do pneu com óleo, graxa ou combustível.

- Remover os corpos estranhos (pregos, parafusos, etc.) que tenham penetrado no pneu.

ADVERTÊNCIAS: evitar freadas repentinas, arrancadas violentas, choques contra calçadas, buracos e obstáculos de qualquer espécie, dimensão e profundidade. O uso prolongado em estradas mal conservadas danifica os pneus.

- Verificar, periodicamente, se os pneus não têm cortes laterais, fissuras e bolhas, aumento de volume ou desgaste irregular das bandas de rodagem. Nesse caso, dirigir-se à **Rede Assistencial Fiat.**

- Não viajar com sobrecarga, pois pode causar sérios danos às rodas e aos pneus (Ver carga máxima admitida no capítulo E - Pesos).

- Se furar um pneu, agir com respeito à sinalização de trânsito e parar o veículo no acostamento para providenciar a troca. A substituição imediata evita danos no próprio pneu, na roda, na suspensão e no mecanismo da direção.

DURABILIDADE DOS PNEUS

Para verificar o desgaste do pneu, verificar os indicadores de desgaste localizados no fundo da banda de rodagem transversalmente em relação ao sentido de rodagem. Os indicadores estão dispostos em 6 ou 8 locais (conforme a marca), à distâncias iguais e são sinalizados por marcas/símbolos ou siglas ("TWI") nos flancos dos pneus **fig. 22.**

É importante obedecer ao limite de segurança no desgaste natural do pneu em sua banda de rodagem, que não deve ter menos de 1,6 mm de profundidade nos sulcos. Quando a altura for de 1,6 mm, os pneus devem ser substituídos.

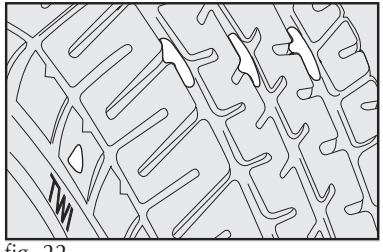


fig. 22

A durabilidade do pneu tem relação com estilo de direção de cada condutor. Curvas feitas em alta velocidade, acelerações bruscas, freadas e arrancadas violentas aumentam o desgaste dos pneus.

A sobrecarga é também um dos fatores que pode reduzir consideravelmente a durabilidade dos pneus. O excesso de peso compromete a durabilidade dos componentes e aumenta o risco de danos ou de alterações estruturais importantes no veículo.

PARAFUSOS DAS RODAS

Utilizar exclusivamente os parafusos que pertencem ao respectivo veículo.

Os parafusos das rodas devem ser apertados com o torque indicado. Com um torque insuficiente, as rodas poderão soltar-se com o veículo em movimento e um torque excessivo poderá provocar danos nos parafusos. Os parafusos das rodas devem estar limpos e girando facilmente.

O torque prescrito para os parafusos de roda em aço é de 86 Nm e em roda de liga leve é de 98 Nm.

Em nenhuma circunstância os parafusos devem ser lubrificados.

RODÍZIO DE RODAS - fig. 23

Para permitir um desgaste uniforme entre os pneus dianteiros e os traseiros, aconselha-se efetuar o rodízio dos pneus a cada 10 mil quilômetros, mantendo-os do mesmo lado do veículo para não inverter o sentido de rotação.

Deste modo, os pneus terão aproximadamente a mesma duração.

Recomenda-se, após o rodízio, verificar o balanceamento das rodas e o alinhamento da direção.

Não efetuar rodízio cruzado dos pneus, deslocando-os do lado direito do veículo para o esquerdo e vice-versa.

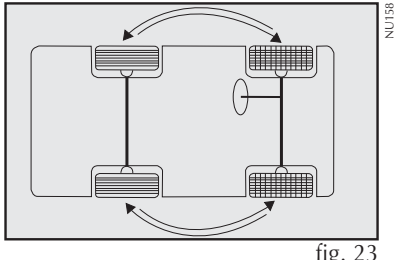


fig. 23

NOTA: para veículos equipados com sistema de monitoramento de pressão (TPMS), após o rodízio das rodas, as válvulas deverão ser recalibradas na Rede Assistencial Fiat.

BALANCEAMENTO DAS RODAS

As rodas do veículo foram previamente balanceadas por ocasião da montagem, no entanto, a rodagem poderá provocar o seu desbalanceamento.

Um dos sinais de que a roda está desbalanceada é quando se percebe vibrações na direção. O desbalanceamento provoca desgaste da direção, da suspensão e dos pneus.

Após a montagem de um pneu novo ou em caso de forte impacto no pneu é necessário balancear a respectiva roda.

ALINHAMENTO DA DIREÇÃO

O veículo deve estar com as especificações geométricas da suspensão em conformidade com o fabricante, pois assim não estará sujeito a sofrer desequilíbrio das forças que atuam no veículo quando em sentido de marcha,

e consequente desgaste prematuro dos componentes da suspensão e pneus.

Em caso de desgaste anormal dos pneus, procure a **Rede Assistencial Fiat** para o alinhamento da direção.

O Alinhamento de direção e o balanceamento dos pneus não são cobertos pela Garantia do veículo, assim como os eventuais inconvenientes decorrentes do fato de o veículo trafegar fora das especificações fornecidas pela Fiat no que se refere a esses itens.

MEIO AMBIENTE

Uma pressão insuficiente dos pneus aumentará o consumo de combustível, poluindo o meio ambiente.

A borracha não se decompõe com o passar do tempo, razão pela qual os pneus usados, quando forem substituídos, não devem ser descartados em lixeiras comuns. É aconselhável deixá-los no estabelecimento que fez a troca para que este, segundo legislação específica, se encarregue de reciclá-los.

TUBULAÇÕES DE BORRACHA

Em relação às tubulações flexíveis de borracha do sistema de freios e de alimentação, seguir rigorosamente o Plano de Manutenção Programada. Efetivamente, o ozônio, as altas temperaturas e a falta prolongada de líquido no sistema podem causar o endurecimento e a rachadura das tubulações, com possíveis vazamentos de líquidos. Assim, é necessário um controle cuidadoso.

LIMPADORES DO PARA-BRISA E DO VIDRO TRASEIRO

PALHETAS

Limpar, periodicamente, a parte de borracha usando produtos adequados. Substituir as palhetas se o limpador de borracha estiver deformado ou gasto. Em todo caso, aconselha-se substituí-las uma vez por ano.

Viajar com as palhetas do limpador do para-brisa desgastadas representa um grave risco, pois reduz a visibilidade em caso de más condições atmosféricas.

- Não ligar os limpadores do para-brisa e do vidro traseiro sobre o vidro seco. Somente devem ser utilizados estando o vidro molhado e livre de impurezas, tais como: terra, barro, areia, etc, sob pena de se danificarem a borracha e o próprio vidro.

Substituição das palhetas do limpador do para-brisa - fig. 24

1) Levantar o braço do limpador do para-brisa de maneira que a palheta fique afastada do vidro e permita a substituição;

2) Tirar a palheta atuando no ponto **A** e extraí-la;

3) Montar a palheta nova introduzindo-a na respectiva sede do braço e certificando-se de que fique bem colocada.

Substituição da palheta do limpador do vidro traseiro - fig. 25

1) Levantar o braço **A** do limpador e posicionar a palheta de maneira que forme um ângulo de 90º graus com o próprio braço;

2) Puxar a palheta no sentido da seta;

3) Para montar a nova palheta basta encaixá-la na sede.

ESGUICHOS

Se o jato não sair, antes de tudo, verificar se há líquido no reservatório; ver "Verificação dos níveis" neste capítulo.

Depois, usando um alfinete, verificar se os furos de saída não estão entupidos conforme **setas-fig. 26** e **27**.

Os jatos do lavador são fixos.

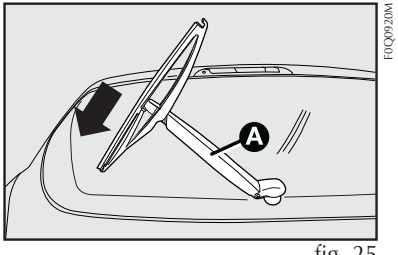


fig. 25

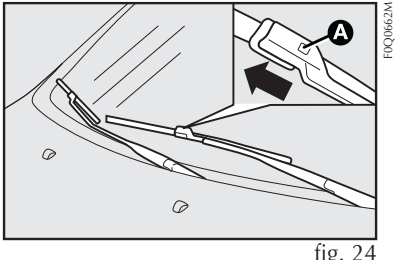


fig. 24

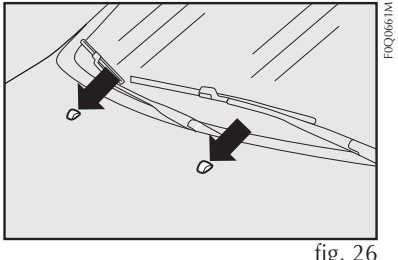


fig. 26

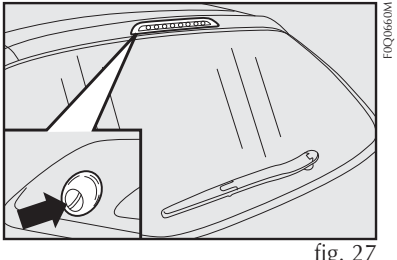


fig. 27

AR-CONDICIONADO

A utilização constante do ar-condicionado pode resultar, com o tempo, na formação de mau cheiro devido ao acúmulo de poeira e umidade no sistema de ar-condicionado, facilitando a proliferação de fungos e bactérias.

Para minimizar o problema de mau cheiro, é recomendado, semanalmente, desligar o ar-condicionado e ligar o aquecedor, no máximo, cerca de 5 a 10 minutos antes de estacionar o veículo, para que a umidade do sistema seja eliminada.

O filtro antipólen, existente no sistema, deve ser substituído com maior frequência se o veículo transitar constantemente em estradas de muita poeira ou ficar estacionado debaixo de árvores.

Durante o inverno, o sistema de ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos uma vez por mês e por cerca de 10 minutos.

Antes do verão, verificar a eficiência do sistema na **Rede Assistencial Fiat**.

O sistema utiliza fluido refrigerante R134a que, em caso de vazamentos acidentais, não danifica o meio ambiente. Evitar completamente o uso de fluido R12 que, além de ser incompatível com os componentes do sistema, contém clorofluorcarbonetos (CFC).

O sistema de ar-condicionado do Bravo 1.4 16V Turbo gasolina é dotado de compressor sem embreagem eletromagnética e depende do gás para seu pleno funcionamento. Portanto, havendo perda ou diminuição súbita da eficiência do sistema de ar-condicionado, desligá-lo e procurar a Rede Assistencial Fiat.

CARROCERIA

PROTEÇÃO CONTRA OS AGENTES ATMOSFÉRICOS

As principais causas de fenômenos de corrosão são:

- poluição atmosférica;

- salinidade e umidade da atmosfera (regiões litorâneas ou com clima quente e úmido);

- variações climáticas das estações.

Não se deve subestimar também a ação abrasiva da poeira atmosférica e da areia levadas pelo vento, do barro e do cascalho atirados pelos outros veículos.

A Fiat adotou em seus veículos as melhores soluções tecnológicas para proteger, com eficácia, a carroceria contra a corrosão.

Aqui estão as principais:

- produtos e sistemas de pintura que dão ao veículo uma maior resistência contra corrosão e abrasão;

- uso de chapas zincadas (ou pré-tratadas), dotadas de alta resistência contra a corrosão;

- aspersão de polímeros com função protetora, nos pontos mais expostos: soleira das portas, parte interna dos paralamas, bordas, etc;

CONSELHOS PARA A BOA CONSERVAÇÃO DA CARROCERIA

Pintura

A pintura não tem só função estética, mas também de proteção das chapas.

Em caso de abrasões ou riscos profundos, aconselha-se a fazer os devidos retoques imediatamente, para evitar formações de ferrugem.

Para os retoques na pintura, utilizar somente produtos originais (ver o capítulo "Características técnicas").

A manutenção normal da pintura consiste na lavagem, cuja frequência depende das condições do ambiente de uso. Por exemplo, nas zonas com alta poluição atmosférica, alta salidade ou em estradas rurais, onde é comum haver estrume de animal, orientamos lavar o veículo com mais frequência.

Os detergentes poluem as águas. Por isso, a lavagem do veículo deve ser efetuada usando produtos biodegradáveis, que se decompõem no meio ambiente.

Ao lavar o veículo, utilize o mínimo de água possível. Se for utilizar mangueira, certifique-se de que a mesma não apresente vazamentos que favoreçam o desperdício de água potável.

Para uma lavagem correta:

1) molhar a carroceria com um jato d'água com baixa pressão;

2) passar na carroceria uma esponja com shampoo neutro automotivo, enxaguando a mesma com frequência.

3) enxaguar bem com água e enxugar com jato de ar, uma camurça ou pano macio.

Ao enxugar, prestar atenção nas partes menos visíveis, como o vão das portas, capô e contorno dos faróis, nos quais a água pode empoçar-se com mais facilidade.

Aconselha-se não guardar logo o veículo em ambiente fechado, mas deixá-lo ao ar livre para favorecer a evaporação da água.

Não lavar o veículo depois de ter ficado parado sob o sol ou com o capô do motor quente; o brilho da pintura pode ser alterado.

As partes de plástico externas devem ser limpas com o mesmo procedimento seguido para a lavagem normal do veículo.

Ao lavar o veículo em equipamento de lavagem automática com escovas rotativas, recomenda-se retirar a haste da antena no teto para evitar que ela seja danificada. Para retirá-la, girá-la no sentido anti-horário até se soltar completamente. Após lavar e secar o veículo, recolocar a haste da antena em sua sede.

Evitar estacionar o veículo debaixo de árvores; a resina que muitas espécies deixam cair dão um aspecto opaco à pintura e aumentam a possibilidade de corrosão.

ADVERTÊNCIA: os excrementos de pássaros devem ser lavados imediatamente e com cuidado, pois sua acidez é bastante agressiva.

Para proteger melhor a pintura, aconselhamos encerar periodicamente, a cera deixa uma camada protetora sobre a mesma.

Vidros

Para a limpeza dos vidros, usar detergentes específicos. Usar panos bem limpos para não riscar os vidros ou alterar a transparência dos mesmos.

ADVERTÊNCIA: para não prejudicar as resistências elétricas presentes na superfície interna do vidro traseiro, esfregar delicadamente seguindo o sentido das próprias resistências.

Evite aplicar decalques ou outros adesivos nos vidros, visto que os mesmos podem desviar a atenção e reduzir o campo de visão.

Vão do motor

A lavagem do compartimento do motor é um procedimento que deve ser evitado. Porém, quando isto se tornar necessário, observar as recomendações a seguir:

ADVERTÊNCIA: ao lavar o motor, tome os seguintes cuidados:

- não o lave quando estiver ainda quente;

- não utilize substâncias cáusticas, produtos ácidos ou derivados de petróleo;

- evite jatos d'água diretamente sobre os componentes eletroeletrônicos e seus chicotes;

- proteja com plásticos o alternador, a central da ignição/injeção eletrônica, a bateria, a bobina e, se existente, a central do sistema ABS;

- proteja também com plástico o reservatório do fluido de freio, para evitar a sua contaminação.

Após a lavagem, não pulverize nenhum tipo de fluido (óleo diesel, querosene, óleo de mamona, etc.) sobre o motor e componentes, sob pena de danificá-los, causando, inclusive, a retenção de poeira.

ADVERTÊNCIA: a lavagem deve ser efetuada com motor frio e chave de ignição em STOP. Depois da lavagem, verificar se as diversas proteções (ex.: tampas de borracha e outras proteções) não foram removidas ou danificadas.

Eletroventilador do radiador

A utilização do veículo em vias lamacentas pode ocasionar o acúmulo de barro no eletroventilador, provocando vibrações e ruídos anormais e, em situações extremas, o travamento do sistema. A inspeção e limpeza do eletroventilador do radiador é uma operação necessária em veículos que trafegam em tais condições.

A limpeza do eletroventilador do radiador deve ser feita respeitando as disposições estabelecidas no tópico "Vão do motor". Particularmente, o emprego inadequado de jatos d'água pode ocasionar danos nas colmeias do radiador e no motor elétrico do eletroventilador.

Pneus

Após uma lavagem geral do veículo aconselha-se esfregar uma escova de cerdas macias com uma solução de água e shampoo neutro.

INTERIOR DO VEÍCULO

Periodicamente, verificar se não há água parada debaixo dos tapetes (devido a sapatos molhados, guarda-chuvas, etc.) que poderiam proporcionar o surgimento de focos de corrosão.

LIMPEZA DOS BANCOS E DAS PARTES DE TECIDO

- Retirar o pó com uma escova macia ou com um aspirador de pó.

- Esfregar os bancos com uma esponja umedecida com uma mistura de água e detergente neutro.

Limpeza dos bancos em veludo (algumas versões)

Para limpeza do veludo, use aspirador de pó, uma escova de cerdas macias e água. Não use sabão ou detergentes, pois os mesmos podem manchar o veludo.

Após aspirar deve-se proceder a limpeza do encosto varrendo de cima para baixo com escova seca.

O assento deve ser varrido da parte mais próxima do encosto para a frente do banco. Após o uso da escova seca deve-se repetir a operação com a escova levemente umedecida.

Em seguida, deixar que seque completamente para sua utilização.

Limpeza dos bancos com revestimento parcial em couro (algumas versões)

Retirar a sujeira seca com uma flanela úmida, sem exercer muita pressão.

Retirar as manchas de líquidos e graxa com um pano macio absorvente, sem esparramar. Em seguida passar uma flanela umedecida em uma solução de água e sabão neutro.

Se a mancha persistir, usar produtos específicos, prestando atenção nas instruções de uso.

Nunca usar álcool ou produtos à base de álcool.

PARTES DE PLÁSTICO INTERNAS

Usar produtos específicos, estudados para não alterar o aspecto dos componentes.

TAPETES E PARTES DE BORRACHA (exceto vão do motor)

Recomenda-se usar produtos de eficiência comprovada. Misturas caseiras de álcool + glicerina produzem brilho exagerado, além de agredir a borracha dos pneus.

ADVERTÊNCIA: não utilizar álcool ou benzina para a limpeza do visor do quadro de instrumentos.

Não deixar frascos de aerossol no veículo, pois há perigo de explosão. Os frascos de aerossol não devem ser expostos a uma temperatura superior a 50°C. Dentro do veículo exposto ao sol, a temperatura pode ultrapassar em muito este valor.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Os aficionados de motores e de mecânica provavelmente vão começar a ler o manual a partir desta parte. Efetivamente, inicia uma seção cheia de dados, números, medidas e tabelas. Trata-se, de uma certa forma, da carteira de identidade de seu veículo. Um documento de apresentação que mostra, em linguagem técnica, todas as características que fazem dele um modelo criado para proporcionar-lhe a máxima satisfação.

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E-1
CÓDIGO DOS MOTORES
- VERSÕES DE CARROCERIA. E-2
MOTOR E-2
TRANSMISSÃO E-4
FREIOS. E-5
SUSPENSÕES E-5
DIREÇÃO. E-5
RODAS E PNEUS E-6
PRESSÃO DOS PNEUS. E-7
ALINHAMENTO DAS RODAS E-8
SISTEMA ELÉTRICO E-9
DESEMPENHO. E-10
DIMENSÕES. E-11
PESOS E-12
ABASTECIMENTOS E-13
CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E
DOS LÍQUIDOS. E-15

DADOS PARA A IDENTIFICAÇÃO

Estão indicados nos seguintes pontos **fig. 1**.

SEÇÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (VIS)

A - Etiqueta no lado dianteiro direito próximo à torre do amortecedor.

B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.

Este número sequencial está também gravado no para-brisa, vidro traseiro e vidros das portas.

ANO DE FABRICAÇÃO

C - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita, próxima à etiqueta VIS.

TIPO E NÚMERO DO CHASSI

D - Gravação no assoalho à frente do banco dianteiro direito.

TIPO E NÚMERO DO MOTOR

E - Gravação no bloco do motor.

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DA TINTA DA CARROCERIA - fig. 2

A etiqueta adesiva está colada na parte lateral interna da porta direita.

Indica os seguintes dados:

A - Fabricante da tinta

B - Denominação da cor

C - Código Fiat da cor

D - Código da cor para retoques ou nova pintura

ETIQUETA ADESIVA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE - fig. 3

A etiqueta adesiva está localizada sob o capô do motor, na travessa frontal do veículo.

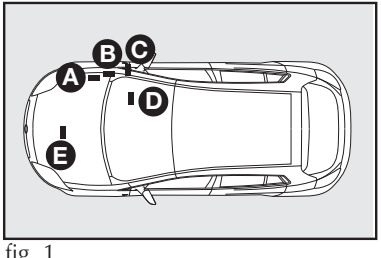


fig. 1

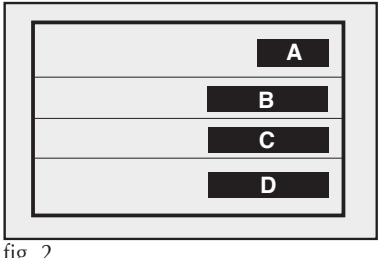


fig. 2

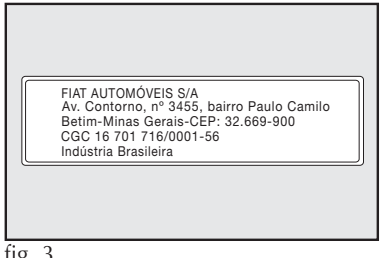


fig. 3

CÓDIGO DOS MOTORES - VERSÕES DE CARROCERIA

	Código do motor	Versão de carroceria
Essence 1.8 16V Flex	370A0011	198.211
Absolute 1.8 16V Flex	370A0011	198.251
Tjet 1.4 16V Gasolina	198A1000	198.257

MOTOR

DADOS GERAIS		**1.8 16V Flex**		**Tjet 1.4 16V Gasolina**
Código do tipo		370A0011		198A1000
Ciclo		OTTO		OTTO
Combustível		Gasolina/etanol		Gasolina
Número de cilindros		4		4
Número de válvulas por cilindro		4		4
Diâmetro x curso	mm	80,5 x 85,8		72,0 x 84,0
Cilindrada total	cm^3	1747,0		1368,0
Taxa de compressão		11,2: 1 ± 0,15		9,8 ± 0,2: 1
Potência máxima		**Gasolina**	**Etanol**	**Gasolina**
ABNT	cv/kW	130,0/95,7	132,0/97,2	152/111,9
regime correspondente	rpm	5250	5250	5500
Torque máximo ABNT	kgm/Nm	18,4/180,5	18,9/185,4	21,1/207,0
regime correspondente	rpm	4500	4500	2250 a 4500
Torque máximo overbooster ABNT	kgm/Nm	-		23,0/225,6
regime correspondente	rpm			3000
Regime de marcha lenta	rpm	A/C desligado 800 ± 50	A/C ligado 850 ± 50	A/C desligado 750 ± 50
DISTRIBUIÇÃO				
Admissão: início antes do PMS		(-) 4,4º		02°
fim depois do PMI		37,7º		34°
Escapamento: início antes do PMI		37,7º		27°
fim depois do PMS		0,51º		02°
Teor de CO em marcha lenta		< 0,30%		< 0,30%
Acionamento da distribuição		Corrente		Correia

ALIMENTAÇÃO/IGNIÇÃO

Modificações ou consertos no sistema de alimentação, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

Motor 1.8 16V FLEX

Ignição:

Eletrônica digital incorporada ao sistema de injeção Magneti Marelli - 7GF.

Injeção:

Tipo: multiponto, sequencial indireta.

Filtro de ar: a seco, tipo caixa.

Bomba de combustível: elétrica.

Motor 1.4 16V Turbo gasolina

Injeção eletrônica multipoint sequencial indireta (Bosch) ME 7.9.10.

Filtro de ar: a seco, com elemento filtrante de papel.

Bomba de combustível: elétrica.

LUBRIFICAÇÃO

Forçada, através de bomba de engrenagens com válvula limitadora de pressão incorporada.

ARREFECIMENTO

Sistema de arrefecimento com radiador, bomba centrífuga e reservatório de expansão.

TRANSMISSÃO

EMBREAGEM

Monodisco a seco com mola a disco e comando hidráulico. Não necessita de ajustes.

CAIXA DE MUDANÇAS E DIFERENCIAL

	1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Em 1ª marcha	3,909	4,154
Em 2ª marcha	2,238	2,118
Em 3ª marcha	1,520	1,484
Em 4ª marcha	1,156	1,116
Em 5ª marcha	0,872	0,897
Em 6ª marcha	-	0,767
Em marcha ré	3,909	4,000

Grupo cilíndrico de redução e grupo diferencial incorporados à caixa de velocidades. As relações são:

	1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Relação de redução do diferencial	4,067	4,118
Número de dentes	61/15	17/70

FREIOS

FREIOS DE SERVIÇO

Dianteiros: a disco ventilado, com pinça flutuante.

Traseiros: a disco sólido com pinça flutuante.

Duplo circuito diagonal independente.

Sistema ABS (opcional).

FREIO DE MÃO

Atuante nas rodas traseiras com acionamento manual e transmissão mecânica.

SUSPENSÕES

DIANTEIRA

De rodas independentes, tipo McPherson com braços oscilantes fixados a uma travessa.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora.

TRASEIRA

Com rodas semi-independentes, travessa de torção de seção aberta.

Molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo efeito.

Barra estabilizadora soldada à travessa de torção.

DIREÇÃO

Com pinhão e cremalheira com assistência elétrica (sistema "Dualdrive") coluna de direção descentrada e com absorção de energia.

Diâmetro mínimo de curva:

10,7 metros

Número de voltas do volante:

2,74 voltas

RODAS E PNEUS

	Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Rodas	7,0″ x 16″ Roda e estepe em aço 7,0″ x 16″ Roda em liga (*) e estepe em aço 7,0″ x 17″ Roda em liga (*) e estepe em aço 16″	7″ x 16″ Roda em liga e estepe em aço 7″ x 17″ Roda em liga (*) e estepe em aço 16″	7″ x 17″ Roda em liga leve e estepe 16″ em aço 7,5″ x 18″ Roda em liga (*) e estepe 18″ em liga
Pneus	205/55 R16 91V 215/45 R17 91V (*)	205/55 R16 91V 215/45 R17 91V (*)	215/45 R17 91V 225/40 R18 92Y (*)

(*) Opcional

Estabelecidas as dimensões prescritas, para a segurança da marcha, é indispensável que o veículo esteja equipado com pneus da mesma marca e do mesmo tipo em todas as rodas.

ADVERTÊNCIA: com pneus Tubeless (sem câmara), não usar câmaras de ar. Utilize somente pneus com características e dimensões prescritas no manual. Esta condição garante uma correta indicação de velocidade e distância percorrida no quadro de instrumentos.

A roda sobressalente deve ser utilizada apenas em caso de emergência. A utilização deve ser reduzida ao mínimo indispensável e a velocidade não deve ultrapassar os 80 km/h. Na roda encontra-se aplicado um adesivo amarelo com os principais avisos acerca da utilização da roda e das respectivas limitações de utilização. O adesivo não deve ser removido ou coberto.

Transitar com pneus descalibrados e/ou calibrados com pressão inferior à recomendada pode danificar as rodas e os próprios pneus, tornando-os mais vulneráveis a buracos e imperfeições nas vias.

PRESSÃO DOS PNEUS

PRESSÃO DE CALIBRAGEM DOS PNEUS FRIOS (kgf/cm² - lbf/pol²)

A pressão indicada é válida somente para os "pneus frios". Deve-se calibrá-los somente desta maneira sobretudo antes de longas viagens.

	Essence 1.8 16V Flex		**Absolute 1.8 16V Flex**			**Tjet 1.4 16V Gasolina**	
Com carga média	Roda 16"	Roda 17"	Roda 16"	Roda 17"	Roda 18"	Roda 17"	Roda 18"
- dianteiro:	30 (2,1)	33 (2,3)	30 (2,1)	33 (2,3)	35 (2,4)	33 (2,3)	35 (2,4)
- traseiro:	29 (2,0)	30 (2,1)	29 (2,0)	30 (2,1)	32 (2,2)	30 (2,1)	32 (2,2)
Com carga completa							
- dianteiro:	33 (2,3)	36 (2,5)	33 (2,3)	36 (2,5)	38 (2,6)	36 (2,5)	38 (2,6)
- traseiro:	32 (2,2)	33 (2,3)	32 (2,2)	33 (2,3)	35 (2,4)	33 (2,3)	35 (2,4)
Roda de reserva	33 (2,3)	36 (2,5)	33 (2,3)	36 (2,5)	38 (2,6)	36 (2,5)	38 (2,6)

Obs.: A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses, é em kgf/cm².

ALINHAMENTO DAS RODAS

RODAS DIANTEIRAS

	Essence/Absolute 1.8 16V Flex			Tjet 1.4 16V Gasolina
Câmber (*)	Roda 16″	Roda 17″	Roda 17″ e roda 18″ (**)	
	-22′ ± 30′	-30′ ± 30′	-42′ ± 30′	-41′ ± 30′
Cáster (*)	3º 38′ ± 30′	3º 40′ ± 30′	3º 55′ ± 30′	3º 55′ ± 30′
Convergência (*)	-1,0 ± 1,0 mm	-1,0 ± 1,0 mm	-1,0 ± 1,0 mm	-1,0 ± 1,0 mm

RODAS TRASEIRAS

	Essence/Absolute 1.8 16V Flex				Tjet 1.4 16V Gasolina
Câmber (*)	Roda 16″	Roda 17″	Roda 17″ (**)	Roda 18″ (**)	
	-55′ ± 10′	-55′ ± 10′	-56′ ± 10′	-56′ ± 10′	-56′ ± 10′
Convergência (*)	3,6 ± 4,0 mm	4,0 ± 4,0 mm	4,3 ± 4,0 mm	4,8 ± 4,0 mm	4,3 ± 4,0 mm (Roda 17″) 4,8 ± 4,0 mm (Roda 18″)

(*) Valores de referência para veículo em ordem de marcha

(**) Valores de referência para veículo em ordem de marcha e com opcional acabamento esportivo (acerto da suspensão)

SISTEMA ELÉTRICO

Tensão de alimentação: 12 volts.

BATERIA

Capacidades

Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
60 Ah	60 Ah	60 Ah

ALTERNADOR

	Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Corrente nominal máxima fornecida	120 A (*)	120 A (*)	120 A (*)

(*) Com ar-condicionado

MOTOR DE PARTIDA

	Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Potência fornecida	1,3 KW	1,3 KW	1,0 KW

(*) para algumas versões

Modificações ou consertos no sistema elétrico, efetuados de maneira incorreta e sem ter em conta as características técnicas do sistema, podem causar anomalias de funcionamento com riscos de incêndio.

DESEMPENHO

Velocidades máximas admissíveis, com média carga e estrada plana (km/h).

	Essence 1.8 16V Flex		Absolute 1.8 16V Flex		Tjet 1.4 16V
	Gasolina	Etanol	Gasolina	Etanol	Gasolina
1ª marcha	47	47	47	47	43,5
2ª marcha	83	83	83	83	85,4
3ª marcha	122	122	122	122	121,8
4ª marcha	160	160	160	160	162,0
5ª marcha (*)	191	193	191	193	200,0
6ª marcha	-	-	-	-	206,0
Marcha a ré	47	47	47	47	45,2

(*) Valores indicativos.

Rampa máxima superável com plana carga (valores de referência calculados).

	Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
%*	41,5	41,5	41,5

Obs.: os valores obtidos são de veículos base e os valores podem variar para menos 5%, dependendo dos opcionais do veículo.

DIMENSÕES

Volume do porta-malas (norma ISO 3832):

- em condições normais: 400 ℓ.
- ampliada, com carga rente aos vidros laterais (banco totalmente rebatido): 1175 ℓ.

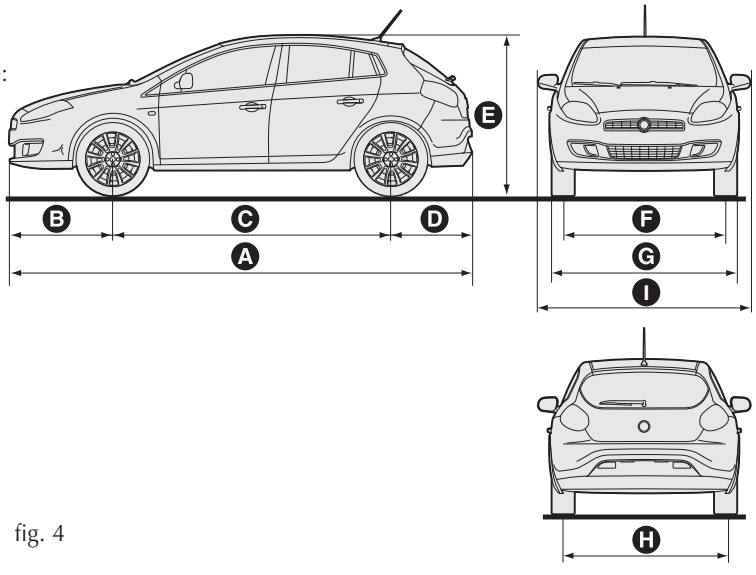


fig. 4

A	B	C	D	E (*)	F	G	H	I
4336	974	2600	762	1498	1538 1530(**)	1792	1532 1524 (**)	2025,7

(*) Veículo vazio

(**) Veículo equipado com roda de liga 18″

PESOS

Pesos (kg)	Essence 1.8 16V Flex	Absolute 1.8 16V Flex	Tjet 1.4 16V Gasolina
Peso do veículo em ordem de marcha (com abastecimentos, roda de reserva, ferramentas e acessórios):	1378,0	1392,0	1411,0
Capacidade útil incluindo o motorista:	400,0	400,0	400,0
Cargas máximas admitidas (*): - eixo dianteiro - eixo traseiro	 992,0 898,0	 992,0 898,0	 992,0 898,0
Cargas rebocáveis: - reboque sem freio	400,0	400,0	400,0
Carga máxima sobre o bagageiro do teto	40,0	40,0	40,0

(*) Cargas que não devem ser superadas. É de responsabilidade do usuário, a colocação das bagagens no porta-malas e/ou sobre a superfície de carga, respeitando as cargas máximas admitidas.

ABASTECIMENTOS

	1.8 16V Flex		Tjet 1.4 16V Gasolina		Produtos homologados (*)
	litros	kg	litros	kg	
Tanque de combustível: (*) Incluída uma reserva aproximada de:	58 9,0	- -	58 9,0	- -	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente (para versão 1.4 16V Turbo gasolina) Gasolina tipo C ou etanol etílico hidratado combustível em qualquer proporção (para versão Essence e Absolute)
Sistema de arrefecimento do motor: - base - com aquecedor ou ar-condicionado	- 6,0	- -	- 6,3	- -	50% de Paraflu UP (vermelho) + 50% de água pura
Cárter do motor e filtro:	4,30	3,70	3,15	2,7	• Motor 1.8: - SELÈNIA K PURE ENERGY 5W30 • Motor 1.4 Turbo: - SELÈNIA PERFORMER 15W40
Caixa de mudanças/diferencial:	2,00	-	1,75	-	TUTELA GEARTECH
Junta homocinética e coifa: - lado roda - lado câmbio	- -	0,125 0,150	- -	0,120 0,150	TUTELA MRM 2900
Freios hidráulicos dianteiros e traseiros/ Comando hidráulico da embreagem:	0,500	-	-	-	TUTELA TOP 4/S
Freios hidráulicos com ABS/ Comando hidráulico da embreagem:	0,510	-	0,520	-	TUTELA TOP 4/S
Reservatório do líquido dos lavadores do para-brisa, faróis e do vidro traseiro:	5,0	-	5,0	-	Água pura (**)
Reservatório de partida a frio	1,0	-	-	-	Gasolina tipo C com teor de álcool etílico anidro conforme legislação vigente

(*) Valores aproximados, podendo variar de acordo com o plano de inclinação do veículo no momento do abastecimento.

(**) Para facilitar e melhorar a limpeza do vidro do para-brisa, recomenda-se adicionar o produto Tutela SC 35 Limpa parabrisas ao líquido do reservatório do limpador, na seguinte proporção: 25% de Tutela SC 35 Limpa parabrisas + 75% de água pura.

NOTAS SOBRE O USO DOS PRODUTOS

ÓLEO

Não completar o nível com óleos de características diferentes das do óleo já existente.

COMBUSTÍVEIS

Os motores, presentes em algumas versões, foram projetados para utilizar gasolina do tipo "C" com teor de álcool etílico anidro, conforme legislação vigente (PROGRAMA DE CONTROLE DE POLUIÇÃO DO AR PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES e ANP).

ADVERTÊNCIA: o uso de combustíveis diferentes dos especificados poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação, e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

CONSUMO DE ÓLEO DO MOTOR

Devido à concepção dos motores à combustão interna, para que haja uma boa lubrificação, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento do motor.

De maneira indicativa, o consumo máximo de óleo do motor, expresso em gramas a cada 1000 km, é o seguinte:

Motor	ml. a cada 1000 km
1.8 16V Flex	500
Tjet 1.4 16V Gasolina	500

ADVERTÊNCIA: o consumo do óleo do motor depende do modo de dirigir e das condições de uso do veículo.

CARACTERÍSTICAS DOS LUBRIFICANTES E DOS LÍQUIDOS

PRODUTOS UTILIZADOS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Tipo	Características qualitativas dos lubrificantes e fluidos para um correto funcionamento do veículo (*)	Aplicação
Lubrificantes para motores a gasolina/etanol	- Motor 1.4 Turbo: Lubrificante de base sintética (15W40) - API SM e FIAT 9.55535-G2; - Motor 1.8: Lubrificante sintético (SAE 5W30)	Cárter do motor
Lubrificantes e graxas para a transmissão do movimento	Óleo sintético SAE 75W85 para transmissão. Atende às especificações API GL-4	Caixa de mudanças e diferencial
	Graxa de bissulfeto de molibdênio a base de sabão de lítio, consistência N.L.G.I. = 2	Juntas homocinéticas e coifas
Fluidos para freios hidráulicos	Fluido sintético, classe DOT 4 SAE J 1703	Freios hidráulicos e comandos hidráulicos da embreagem
Protetor e anticongelante para sistema de arrefecimento	Fluido concentrado para sistemas de arrefecimento a base de monoetilenoglicol e um pacote inibidor de corrosão de origem orgânica – OAT (Organic and Acid Tecnology). Mistura de 50 % com 50 % de água pura.	Sistema de arrefecimento

(*) O uso de produtos que não atendam às especificações informadas poderá causar danos e/ou prejudicar o funcionamento do veículo.

(**) Ver em “Abastecimentos”, o lubrificante recomendado para cada motor.

A Fiat recomenda a utilização dos produtos homologados descritos na seção Abastecimentos, neste capítulo.

ÍNDICE ALFABÉTICO

Abastecimentos E-13

- Combustíveis E-14
- Consumo de óleo do motor .. E-14
- Notas sobre o uso dos produtos E-14

Abastecimentos - Óleo E-14

ABS A-96/B-8

Acessórios comprados pelo usuário B-15

Advertência
- Bateria D-6
- Extintor de incêndio D-7
- Filtro de ar D-6
- Filtro de combustível D-6

Advertências gerais para a utilização dos cintos de segurança A-16

Airbag A-108

- Advertências gerais A-114
- Airbag do lado do passageiro . A-110
- Airbags laterais (side bag) ... A-112
- Airbags laterais de proteção da cabeça (Window bag) A-113
- Descrição de funcionamento A-108

Ajuste do cinto traseiro A-16

Ajuste do relógio A-36

Ajuste da data A-36

Alavanca direita A-66

Alavanca esquerda A-64

Alarme A-7

Alavancas sob o volante A-64

Alimentação/ignição E-3

Alinhamento da direção D-24

Alinhamento das rodas E-8

Ano de fabricação E-1

Antes de sair com o veículo B-5

Apoia-braço com compartimentos porta-objetos A-12

Apoia-braço traseiro A-77

Apoia-cabeças A-11

Aquecimento do motor B-1

Ar-condicionado D-27

Arrefecimento E-3

Assistência nas frenagens de emergência A-98

Auto lamp - Sensor crepuscular. A-69

Autorrádio A-116

Bagageiro de teto A-95

Balanceamento das rodas D-24

Bancos A-10

Bateria A-124/D-13

Bem-vindo a bordo 2

Botões de comandos A-75

Brake assist A-98

Câmbio B-4

Capô do motor A-94

Características dos lubrificantes e dos líquidos E-15

Características e condições de uso de motores turbocomprimidos B-2

Carroceria D-27

Centrais eletrônicas D-14

F

Chave com controle remoto A-2
Chave de ignição A-9
Chaves A-1
Cintos de segurança A-15
Cintos de segurança traseiros A-16
Cinzeiro A-81
Climatizador automático "Dualtemp" A-58
- Ativação da função AQS (Air Quality System) A-62
- Botão de acionamento/desligamento da recirculação interna do ar e habilitação da função AQS (Air Quality System) A-61
- Botão de habilitação do acionamento/desligamento do compressor do climatizador A-61
- Botões de seleção da distribuição de ar A-63
- Função de desembaçamento/Descongelamento do vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores .. A-63
- Generalidades A-58
- Botão Auto para funcionamento automático A-62
- Botão de desembaçamento/Descongelamento rápido dos vidros dianteiros (Função MAX-DEF) . A-63
- Botão Mono para alinhamento das temperaturas programadas A-60
- Botão para regulagem da velocidade do ventilador A-60
- Comandos A-59
- Utilização do climatizador A-60
Climatizador manual A-55
- Aquecimento do habitáculo .. A-55
- Ativação da circulação de ar interno A-56
- Climatização A-57
- Desembaçamento/Descongelamento rápido dos vidros dianteiros A-56
- Manutenção do sistema A-57
- Regulagem da velocidade do ventilador A-56
CODE geração II A-1
Código dos motores-versões de carroceria E-2
Como aquecer o motor depois da partida B-1
Como manter os cintos de segurança sempre eficientes A-18
Compartimentos porta-objetos .. A-78
Comutador de ignição A-9
Conhecimento do veículo ..... A
Conjunto da luz interna traseira .. A-79
Conjunto da luz interna A-78
Conselhos para a boa conservação da carroceria D-28
Conselhos úteis para prolongar a duração da bateria D-13
Consideração gerais B-11
Considerações importantes 4
Conta-giros A-25
Contenção dos gastos de utilização e da poluição ambiental B-11
Continuidade da manutenção D-5
Controles frequentes e antes de viagens longas B-14
Conversor catalítico trivalente . A-120
Corretor de alinhamento dos faróis A-95

Dados para a identificação E-1
Desempenho E-10
Destinação de baterias A-122
Dimensões E-11
Direção E-5
Direção elétrica assistida "DUALDRIVE" A-103
- Ativação/desativação A-103
- Sinalização de anomalias.... A-103
Dirigir à noite B-6
Dirigir com ABS B-8
Dirigir com chuva B-7
Dirigir com economia e respeitando o meio ambiente B-8
- Outros conselhos B-10
- Proteção dos dispositivos que reduzem as emissões..... B-9
Dirigir com segurança B-5
Dirigir em montanha B-8
Dirigir na neblina B-7
Display eletrônico A-26
Display multifuncional A-27
- Menu de setup A-28
- Botões de comando A-27/A-31
- Display 1 ..... A-27
- Display 2 ..... A-27
- Menu de setup A-32
Display multifuncional ou display multifuncional reconfigurável.. A-34
Display multifuncional reconfigurável A-31
Dispositivo de emergência de travamento das portas traseiras A-84
Dispositivo para reboque B-15
Dispositivo para reduzir as emissões..... A-120
- Conversor catalítico trivalente A-120
- Sonda lambda A-121
- Sistema antievaporação A-122
- Ruídos veiculares..... A-121
Dispositivo safe lock A-3
Drive by Wire A-96
Duplicação de chaves A-7
Durabilidade dos pneus D-22
Em caso de acidente C-17
Em viagem B-5
Equipamentos internos A-77
Espelho retrovisor interno..... A-11
Espelho retrovisor interno eletrocrômico A-13
Espelho retrovisores externos..... A-14
Estacionamento B-3
Etiqueta adesiva de identificação da tinta da carroceria E-1
Etiqueta adesiva de identificação do fabricante E-1
Extintor de incêndio C-18
Faróis A-95
Fechamento centralizado (Travamento elétrico) A-86
Fiat CODE geração II A-1
Filtro de ar..... D-12
Fixação de carga A-93
Freio de mão B-3
Freios E-5
Função ASR..... A-101

Função Sport-Overbooster A-104
Funcionamento do sistema ESP ... A-99
Funções no Display A-34

Grupos ópticos posteriores C-10
Guardar ferramentas, macaco e roda sobressalente C-5

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor A-25
Indicador do nível de combustível A-24
Indicadores de direção C-9
Instalação do gancho de reboque para atrelados B-15
Instrumentos de bordo A-24
Interior do veiculo D-30

Lanterna traseira C-10
Levantadores elétricos dos vidros com função antiesmagamento A-85
Levantamento dos vidro das portas A-85
Limitadores de carga A-20
Limpador inteligente do vidro traseiro A-67
Limpadores do para-brisa e vidro traseiro D-25
Limpeza dos bancos e das partes do tecido D-30
Líquido do sistema de arrefecimento do motor D-10
Líquido dos freios D-10
Líquido dos lavadores do para-brisa e no vidro traseiro D-10
Longa inatividade do veiculo B-14
Lubrificação E-3
Luz de freio suplementar - Brake light C-12
Luz do porta-luvas C-15
Luz do porta-malas C-13
Luzes auxiliares dos indicadores de direção A-35
Luzes de farol alto C-9
Luzes de marcha ré C-11
Luzes de placa C-12
Luzes de posição C-9
Luzes do farol de neblina C-10
Luzes dos faróis altos C-9
Luzes-espia e sinalizações A-44
- Avaria no sistema de proteção dos veículos - Fiat Code A-50
- Cinto de segurança A-48
- Velocidade limite ultrapassada A-47
- Advertências gerais A-44
- Ativação da direção assistida elétrica “dualdrive” A-46
- Ativação do sistema Sport - Overbooster A-52
- Avaria das luzes externas A-51
- Avaria direção “Dualdrive” ... A-46
- Avaria do Airbag A-45
- Avaria Hill holden A-49
- Avaria no sistema de controle do motor A-48
- Corretor eletrônico de frenagem EBD ineficiente A-49
- Desgaste das pastilhas de freio A-44
- Exclusão do airbag do lado do passageiro/Laterais A-45

- Excessiva temperatura do líquido de arrefecimento do motor A-46

- Faróis altos A-52

- Faróis de neblina A-51

- Fechamento incompleto do porta-malas A-47

- Fechamento incorreto das portas A-47

- Fluido de freios insuficiente .. A-44

- Folow me home/Luz de posição A-52

- Freio de mão acionado A-44

- Indicador de direção direita .. A-51

- Indicador de direção esquerda . A-51

- Insuficiente carga da bateria . A-45

- Insuficiente pressão de óleo do motor A-44

- Insuficiente pressão dos pneus . A-49

- Limitada autonomia A-52

- Luzes de posição e faróis A-52

- Nível insuficiente ou falta de gasolina no reservatório de partida a frio (Versões flex.) A-49

- Pressão dos pneus não adequada com velocidade A-50

- Regulador de velocidade constante - Cruise control A-52

- Reserva de combustível A-48

- Sinalização genérica A-47

- Sistema anti-travamento das rodas ABS ineficiente A-49

- Sistema ASR A-51

- Sistema ESP A-49

- Verificação da pressão dos pneus A-50

Luz-espia de avaria do sistema de diagnóstico de bordo/controle do motor B-11

Manutenção programada D-1

Meio ambiente D-25

Modo de dirigir B-12

No posto de abastecimento ... A-117

O funcionamento do Fiat CODE. A-6

Observações gerais sobre a instalação de sistemas de som A-116

Observações gerais sobre reboque B-16

Óleo do motor D-8

Orientação do farol de neblina . A-95

Os símbolos para uma direção correta 3

Painel de Instrumentos A-21

Para desligar o motor B-2

Parafusos antifurto das rodas C-4

Parafusos das rodas D-24

Para-sóis A-82

Partes de plástico internas D-31

Partida com bateria auxiliar . C-1/C-15

Partida com manobras por inércia . C-1

Partida com motor quente B-1

Partida do motor B-1

Pesos E-12

Piloto automático - comandos A-70

F

- Aumentar a velocidade memorizada A-71
- Desativação do dispositivo ... A-72
- generalidade A-70
- Memorização da velocidade do veículo A-71
- Redução da velocidade memorizada A-72
- Restabelecimento da velocidade memorizada A-71
Plafoniera dianteira C-13
Plafoniera traseira C-13
Plano de manutenção programada D-2
Porta-objetos nos apoia-braços .. A-78
Porta-copos A-81
Porta-luvas A-77
Porta-malas A-89
- Abertura de emergência da tampa do porta-malas A-91
- Ampliação do porta-malas A-91
- Fechamento A-90
Porta-objeto sob o banco do passageiro A-81
Porta-objetos das portas A-81
Predisposição para alarme A-117
Predisposição para sensor de estacionamento A-117
Pressão dos pneus D-22/E-7
Pré-tensionadores A-19
Produtos utilizados e suas características E-15
Proteção contra agentes atmosféricos D-27
Proteção do meio ambiente A-120

Quadro de instrumentos A-22

Rádio A-116
Recarga da bateria C-16
Regulagem da iluminação do painel de instrumentos A-24
Regulagem do facho luminoso .. A-95
Regulagem em altura dos cintos dianteiros A-15
Regulagens personalizadas A-10
Regulagem da sensibilidade do sensor crepuscular A-35
Reposicionamento do banco traseiro A-92
Reservatório de gasolina para partida a frio D-11
Rodas e pneus D-20/ E-6
Rodízio das rodas D-24
Ruídos veiculares A-121

Safe Lock A-3
Se apagar uma luz interna ou externa C-5
Se descarregar a bateria C-15
Se furar um pneu C-2
Se houver feridos C-17
Se precisar levantar o veículo C-16
Se precisar rebocar o veículo C-16
Seção de identificação do veiculo (VIS) E-1
Sensor de chuva A-68
Sensor de luminosidade A-69
Sensores de estacionamento A-73

Sensores de estacionamento
- Advertências gerais A-75
Serviços adicionais D-5
Simbologia 5
- símbolos de advertência 6
- símbolos de obrigação 6
- símbolos de perigo 5
- símbolos de proibição 5
Sistema antievaporação A-121
Sistema anti-whiplash A-12
Sistema de controle da pressão dos pneus T.P.M.S A-105
Sistema de aquecimento/climatização A-53
- Aquecimento do habitáculo .. A-55
- Aquecimento e ventilação - comandos A-53
- Ativação da circulação interna do ar A-56
- Desembaçamento/descongelamento rápido dos vidros dianteiros A-56
- Difusor traseiro A-54
- Difusores centrais A-54
- Difusores orientáveis laterais. A-54
- Manutenção do sistema A-57
- Regulagem da velocidade do ventilador A-56
- Desembaçamento/descongelamento do vidro traseiro térmico e espelhos retrovisores externos A-56
Sistema elétrico E-9
Sistema ESP A-99
Sistema Fiat CODE geração II A-1
Sistema OBD B-10
Solicitação de controles remotos adicionais A-5
Sonda lambda A-121
Substituição da lâmpada externa . C-8
Substituição da lâmpada interna . C-13
Substituição da tampa do controle remoto A-5
Substituição de fusíveis D-15
Substituições fora do plano D-5
Substituição da bateria da chave com controle remoto A-5
Suspensões E-5
Tampa do reservatório de combustível A-117
Tapetes e partes de borracha D-31
Teto solar A-87
Tipo e número do chassi E-1
Tipo e número do motor E-1
Tipos de lâmpadas C-6
Tomada de corrente A-80
Transmissão E-4
Transmissores de rádio e telefones celulares B-15
Transporte de crianças em segurança A-18
Trava da direção A-10
Trip computer A-42
Tubulações de borracha D-25
Uso de materiais não nocivos ao meio ambiente A-120
Uso do câmbio B-4
Utilização dos cintos de segurança A-15

F

Velas D-20
Velocímetro..... A-24
Verificação dos níveis D-8
Versões flex. A-119
Volante..... A-13

NOTAS

NOTAS

NOTAS

F

NOTAS

NOTAS

F

NOTAS

Uma linha completa de produtos para maior proteção ao seu motor.

Garanta a máxima proteção do seu motor com os fluidos e lubrificantes Selènia, Paraflu e Tutela, recomendados pela Fiat em todo o mundo.

TUTELA

SELÈNIA MOTOR OIL

Paraflu

0800 883 32 00

PROTEÇÃO, PERFORMANCE E DESEMPENHO.

CONTE COM ESSES ITENS DE SÉRIE NA PROTEÇÃO DO SEU FIAT.

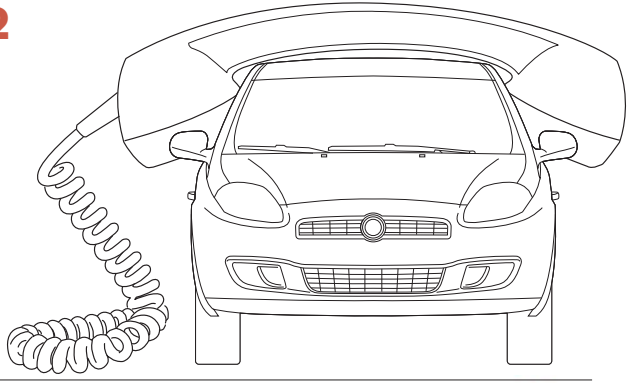
As linhas Selènia, Paraflu e Tutela foram desenvolvidas para reduzir o consumo de combustível e garantir o melhor desempenho e segurança para seu Fiat. Utilizando tecnologia de alta qualidade, nossos fluidos e lubrificantes oferecem total proteção, menor desgaste e máximo rendimento. Não faça da proteção um item opcional: a excelência das linhas Selènia,Paraflu e Tutela está disponível em todas as concessionárias Fiat.

TUTELA® SELÈNIA MOTOR OIL ®Paraflu 0800 883 32 00

Se você deseja entrar em contato conosco, de qualquer parte do Brasil, ligue ou mande um fax para:

CENTRAL L'UNICO

Fone: DDG (0800) 725-4632



FIAT Automóveis S.A.
Assistência Técnica
Avenida Contorno, 3455
Bairro Paulo Camilo - Betim - MG - CEP 32669-900
Internet: http://www.fiat.com.br

Produzido pela Ark Br

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores.